Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 546

Edição de hoje: 7 seções: 68 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 15, e 2ª-feira, 16 de Janeiro de 19

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom com nebulosidade. Instabilidade ao anoitecer

TEMPERATURA — Em elevação. Ventos do quadrante norte fracos a moderados. Visibilidade boa

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	34.6-23.2	Praça Quinze	34.4-23.9
Laranjeiras	33.5-22.9	J. Botânico	34.3-22.2
Jacarepaguá	35.7-23.2	S. Geográfico	36.0-21.4
Eng. de Dentro	34.5-23.4	Santa Cruz	34.7-22.2
B. de Corumbá	33.1-22.5		

COCA-COLA LEVARÁ NOSSO CAFÉ

Hugo Borghi, que já vendeu, certa vez, nosso algodão, confirmou que está, realmente, negociando a venda à Coca-Cola de todo o café armazenado pelo Brasil e que a transação deverá atingir a quase US$ 3 bilhões (mais de Cr$ 6 trilhões). Declarou que tudo o que "Periscópio" publicou é verdade e, quanto ao desmentido, que atribui ao sr. Leônidas Bório, esclareceu que a "alta fonte" do IBC pode dizer que é birutice e não tem conhecimento, porque não tem mesmo, pois a proposta que é caminho lúcido para acabar com o encalhe, foi formalizada diretamente ao ministro da Fazenda, que o incentivou e o incluiu na missão Paulo Egídio para que venda, também, ao Lestê europeu. Acentuou o deputado que quer tudo claro e amplamente noticiado, pois seu interêsse pessoal é legítimo, podendo ganhar dinheiro, não ganhar nada ou até gastar US$ 150 mil, porque não lhe farão falta. **Página 9 em "Periscópio".**

USAM DUAS CARAS INIMIGOS DE MAO

Na China Vermelha, a coisa está ficando preta com a «Revolução Cultural». O Exército quer depuração de líderes militares contrários a Mao, porque «estão usando duas caras para minar o programa revolucionário». Pequim está em agitação. Tropas armadas invadiram o esconderijo de uma «quadrilha negra», que «estava seguindo a linha capitalista». Aumentam as prisões. **Página 14.**

Dinheiro Diminui: Compulsório de 35%

Os depósitos compulsórios têm, agora, o teto máximo de 35%. A decisão é do presidente Castelo Branco que, ontem, autorizou ao CMN baixar a resolução, determinando aos bancos comerciais fazerem aquêle recolhimento no estabelecimento de crédito oficial, com o acréscimo de 10% sôbre o saldo antigo. Para os empresários, entretanto, a taxa total deveria ser de 21%. **Página 7.**

CAIXA AMARRADO: BANCO ASSALTADO

Dois homens mascarados, à luz do dia, assaltaram um banco em Campo Grande e fugiram com Cr$ 120 milhões, deixando no cofre, apenas, o gerente e o caixa. Apesar de ser sábado, os dois tinham ido contar dinheiro, foram amarrados com fitas de máquina de escrever pelos assaltantes, que, dando tiros, fugiram no carro do caixa, o qual foi encontrado vazio e sem pistas. **Página 11.**

Dólar Subirá: Será 2600 ou 3000

É a perspectiva dos meios financeiros para julho. **Página 9.**

MOSTRENGO DEPOIS DE 14 DE MARÇO

São 363 as emendas apresentadas ao projeto da nova Lei de Imprensa, cujo parecer do deputado Ivan Luz (ARENA-PR) será apreciado, hoje, pela Comissão Mista do Congresso. Uma emenda do sr. Geraldo Freire dispõe que a Lei entrará em vigor a partir de 14 de março, implicando em tornar letra morta qualquer dispositivo visando a restabelecer o "Júri de Imprensa", ou outra medida de proteção aos jornalistas, pois sairá antes da nova Constituição e poderá ser argüida de inconstitucional. O senador Eurico Resende (ARENA-ES) quer reduzir em um têrço as penas para crimes de difamação ou abuso da liberdade de imprensa, através de rádio ou tevê. Já amanhã, tôda a matéria deverá ser publicada no "Diário do Congresso". Por outro lado, a Sociedade de Proteção e Tradição da Família enviou um manifesto ao presidente Castelo Branco, protestando contra a nova Lei de Imprensa, por considerá-la atentatória aos princípios democráticos do país. **Páginas 3 e 5.**

JACKIE FICOU SÓ NA ÚLTIMA NOITE

Stern já publicou o primeiro capítulo de **A Morte de um Presidente** e vai para o segundo, sem o menor intenção de fazer os cortes reclamados pela família Kennedy e pelos editôres de **Look**. Já no primeiro fragmento divulgado pela revista alemã não foram respeitados os vetos aceitos pela publicação norte-americana, que reduziu a um simples parágrafo uma carta de amor de **Jackie** ao marido. Os advogados da viúva tentam — um dêles já foi à Alemanha — conseguir a redução do segundo capítulo, pois consideram chocante o relato da última noite do casal, quando marido e mulher tiveram de dormir em camas separadas, por falta de um colchão. **Página 8.**

IOGA É PANDANGUTASSANA

O ioga não é levado muito a sério no Brasil — lamenta o professor Péricles Lucena. Dêle vem o equilíbrio. E aí está a Pandangutassana com Antônio Lucena, que mostra, ainda, a Maiorasana — pose do pavão, a Salabasana — pose da lagosta e a Raja-Salabasana — lagosta real. O assunto é sér... **Página 8**

Juraci recebeu Ordem da Águia, falou em casa r 500 vêzes e leva café e boi a Paris. **Página 5**

Só Três Mil no Pedro II

Apenas três mil alunos foram aprovados em português para o ingresso no Colégio Pedro II — Externato. A prova era eliminatória. E, para medicina, também saiu a relação oficial dos aprovados. O «Diário Escolar» publica as duas relações. Enquanto isso, está no seu jornal o «Aluno do Ano», cada um dos melhores de 66, que receberão o troféu do «Diário de Notícias».

Vice é Para Cambalachos

O Congresso dos Juristas viu, ontem, a questão da vice-presidência, e o divórcio, para o projeto da nova Carta. O juiz Gil Soares vê, no vice, «um cargo para cambalachos». Outro tema controvertido foi o do voto para os analfabetos. Os juristas continuam trabalhando. **Página 2.**

Ervilha e o Café na URSS

Partiu, ontem, para o leste europeu a mais numerosa missão comercial brasileira. É chefiada pelo ministro Paulo Egídio e tem como objetivo acelerar as exportações de artigos manufaturados com a União Soviética. Chega, hoje, a Moscou, e os círculos bem informados asseguram que o objetivo global da Missão inclui café ervilha, que esta na concorrência dos países sul-americanos, navios etc. **Páginas 3 e 9, no Periscópio.**

TV É PERIGO AOS OLHOS DA CRIANÇA

Os olhos — desde que nascem o bebê e até ... velho ... — devem merecer cuidados especiais. Um oftalmologista explica o problema da juventude, nos es... e recomenda aos pais ... linos. E vai mais longe: «A TV pode causar sérios danos à visão dos menores, quando êstes começam a esfregar os olhos, ou ainda os apertam, porque se apro... ...lamente do vi-

Sofia Loren Não Abandona a Idéia de Ter Filho. Pág. 8
Cozinheira de Milionária Morta no 10º Andar. Pág. 6
Vinícius Revela: É Ela Quem Tem Ciúmes de Ponti. Pág. 9
Juscelino Está Falando Demais no Estrangeiro. Pág. 3
Travancas e Estado Contra «Gatos» Nos Impostos. Pág. 7
Bala Atrasa Costa e Silva na Estrada do Japão. Pág. 2

JURISTAS DISCORDAM: VICE NO PAÍS NÃO É MACAQUEAÇÃO

Lembrança do Rapazinho

RUBEM BRAGA

TINHA quinze anos, era magrinho, e trabalhava em um botequim da rua do Catete, mas morava em Terra Nova, uma estação da Linha Auxiliar, para lá de Del Castilho. Aquela noite estava muito cansado, com um comêço de gripe, e sentiu que ia piorar, porque caía uma chuvinha miúda e o bonde demorava. Quando chegou à estação Francisco Sá, estava quase na hora do trem sair, os passageiros todos já estavam dentro dos carros. Deu graças a Deus, porque se perdesse aquêle trem teria de esperar o de 1 hora — uma espera mortificante, dolorosa.

Tinha no bôlso cinco mil e tanto, e resolveu tomar um café da estação. De repente entraram três soldados bêbedos, começaram a comer bolos, e um disse para êle: «Você vai pagar isso tudo». Ficou olhando. «Eu?» O soldado berrou: «Você não disse que pagava?» E deu um passo em sua direção. O rapazinho ainda pensou que fôsse brincadeira, mas logo levou um murro violento na cara. Caiu no chão. O soldado avançou para êle gritando um palavrão. Viu, com terror, que o soldado puxava um revólver; levantou-se e saiu correndo como um louco, saltando por cima da borboleta da estação. Ouviu um tiro e um ruído de vidros quebrados, e sentiu que ainda estava sendo perseguido.

Havia um canto escuro, junto de um muro. Escondeu-se ali. Os três soldados passaram sem olhar, e seu susto era tão grande que só então reparou que estava com os pés metidos até os tornozelos numa poça dágua. Tomou coragem para voltar para a estação. Soube então que o chefe do trem estava com a lanterna na mão para dar o sinal de partida ao maquinista quando o soldado puxou o revólver; jogara a lanterna em cima dêle e recebera um tiro no braço.

Tinha aparecido um soldado da Polícia Militar, um negro forte, que queria saber o que acontecera. Apresentou-se a êle e explicou que tinham sido três soldados do Exército bêbedos que queriam que êle pagasse a despesa. «O senhor correndo por ali ainda é capaz de pegar êles». Mas o meganha não estava muito disposto a isso, e, sùbitamente, no meio da conversa com o pessoal da estação, virou-se para êle e disse, irritado: «Mas também por que é que essa porcaria dêsse menino não pagou o café para os homens?»

Era um homem de trinta e poucos anos, meio gordo, com um ar próspero, que me contava essa história. Virou mais um copo de bebida e juntou:

«Às vêzes eu fico ouvindo conversa sôbre justiça e injustiça. Muita gente se espanta de que muitas vítimas de injustiças não se queixem, não procurem se vingar. Essa gente não sabe o que é o amargor da humilhação de sofrer uma injustiça, de sofrer a violência, o mêdo. Essa história que eu contei aconteceu comigo mesmo há mais de quinze anos. Quando o soldado disse aquilo eu fiquei quieto, me encolhi, me afastei, depois fui saindo, tremendo de mêdo, até que cheguei à rua e saí correndo debaixo da chuva que apertara. Lembro-me de que esperei um bonde na Praça da Bandeira. Em Terra Nova ainda tive de andar mais de um quilômetro num caminho escuro, tiritando de frio, tossindo. E não contei essa história, nem lá onde eu morava, nem no serviço. Nunca mais voltei à estação Francisco Sá, porque ouvi dizer que estava havendo um inquérito, e tive mêdo. Escondi essa história como se fôsse um crime ou uma vergonha, durante muitos anos».

De repente o homem parou de falar, como se se sentisse ridículo, disse um palavrão à toa, chamou o garçom com um berro, pediu outra bebida.

NO CONGRESSO Nacional dos Juristas, promovido pelo Instituto dos Advogados Brasileiros, encerrado ontem, uma das emendas mais discutidas e rejeitadas com mais veemência, foi a do juiz Gil Soares, que propôs a supressão do cargo de vice da nossa estrutura constitucional por considerá-lo «uma simples macaqueação» e fonte exclusiva de «cambalachos e traficância política usada desde 1891 em prejuízo do regime democrático».

Outra sugestão também muito debatida, e igualmente rejeitada, partiu do jurista Gélson Fonseca: Era a favor do divórcio e combatia a indissolubilidade do casamento como «uma idéia subversiva», cuja presença na legislação e impraticabilidade estariam «enfraquecendo a lei e o conceito de família».

ANALFABETOS

O voto e a eleição dos analfabetos e semi-analfabetos constituiu um dos mais controvertidos temas das reuniões processadas para exame das emendas dos congressistas. Houve até, nesse particular, um curioso debate entre o advogado João Moreira Filho, representante de Sergipe, e o juiz aposentado Gil Soares, da delegação do Rio Grande do Norte.

Sergipe bateu-se contra a elegibilidade dos que não possuem, pelo menos, curso primário completo. Disse o seu delegado, na justificativa da emenda, que as Câmaras de Vereadores, as Assembléias Legislativas, as Prefeituras da grande maioria dos Estados da Federação e até mesmo o Congresso Nacional têm sido compostos de «representantes semi-analfabetos, sem capacidade para legislar e ainda menos para a administração pública». «O resultado, segundo explicou, é a vida pública vazia de homens dotados de qualidades morais e intelectuais para levar o país ao progresso e ao verdadeiro regime democrático, pois, como mal sabem lêr e escrever, carecem das condições mínimas para a representação condigna do seu eleitorado».

O sr. Moreira Filho concluiu seu parecer preconizando a necessidade urgente de melhorar a nação os seus quadro, especialmente, nos setores legislativos e de administração pública, inserindo no capítulo constitucional das inegibilidades a obrigação do curso primário, porquanto a «exigência estimulará o desenvolvimento do ensino primário ocasionando a redução consequente e acentuada do índice de analfabetos existentes no Brasil».

LEGENDA

A réplica ao sr. Moreira Filho coube ao juiz Gil Soares, do Rio Grande do Norte, defendendo, em parte, o voto dos analfabetos. Na opinião do magistrado deve o analfabeto votar, porque «milhões de brasileiros não podem ser marginalizados da vida política da nação enquanto o seu povo não se afalbetiza completamente». O voto do analfabeto poderia ser tomado em sessão especial das zonas eleitorais, e, ùnicamente para sufrágio de legendas partidárias — ponderou o juiz.

AERONAVES E NAVIOS

O jurista Carneiro Campos levantou a questão das omissões constitucionais quanto à inclusão das aeronaves nacionais no privilégio da navegação de cabotagem, ao lado dos navios nacionais. «Afastar as aeronaves nacionais, quando se contempla os navios — observou o advogado — levaria o intérprete a admitir que o desejo do legislador teria sido o de permitir a cabotagem por aeronaves estrangeiras, o que é contrário aos nossos costumes e ao próprio uso internacional».

O professor Gelson Fonseca defendeu o divórcio. Reivindicou a substituição do art. 202 do anteprojeto, que adota o vínculo indissolúvel do casamento, sob a alegação de que «a indissolubilidade do vínculo matrimonial é um fator de enfraquecimento do conceito ético da família». Depois de argumentar que «ainda que inexista no Brasil o divórcio, não é possível esconder sua existência de fato, entre nós, sob as mais variadas formas», disse o sr. Gelson Fonseca que «a indissolubilidade do vínculo do casamento tornou-se uma idéia subversiva no campo do Direito». Eclareceu: «E' impraticável, por falta de meios que a tornem efetiva, e sua presença na legislação tem o poder de enfraquecer as leis e o próprio sentido moral da família» — finalizou.

A proposta do divórcio, entretanto, teve o repúdio unânime do Instituto dos Advogados.

FUNCIONARIOS PÚBLICOS

Os advogados fluminenses abordaram o caso da inamovibilidade dos juízes, focalizando a situação nas cidades do interior, do magistrado residente em locais distantes de suas comarcas. Mostraram os transtornos resultantes da praxe e pediram que, à perrogativa da inamovibilidade, fôsse aliada a obrigação dos juízes terem efetivo exercício em suas jurisdições.

O advogado Moreira Filho destacou-se pela prodigalidade na apresentação de emendas. Sugeriu, sem êxito, que os senadores e deputados ficassem proibidos de aumentar os próprios subsídios na mesma legislatura, embora a título de representação. Mas teve o advogado duas sugestões vitoriosas. A primeira delas só admite emendas aos projetos do Poder Executivo (inclusive a proposta orçamentária), nas duas Casas do Congresso se assinadas pelos líderes das bancadas, que representem, pelo menos, um terço respectivamente do total delas. Ou se forem oriundas as emendas das Comissões Técnicas, obedecido o mesmo quorum. A outra sugestão gira em tôrno do funcionário público, e dispõe o seguinte: «Nomeado por concurso, ou sem êle antes de adquirida a estabilidade, deve haver um dispositivo constitucional vedando a demissão sem justa causa, apurada em inquérito administrativo, com ampla defesa, a fim de evitar abusos de governantes que, por motivos político-partidários, dispensam os servidores públicos com o objetivo de substituí-los pelos seus cabos eleitorais».

PELO CONFISCO

O juiz Gil Soares secundou o sr. Moreira Filho na abundância de emendas. Numa delas (rejeitada) pleiteou a supressão dos cargos de vice, em nossa estrutura constitucional, tachando a criação dêsses cargos de «um das nossas piores macaqueações, desde 1891». A seu ver os «vices» só causaram mal ao país, servindo o cargo apenas para cambalachos e traficância política. «Os presidentes das Câmaras Legislativas, eleitos anualmente, substituirão muito bem os chefes do Executivo» — opinou.

Interessou-se o juiz Gil Soares, mas de nôvo sem êxito, pela adoção do confisco dos bens nos casos de improbidade dos governantes, administradores e políticos. O instituto da declaração de bens — acentuou o juiz, (aposentado), numa justificação irônica da sua emenda — é coisa relegada às «kalendas gregas» no Brasil de hoje...

A Centralização.

GUSTAVO CORÇÃO

PARA Alexis Tocqueville, o grande democrata francês que veio admirar o surgimento da experiência americana, completando assim o intercâmbio começado por La Fayette, o mal supremo que ameaça a democracia é o igualitarismo, ou seja o mau emprêgo da idéia de igualdade, e por via de conseqüência a centralização. A centralização, que parece proporcionar maior eficácia pela aplicação de certos órgãos a um número maior de pessoas, e que parece trazer maior unidade ao corpo político, é na verdade inimiga do progresso, da cultura e da mais livre e perfeita ordem social. No seu livro **As Grandes Obras Políticas**, AGIR, Jean-Jacques Chevallier comenta a obra magistral de Tocqueville, e no que toca à centralização diz: «Centralização, centralização. Ao longo de **Democracia na América**, Tocqueville luta com êsse polvo e repele com horror o seu contato».

Ora, parece-me que devemos lutar contra a tendência centralizadora, cada vez maior, da educação em nossa terra. Alegam que há no mundo inteiro essa tendência, mas não nos parece que isto seja uma razão para nos rendermos diante do fenômeno. Temos hoje no Brasil, indubitàvelmente, um progresso enorme no que diz respeito à qualidade dos homens investidos de funções na área educacional. O ministro é um homem de bem, respeitado e admirado, o reitor da Universidade do Brasil deu provas de sua nobreza recentemente na festa de formatura da FNF. Mas apesar dessa indiscutível superioridade de homens trazida pelo movimento que alijou o Brasil dos principais corruptores, a idéia centralizadora permanece como um postulado indiscutível. Pergunto como Chevallier: «Se não há remédio contra ela, onde nos levará essa centralização?»

Parece-me que não seria impossível conciliar uma ajuda maior do Estado com uma maior isenção do mesmo Estado na própria tarefa educadora e cultural, que ficaria ao encargo das escolas, e das congregações de ensino. Não acredito muito na autonomia das universidades porque não acredito muito nas ditas universidades. O que é uma Universidade? De onde vem a unidade sem a qual uma coisa não é uma coisa? Parece-me que a Universidade só é possível onde existir unidade de cultura, dada pela religião e pela filosofia, e capaz de inspirar e de informar tôda uma estrutura de ensino, de pesquisa e de educação. Onde está essa unidade de cultura capaz de estruturar uma universidade? A rigor, nos tempos modernos, infiltrados de nominalismo até os vasos capilares da cultura, não é possível encontrar o que ninguém deseja ou o que todos vêem como uma imperfeição. Nessas condições, a centralização, isto é, a falsa unidade, a unidade com critérios materiais, a uniformidade, só poderão agravar o teor defeituoso da cultura. Onde iremos parar? Em qualquer coisa parecida com o paraíso socialista.

Agora mesmo, no mês dos exames vestibulares, saltam aos olhos os defeitos do sistema ou da filosofia que se firmou entre nós. Todos os defeitos não vêm do número avultado de candidatos, que só pode nos alegrar. Mas do esquema centralizado que coloca quatro mil alunos diante desta pergunta gaiata, tida como reveladora da cultura geral. «Quem é Edson Arantes do Nascimento?» Milhares de candidatos à Medicina perderam não sei que fração de ponto por não saberem que êste é o nome que figura na certidão de nascimento do simpático Pelé. Outro inconveniente da centralização foi o caso da prova de desenho. Mas o maior e mais grave inconveniente é o que nos aproxima do totalitarismo, isto é, da concepção que faz do Estado o primeiro e único educador.

Peru Pronto Para o Encontro de Juraci

LIMA, 14 — O ministro do Exterior Jorge Vasquez Salas afirmou, hoje, que o Peru está preparado para comparecer à conferência de chanceleres proposta pelo sr. Juraci Magalhães, para discussão do desenvolvimento integrado da Amazônia.

Entretanto, quer que seja feita uma distinção, durante o encontro, entre as nações que estão realmente situadas dentro da Bacia Amazônica e as outras que fazem parte apenas de seu sistema de drenagem e têm outros interêsses.

DIVISÃO

O chanceler peruano quer uma clara distinção entre nações da Amazônia e países dentro do sistema de drenagem. No primeiro grupo inclui Peru, Colômbia e Brasil e, no outro, Equador, Bolívia e Venezuela.

Fontes do Ministério do Exterior disseram que esta era uma distinção crucial, já que o Equador estaria diretamente no principal rio da Amazônia se suas reivindicações territoriais fôssem reconhecidas. O ministro Vasquez Salas estava respondendo a perguntas, após um encontro do Gabinete, no Palácio Presidencial.

PROPOSTA DE JURACI

O encontro da Amazônia foi proposto pelo chanceler Juraci Magalhães, quando fêz uma viagem ao Equador, Peru e Colômbia em novembro. Desde o fim do domínio espanhol, no início do século XIX, o Equador tem reclamado a maior parte do território dominado pelo Peru, ao norte do rio Marañon. Os peruanos achavam que o assunto estava finalmente decidido a seu favor, por um tratado assinado no Rio de Janeiro em 1952. Nos vários governos equatorianos desde então, têm denunciado o tratado e diversos Atlas publicados na América do Norte e Europa Ocidental mostram a referida região "ainda em litígio" ou até como pertencendo ao Equador. Observadores diplomáticos acreditam que a insistência de Vasquez na distinção entre os países era destinada a prevenir posteriores reclamações, durante a Conferência. — (R.).

SERVENCIN – Instalações novas na Guanabara

SERVENCIN — Despachos Gerais S.A., inaugurou na última sexta-feira suas novas instalações à rua Candelária, 91. Êste foi mais um passo dentro do plano de contínua expansão que vem sendo empreendido há mais de 4 anos. As novas instalações oferecerão recursos modernos e melhores para o desempenho mais perfeito dos serviços especializados de transporte de correspondência agrupada (malotes), aos seus 3.000 clientes — emprêsas particulares e estatais — dos mais diversos ramos. No flagrante, os Diretores da Servencin, Srs. Hilton de Sá e Silva, Clizares Pereira de Sá e o Gerente de Vendas Rio, Sr. Vital Maria Cavalcanti Silva

APENAS A CORTESIA

O sr. Leonard Marks, ao meio-dia de ontem, foi recebido pelo presidente Castelo Branco mas "foi apenas, um encontro estritamente de cortesia". Assim destacou, à saída do Laranjeiras, o diretor-geral da United States Information Agency, já cercado por auxiliares da Embaixada dos EUA

Eleito Vai a Kyoto Com Atraso de Bala

TÓQUIO, 14 — O marechal Costa e Silva viajou pelo Expresso Bala, mas chegou, hoje, a Kyoto, com atraso de 25 minutos, devido ao acúmulo de neve na ferrovia: em seu programa na velha capital japonêsa estão incluídas missa na Igreja Kawaramachi e visita ao castelo Nikito.

(Conclui na 3ª página)

SECRETÁRIO FALA NA PUC

O secretário de Finanças irá falar, têrça-feira, às 20 horas, na PUC, sôbre [illegible] (Estadual).

LEI DE IMPRENSA COM PARECER HOJE E VIGOR A 14 DE MARÇO

JUSCELINO CONTRA O BRASIL

De Afonso Henrique, em Washington

...Com o estalar da Revolução de 31 de março de 1964, quando verdadeiramente foi pôsto um fim à era de Vargas, milhares de indivíduos com culpa no cartório fugiram alvoroçadamente do Brasil logo que as comissões de inquérito entraram a funcionar. O sr. Juscelino Kubitschek, entretanto, certo de que nenhuma dessas comissões seria capaz de comprovar suas vastas negociatas, deixou-se ficar calmamente ... Quando verificou aterrorizado que os militares iriam decretar sua prisão preventiva, tratou de fugir do país o mais depressa possível.

Uma vez no estrangeiro, qual foi a atitude tomada pelo inefável construtor do *panamá* de Brasília e de ...? Teria êle tomado a mesma atitude discreta e patriótica de Washington Luís? *Nada* disso!... Preferiu iniciar uma verdadeira campanha de difamação contra os homens que em março de 1964 procuraram fazer uma limpeza geral no país. Aproveitando-se da ignorância reinante no estrangeiro a respeito do Brasil, o sr. Kubitschek iniciou sua campanha na França, transferindo-se depois para os Estados Unidos, onde a sua ação destruidora seria, por certo, mais eficaz. Não foi difícil a Juscelino, utilizando-se da sua qualidade de ex-presidente da República, ser contratado para fazer conferências em numerosas universidades, tendo já percorrido cêrca de 40 Estados da Federação americana.

OBJETIVO É INTRIGAR

O objetivo é sempre o mesmo; sabendo o quanto o povo norte-americano detesta ditaduras, o inefável sr. Juscelino ataca o govêrno brasileiro chamando-o de fascista, totalitário e inimigo da democracia, terminando sempre por lançar um veemente apêlo ao povo estadunidense para que force o govêrno do seu país a tomar medidas para a restauração da democracia no Brasil. Conhecendo-se a vida pregressa do sr. Juscelino Kubitschek, vê-se que o mesmo estaria sendo extremamente ingrato com os regimes ditatoriais. Na verdade, Juscelino foi um dos maiores aproveitadores da ditadura de Vargas. Foi graças a essa ditadura que êle subiu de obscuro oficial de polícia às culminâncias de prefeito de Belo Horizonte, de governador do Estado de Minas e, finalmente, presidente da República, além de acumular uma fortuna que lhe proporciona o privilégio de manter casa em Paris, Lisboa, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, bem como de custear suas constantes viagens entre o Velho e Nôvo Mundo, hospedando-se sempre nos melhores hotéis.

NÃO QUIS

Ultimamente, aterrorizado com as últimas notícias recebidas do Brasil, o sr. Juscelino vem se tornando cada vez mais agressivo. Já não se contenta mais com as universidades e instituições culturais, que não estão dando os resultados esperados. Está agora procurando as poderosas rêdes de televisão, cujas retransmissoras se estendem por todo o país. Em 11 de novembro último conseguiu ser entrevistado pela National Broadcasting Company (NBC), por intermédio da jornalista Deena Clark.

Nessa entrevista declarou Juscelino, entre outras coisas mirabolantes, que, embora tivesse sido indicado para ser reeleito presidente em 1964, não aceitou por ser tal reeleição inconstitucional. Nessa magistral declaração deu dois golpes de uma assentada: inculcou-se a si próprio um alto prestígio, de um lado, e devotado amor à Constituição e à democracia, de outro. Mais adiante, referindo-se à Aliança para o Progresso, afirmou que se devia êsse movimento desenvolvimentista exclusivamente à sua Operação Pan-Americana, a qual todos os brasileiros sabem que se deve ao poeta Augusto Frederico Schmidt. Ademais a famosa Operação Pan-Americana não passou de mais um apêlo de ajuda ao presidente Eisenhower, dos muitos que a América Latina costumava lançar aos Estados Unidos, apêlo ao qual Eisenhower não ligou pràticamente a mínima importância. Só mais tarde, já na administração de Kennedy, é que surgiu a Aliança na memorável reunião de Punta del Este, realizada em agôsto de 1961. Esqueceu-se, entretanto, o trêfego político diamantino, de acrescentar que, quando, há alguns anos, o Conselho da Organização dos Estados Americanos, como uma homenagem ao Brasil, o nomeou juntamente com Lleras Camargo, da Colômbia, para revitalizar a Aliança para o Progresso, sua excelência, na sua conhecida mania ambulatória, desandou a visitar os países latino-americanos, em cada um dos quais fêz intensa campanha de desmoralização da mesmíssima Aliança, campanha que atingiu seu apogeu no México, no qual declarou sem mais preâmbulos que a Aliança para o Progresso não passava de uma flôr que murchara para sempre, ou seja, um caso perdido. Essa sua atitude desconcertante rebentou como uma bomba na OEA, forçando seu secretário-geral, dr. Mora, a nomear apressadamente o dr. João Gonçalves de Sousa, conhecido pela sua habilidade em resolver problemas difíceis, a interceder junto a JK para que mudasse sua atitude em prol dos interêsses de todos os povos do Nôvo Mundo.

CONTRA ARMAMENTOS

Perguntado pela entrevistadora se julgava a aquisição de aviões a jato e outros armamentos por parte das fôrças armadas de certos países latino-americanos como uma corrida armamentista, respondeu o sr. Kubitschek afirmativamente. Acrescentou, todavia, que êsse armamento não se destinava a ser empregado contra outras nações, pois que não havia guerra na América Latina. Êsse armamento se destina, segundo êle, a ser empregado contra o próprio povo que luta contra as ditaduras. Esqueceu-se, entretanto, o filho das Alterosas de dizer que o atual govêrno do Brasil tem-se mostrado contrário a tais aquisições. A estranha amnésia que dêle se apossou fêz com que o mesmo não fizesse alusão a um fato gravíssimo ocorrido em seu próprio govêrno. O sr. Juscelino Kubitschek, que ora se mostra tão contrário à corrida armamentista é o mesmo homem que adquiriu, para conquistar a simpatia da nossa Marinha de Guerra, que aliás sempre o detestou, por um preço que seria suficiente para construir naquela época uma nova Brasília, um porta-aviões obsoleto, cuja reconstrução e reaparelhamento constituiu um dos maiores *panamás* da história financeira do país. A aquisição dêsse porta-aviões forçou outras nações da América Latina a fazerem o mesmo, provocando assim a mais vultosa corrida armamentista de que há memória na América do Sul.

A Comissão Mista do Congresso que estuda o projeto de nova lei de imprensa deverá reunir-se, a partir das 10 horas, de hoje, para apreciar o parecer do relator da matéria, deputado Ivan Luz (ARENA-PR), que é favorável à proposição governamental, «sem prejuízo das emendas apresentadas», que se elevaram a 363, abrangendo todo o texto do executivo, à exceção dos artigos 30, 31 e 32, por não constituírem tais dispositivos qualquer inovação à legislação em vigor.

Entre as emendas que deverão ser aceitas pelo relator e pela Comissão está uma do vice-líder do govêrno deputado Geraldo Freire (ARENA-MG), dispondo que a lei vigorará a 14 de março próximo, quando o texto original prevê a entrada em vigor do documento «na data de sua publicação», sendo que a aprovação desta emenda prejudicará, automàticamente, as do senador Antônio Balbino (MDB-BA), João Calmon (ARENA-ES) e Chagas Freitas (MDB-GB), a última refletindo os interêsses das classes jornalísticas.

INCONSTITUCIONALIDADE

A alteração de dois dias na vigência da lei, proposta pelo deputado Geraldo Freire, implicará em tornar letra morta qualquer dispositivo contido no seu texto visando a restabelecer o «júri de imprensa», ou qualquer outra medida de proteção à classe jornalística, pois vigorando a 14 de março, antes da nova Constituição, válida a 15 de março, e do fim dos atos institucionais, também a 15 de março, qualquer destas medidas poderá ser arguida de inconstitucionalidade. Ao contrário, vigendo a partir de 16 de março, no dia seguinte ao da validade da nova Constituição e do término dos efeitos dos atos institucionais, a nova lei de imprensa, no todo ou em parte, seria plenamente válida e de uso indiscutível.

IMPERTINÊNCIA

Falando, na tarde de ontem, ao «Diário de Notícias», o presidente da Comissão Mista que estuda o projeto, senador Bezerra Neto (MDB-MT), informou não haver declarado qualquer emenda «impertinente», num ato que qualificou de «super-liberalista». Explicou o parlamentar que a declaração de impertinente a qualquer das proposições subsidiárias daria o direito ao seu autor de recorrer para o plenário da Comissão, tendo 24 horas para isso. Tal fato, tornaria pràticamente impossível a conclusão dos trabalhos da Comissão dentro do dia de hoje.

PREVISÃO

Pelo vulto das emendas apresentadas, fontes parlamentares previam que só às primeiras horas de hoje, o relator Ivan Luz, concluiria seu parecer. Acresce a circunstância de que os parlamentares utilizaram-se, até os últimos minutos, do prazo concedido para a apresentação de emendas, sendo que o senador Eurico Rezende (ARENA-ES) deu entrada a mais de trinta proposições subsidiárias no último minuto.

OS CRIMES

Entre estas últimas emendas apresentadas pelo senador Eurico Rezende destaca-se a que declara constituir crime contra a Segurança Nacional insuflar ou incitar, através de qualquer meio de divulgação, as Fôrças Armadas, à desobediência às normas legais e às diretrizes governamentais. O parlamentar capixaba, por seu turno, pretende reduzir em um têrço as penas previstas para os crimes de difamação ou abuso da liberdade de imprensa, quando praticado através do rádio, da televisão e das emprêsas de radiofusão de um modo geral afirma, na justificativa, que a imediatez das notícias da imprensa escrita e a rapidez com que são elaboradas, pràticamente, impedem a filtragem de qualquer inconveniência.

OS TRÊS MAIS

Os artigos do projeto de govêrno que mais mereceram reparos por parte dos congressistas, quer em pronunciamentos no plenário, quer através da apresentação de emendas, foram os de números 12, 13 e 14. Êstes artigos enumeram os fatos que constituem crime na exploração ou utilização dos meios de informação e divulgação. Estão entre êstes, a propaganda de guerra, de processos para a subversão da ordem ou de preconceitos de raça ou de classe. A maioria das emendas a êstes artigos visa a tornar mais exata e definida a redação da proposição do govêrno.

CALENDÁRIO

Concluída hoje a apreciação do parecer do relator ao projeto e às emendas, seguirá tôda a matéria, amanhã, para publicação no «Diário do Congresso». Têrça-feira, será apresentado o parecer da Comissão. No dia 20, em sessão conjunta marcada para às 14 horas, o Congresso discutirá, o assunto, para, finalmente, no dia 21, em sessão conjunta às 21 horas, proceder à sua votação.

OS EX-COMBATENTES

O deputado Jamil Amiden (MDB-GB) afirmou, ontem, ao «Diário de Notícias» estar confiante em que o plenário do Congresso aprovará, pacìficamente, emenda de sua autoria à Constituição, garantindo aos ex-combatentes da Fôrça Aérea Brasileira, (FAB), Fôrça Expedicionária Brasileira (FEB) e das Marinhas de Guerra e Mercante o direito à aposentadoria aos 25 anos de efetivo serviço.

O parlamentar carioca informou que sua emenda foi aprovada na Comissão Mista que estudou a Constituição por maioria de votos, estando determinado, no seu texto, que as aposentadorias dos ex-combatentes serão concedidas com as vantagens previstas nos itens, I, II e III do estatuto dos servidores públicos civis da União.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

POLÍTICA UNIVERSITÁRIA

Paulo ZINGG

Lentamente a fogueira da agitação universitária foi se apagando. Os estudos foram adquirindo maior seriedade, e as antigas equipes subversivas, sempre poupadas, foram deixando as escolas superiores e não foram substituídas. O espírito que a UNE encarnou nos últimos cinco anos, desde que caiu sob domínio comunista, está morrendo aos poucos, apesar dos esforços feitos para mantê-lo vivo. Mas, a história não dá marcha-ré.

Em São Paulo, há um nôvo espírito nas escolas de grau universitário. A perspectiva de uma reforma na estrutura das unidades no esquema modernizador traçado pelo govêrno, as necessidades crescentes da economia brasileira reclamando gente especializada e a racionalização que a Revolução trouxe ao govêrno, tudo contribui para criar nova atmosfera e esta poderá criar novas elites saídas de nossas escolas superiores.

Mas, essas condições favoráveis dependem de um impacto psicológico que provoque o degêlo nas relações entre o govêrno e os estudantes. Há necessidade disso, pois de lado a lado foram cometidos erros e erros graves, criando-se um clima de ressentimento e um mal-estar. A tendência dos jovens tornou-se hostil à Revolução por dois motivos: pela falta de informação do que o govêrno Castelo Branco fêz e pelo envenenamento de interêsse da oposição.

Deve haver alterações na política universitária. Ou melhor o govêrno deve ser dotado de uma política em relação aos universitários. E deve escolher os homens capazes de dialogar, sem recuar de suas posições, e de estabelecer cabeças de ponte na área jovem, através de homens jovens capazes de consegui-lo. E' evidente que o atual govêrno não pode mudar mais, nem inovar nesse sentido. A tarefa será do presidente Costa e Silva a partir de 15 de março, e nesse sentido o «staff» do futuro chefe da Nação agiu bem, com realismo e inteligência, ao convocar um político paulista, João Pessoa de Albuquerque, ex-presidente da UEE de Minas, e da própria UNE, com larga experiência estudantil, para coordenar a ação universitária do futuro govêrno. E' um dirigente hábil, enérgico e de trabalho militante, cuja grande preocupação é estruturar politicamente o grupo democrático estudantil e captar a confiança dos universitários no futuro govêrno que se espera venha a nomear um ministro da Educação jovem e sensível às aspirações da mocidade. E' um homem capaz de contribuir decisivamente para degêlo.

ELEITO VAI A KYOTO COM ATRASO DE BALA

(Conclusão da 2ª página)

... presidente eleito do ..., que, segunda-feira, terá conversações com o primeiro-ministro Eisaku ..., foi saudado pelo Japan Times, publicado em ..., que afirmou que êle ... bem o lema brasileiro da Ordem e Progresso.

ATRASO DE BALA

... Expresso Bala ... o marechal, esposa ..., atrasou 25 minutos, devido à grande quantidade de neve na ferrovia. ..., que foi a capital nacional durante mil anos, até 1868, é uma cidade típica japonêsa, com o velho Palácio Imperial, Templos e Santuários. Ao deixá-la, segunda-feira, Costa e Silva deverá manter conversações com o «premier» Eisaku Sato, discutindo o fortalecimento das relações econômicas entre os dois países. Mais tarde, visitará o Palácio Imperial, onde almoçará com o imperador Hirohito.

EMIGRANTES

Por outro lado, o jornal em língua inglêsa **Japan Times** saudou o líder brasileiro em editorial. Declarou que grande número de japonêses emigraram para o Brasil e que o interêsse na maior nação latino-americana aumentou consideràvelmente. «Aproximadamente 600 mil pessoas de origem japonêsa vivendo no Brasil, formam um laço poderoso entre os dois países, e a maior parte dêsses emigrantes e seus descendentes alcançaram o sucesso no nôvo país», diz o jornal. «Os primeiros emigrantes eram, na sua maioria agricultores, mas, hoje, o govêrno brasileiro recebe com especial atenção, engenheiros e industriais». «A industrialização é na verdade, a característica do desenvolvimento brasileiro atual».

PROGRESSO

«O país também oferece um grande campo para o progresso da engenharia. Novas estradas estão sendo construídas. Há também planos de transporte, para aproximar a vasta nação brasileira», diz o **Japan Times**.

«O lema nacional Ordem e Progresso é digno de louvor e o vemos exemplificado sob a orientação do líder brasileiro que ora nos visita». (R)

Pânico

PODEM as autoridades responsáveis e os assessôres presidenciais justificar como quiserem as medidas apontadas, como causadoras do grande salto para alto do custo da vida, neste comêço de ano.

Os efeitos dessas iniciativas governamentais continuam a fazer-se sentir, indiferentes aos arrazoados oficiais. Chega a estarrecer a insensibilidade psicológica revelada pelo govêrno. A tal ponto se mostra excitado o mecanismo dos preços que a menor intervenção em seus dispositivos produz imediatos arrancos para diante. E' o caso dêsse nôvo impôsto de circulação. Atente-se bem para a época em que foi lançado. Um primor de inabilidade. Ajunte-se à implantação do tributo o aumento da gasolina.

Aí está o resultado. Dobram os preços. Nas feiras-livres, nos armazéns, nos mercados, por tôda parte, é a grita dos consumidores. Produtores e comerciantes cuidam logo de precaver-se. Vão sem demora remarcando tudo. Pois não se colocam a seu pronto alcance os pretextos? Com a sua conhecida impassibilidade, vem o ministro da Fazenda com frios argumentos de suas frias teorias. De nada adianta a dialética beneditina do seu apostolado.

O impôsto de circulação guarda certas conexões com o de vendas e consignações, diz o ministro, acrescentando, que, nos primeiros tempos, o "impacto" de sua vigência poderá acarretar uma "leve" alta. Vejam os leitores, uma leve movimentação altista. Pois aí a temos, essa moderada alta.

☆

Uma alta "moderada" que, em poucos dias, cria verdadeiro pânico no seio da população.

Quem ia às feiras com dez mil cruzeiros não comprará, agora, dois terços do que comprava na semana anterior. Os aumentos se situam ao nível médio dos 40 por cento. O superintendente da SUNAB já admite uma bitributação em certos Estados. Mas não hesitou em liberar muitos artigos de primeira necessidade. Abrem-se as comportas e ninguém sabe o que virá diante da indiferença do govêrno pela sorte do povo.

Alguém lembra novos apertos do cinto. Mas como? O limite está esgotado. Mais um pouco e se vai de vez o poder aquisitivo da esmagadora maioria da população, que se constitui de assalariados de todos os níveis e categorias. Ao mesmo tempo, o ministro do Trabalho anuncia a decretação, daqui a uns dois meses, do nôvo salário-mínimo. E, então, veremos o agravamento das coisas, uma vez que o salário-mínimo passou a regular uma série de custos essenciais, como o dos aluguéis, por exemplo, que alcança alturas francamente proibitivas para a classe média.

Dir-se-ia que se deseja encerrar o mandato dêste govêrno com "chave de ouro". O marechal Costa e Silva vai receber um país inteiramente normalizado. Tudo devidamente reinstitucionalizado, leis para tudo, a economia e as finanças ordenadas e. . . a Nação faminta.

☆

Não se pode aplicar outra expressão: é fome, mesmo, e aguda, não apenas crônica, o saldo deixado ao povo.

A política tão rigidamente seguida, no setor econômico e financeiro, só poderia conduzir a isto. E o que ela produziu, na estrutura da produção e da circulação dos bens de consumo obrigatório, foi o recesso generalizado que caracteriza o ambiente nacional. Com tôdas as suas desastrosas conseqüências — o desemprêgo, o desestímulo do empresariado, a inquietação social.

Mais um pouco e teremos, também, como efeito inevitável dessa orientação inadequada, a agitação política e as recidivas dos conflitos ideológicos. Além dos gêneros de primeira necessidade, que sofrem mais do que quaisquer outras utilidades o impacto das inovações tributárias do govêrno, virão desta vez novos aumentos nos transportes coletivos. As passagens de ônibus, ao que se anuncia, serão acrescidas.

O ministro do Planejamento referiu-se há pouco, numa de suas conversas da TV, aos "excessos de certa imprensa", que contribuem para alarmar o público. Excessos que seriam responsáveis pelos avanços dos preços. O comércio e a indústria, como a lavoura de subsistência, teriam em tais "excessos" a motivação das altas.

Lógica peregrina.

☆

O ano que se inicia assinala um surto de aumentos que deixa para trás as altas, à época, alarmantes, do comêço de 1965 e de 1966.

Alta que tiveram, da parte das autoridades financeiras, as mesmas tentativas de justificação que neste momento se renovam. Mas, são três anos seguidos, cada um dêles marcando insucessos gritantes, derrotas cada vez mais fragorosas. O poder aquisitivo da população conhece nesta hora seu nível mais baixo. Será possível que baixe ainda mais? A corda conservará um restinho de elasticidade? Pelo menos até março próximo?

São as únicas perguntas que cabe fazer diante do que acontece. Porque não há quem creia mais na compreensão e na sensibilidade do govêrno, em face das aflições populares.

Servidores e Nova Constituição

UMA das associações representativas da classe dos servidores públicos manifestou-se a respeito dos dispositivos que se referem ao funcionalismo, na elaboração da nova Constituição. As reivindicações pleiteadas não foram levadas em conta.

Além disso, vantagens existentes, em favor dos servidores de vários Estados, foram anuladas. O funcionalismo, nos Estados, foi equiparado ao da União, mas só no concernente às aposentadorias, que passaram dos 30 para os 35 anos de serviço. Outras reivindicações do gênero foram também objeto da manifestação em aprêço.

Não se afigura, porém, pertinente incluir nesses justos reclamos itens de programas governamentais alheios ao interêsse específico, direto, da classe. Quando se fala, por exemplo, em monopólio disso e daquilo, problemas ligados à exploração de riquezas minerais, combate a trustes, autorização legislativa para concessão de terras, já não estamos mais no terreno das reivindicações do funcionalismo.

Misturar tudo isso com a defesa dos interêsses da classe é, simplesmente, trabalhar em sentido contrário. Qualquer cidadão pode ser contra ou a favor do que quer que seja. Mas vincular essa opinião à preservação dos direitos e vantagens ou mesmo interêsses dos servidores públicos, eis o que não guarda sentido algum.

São numerosos os aspectos a ferir, perante o público e o govêrno, em benefício do funcionalismo sacrificado pela incompreensão e má vontade das autoridades superiores. Êsses aspectos devem ser examinados à vista de todos, demonstrando-se a procedência das queixas. E' o que daqui temos procurado fazer, sempre que oportuno, no propósito de ver corrigidas as injustiças perpetradas contra os servidores públicos.

Mas sem confundi-las — essas injustiças — com problemas e teses de interêsse público, sim, porém tão ligados às reivindicações específicas do funcionalismo quanto a água e o azeite.

Técnicos de Grau Médio

HÁ, em nosso país, séria deficiência de técnicos de grau médio. A escassez de profissionais dêsse nível faz-se sentir com intensidade especial nas indústrias em geral.

Não bastam, para suprir a grave lacuna, os centros de formação de pessoal dessa qualificação. Tais centros, entre nós, ainda deixam muito a desejar, seja em quantidade, seja na qualidade do preparo ministrado. E é compreensível, pois não dispomos ainda da necessária experiência para formar essa espécie de fôrça de trabalho qualificado.

Torna-se assim aconselhável buscar fora do país elementos capazes de suprir a falha. Numa palavra, recorrer à imigração. Sabe-se da existência de organismos internacionais interessados na colocação de tais elementos nos países dêles mais necessitados. Seria então o caso de acolhê-los na medida em que isso se afigure conveniente ao país.

Cumpre, está claro, fazer distinções no terreno da imigração. Hoje em dia podemos e devemos estabelecê-las em função do que melhor seja aconselhável aos interêsses nacionais.

Isso, porém, está longe de significar o trancamento puro e simples da entrada de profissionais cuja qualificação, perfeitamente definida, lhes assegure pronto emprêgo em atividades para as quais não dispomos até agora de pessoal com adequada preparação.

Sugestão

SEGUNDO se anuncia e, principalmente, se observa, o trecho da avenida Presidente Vargas, compreendido da praça da República ao viaduto dos Marinheiros está sendo esburacado, diz-se, para alargamento da pista direita destinada aos autos — pista que, em outra oportunidade, deixara de ser ampliada por dever passar por ali, garantia-se, então, o «sub-way»... ou o subterrâneo, como quiram.

Ora, parece-nos obra de colaboração já não diremos, tapar o canal do Mangue, definitivamente, pois êsse canal, conforme está provado, é apenas um repositório de imundícies, de lama, onde chafurdam, de quando em quando [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] relúgios às áreas centrais, junto aos postes de iluminação ou às árvores que tentam dar sombra à citada avenida Presidente Vargas. Assim, nesses pontos, o povo aguardaria a condução, em lugar de permanecer, como agora, à espera de ônibus ou de autos no meio das buraqueiras... A simples construção de «refúgios» resolveria, de um passo, a situação dos pedestres e a do govêrno do Estado da Guanabara, além de permitir que aquilo fique pronto — o que parece essencial — antes dos folguedos carnavalescos. Desapareceria, assim, a série interminável de buracos que, atualmente, tornam o local intransitável, inadequado para o fim a que se destina.

[illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Robert Kennedy

ENQUANTO a guerra do Vietnam prossegue, na política interna norte-americana fervilham as especulações sôbre as eleições de 1968, e o papel que vai desempenhar Robert Kennedy.

Para todos está claro que em 1968 Kennedy não será vice-presidente, e que dará apoio a Johnson a menos que fatos imprevisíveis venham a verificar-se.

O presidente Johnson baseado na sua vitória maciça sôbre Goldwater, em 1964, na sua indiscutível habilidade política e no conceito de que é o melhor candidato para as próximas eleições do partido democrata, vê com tranqüilidade subir a estrêla de Robert Kennedy.

Mas sabe, também, que a sua popularidade está caindo, que a guerra do Vietnam o consome lentamente, e que os conflitos raciais que já se deram e podem dar-se em maior grau até 1968, representam elementos negativos.

Mas Robert Kennedy é sincero quando diz que não pretende nem a vice-presidência, nem menos ainda aspira à presidência em 1968.

Assim um entendimento senão de afeto, pelo menos de razão, é a base mais sólida para os interêsses dos dois estadistas norte-americanos, e Robert Kennedy apoiará Johnson em 1968, esperando, por sua vez um apoio futuro.

Os interêsses não apenas pessoais dos dois líderes como do próprio partido democrata impõem esta confluência, mesmo quando problemas existam e, alguns inegáveis.

★

As especulações multiplicam-se e entre elas esta: que faria Johnson se apenas tendo Kennedy como vice-presidente pudesse ganhar as eleições?

A opinião geral é que aceitaria Kennedy, a contra-gôsto, mas aceitaria retirando Humphrey da chapa.

A popularidade de Kennedy cresce dia a dia, mas êle é prudente e não tentará uma jogada contra Johnson, que poderia eliminá-lo em 1972.

Ora, Kennedy tem apenas 40 anos, pode esperar e se souber esperar pode chegar à presidência, que é afinal de contas a sua ambição, legítima aliás, e com probabilidade de ser transformada em realidade.

Esperar e preparar-se não para 1968, mas para 1972, parece ser o interêsse político de Robert Kennedy.

E tudo indica que o entendeu perfeitamente.

Entre os dois homens há, naturalmente, fatos passados que indicam fricções e entre êles as próprias circunstâncias da indicação de Johnson para a vice-presidência, que parece ter sido feita mais para não aceitar do que para fazer parte da chapa com John Kennedy.

Mas todos notam hoje — o que já se designa por «súbita cordialidade» — o desejo do presidente de que seus colaboradores freqüentem os Kennedy, e as expressões de Kennedy elogiosas para muitos aspectos da administração Johnson mesmo sempre com um toque habilidoso de discordância, em pormenores, ou em algumas concepções.

★

Robert Kennedy tem valor próprio, mas tem antes de tudo a glória de ser irmão de John Kennedy e seu colaborador mais íntimo, o homem que planejou a sua campanha e que realizou uma obra em todos os domínios e principalmente na luta pelos direitos civis.

E' o herdeiro político e espiritual de John Kennedy o que representa muito em têrmos de conceito, de confiança, de ordem moral e política e por conseqüência — embora não automàticamente — no plano eleitoral.

Está certo de que será presidente, prepara-se, evita fricções inúteis, procura manter o partido democrata unido, mesmo quando exprima divergência, o que é natural dentro do liberalismo existente dentro dêsse movimento que é político, mas também de integração de vontade dentro de um grande espírito de tolerância.

Considera-se um herdeiro da Casa Branca, e exigirá entrar, mas com vagar com paciência, pela porta ampla de um grande impulso e de uma grande exigência popular.

Tem tempo para esperar e vai esperar. Tem tempo para chegar à presidência e tudo indica que será presidente dos Estados Unidos.

MOMENTO ECONÔMICO

Implantação da Cosigua

A USINA Siderúrgica da Guanabara será uma grande impulsionadora do progresso dêste Estado. Entretanto, justamente agora, quando o Rio começa a sentir a ameaça de um esvaziamento econômico, o projeto da usina está sujeito, por falta de apoio federal, a um adiamento que não convém aos interêsses do Estado. Sabe-se que, embora reconheça a excepcional localização da usina, junto a um pôrto de águas profundas, capaz de abrigar navios de grande tonelagem, próxima aos dois maiores centros consumidores do país e a distância ideal em relação aos fornecimentos de matérias-primas, podendo exportar seus produtos também em condições favoráveis, o famoso relatório BOOZ Allen recomenda o adiamento de sua construção para 1972.

Dá-se prioridade a dois projetos mal concebidos, os da USIMINAS e da COSIPA. A primeira foi construída por imposição do presidente Kubitschek no local onde se encontra, distante 700 quilômetros do mar, próxima das jazidas de minério mas tendo que receber carvão por estrada de ferro. Concebida para produzir gusa e chapas para construção naval, está produzindo o gusa em condições desfavoráveis, sem capacidade para competir no mercado internacional. Quanto às chapas para construção naval são caríssimas, onerando as operações de nossos estaleiros. São cortadas ao meio para serem transportadas para os estaleiros, no Rio e em Angra.

A COSIPA foi outro desastre. Foi construída sôbre terreno alagadiço, que só tem solidez a 30 metros de profundidade. As estacas eram literalmente «engolidas» pelo terreno. O preço de construção ficou demasiadamente caro. O minério vem através de um longo percurso ferroviário. Embora localizada no fundo da baía de Santos, o pôrto oferece dificuldades operacionais. Ambas, a COSIPA e a USIMINAS, precisam ser ampliadas porque, produzindo menos de um milhão de toneladas anuais, são forçosamente deficitárias. Enquanto isso, a COSIGUA, com condições excepcionais de localização, podendo exportar seus produtos além de abastecer o mercado interno, não encontra apoio oficial.

Embora se diga que o relatório da BOOZ Allen é apenas uma contribuição para esclarecer o problema da expansão siderúrgica, a verdade é que todos os passos da COSIGUA vem sendo dificultados. A Companhia surgiu quando o Estado da Guanabara ganhou autonomia. Antes, o Rio era uma terra de ninguém, cujos interêsses não encontravam a menor ressonância no govêrno Federal. Interêsses regionalistas conduziram a localização das usinas, com prejuízo da melhor solução, da solução racional. Se esta tivesse prevalecido, a primeira usina teria sido construída aqui. Agora, a construção encontra obstáculos nos interêsses estabelecidos em tôrno das demais usinas.

A primeira medida seria a construção do terminal marítimo. Um financiamento de 30 milhões de dólares chegou a ser obtido na Suíça, mas até agora não foi possível obter a aprovação do Banco Central, sem o que a transação não se torna viável. Entretanto, o pôrto e a usina modificariam sensìvelmente o panorama econômico do Estado da Guanabara. A cidade industrial de Santa Cruz, já planejada pelo govêrno anterior, ganharia corpo. As indústrias que lá se instalassem permitiriam o aproveitamento da mão-de-obra qualificada existente no Estado. Os operários e suas famílias poderiam residir em núcleos populacionais ao lado do pôrto e da usina, eliminando a perda de tempo e o gasto com o transporte da residência ao trabalho. Seria um importante fator de aumento da produtividade.

Tôdas essas perspectivas estão ameaçadas pela falta de apoio do govêrno Federal. Cabe ao govêrno do Estado terçar lanças para obter êste apoio. A construção do pôrto e da usina e a criação da cidade industrial são as soluções para o problema da expansão econômica do Estado. Não se pode, portanto, em nome dos interêsses mais legítimos do Estado, permitir que se adie, por muitos anos, a construção do pôrto e da usina. A tarefa que cabe ao Estado não pode ser subestimada. É preciso empregar todo o vigor possível na consecução dos objetivos da COSIGUA.

NOTAS POLÍTICAS

MDB Sustenta a Nulidade Das Emend[as] se a Votação Não Terminar no Dia [illegible]

Permanece no seio do Congresso a dúvida quanto ao processo de votação das emendas à nova Constituição e à validade das que forem aprovadas, na hipótese de não haver tempo para apreciação de tôdas. Por paradoxal que pareça, são precisamente os líderes oposicionistas quem insistem na tese de nulidade de tôdas as emendas apreciadas, se ficarem algumas pendentes de votação até o dia 21, fim do prazo fixado pelo Ato Institucional nº 4. Já os dirigentes da ARENA, como o secretário-geral Rondon Pacheco, encaram o problema de forma inteiramente diversa. Afirmam não haver dúvida quanto a êsse ponto, em relação ao qual o Regimento Interno é claro, no seu entender. Mesmo que não sejam votadas tôdas as emendas, a Grande Comissão será chamada a redigir o vencido, isto é, o que tiver sido votado e aprovado. Portanto, sòmente as emendas destacadas que porventura não viessem a ser apreciadas é que não seriam incluídas nesse trabalho de redação final.

Como se vê, é a oposição quem deseja tornar válida a interpretação em favor do texto original do govêrno, na eventualidade de uma votação apenas parcial das emendas, enquanto os governistas afirmam o contrário. A explicação não é difícil. Entendem os oposicionistas que quanto mais autoritária, mais arbitrária, mais antidem[ocrática] fôr a Constituição, mais fácil se tor[nará] sua revisão, para a qual, aliás, o dep[utado] Amaral Peixoto deseja que o partido [illegible] feche logo uma campanha por todo o [illegible]

«Antes mesmo de ser votada a Con[sti]tuição, deseja o senhor revê-la?» — [pergun]tou o repórter.

«Mesmo que pareça estranho — [respon]deu Amaral Peixoto —, é isso o que penso. Quanto mais cedo começarmos [illegible] campanha, melhor. Poucos são os que [illegible] nutrem dúvidas quanto ao texto que [illegible] do Congresso, modificado na sua forma [ori]ginal ou não. Por isso é que eu pre[illegible] o início da campanha em favor da [illegible]

Combatendo o pessimismo do [illegible] dente do PSD, o secretário-geral da ARE[NA] afirma que haverá tempo suficiente para votação de tôdas as emendas destacadas, [uma] vez que as de parecer favorável, que [ti]verem alcançado o aprovo da reunião do P[la]nalto, serão apreciadas em globo pelo [ple]nário do Congresso: «Se forem necessárias sessões noturnas, serão convocadas. [Po]sso assegurar que, iniciada a votação segunda-feira, de acôrdo com o calendário, no dia 20 não restará emenda que não tenha sido votada. Refiro-me às que foram aceitas pela Grande Comissão».

DIREITOS E GARANTIAS ASSEGURADOS

Da reunião que durou um dia e uma noite, tendo como participantes o presidente Castelo Branco, seus líderes no Congresso e os ministros Roberto Campos e Mauro Thibau, inúmeras emendas foram aceitas. Entre elas a do senador Eurico Resende, que restabelece os Direitos e Garantias Individuais na forma da Constituição de 1946, com uma ligeira modificação, ficando assim profundamente alterado o artigo 150 do projeto do ministro da Justiça.

Todavia, o govêrno não transige com nenhuma emenda que fixe vinculação orçamentária. Sôbre estas, o ministro Roberto Campos fêz um relatório percentual do [or]çamento, esclarecendo que o funcionalismo civil e militar absorverá 55% da [receita] enquanto que as vinculações regionais [al]cançam 38%. Somados êsses totais, che[ga-se] a 93% da receita pràviamente comprometidos, restando apenas 7% para tôdas [as] obras e outros encargos da União.

«Êste quadro é simplesmente [insuportá]vel» — declarou o marechal Castelo Bra[nco] secundado por todos os presentes, [tendo o] líder Raimundo Padilha informado que [a] mesma tese já fôra por êle levantada [quer] da tribuna, quer através da imprensa.

Vinculações Não Passam no Senado

Mas o líder Padilha está consciente das dificuldades que terá de enfrentar no plenário da Câmara. Nesse particular, procurou informar o presidente, que compreendeu a situação de seu líder e se prontificou a conversar logo no comêço da semana com todos os deputados que chefiam movimentos em favor de vinculações orçamentárias.

De qualquer modo, mesmo com a [in]ferência do chefe do govêrno, é muito [pro]vável que algumas dessas emendas [sejam] aprovadas na Câmara, mas não deverão [ter] a mesma sorte no Senado. Se tal ocor[rer], isto é, aprovação numa Casa e rejeição [na] outra, serão dadas como definitivam[ente] rejeitadas.

Participação Nos Lucros: Veto

Outro ponto sôbre o qual houve um detido estudo foi o referente à participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas.

Diversas emendas foram apresentadas, mas do estudo que fizeram os participantes da reunião do Planalto chegou-se à conclusão de que nenhuma delas era suficientemente clara e objetiva, de modo a p[oder] ser aceita.

Dêsse modo, o govêrno não aceita[rá a] aprovação de emenda nesse sentido, fi[cando] o problema para ser tratado na opo[rtuni]dade em que algum artigo da futura Co[ns]tituição tiver de ser reformado.

Retomada Das Cassações

Informação ontem corrente em altos círculos governistas: o presidente da República deverá retomar o processo das suspensões de direitos e cassações de mandatos antes do fim do mês, provàvelmente entre os dias 25 e 31, ou seja, logo após a promulgação da nova Carta Magna, fixada para o dia 24 pelo Ato Institucional nº 4.

Adiantam que está com o mand[ato] ameaçado o deputado catarinense [illegible] Dutra, da antiga UDN, acusado em um [in]quérito sigiloso sôbre incorporação da Com[panhia] Siderúrgica de Santa Catarina.

Dêsse inquérito participou o mi[nistro] das Minas e Energia, sr. Mauro Thibau, [com] a assistência de elementos do gabine[te do] ministro do Trabalho.

Lacerda no Comando da Oposição

Deputados e senadores do MDB, especialmente os vinculados ao extinto PTB, estão reagindo à hipótese da entrega do comando da oposição ao sr. Carlos Lacerda.

Dizem que isso seria «o maior absurdo da história política brasileira». Declara um dêles: «Lacerda nada tem a ver com o MDB, que sempre hostilizou. A simples idéia da **Frente Ampla** importa em combate ao MDB, que êle gostaria de esvaziar para formar o terceiro partido».

Não obstante, as articulações em tal sentido estão-se processando com firmeza, embora sem muita pressa, na expectativa da posse de Costa e Silva. Um dos defensores da idéia respondia ontem às objeções: «Dentro do bipartidarismo impôsto pelo govêrno, a oposição precisa de um comando [illegible]rido. Ninguém melhor para isso do que [La]cerda, como o reconhece o próprio sr. [Jus]celino Kubitschek. O MDB não pertence [aos] ex-petebistas nem aos antigos pessedistas que vivem a sonhar com o retôrno ao [pas]sado. E a única opção aos que não se afinam com o govêrno e, portanto, suas fileiras [têm] que ficar abertas a homens como Lacerda, que nelas já conta inúmeros partidários».

Dentro de dois ou três dias o deputado Hermógenes Príncipe, que voou para Lisboa a fim de fazer uma exposição do quadro político nacional ao sr. Juscelino Kubitschek, deverá estar de volta, trazendo, possivelmente, o pensamento exato do ex-presidente cassado sôbre o assunto.

Entêrro do Terceiro Partido

Os resultados da missão do deputado Hermógenes Príncipe a Lisboa vão significar — segundo conclusões de elementos do MDB — o entêrro do terceiro partido.

Hermógenes levou um amplo relatório sôbre a situação nacional e as perspectivas decorrentes da promulgação da nova Carta Magna. Êsse quadro, conforme êle próprio adiantou ao «DN» antes de seu embarque, não comporta a formação de nôvo partido.

Não avançou, o representante baiano, em conjeturas sôbre a futura presidência do MDB, mas disse que defende o ingresso de Lacerda no partido.

Para os lacerdistas, principalmente os deputados vinculados ao PAREDE, Lacerda só ingressaria no MDB em posição de [co]mando: «Êle é o líder natural».

O relatório que o sr. Hermógenes Príncipe levou a Lisboa demonstra não só as dificuldades, mas a impossibilidade [da] formação de nôvo partido, com as exi[gên]cias em vigor. Não haveria dificuldade [em] contar com 10% de deputados e senadores sob a nova legenda, mas seria totalmente impossível reunir 10% dos eleitores brasileiros que compareceram às eleições de 15 de novembro. Seriam cêrca de 2 milhões de eleitores, cujas assinaturas teriam que [ser] reconhecidas pelos cartórios eleitorais. [Um] processo que exigiria anos para chegar [ao] fim, ultrapassando todos os prazos le[gais] para registro.

Cartas: Fontes de Inspiração

Em um grupo de políticos e jornalistas, onde pontificava o sr. Gilson Amado, o assunto era a reforma da Constituição.

Alguém recordou uma afirmação que o ministro da Justiça, sr. Carlos Medeiros, gostava de fazer antes de ser conhecido o texto enviado ao Congresso: a do aproveitamento das tradições brasileiras na matéria e o respeito às peculiaridades nacionais no trabalho que estava elaborando.

Outro interlocutor, glosando a lembrança, observou: «Na verdade, o que se vê é a repetição de fatos históricos. Aqui [um] extrato sôbre as fontes de inspiração [das] Constituições brasileiras: em 1824, copiamos os franceses; em 1891, os americanos; [em] 1934, os alemães; em 1937, os poloneses; em 1946, misturamos os alemães com [os] franceses, e, finalmente, agora, estamos [bus]cando inspiração nos alemães e italianos para esta Carta que vai ser promulgada no dia 24. O ministro Medeiros Silva, [por]tanto, falou certo: continuamos a [imitar] outros...»

SINAL ABERTO

Chá de Juiz Federal Para Remédio

O senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, foi procurar o deputado Último de Carvalho, a propósito da estória do charuto que há dias publicamos.

Como se sabe, o representante mineiro, para mostrar a diversidade de tratamento que o govêrno está dispensando aos udenistas e pessedistas da ARENA, dissera que os primeiros fumam o charuto enquanto os outros só têm o direito de olhar a fumaça em pirueta pelo ar.

Krieger procurou o seu colega para lhe reclamar da injustiça que via na imagem pitoresca. E, logo de saída, sacou do bôlso um legítimo "Havana" e disse: "Último, para começo de conversa, eu lhe ofereço este charuto para que você o fume..."

"Muito obrigado — fêz o deputado — mas êste seu gesto generoso não repara as injustiças que [illegible] je".

"Você está desafiado [illegible] um exemplo de tantas [illegible] nhas injustiças" — [illegible] o senador.

"E prá já" [illegible] timo.

E despejou este [illegible] "Não faz uma semana [foram] nomeados 44 juízes [federais e] 44 substitutos. Pois bem, para salvarmos a vida [de al]guém foi preciso fazer [um] chá de juiz federal [illegible] ta, êsse alguém morreu [illegible] mo, pois não se lembra[ram] de nós nem para os [illegible] cias!"

Juraci Leva Café e Carne Para de Gaulle Com a Águia Azteca de 1ª

O chanceler Juraci Magalhães embarcou, ontem, para a França e, em Paris, sua visita é considerada como «um passo adiante» no estreitamento das relações entre os dois países, especialmente no âmbito comercial, pois o Brasil pretende recuperar o terreno perdido no café e passar a exportar carne, aceitando um exame das condições do boi no Rio Grande do Sul.

O ministro das Relações Exteriores, antes de viajar, foi homenageado, ontem, pelo embaixador mexicano, que lhe concedeu a Ordem da Águia Azteca, em primeira classe, exaltando «a página brilhante» desempenhada pelo estadista brasileiro, quando teve de explicar a Revolução de 64 no plano internacional, tendo o homenageado, em resposta, entrado em minúcias sentimentais.

CERIMÔNIA

O ministro Juraci Magalhães chegou à residência do embaixador mexicano às 12h15m, acompanhado da mulher dona Lavínia e dos netos, Jutaí, Juraci e Adelaide. Ao mesmo tempo chegaram o núncio apostólico dom Sebastião Baggio e o embaixador Pio Correia. Já eram aguardados pelos srs. Rui Gomes de Almeida e João Leite Barbosa.

Também compareceu o 1º vice-presidente do Peru, sr. Edgardo Seone, que visita o Brasil, dentro de um programa da OEA, visando ao combate à febre aftosa.

PÁGINA BRILHANTE

Referindo-se à atuação do chanceler Juraci Magalhães em Washington, quando explicou aos norte-americanos a mudança de govêrno no Brasil, o embaixador Sánchez Gavito citou-a como «página brilhante» na história da diplomacia brasileira. «A mudança também foi difícil para mim, pois a posição brasileira não era compatível com a mexicana, frente à Organização dos Estados Americanos».

«Entretanto — prosseguiu — o destino não pôde tolerar que dois membros da comunidade americana, como Brasil e México, se limitassem à troca de relações bilaterais». E acrescentou: «Este momento representa a oportunidade aos dois países, para exteriorizarem uma amizade secular».

ELOGIOS

O embaixador Sánchez Gavito fez referências elogiosas à dona Lavínia Magalhães, citando-a como exemplo de dedicação ao lar e como inspiradora do marido. A seguir, o diplomata entregou a comenda ao sr. Juraci Magalhães, em nome do govêrno do México.

CASARIA 500 VÊZES

Respondendo ao embaixador mexicano, disse o chanceler Juraci Magalhães: «Aprecio que v. exa. tenha feito referência ao gracejo dirigido à minha mulher e a mim pelo embaixador João Batista Pinheiro, intimando-nos a que nos casássemos. De minha parte, porém, posso assegurar que, se ainda necessitasse casar-me, casaria quinhentas vêzes com Lavínia, pois ela é, desde que a conheço, mais ainda, desde que a tenho a meu lado, minha permanente inspiração, minha fonte inesgotável de compreensão, carinho e amor. Antecipo também por isso meus agradecimentos a v. exa. por mencioná-la expressamente nas gentis palavras que me dirigiu. Cada vez que recebo uma homenagem, faço questão de tê-la a meu lado, pois tudo que faço tem a sua participação. Junto, pois, com Lavínia recebo de v. exa. êste insigne galardão, tendo ao mesmo tempo a humildade, mas plena certeza de que na pessoa do ministro das Relações Exteriores do Brasil, ele se destina, na verdade, ao govêrno e ao próprio povo brasileiro, que assim se vêem alvo de mais uma demonstração de aprêço por parte do govêrno mexicano, numa reafirmação das boas relações que sempre existiram entre nossos dois países, numa renovação da amizade tradicional que vincula o povo mexicano ao brasileiro».

PRESENTES

Estiveram presentes à cerimônia os embaixadores do Chile, Bolívia, Peru, Rússia, Ceilão, China, Canadá, Grécia, Índia e Senegal. Compareceram também os encarregados de Negócios da Tailândia, Dinamarca, Finlândia e Romênia, além de representantes das legações argentina, da África do Sul, do Japão e da Austrália.

Métodos de Defesa

PEDRO DANTAS

NA teoria do jogo de xadrez, capítulo das aberturas, estão, há muito, catalogados e estudados exaustivamente os diversos tipos de defesa recomendáveis contra os possíveis planos iniciais de ofensiva. Houve mesmo, salvo engano, certa «defesa Rio de Janeiro», devida ao mestre brasileiro Caldas Viana e assim denominada em sua homenagem. Análogo estudo se pode fazer no campo do xadrez político, sôbre os tipos de defesa praticados pelos diversos regimes, contra os ataques internos da subversão.

É bem conhecido, por exemplo, a «defesa cubana». Em poucas palavras, consiste ela na prisão e julgamento do acusado ou suspeito, com ou sem provas, por um suposto «tribunal» revolucionário, em processo sumaríssimo, sem forma ou figura de juízo. Êsse «tribunal», de agentes da ditadura e a ela submissos, sob pena de se transferirem os próprios julgadores para o banco dos réus, profere, geralmente, sentenças de morte, logo executadas junto ao famigerado «paredón». Nos casos individuais, êsse tipo de defesa não falha: daquele subversivo, o regime castrense nada mais terá que temer.

Vale a pena observar, de passagem, que êsse modelo procedimento não suscitou canções e proclamações de protesto, da parte de grande número de intelectuais e artistas muito avançados, sempre dispostos a clamar contra os excessos, abusos e violências da «ditadura» no Brasil. Mais de uma vez, como se sabe, tem havido manifestações de repercussão até internacional, em nome dos direitos humanos, de solidariedade aos nossos subversivos, simplesmente depostos de cargos em cujo exercício traíam a confiança da Nação — alguns, além disso, ladrões públicos comprovados, ameaçados, no máximo da reposição dos bens ilìcitamente adquiridos, com abuso de suas funções. O protesto dêsses pretensos «liberais», portanto, traz água no bico: a água da solidariedade ideológica que os leva a compreender e justificar, de um lado, o cêntuplo do que condenam e lhes causa arrepios, do outro. Sua atitude também é compreensível. Reconheçam-na, e estaremos perfeitamente entendidos. Não nos venham, porém, falar em nome da liberdade, que desprezam ou abominam, quando dirigida em sentido oposto ao das suas atividades políticas.

Os tipos de defesa possíveis variam conforme as nações e os respectivos regimes. Por trás da cortina de bambu, por exemplo, surgiu recentemente a «defesa da guarda vermelha», que não deixa de ser uma variante da clássica «defesa do Cremlin», embora trabalho [illegible]. Poderíamos percorrer o panorama internacional, para estabelecer as características dos diferentes métodos e estilos defensivos, adotados pelos diversos regimes e países. Fiquemos, porém, no Brasil, e no Brasil dêste momento, que é o que interessa.

Nossa tendência tradicional, na matéria, foi sempre [illegible] gnomia. Uma espécie de «laissez faire, laissez passer», transferido ao terreno moral e político. Na desonestidade escandalosa, na gestão dos negócios públicos? Há governantes que não têm como explicar a fortuna de que desfrutam e o nível econômico da vida em que se mantêm? A subversão está às portas e o País [illegible], à beira do caos? Pois bem, uma falsa [illegible], que, no fundo, é uma evidente manifestação de amoralismo, dá de ombros e bocejar: «o País é generoso e [illegible] deixai furtar. Vivemos à beira do caos e sempre escapamos dêle: deixai agir os subversivos, [illegible], que não são maus rapazes. A todos, [illegible] e ladrões públicos, o melhor é esquecer [illegible] uma esponja nisso, pôr uma pedra em [illegible] falar mais no assunto. Como! Há o risco [illegible]. Pois deixai-os recomeçar. Ao fim [illegible] salvos, outra vez, como sempre [illegible] são assim mesmo...»

[illegible] tendência é essa, não pode haver dúvida. [illegible] com as cumplicidades obtidas pelos governantes [illegible] dois sentidos, da subversão e da corrupção, nunca foi possível obter, dos nossos mecanismos de defesa, uma verdadeira mostra do seu rendimento. A deturpação do instituto da anistia, que não se aplica a muitos dos crimes que têm sido chamado a apagar, produz fàcilmente o resto, transformando-nos [illegible], não só dos subversivos, mas, também, [illegible].

TRADIÇÃO E FAMÍLIA CONTRA MOSTRENGO

A SOCIEDADE de Defesa da Tradição, Família e Propriedade pediu, ontem, ao presidente Castelo Branco que o projeto de lei de imprensa passe por substanciais transformações, de sorte que, reprimindo embora a licença, proporcione aos órgãos de difusão escrita e falada a liberdade necessária para sua atuação.

Diz o professor Plínio Correia de Oliveira que, em meio das campanhas que se vão generalizando pela substancial transformação da matéria, faz-se notar, por seu caráter demagógico, o vozerio dos setores progressistas e comunistas, criando a ilusão de que o bolchevismo, a masorca e a subversão têm a lucrar com a livre manifestação do povo brasileiro.

REALIDADE DIFERENTE

Na carta endereçada ao presidente da República disse o dirigente da TFP:

«Em meio à campanha que se vai generalizando por todo o país, em prol de uma substancial transformação do projeto de lei de imprensa, faz-se notar aqui e acolá, por seu caráter demagógico e gritante, o vozerio dos setores progressistas, socialistas e comunistas. Este fato poderia criar a ilusão de que o bolchevismo, a mazorca e a subversão têm a lucrar com a livre manifestação do pensamento do povo brasileiro através dos seus órgãos de divulgação escrita e falada.

A realidade, entretanto, é bem outra. A esmagadora maioria dos brasileiros aspira a viver e trabalhar em paz no atual regime social e econômico, desejando apenas que nele sejam feitas gradualmente as adaptações e melhorias necessárias, [illegible]

(Conclui na 15ª página)

Sofia Tentará Novamente Ser Mãe

ROMA, 14 — Sofia Loren convalesce, hoje, de seu quarto abôrto numa luxuosa clínica de Roma, informando os médicos que seu estado é satisfatório, não tendo sido acometido de febre, conforme foi noticiado e que mobilizou repórteres e fotógrafos a porta do hospital.

Fontes ligadas à atriz informaram que ela já está mais conformada e adiantam que, apesar do seu quarto fracasso em ser mãe, não desistiu e, embora sua vida tivesse corrido perigo, realizará novas tentativas até concretizar seu sonho.

FOI O QUARTO

Sofia Loren, bela, rica e admirada por milhões no mundo inteiro, ainda acalenta o sonho de ser mãe, apesar de suas 33 primaveras e de não o ter conseguido nas quatro vêzes em que ficou grávida, tendo abortado por causas naturais em tôdas elas.

Recolhida a uma luxuosa casa de saúde romana, a bela Sofia mobilizou a atenção da imprensa até que chegou a notícia de que havia, novamente, abortado. Hoje, dezenas de repórteres e fotógrafos aglomeravam-se à porta da clínica, pois correra a notícia de que estava com febre.

ALMOÇOU COM PONTI

Mas a clínica desmentiu a notícia, informando que Sofia estava bem, tendo passado a manhã com seu marido o produtor Carlos Ponti, com quem tomou o café da manhã e almoçou.

«Sofia Loren não tem febre e passa bem, tendo lido os jornais e tomado o café da manhã», foi o desmentido feito pelo seu médico logo que correu a notícia.

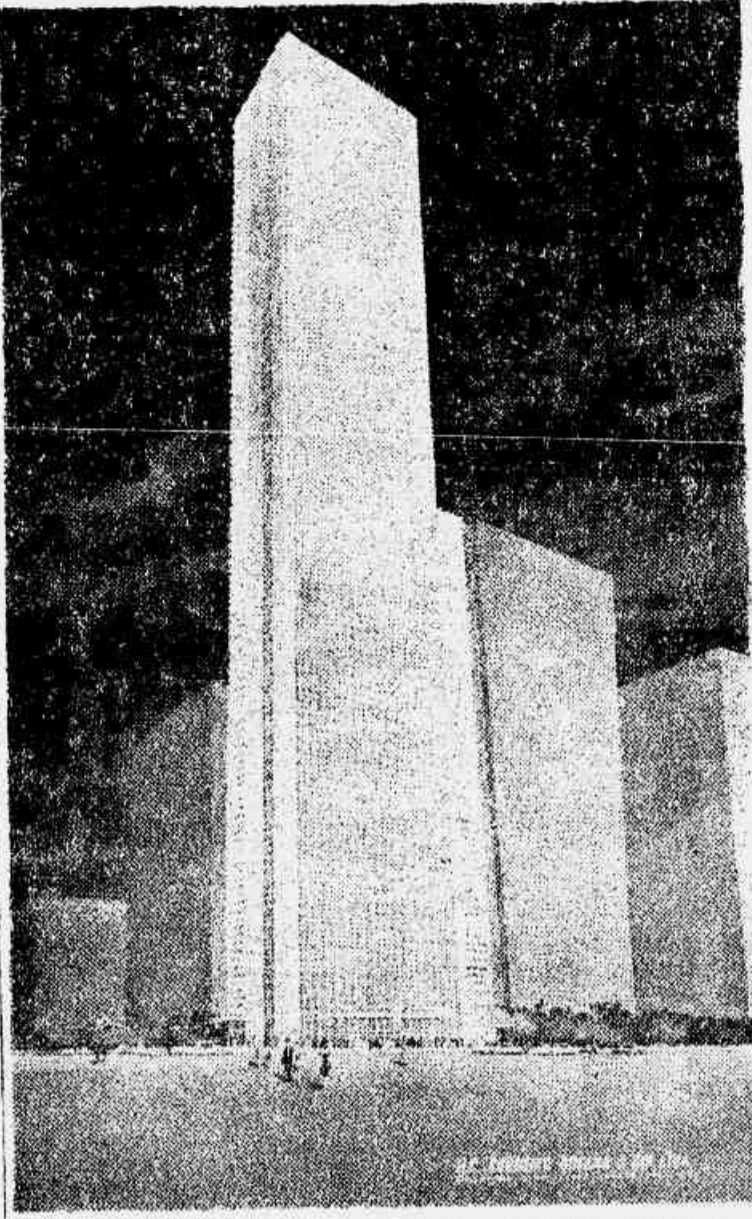
VAI PARA A SUIÇA

Informou-se, mais tarde, que Sofia Loren deverá deixar a clínica na próxima semana, viajando para as colinas Albanas, próximo a Lucerna, na Suíça. Fontes ligadas à atriz afirmaram:

— Sofia não desistiu de ser mãe, apesar do perigo que correu. Ainda espera realizar seu maior desejo e fará nova tentativa, sem se incomodar com os riscos.

Polícia Acaba Com Bando

SYDNEI, 14 — Uma rede internacional de contrabandistas de narcóticos foi desarticulada por policiais e agentes aduaneiros australianos, de Washington e Londres. Os meliantes transacionavam com muitos milhões de dólares nesta cidade e nos Estados Unidos. Seis homens e 12 mulheres foram presos em batidas policiais, na madrugada, entre os quais três ex-policiais australianos: James Wesley Egan, Bryan John Hill e Roy Lawrence Peake, os quais são acusados de traficar com heroína para a América. A Polícia também apreendeu documentos e equipamentos de impressão, empregados para a falsificação de passaportes. As prisões foram o ponto culminante de uma investigação que durou um ano, feita por autoridades dos EUA, Austrália e Grã-Bretanha.

Big Vai Ser o Maior do Rio Com 38 Andares

Foi inaugurada, ontem, a cumeeira do maior edifício do Rio, o BIG, construído ao ritmo de uma laje por semana, por 150 operários da firma H. C. Cordeiro Guerra, e que, nos seus 128,5 metros de altura, abrigará nada menos de 38 andares, dos quais só restam três a ser adquiridos.

O prédio deverá estar concluído até o fim do ano, segundo revelou um porta-voz da firma construtora, e nele estão empregadas as últimas conquistas tecnológicas, tais como elevadores automáticos, tetos rebaixados, «halls» em mármore, ar condicionado, janelas panorâmicas, e telefones internos.

Todos os pavimentos do BIG foram projetados para grandes emprêsas, em terreno que era de propriedade da Ordem de N. S. da Conceição e Boa Morte. Os pavimentos não têm divisões internas a fim de que cada emprêsa faça seu próprio planejamento, de acôrdo com suas necessidades.

Paulo Egídio na URSS: É Para Melhor Comércio

MOSCOU, 14 — Uma delegação comercial brasileira chegará a esta capital amanhã, numa iniciativa para acelerar as exportações de artigos manufaturados de seu país para a União Soviética. A missão de 16 membros, chefiada pelo ministro da Indústria e Comércio, Paulo Egídio, é a maior dêsse país que já visitou a Rússia. Junto com a delegação governamental também viajam uns 20 empresários, que virão à procura de artigos soviéticos para comprar e para incrementar a venda de produtos brasileiros às emprêsas comerciais soviéticas. Segundo declararam a missão reflete a ofensiva do seu país para transformar-se de um exportador de matérias-primas e importador de produtos manufaturados em país auto-suficiente industrial.

Mas, círculos bem informados informam que a preocupação do Brasil é conservar o seu atual predomínio nas vendas de café à União Soviética, e que é provável que êste seja o tema principal das conversações.

Outros países latino-americanos, conforme se sabe, estão também interessados na venda do seu café à União Soviética, notadamente a Colômbia, Equador e Costa Rica. A Colômbia, ao que consta já teve entendimentos com representantes soviéticos nas Nações Unidas, em Nova York, o Equador enviou uma delegação a esta capital no ano passado, e um grupo da Costa Rica é esperado no mês vindouro.

O Brasil é um dos três únicos países latino-americanos que têm acôrdo comercial com a União Soviética. Os outros são Cuba e Chile — sendo que o acôrdo com êste último país foi assinado, ontem. O acôrdo brasileiro data de 1963 e deverá terminar em 1968.

A missão procurará persuadir os russos a comprarem mais café, cacau, sisal, couros e peles, tecidos e calçados brasileiros. Mas, importadores do grupo, tanto na área do govêrno como na privada, estarão interessados nos produtos químicos, ferramentas, equipamentos de construção civil e construção rodoviária e equipamento para a indústria petrolífera.

Depois da visita à União Soviética a delegação irá à Polônia e Tcheco-Eslováquia, no dia 22 de janeiro, para entendimentos com os aliados europeus orientais da Rússia. (R)

Descuido na Visão Pode Prejudicar Nos Estudos

O alto número de jovens que são eliminados nos exames de admissão às escolas normais, academias militares e universidades, tem para o oftalmologista David Griner, uma causa de que poucos pais tomam conhecimento, ou simplesmente a ignoram, que é o sacrifício mental a que são submetidos os filhos, ocasionada por uma deficiência visual, que obriga, também, a que se submetam a um exame bem mais difícil que é o da saúde.

Ressaltou que isto poderia ser evitado se os pais ou responsáveis, antes de o filho ingressar num curso preparatório, procurassem o oculista de confiança, e o submetessem a um exame oftalmológico, bem como o aspecto demolidor no ânimo do jovem que se prepara com entusiasmo e com esperanças, mas perde um ou dois anos de estudos.

OS PERÍODOS CRÍTICOS

Lembra o dr. David Griner que cinco são os períodos críticos para que sejam verificadas as possibilidades visuais. O primeiro é na época do nascimento, quando se deve notar os olhos do bebê. Êste é o grande cuidado, pois, daí podem surgir problemas mais sérios. Já é regra universal, explica ainda o oculista, pingar-se um colírio antibiótico, segundo indicação médica, nos olhos da criança, a fim de se evitar a proliferação de germes que por ventura existam no trato genital materno.

A seguir, são examinados os olhos do bebê quanto ao seu tamanho, se lacrimejam ou ficam muito vermelhos, porque pode ser glaucoma congênito, principalmente se houver casos desta doença na família. Segue-se um período em que não há maior interêsse de se observar a criança, quanto aos olhos, a não ser que surjam problemas de estrabismo e inflamação.

A CRIANÇA-PROBLEMA
VISÃO PODE ELIMINAR

A volta aos exames médicos deve ser, justamente na volta aos preparativos para os exames de admissão ao ginásio, e aos vestibulares às universidade, que são freqüentes as desilusões dos estudantes pela reprovação, principalmente, se estavam bem preparados. Finalmente, a última etapa é quando, na vida profissional ou na carteira de habilitação, são encontrados altos níveis de percentagem de recusados devido à má visão.

Concluindo, recomenda o oculista David Griner, principalmente aos responsáveis, que não esperem os cortes nos exames de seleção, nem um sacrifício mental maior de seus filhos, devido a uma deficiência que pode ser corrigida a tempo.

E' no início da idade escolar, pré-primário e primário, que começa o período crítico, em que se deve dar maior atenção aos olhos da criança.

— Muitas crianças que são problemas para os professôres, pela desatenção demonstrada, têm como causa principal a fixação, que lhes traz dores de cabeça, mal-estar e enjôos. Instintivamente, evita o esfôrço visual, sendo tratada como preguiçosa ou relaxada com os estudos, acrescentou o dr. Griner.

A televisão, também, pode causar sérios danos à visão dos menores, quando êstes começam a esfregar os olhos, que se avermelham, ou ainda os apertam e se aproximam demasiadamente do vídeo.

Torna-se necessário, pois, que seja procurado um oftalmologista que verificará qual o problema, que no caso do uso de óculos poderá ser eliminado. Para os que já os usam, os pais e responsáveis devem, anualmente, renovar o exame, pois pode ocorrer que seja necessário mudar o grau.

POLÍCIA SUSPEITA

Cozinheira da Milionária Morre no 10.º Andar

A polícia registrou como suspeita a morte da cozinheira Alaíde Alves Pires, de 29 anos, solteira, empregada na residência da sra. Maria Cecília Fontes, dizendo que ela foi jogada ou atirou-se, na madrugada de ontem, do 10º andar do edifício nº 32 da rua da Glória.

O motorista particular da viúva do milionário Ernesto Fontes, Djalma Macedo Santos, que vivia maritalmente com a vítima, figura como suspeito, pois, momentos antes, Alaíde o surpreendera com duas mulheres, chegando a feri-lo com um facão de cozinha.

CIÚME E BRIGA

Ao que apurou a 7ª Delegacia Distrital, Alaíde e Djalma, trabalhando e morando na mesma casa, mantinham ligação amorosa e a mulher era ciumenta. Cêrca das 23 horas de sexta-feira — 13 — ela o pilhou com duas mulheres, em animada conversação, na esquina da rua da Glória com Conde de Lajes. Os dois entraram em atrito e Alaíde foi em casa e voltou com a faca, entrando em atrito com o motorista que, nesse meio tempo, havia dado um jeito de mandar as outras duas dar o fora. Nervosa, Alaíde investiu contra Djalma, chegando a feri-lo — sem gravidade — no braço.

MORTE E MISTÉRIO

O chofer conseguiu, porém, desvencilhar-se da doméstica, indo para casa — o apto. 1001 do prédio nº 32 da rua da Glória — sendo acompanhado por Alaíde. Momentos depois moradores das proximidades ouviram um forte baque e, pensando tratar-se de um desastre de carro, acorreram ao local e depararam com a tragédia: a mulher morta na rua. Na queda, o corpo bateu numa árvore, sendo mutilado. O motorista Djalma está desaparecido e a polícia o procura como suspeito, estando a elucidação da morte da cozinheira da milionária na dependência, também, da conclusão dos laudos periciais cadavéricos, a cargo do IC e do IML.

TRAVANCAS ALIA-SE A SCHILLER

NENHUM "GATO" NOS IMPOSTOS DE RENDA E SERVIÇO

UM entendimento entre o diretor do Impôsto Sôbre Prestação de Serviços, taxa recém-criada para substituir o antigo impôsto de Indústria e Profissões e para enquadrar especialidades autônomas antes livres de qualquer tributo, e o diretor do Departamento de Impôsto Sôbre a Renda, vai acusar agora todos os maus contribuintes que, por qualquer razão, deixarem de pagar uma ou outra taxa.

Auxiliados pelos cérebros eletrônicos instalados em seus departamentos, os srs. Heitor Schiller e Orlando Travancas não pretendem deixar passar nenhum "gato" através suas fitas magnéticas, que do Impôsto de Serviços serão enviadas regularmente ao Impôsto de Renda com todo o cadastramento efetuado no mes anterior para que aquêle computador, melhor programado indique as omissões existentes na primeira fita.

INFORMAÇÕES

O mecanismo é simples: conforme a regulamentação do nôvo impôsto, tôdas as pessoas que não sejam assalariadas, isto é, que exerçam profissões autônomas, devem inscrever-se no Cadastro Fiscal do Estado como "contribuintes autônomos". Nesse caso estão incluidos desde os corretores de publicidade até os dentistas, médicos e costureiros.

Utilizando-se das informações dos sindicatos, associações de classe, atacadistas e de tôda organização que possa agrupar êsses mesmos autônomos, o Departamento de Impôsto Sôbre Prestação de Serviços já está formando um longo cadastro de seus futuros contribuintes que, até o dia 31 de março, deverão comparecer às coletorias da Secretaria de Finanças para saldar suas dividas.

MAIOR NÚMERO

Além dêsse serviço de investigação, servirão também para engrossar as fileiras de contribuintes todos os que, segundo a recomendação do sr. Schiller, se apresentarem espontâneamente a uma das seis inspetorias instaladas na rua Santa Luzia, 11, para declarar seu nome e sua especialidade.

Segundo o diretor do nôvo Departamento, tais providências bastarão para elevar imediatamente de 10 mil para 100 mil o número de contribuintes que antes pagavam o impôsto de Indústria e Profissões, "hoje inteiramente obsoleto em sua estrutura e cobrança".

ACÔRDO

Aí então é que entra o acôrdo com o sr. Travancas: a cada mes, a fita magnética do computador do Departamento de Impôsto Sôbre Prestação de Serviços será enviada, com todo o cadastramento efetuado no mês anterior, ao computador do Departamento de Impôsto Sôbre a Renda.

Ali, a superposição das duas fitas gêmeas, programadas pelo mesmo processo, indicará automàticamente tôdas as omissões existentes na fita do sr. Schiller e que o computador do sr. Travancas, melhor programado, corrigirá de pronto, enviando de volta ao Impôsto de Serviços um registro mais completo para a cobrança, com multa, dos faltosos.

RETRIBUIÇÃO

Em troca dêsse trabalho o Impôsto de Renda se permitirá recusar tôdas as deduções sôbre os honorários pagos pela prestação de serviços dos avulsos não registrados, aumentando, assim, sua receita, ao mesmo tempo que auxilia a cobrança do outro tributo.

Por outro lado, afirmou o sr. Schiller, para reforçar ainda mais a obrigatoriedade do nôvo impôsto tôdas as emprêsas que pagarem corretagem ou comissões a profissionais e corretores autônomos não inscritos no Cadastro Fiscal, ficarão co-responsáveis pelos seus débitos para com o Estado.

REFORÇO

Além disso, outro acôrdo com a organização dos "Seus Talões Valem Milhões" acaba de incluir as notas fiscais de prestação de serviços entre os documentos válidos para o concurso, colocando as oficinas de consêrtos, os cabeleireiros e os *ateliers* de costura debaixo da mesma fiscalização do comércio em geral.

E como quarta providência para "cercar por todos os lados" o contribuinte do nôvo Impôsto, o seu diretor está aconselhando tôdas as emprêsas lançadoras de títulos vendidos por corretores a exigir dêsses autônomos a apresentação de suas inscrições no Cadastro Fiscal.

Castelo dá Ordem: Elevem a 35% Saldo do Compulsório Bancário

O PRESIDENTE Castelo Branco autorizou, ontem, a elevar até o máximo de 35% o saldo dos recolhimentos compulsórios que os bancos comerciais são obrigados a fazer no estabelecimento de crédito oficial, correspondendo, desta forma, a um acréscimo de 10% sôbre o teto atual.

Os banqueiros alegam, entretanto, que os compulsórios deveriam ser reduzidos para 21%, até a normalização completa das necessidades de crédito referentes às atividades econômicas não inflacionárias, ao invés de se por em prática efeitos multiplicadores positivos.

MERCADO DE AÇÕES

Os membros do Conselho Monetário Nacional aprovarão, no decorrer da semana, a resolução com a [illegible] para os bancos comerciais, tendo por base a Lei 4.595/64, que fixou o limite dos depósitos compulsórios em 25%.

Os benefícios para o mercado de ações, também, estarão na pauta do CMN, levando-se em conta o anteprojeto elaborado pelo ministro Gouveia de Bulhões, disciplinando as operações dos títulos, paralelamente, aos empréstimos das emprêsas.

IMPÔSTO DE RENDA

O documento inicial sôbre os estímulos às operações de Bôlsa nas transações com ações de firmas de capital aberto, estabelecia, em um dos dispositivos, a aplicação de 10% do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, na compra daqueles papéis e deduções aos contribuintes do impôsto de renda em uma percentagem a ser determinada.

Afirmam os empresarios que se o govêrno levar avante essa iniciativa, terá dado um importante passo, no sentido de dotar o mecanismo de Bôlsa de um ingresso regular de recursos até que se cessem os efeitos do processo inflacionário.

OPERAÇÕES EM BÔLSA

O mercado de valôres terminou a semana ainda em alta. O movimento coincidiu com a divulgação do projeto de decreto-lei sôbre estímulos ao negócio de ações. Alguns, porém, consideram que a tendência reflete a chamada «alta de janeiro», que estimulou tôdas as 29 ações, constituindo o índice BV.

A Bôlsa de São Paulo teve, em 66, operações num total de Cr$ 515,3 bilhões, distribuidos da seguinte forma: 76,7% para letras de companhias de investimentos; 9,4% em Obrigações Reajustáveis do Tesouro; 7,8%, correspondente as ações de bancos, debêntures e direitos e mais 2,3% para outros títulos públicos.

CRÉDITO AUMENTA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

O [illegible] alimentos e matérias-primas essenciais ao consumo e compensadoras no mercado interno, o amparo à produção de culturas ou de criatórios e o fortalecimento da economia dos produtores, notadamente pequenos e médios.

O ministro da Agricultura, nas Diretrizes Gerais para a Política de Crédito Rural, apresentadas ao presidente do Banco Central, assinala a prática tradicional de destinação de recursos para custeios e não para investimentos e para correção disto, indica o caminho: destinar «faixas específicas de recursos para custeio, investimentos e comercialização».

LAVOURAS

Informa o sr. Severo Gomes que os créditos a serem concedidos à Agricultura deverão ser aquêles que modifiquem as condições de produção e comercialização, tendo em vista a redução dos custos». Na parte de custeio, procurar-se-á fomentar a produção e sua racionalização, na de investimentos, objetiva a racionalização das lavouras, utilizando novas técnicas, na parte para comercialização deve evitar «concentração num tipo de produto».

PECUÁRIAS

Sugere o ministro, para a pecuária em geral, prioridade absoluta à concessão de créditos, pois é comprovada a sua «baixa produtividade». No setor do custeio, os créditos destinam-se às culturas forrageiras, e no de investimentos ao aprimoramento genético dos rebanhos, e melhor pastagens.

Ibrahim Sued INFORMA

Sras. Renê Ribeiro e Jorge de Resende e o sr. Fernando Melo Viana. —— "Reveillon" ——

«AL MARE» A BORDO DO «SS BRASIL»

Como vocês sabem, parti a bordo do «SS Brasil» para um cruzeiro rápido até Buenos Aires. Ida e volta no mesmo barco. É um desligamento total que aconselho a todo homem que vive matutando de manhã à noite...

Já estou em terra e me preparando para voar pela Varig para Los Angeles, a fim de fazer a cobertura da importante visita do Presidente eleito e Sra. Costa e Silva aos Estados Unidos.

A minha viagem não interessa a vocês, mas fiz algumas anotações no meu caderninho internacional, que vou transmitir.

Pelo que observei e ouvi na Argentina, o Presidente Onganía dificilmente poderá se manter no cargo, se não anunciar eleições presidenciais.

Até hoje, o argentino (e mesmo a cúpula argentina) não engole as declarações do Presidente Onganía de que permanecerá no poder dez ou mais anos se fôr necessário. O argentino deseja a volta da normalidade democrática e eleições.

Portanto, a minha impressão é de que, repito, Onganía, para se manter, terá que marcar eleições, diretas ou indiretas, mesmo que as realize daqui a um ou dois anos, ou mesmo três...

Onganía, ou está muito forte ou será sucedido por outro militar.

Parei (eu não, o navio, é óbvio) um dia em Montevidéu. A capital uruguaia, que outrora foi chamada de «a Suíça da América do Sul», está um «caco». A impressão é mesmo de país subdesenvolvido...

O retrocesso do Uruguai deve-se, segundo êles próprios, ao sistema do «colegiado», que foi um fracasso e que agora foi substituído pelo presidencialismo.

De atrativo mesmo, em Montevidéu, só mesmo o cassino, onde arrisquei uns pesos e pensei com os meus botões: O Brasil é mesmo atrasado nesse assunto. É dos raros países da América Latina onde o jôgo é proibido, quando poderia ser uma grande fonte de riqueza para o Estado...

Em Montevidéu, encontrei alguns exilados. Corriam rumôres que Jango viajaria para a França. Mas o ex-Deputado Neiva Moreira, com quem me encontrei ràpidamente, não sabia de nada. Perguntei ao Neiva: «Como vão as coisas?» — «Estamos esperando», respondeu êle (anistia, certamente).

Realmente, um país que tem exilados não pode ser um país feliz. Um dia teremos que solucionar êsse drama brasileiro...

Aliás, encontrei um exilado que virou-me o rosto. Não quis cumprimentar-me. Aceito suas razões. Mas se fôsse êles que tivessem ganho a Revolução? Eu e outros é que estaríamos exilados, ou fuzilados há muito tempo. São os dramas da vida política...

O Embaixador Décio Moura tem hoje uma situação privilegiada em Buenos Aires. A nossa Embaixada foi tôda reconstruída e redecorada pelo nosso representante, que com suas peças colecionadas nos seus quarenta anos de «carrière» transformou o palacete onde está localizada nossa Embaixada numa «casa brasileira», extremamente alinhada e hospitaleira».

Também se joga na Argentina. O movimento de jôgo em Mar del Plata no mês de dezembro foi de vinte bilhões. Dêsse movimento, três ou quatro por cento é arrecadado para o Govêrno argentino.

A grande atração noturna de Buenos Aires é a boate «Mau-Mau». É maior que o Golden Room do Copa e tem uma decoração totalmente moderna e de certa forma luxuosa. Tem capacidade para quase mil pessoas e vive repleta e bem frequentada. É também [illegible]

O [illegible] não [illegible] para la [illegible]

Na Argentina, durante a sesta, as empregadas (ou empregados) não atendem nem o telefone. Mesmo que toque junto dêles.

Aliás, o peronismo continua sendo o grande cancro argentino. Infiltrado nos sindicatos, juntamente com os comunistas, essas duas correntes (sinto que a peronista é setenta por cento maior) vivem perturbando o país...

Paulistas a bordo: todo paulista que se preza faz seu bordejo «al mare». Em Santos, embarcaram o Sr. e Sra. Edgard Schmidt, Sr. e Sra. Tony Pereira (Tony liderando com seus paletós esportes), Sra. Plínio (Luizita) Salles Souto (com a criançada), Sra. Maria Augusta Paes de Almeida e Srta. Cecília Godoy.

Cariocas: os casais Carlos Barroca, Alvaro Pacheco, Stefano Kiralihegy, o «Brazilian Fascination» Hélio Guerreiro estourando champagne diàriamente, e o casal Ricardo Degenszejn voltando de Buenos Aires, onde foi tratar de «business», «formiplàsticamente».

Em Buenos Aires fui jantar no esnobíssimo reduto da sociedade portenha: Jockey Club Argentino, a convite do Embaixador Décio Moura, em companhia também da nossa muito conhecida Lurdes Lessa. É tão convencional que não é admitido nem aos domingos os «blaisers» para jantar.

O Jockey, todo reconstruído (depois que foi incendiado pelos peronistas. Lembram-se?), mantém a estátua Diana, que também foi reconstruída, imponente no topo da escadaria.

O Embaixador Décio está agora às voltas com os preparativos para a Conferência dos Chanceleres, que se realizará em B. A. no próximo mês, e a anunciada visita de «Seu» Artur, que aceitou o convite que lhe foi transmitido pelo Embaixador Amadeo.

O único senão da viagem foram algumas velhotas americanas e alguns gagás de Tio Sam, que são inimigos das crianças, que eram a grande alegria de bordo. Porém, o Comandante Joseph Davis é perfeito.

Na programação do Presidente eleito em Washington um almôço que lhe será oferecido pelo representante do Brasil na OEA, Embaixador Ilmar Pena Marinho.

O Governador Negrão de Lima, dia 20, receberá no Guanabara o Presidente da Federação das Associações Portuguêsas, Comendador Manuel Garcia Cruz Viana, que, à frente de uma delegação de 200 portuguêses, o cumprimentará pelos 402 aniversários do Rio.

O Embaixador Paulo Leão de Moura, Secretário-Geral Adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati, não irá à oitava reunião do Comitê de Comércio e Desenvolvimento do GATT, que se instalará amanhã em Punta del Este, devendo a delegação do Brasil ser chefiada pelo Embaixador João Batista Pinheiro, delegado junto à ALALC.

A equipe que idealizou e executa a decoração do Copa, «A Banda da Folia», inspirada em «A Banda», de Chico Buarque de Holanda, foi a mesma que no IV Centenário decorou o Municipal, com Debret, em 1966 ornamentou o Rio, com o «Sol Maior».

Por falar em «A Banda», Chico Buarque de Holanda nada receberá pela execução de sua música no carnaval. Ela não foi proibida, mas será bem tocada. É que a SBACEM e a UBC não incluíram no catálogo de músicas de carnaval. A exemplo do «reveillon», «A Banda» continuará sendo sucesso.

Hoje, stop. Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

[illegible]

Stern Não Corta Nem Última Noite Dos Kennedy em Quartos Separados

HAMBURGO, 14 — Stern continua a publicar sem cortes **A Morte de um Presidente**, embora um advogado de Jacqueline Kennedy tenha viajado para a Alemanha, tentando persuadir os editores a fazerem cortes que, na opinião do redator-chefe da revista não serão aceitos, por não terem nenhuma razão de ser.

Já no próximo capítulo, entrarão passagens que foram consideradas chocantes por Jackie, sendo a principal o relato da última noite do casal, em Fort Worth, quando, por falta de colchão, em uma das camas, tiveram de dormir em quartos separados, tudo por culpa dos hospedeiros oficiais do então presidente dos EUA.

PRESSÃO A DOIS

A revista «Stern» prosseguia, hoje, com a publicação de uma série sem cortes do discutido livro de William Manchester, apesar da pressão da família Kennedy e da revista norte-americana «Look». O segundo capítulo deverá ser publicado segunda-feira. O advogado da sra. Jacqueline Kennedy, William Vanden Heuvel e William Attwood, redator-chefe de «Cowls Communications», editôres de «Look», viajaram para aqui, ontem, para tentar persuadir «Stern» a eliminar alguns trechos igual aos suprimidos nos Estados Unidos.

Os dois representantes de Jackie conversaram 2 horas e meia com o editor e os redatores de «Stern», ontem à noite tentando impedir a publicação da versão completa.

O redator-chefe de «Stern» Henri Nannen disse, depois, que tinha repetido que a revista não publicaria nada que ferisse os sentimentos da sra. Kennedy e de seus filhos. «Devíamos êsse respeito à memória do presidente Kennedy». Mas advertiu: «Não achamos nada no manuscrito original de William Manchester, que ultrapasse os limites da consideração humana para com a sra. Kennedy e seus filhos agora como antes, não temos base para resumir ou modificar o original».

QUARTOS SEPARADOS

O redator de assuntos internacionais de «Stern» — Egon Vacek — que traduziu a série para o alemão, disse hoje que o principal trecho a que a sra. Kennedy faz objeção descrevia um incidente em Forth Worth na véspera do assassínio de Dallas. Quando o casal entrou no quarto, verificou que seus hospedeiros oficiais tinham tirado o colchão de uma das camas, de modo que os Kennedys passassem a última noite em quartos separados.

No primeiro capítulo, «Stern» publicou o texto in-

(Conclui na 11ª página)

"Rajá Salabassana", lagosta real

"Salabassana", pose da lagosta

Ioga dá Beleza Física Mas Exige o Equilíbrio

O presidente da Associação Macrobiótica disse, ontem, ao «DN» que os brasileiros só aceitam o ioga como embelezamento físico e não como a dinamização do órgão, através de um estado de espírito que resulta na libertação absoluta com vida equilibrada.

Acrescentou o professor Péricles Lucena que ao contrário do que se afirma, o yoga não está ligado a nenhuma religião, mas sua prática exige um preparo psicológico muito grande, a fim de que tôdas as células possam se unificar no corpo humano.

A PRÁTICA

Explicando o sistema macrobiótico, ressaltou que, partindo-se da tese da maioria dos médicos gregos, de que não existem doenças e, sim, doen-

tes, [illegible] da [illegible] movimento [illegible] sociedade [illegible] mentares. A [illegible] acrescentou — [illegible] nome de [illegible] pode ser praticado [illegible] qualquer pessoa [illegible] que se submeta [illegible] exame psicológico.

O professor [illegible] Lucena afirmou [illegible] que o yoga teve [illegible] gem na China, [illegible] do-se, posteriormente [illegible] Japão e à Índia. [illegible] lou que os [illegible] ocidentais [illegible] o movimento [illegible] muitos, [illegible] o objetivo [illegible] pratiquem, apenas [illegible] ra o embelezamento [illegible] sico.

AS PREOCUPAÇÕES

Frisou, [illegible] que o cereal e o [illegible] to básico para o [illegible] yoga», que tem, [illegible] poder de libertar a [illegible] te humana das preocupa[illegible] ções, deixando o [illegible] totalmente relaxado. [illegible] formou que a Associação Macrobiótica já [illegible] com 363 [illegible]

Por fim, o sr. [illegible] Lucena fez uma demons[illegible] tração ao «DN» do sis[illegible] tema macrobiótico [illegible] diversas poses, como [illegible] da lagosta, denomina[illegible] «salabassana», e a [illegible] pavão, «mairorassana» [illegible]

Previsão Dos Homens de Finanças: Dólar Irá a Cr$ 3 Mil Até Julho

A taxa de inflação, no decorrer de 67, dependerá do tipo de política a ser adotada pelo marechal Costa e Silva, enquanto nos meios financeiros afirma-se já estar pronto um estudo que elevará — até julho — o dólar a Cr$ 3 mil, considerando-se os reajustamentos de preços previstos para este ano.

Segundo técnicos de setores econômicos, as causas da inflação tiveram, como base, os «deficits» de caixa da União que, em 63, representavam uma das principais molas propulsoras do processo inflacionário e a expansão dos meios de pagamentos de 75%, ocorrida no govêrno do sr. João Goulart.

ALTA GERAL

Pelos levantamentos estatísticos, revela-se que os preços, por atacado, subiram, em 64, 94%, e o custo de vida, no mesmo período, foi de 87%, só no mercado carioca. No ano seguinte, aquelas cifras foram reduzidas para 28% e 45%, respectivamente, tendo, em 66, o índice geral atingido a 41%. Paralelamente, demonstram os estudos, que o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias é o principal responsável pela alta ocorrida nesta primeira quinzena de janeiro, excluindo-se o Fundo de Garantia de Tempo de Serviço que, criando encargos adicionais para as emprêsas, contribuirá, também, na elevação do custo de vida.

TAXA CAMBIAL

Vários reajustamentos de preços estão previstos no decorrer de janeiro até março, entre os quais cita-se o aumento dos produtos industriais controlados pela CONEP; a majoração do salário-mínimo, antes da posse do marechal Costa e Silva e a adoção da nova taxa cambial, visando à manutenção do equilíbrio do balanço de pagamento. Neste sentido, foram estabelecidos três critérios para a aplicação daquela política, consistindo o primeiro em aumentar o dólar, proporcionalmente, ao nível interno de preços; o segundo, na fixação do câmbio com vistas a não desequilibrar a balança de pagamento e, o último, em resistir, o quanto possível, à desvalorização. Nos estudos, ressalta-se, porém, que a melhor diretriz a ser adotada para o problema seria elevar o dólar a, pelo menos, Cr$ 2.600, embora, o mercado brasileiro necessite de uma taxa de Cr$ 3.000.

NOVA POLÍTICA

O aumento do Produto Nacional Bruto, que foi de 5% em 63, caiu, no ano seguinte, para 4%, reduzindo-se a 2% e 1%, em 65 e 66. Os meios de pagamento foram de 86%, no início do govêrno do marechal Castelo Branco, passando, posteriormente, para 75%, devido à acumulação de reservas internacionais.

Os empresários estão na expectativa da posse do nôvo presidente, a fim de fazerem uma série de reivindicações sôbre a política econômico-financeira do país. Ao que se informa, o marechal Costa e Silva estaria disposto a reformular, em parte, a diretriz do PAEG, considerando os reflexos negativos ocorridos na indústria e no comércio brasileiros.

CAPITAL ESTRANGEIRO

A restrição de crédito imposta às emprêsas pelo govêrno é o principal ponto de divergência entre a política do atual govêrno e os representantes das classes produtoras que alegam a impossibilidade da realização das operações, resultando, em conseqüência, na queda do índice do capital de giro das emprêsas, enquanto as firmas estrangeiras intervêm na economia nacional.

Várias entidades da indústria e do comércio elaboraram estudos para entregar ao marechal Costa e Silva, solicitando a adoção de uma fórmula, através dos setores econômicos, que elimine as distorções ocorridas no mercado, após a implantação das diretrizes previstas no plano econômico-financeiro.

O MERCADO DE AÇÕES

CONFIANÇA: SÓ PARA PLANO IMPACTO MESMO

● Herbert Cohn

SE uma caravana, após longos dias de marcha no deserto se encontra exausta por falta de água, mas depara finalmente com um oásis no horizonte, a lassitude e o desespêro tornam-se alegria e confiança para uns, enquanto que para outros, muitos, a primeira reação será de que estão sendo vítima de uma miragem; o sofrimento, e o cansaço levam ao pessimismo.

Por isso, as primeiras notícias sôbre a aprovação de alguns pontos do plano impacto, (especialmente no que se refere aos investidores institucionais e o aproveitamento de 10% do impôsto de renda das pessoas físicas, inclusive daquele retido na fonte) só embalaram pequena parcela de investidores, dando margem a dois dias de alta pronunciada no Rio, um só dia em São Paulo, após o que, houve sensível assentamento das cotações na sexta-feira, pese as declarações do ministro Bulhões, do dia anterior, confirmando estímulos ao mercado de ações.

Em primeiro lugar, convém colocar nos seus devidos têrmos o conceito de alta. Para alguns pseudo-entendidos ainda com voz em decisões sôbre o mercado de capitais, trata-se do tipo de alta desenfreada sempre desejada pelos especuladores, por cujo motivo os títulos particulares não devem merecer maior atenção; êste raciocínio apesar de pecar por primarismo ou interêsse inconfessável, infelizmente ainda encontra apêgo em muitas esferas, e por isso será mais uma vez repisado; e isto é deveras lamentável. Porque o que se deveria ter evitado era a baixa contínua que tivemos durante 16 meses a fio, cumprindo promessas e programas. Foi preciso chegarmos a uma situação desesperadora no mercado de ações — que se tornou a famigerada democratização dos capitais — e a um bêco sem saída para a taxa de juros elevadíssima, para que as autoridades monetárias se movessem, e ainda diante da iniciativa de grupos financeiros que, em desespêro de causa, já se tinham dirigido ao nôvo presidente da República, o que diz muito. A despeito disso, merece grande louvor a mudança de atitude das autoridades que, patriòticamente, reconheceram os méritos do plano impacto, encampando-o, ao que parece. A objetividade demonstrada e as declarações ministeriais restabeleceram a confiança, mas parcialmente tão-só; os investidores querem ver realidades. Já houve repetidas declarações de diversas personalidades do govêrno a respeito da democratização dos capitais, isto é, dos investimentos em ações, e quem acreditou só levou prejuízo. O pessimismo tem, pois, fundamento, está arraigado e é perdoável.

Tudo depende, pois, da atuação das autoridades nos próximos dias. Se haverá barganha nos itens e percentagens; se haverá fracionamento, retalhe do plano impacto, soltando alguns componentes agora e deixando o resto para o nôvo govêrno, deixando bem claro a não assimilação das idéias básicas que se sintetizam nos moldes do próprio projeto: plano impacto. Já foram noticiadas relutâncias que deixam bem claro que tudo pode aguar de nôvo: veja-se o caso das aplicações de verbas do fundo de garantia de serviço; os técnicos declinaram, diante de possíveis prejuízos do Tesouro, que teria que arcar com as diferenças entre as cotações das ações e a correção monetária, numa clara e triste demonstração de que não confiam, não acreditam no mercado acionário e muito menos no seu desenvolvimento.

E' óbvio, também, que se êstes técnicos forem incumbidos do despacho (o certo seria cumprimento, efetivação) e das regulamentações de um ou outro decreto-lei em prol das ações, não se modificará o destino da democratização dos capitais, e também da taxa de juros e também da inflação...

Mas se estamos enganados então, que se providencie antes a complementação do que já está por fazer há meses e meses. A regulamentação das Distribuidoras de valôres, por exemplo. Alguns dias bastam. E se fôr efetivada a aplicação de 10% do impôsto de renda das pessoas físicas, uma demonstração de sinceridade e eficiência seria sua regulamentação até fins dêste mês, e o despacho imediato das instruções, fazendo uma realidade o fluxo das primeiras inversões por compra no mercado de ações em fevereiro.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	6-1-67	13-1-67	Variação Percentual
Banco do Brasil	3.410	3.750	+ 10 %
Aços Villares — Pref.	1.490	1.750	+ 17,4%
América Fabril	190	235	+ 23,7%
Antarctica (*)	1.420	1.450	+ 2,1%
Arno (*)	500	620	+ 24 %
Brahma — Pref.	1.640	1.890	+ 15,2%
Brahma — Ord.	1.600	1.760	+ 10 %
Bras. de Energia Elétrica	92	120	+ 30,4%
Brasileira de Roupas	275	340	+ 23,6%
Bras. de Usinas Metlúrgicas	270	350	+ 29,6%
Carioca Industrial — Ord.	420	480	+ 14,5%
Deodoro Industrial	190	280	+ 47,4%
Docas de Santos — Ex-div.	500	635	+ 27 %
Dona Isabel	400	480	+ 20 %
Duratex (*)	1.100	1.140	+ 3,5%
Estrêla (*)	995	1.120	+ 12,6%
Ferro Brasileiro — Ex-div.	590	680	+ 11,9%
Hime	370	500	+ 35,1%
Kibon	1.720	2.000	+ 16,3%
Lojas Americanas — Ex-div.	1.700	1.920	+ 12,9%
Mesbla — Ord.	650	810	+ 24,6%
Mesbla — Pref.	630	795	+ 26,2%
Min. Trindade (Samitri)	600	750	+ 25 %
Moinho Santista (*)	1.205	1.300	+ 7,9%
Nova América	620	850	+ 37,1%
Paulista de Fôrça e Luz	139	173	+ 24,4%
Petrobrás	1.650	2.000	+ 21,2%
São Paulo Alpargatas (*)	700	795	+ 13,6%
Siderúrgica Belgo Mineira	485	620	+ 27,8%
Siderúrgica Nacional — Port.	1.080	1.150	+ 6,5%
Sousa Cruz	1.810	2.000	+ 10,5%
Vale do Rio Doce — Nom.	2.640	3.000	+ 13,6%
Vale do Rio Doce — Port.	2.690	3.050	+ 13,4%
Willys — Ordinárias	585	690	+ 17,9%

(*) *Cotações em São Paulo*

PERISCÓPIO

HUGO BORGHI, que parte hoje para a Europa, incorporado na missão do ministro de Indústria e Comércio, Paulo Egídio Martins: «Li no «Periscópio» comentário sôbre proposta, da qual sou intermediário, que visa à venda de todo o café brasileiro, estocado pelo IBC, montando, aproximadamente, a 60 milhões de sacas.

A parte compradora seria a Coca-Cola Company. O volume de transação vai a quase US$ 3 bilhões, quantia a ser regastada, parceladamente, num período de cêrca de 10 anos contra a entrega da mercadoria.

Li, igualmente, no «Periscópio», no dia posterior a êsse comentário, uma declaração dada como de «alta fonte do IBC» (a qual suponho, com boas razões, ser o próprio presidente da autarquia, sr. Leônidas Bório) negando que êsse órgão tivesse conhecimento da proposta, a qual considerava, textualmente, uma birutice».

☆ ☆ ☆

«A ÊSSE respeito gostaria, de início, de de prestar dois esclarecimentos. E' certo que seja eu intermediário da proposta aludida cujos têrmos estão precisos no Periscópio». Segundo: é também exato que «alta fonte do IBC» diga que o órgão não tenha conhecimento da proposta, porque nunca a formalizei ao sr. Leônidas Bório».

E continua: «Formalizei-a — isto sim — ao govêrno brasileiro, através do eminente ministro Otávio Gouveia de Bulhões, que me tem estimulado a prosseguir nas negociações, a ponto de me fazer incluir, sem qualquer ônus para a União, na missão do ministro Paulo Egídio Martins ao Leste Europeu, com recomendações pessoais sôbre minha atuação na comitiva. O ministro da Fazenda, por exemplo, recomendou-me que, em Praga, estivesse atento à assinatura da mudança dos têrmos de intercâmbio entre o Brasil e a Tcheco-Eslováquia, para vincular êsse ato à possibilidade de trazer proposta específica (como trouxe dos EUA) de realização dos estoques de café do Brasil, da Cortina de Ferro».

☆ ☆ ☆

PROSSEGUE Hugo Borghi: «Mas o que quero dizer, principalmente, é o seguinte: quero que minha proposta seja do conhecimento de tôda a nação. Quero-a às claras, à vista dos órgãos de segurança responsáveis e de todo o povo. Na realidade, o que existe é que o Brasil detém dezenas de milhões de sacas de café que se perpetuam empilhadas, com grau efetivo de deterioração mais elevado do que se diz. A mercadoria é perecível, ao contrário do que se propala, a médio prazo. Formalmente, trata-se de um ativo, ainda que tradicionalmente irrealizável. De fato é um passivo: já que cada ano nosso país paga armazenamento, seguros etc. sôbre êsse encalhe. A transformação, pois, dessa despesa em receita é o caminho lúcido».

☆ ☆ ☆

ACRESCENTA o deputado paulista: «A frente da diretoria da Coca-Cola Company, nos EUA, como poderão averiguar as autoridades brasileiras, defini minha posição nesse negócio, dizendo o que diria no Brasil: meu interêsse pessoal é legítimo na medida em que se insere no interêsse público. Posso ganhar dinheiro, não ganhar dinheiro nenhum, e mais: posso gastar na tentativa US$ 100 mil a US$ 150 mil, que, hoje, não me fazem falta».

E frisa: «Quero, entretanto, ter a vaidade de dizer aos meus filhos, já que, hoje, 14 de janeiro de 1967, estou fazendo 25 anos de casado, que, com imaginação criadora, pude, de alguma maneira, contribuir para transformar o que agrava a pobreza do povo brasileiro num instrumento de riqueza, a venda do encalhe de café de meu país, no momento histórico em que a superprodução de rubiácea chega a tal ponto que leva até a China Comunista a passar a exportá-la».

☆ ☆ ☆

AINDA Borghi: «A diversificação de lavouras, efetuada no Paraná, por exemplo, pretendida com o plano de erradicação de cafèzais supérfluos, germes da crônica inflação nacional, nada mais é do que uma transposição topográfica: as raízes arrancadas do solo brasileiro são vendidas no Paraguai para replantio. Só entendo a política atual do IBC como um coeficiente impôsto emergencialmente para assegurar um montante global de vendas para o exterior, necessário para o Brasil nesta fase. Por isso mesmo, não será definitiva».

☆ ☆ ☆

E FINALIZA o parlamentar e industrial paulista: «Tenho credenciais e consciência para prosseguir no meu intento, ao qual há um ano estou voltado. Já vendi tôda a produção de algodão do Brasil para o estrangeiro, certa vez, com os melhores resultados para o país.

Agora é a vez do Brasil — num rasgo de pragmatismo patriótico — desfazer-se de uma despesa para transformá-la em receita. Comparo as dezenas de milhões de sacas de café, encalhadas nos armazéns do IBC, como um baú velho, legado a um pobre, ao qual se diz que encerra uma fortuna, mas não se lhe dá a chave para abri-lo. Apenas se lhe é dado a despesa de conservá-lo. Penso que a chave é a transação que proponho».

☆ ☆ ☆

E MAIS: «A venda de café brasileiro, para fins estritamente industriais, para adicionamento à extratos de refrigerantes, em produção ou a serem produzidos pela Coca-Cola Company (proprietária de Fanta, o nôvo Tab etc.), em nada afeta a colocação de café brasileiro para comercialização no mercado mundial.

O Brasil — se concluir a negociação — não estará desrespeitando o Convênio Internacional. Simplesmente se colocará na posição que lhe cabe, ou seja a de não subordinar seus interêsses aos interêsses dos países signatários dêsse Convênio Internacional como um instrumento supletivo dos melhores interêsses nacionais».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Paulo Egídio Martins seguiu, ontem, para o Leste Europeu, na missão acima mencionada. No seu itinerário, além de Paris, Zurique, Bonn, Praga e Moscou, inclui-se, também, a capital da Polônia. E será em Varsóvia, segundo circula nos meios navais, que deverá ultimar a tão discutida operação de compra de navios para o Brasil, contra a qual se insurgiram o Conselho de Segurança Nacional e a Comissão de Marinha Mercante.

Mas já se assegura que o negócio está feito. E, para que a indústria de construção naval nacional não proteste, com o desfalque de demanda propiciado pela indústria polonesa congênere, sob o pretexto de aplicação de créditos brasileiros existentes na Polônia, e venha a alegar que a transação deixará novos estaleiros sem encomendas, foi encaminhada autorização para construção de 16 embarcações, inclusive duas «chatas», nos últimos dias.

☆ ☆ ☆

NA compra dêsses navios poloneses, são interessados: (declaradamente) o sr. Júlio Poettcher, idealizador do negócio; e um assessor do ministro Roberto Campos que, ao tratar do assunto de sua específica atribuição, empolgou-se a tal ponto que se transformou na peça principal da operação.

Registre-se que o ministro Roberto Campos, do ponto de vista de probidade particular, na apreciação de negócios desta natureza ou outros quaisquer, é pessoa acima da mais leve suspeita.

Nunca lhe movem interêsses de ordem pecuniária: jamais alguém pôde atirar concretamente, sôbre o ministro, a pecha de ser desonesto nas suas decisões, visando seu interêsse pessoal financeiro.

Antes, sempre o defendemos, vigorosamente, sôbre êsse aspecto. Não obstante, criticamos no ministro com a veemência que o defendemos sob o ângulo de sua honra pessoal, sua alienação ideológica, distorção intelectual que cultiva religiosamente.

EXTRA

COMO aconteceu nos Estados Unidos e na Europa, organizou-se no Brasil uma «gang» de falsificadores de quadros dos pintores brasileiros famosos, entre os quais, alguns vivos, como Djanira e Di Cavalcânti, outros falecidos, como Guignard e Pancetti.

Os próprios artistas atingidos e colecionadores de boa-fé lesados convocaram a Polícia a investigar o assunto e, pelo que sabem, até o momento, já estão certos do sucesso dessa ação para desbaratamento da quadrilha.

Para se ter uma idéia do vulto das operações de falsificação, basta dizer: só de quadros de Djanira, de autoria negada pela pintora, foram devolvidos a colecionadores por revendedores, mediante exibição de recibo, em dois meses, nada menos que Cr$ 25 milhões e 500 mil.

Resultado é que a grande artista, no momento recolhida a um hospital, a exemplo do que fêz Tarsila, com o auxílio de Pietro Bardi, do Museu de Arte Moderna de São Paulo, está organizando um álbum de seus trabalhos, para proteção da integridade de sua obra criadora.

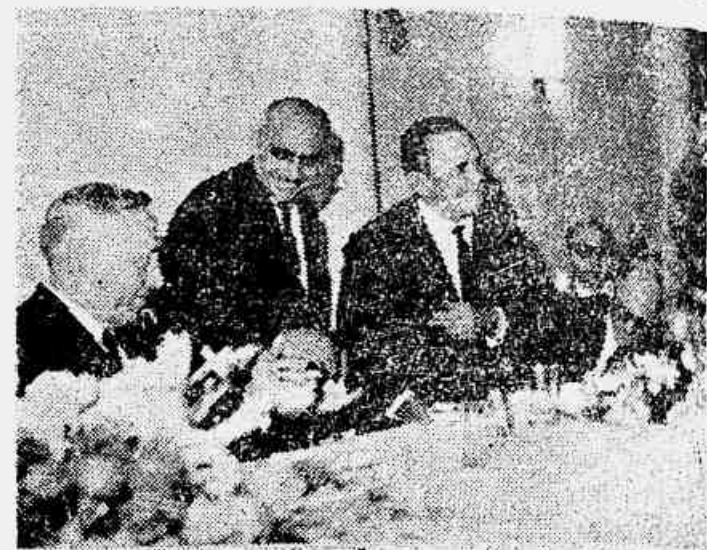
Curioso é que nem sempre a falsificação é bem feita: a própria Djanira, em constatando uma delas, à frente de um rico colecionador, exclamou: «Mas é nefanda! Como é que o senhor pôde cair nessa?!»

O crítico Flávio de Aquino, em face disso, concluiu que o chefe ou os chefes da «gang» não conhecem arte, pois no caso de Djanira «o aparente primarismo dos quadros dissimula uma pintura tècnicamente de alta erudição. Um certo e leviano azul leva, às vêzes, quatro côres para tomar a feição final».

Os falsificadores desconhecem isso: certos colecionadores famosos, nem sempre.

☆ ☆ ☆

● Vinícius de Morais, que conviveu assiduamente com o casal Carlo Ponti quando membro do júri do Festival de Cannes de 1966, do qual Sophia Loren era presidente de honra, fêz uma revelação: «o curioso é que ela, Sophia, é que é apaixonada e ciumenta do marido. Ponti não chega a ser indiferente à mulher. Mas é ela Sophia que não pode separar-se dêle. Assim que o marido se ausenta, fica cada minuto a querer saber onde êle está e com quem está». ● Hoje, às 23h30m, no programa «Contraponto», da Rádio Nacional, Arnaldo Lacombe entrevistará Clementino Fraga Filho, reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro. ● Pelé está convencido mesmo que [illegible] sua filha Kelly Cristina teve [illegible] inspirado na princesa Grace, de Mônaco. Será a princesa, não a [illegible] do Santos.

A VALORIZAÇÃO DO TÉCNICO

Entre o general José Nogueira Paes e o major-brigadeiro Armando Serra Meneses, agora no quadro de acesso a tenente-brigadeiro, o general Alípio Carvalho (ao centro) agradece a mais de cem maranhenses que o homenagearam com um jantar, na Churrascaria Gaúcha, por sua eleição para a Câmara dos Deputados, pela ARENA, do Paraná. Representantes dos governadores Paulo Pimentel e José Sarnei, do presidente do Banco do Estado do Maranhão, vários oficiais-generais ouviram o nôvo deputado, que prega o fortalecimento do município e a valorização dos técnicos

DIÁRIO SINDICAL

O Fundo e as Contas Vinculadas

A Lei 5.107 (Fundo de Garantia) vai acarretar uma profunda utilização do sistema bancário nacional obrigando a que sejam introduzidas modificações no sistema operacional daquêles estabelecimentos, a fim de que possam atender aos vultosos encargos novos. Assim, todos os depósitos relativos à contribuição das emprêsas deverão ser efetuados em estabelecimentos bancários de sua livre escolha, dentre aquêles credenciados pelo Banco Central da República e admitidos à rêde arrecadadora, mediante convênios com o Banco Nacional de Habitação. Essas providências ainda carecem de ser explicitadas através dos competentes atos administrativos, tanto por parte do BNH, quanto pelo Banco Central.

Estabelece a lei a proibição do depósito em banco pertencente ao mesmo grupo econômico de que participarem a emprêsa e seus dirigentes, bem como no do próprio banco, quando fôr êste o estabelecimento empregador, ficando excluídos da proibição os bancos oficiais e aquêles que forem credenciados. Aqui, registra-se uma contradição na redação da norma geral proibitiva do parágrafo 1º do artigo 10, do decreto-regulamentar, pois que, inicialmente, proíbe o depósito no próprio banco empregador, das contribuições relativas a seus empregados e, depois, na parte final do mesmo dispositivo, retira tal proibição, quando se tratar de banco oficial ou de banco credenciado. Deixa a norma entrever que, *bancos não credenciados poderão recolher os depósitos*, o que se conflita, também, com a norma do caput do artigo 10, que *só permite o depósito em estabelecimentos bancários credenciados pelo Banco Central*. Trata-se pois de matéria a ser dirimida, ou por nôvo decreto ou por ato administrativo de competência do ministro do Trabalho.

AS CONTAS

As emprêsas, quando pretenderem mudar de estabelecimento bancário depositário, deverão dar aviso prévio com antecedência mínima de noventa dias. No caso de empregado que muda de emprêgo a conta bancária deverá ser encaminhada ao estabelecimento no qual a nova empregadora mantenha os depósitos, com as informações necessárias à atualização do cadastro. Ainda, com relação aos depósitos devem ser observadas as seguintes normas:

1) Os empregados receberão, através das emprêsas, extrato anual de suas contas, incumbindo também aos bancos fornecer informações relativas às mesmas, à pedido de sindicatos ou dos próprios empregados, na falta de entidade representativa;

2) As emprêsas são obrigadas a anotar nas Carteira Profissional do empregado optante o nome e o local do banco em que êle tem a sua conta vinculada;

3) Os depósitos estão sujeitos a juros, capitalizáveis na seguinte proporção de taxas nominais anuais: 3%, durante os dois primeiros anos de tempo de serviço (a contar da data da vigência do regulamento da lei); 4%, do terceiro ao quinto ano; 5%, do sexto ao décimo ano e, 6%, a partir do décimo-primeiro ano de permanência do empregado na mesma emprêsa;

4) Sôbre depósitos incide a correção monetária, na forma a ser estabelecida ainda pelo Banco Nacional de Habitação, devendo, tanto os juros quanto a correção, da moeda sofrer atualização trimestral.

Estabelece a lei uma série de condicionamentos para a observância da taxa de juros quando o empregado muda de emprêgo. Em resumo, os critérios mais gerais podem ser assim apresentados: quando o empregado é demitido por justa causa (reconhecida pela Justiça ou decorrente de confissão extra-judicial por parte do empregado) a taxa de juros na nova emprêsa retroagirá à inicial, de 3%; quando o empregado é dispensado sem justa causa, no novo emprego continuará a ser considerada a mesma taxa de juros anterior. Finalmente, quando o empregado se demitir da emprêsa, no nôvo emprêgo, a capitalização dos juros retornará à taxa imediatamente inferior e que estava sendo aplicada na antiga emprêsa, recomeçando a partir daí a progressão pelo tempo de serviço.

Prosseguiremos, na têrça-feira, com o exame dos efeitos da nova legislação com relação aos contratos de trabalho no caso de optantes e não optantes.

COMERCIÁRIOS: 50 MIL SÓCIOS

Em movimentada assembléia no Sindicato dos Comerciários — a primeira realizada pela diretoria empossada em dezembro último, foram aprovadas inúmeras medidas de caráter administrativo e de interêsse político-sindical constantes do programa da antiga Chapa Restauradora encabeçada por Luizant Mata-Roma e eleita pela classe.

Entre as medidas aprovadas pela assembléia destaca-se o início de intensa campanha de sindicalização visando a, no período de dois anos, aumentar para 50 mil o número de associados da entidade; proceder à reorganização do quadro de empregados do Sindicato e, criação de setores específicos para ampliação da assistência aos sócios.

EMPREGADOS EM DIVERSÕES TEM DISSÍDIO

O Tribunal Regional do Trabalho, solicitou ao Departamento Nacional do Salário o percentual de reajustamento devido aos trabalhadores representados pelo Sindicato de Empregados em Casas de Diversões, Turismo, Emprêsas de Compra, Venda e de Administração de Imóveis no Rio que ingressou com dissídio coletivo na Justiça do Trabalho. Segundo aprovado pela assembléia geral, reivindica o Sindicato um reajustamento de 40%, beneficiando os empregados admitidos até 31 de dezembro último, em proporção ao tempo de serviço, a contar da data-base. Os primeiros [illegible] do reajustamento pagos na primeira quinzena [illegible] nados ao sindicato e descontados [illegible] de pagamento. O aumento terá vigência [illegible] janeiro último.

O Tribunal Regional do Trabalho [illegible] tão logo informe o DNS o percentual [illegible] goria, nos têrmos dos Decretos-Leis [illegible] juntamente com a Lei 4.725, fixam [illegible] govêrno.

MEDIAÇÃO NOS EUA FAZ 25 ANOS

O Serviço Federal de Mediação e Conciliação [illegible] pelo govêrno norte-americano com a finalidade [illegible] assistência às partes nos casos de dissídios [illegible] de natureza trabalhista, está completando 25 anos [illegible] tência. Como parte das comemorações [illegible] dores federais, dos sete escritórios [illegible] a realização de um seminário em Washington [illegible] nome de "Visão do Futuro" [illegible] os métodos até agora [illegible] e introduzidas modificações [illegible] sistema, ditadas pela prática [illegible] culo de funcionamento do Serviço [illegible]

No ano passado [illegible] [illegible]

Roubaram 120 Milhões do Banco e Deixaram Gerente na Caixa-Forte

Um assalto sensacional foi consumado, ontem, contra a agência do Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, no subúrbio de Campo Grande, por dois salteadores mascarados que conseguiram fugir debaixo de tiros com cêrca de Cr$ 120 milhões, no automóvel do caixa, a quem atacaram a coronhadas e deixaram amarrado com fitas de máquina de escrever, juntamente com o gerente, dentro da caixa-forte, onde os gangsters os trancaram para matá-los asfixiados por não ter sabido manobrar a chave e o segrêdo da porta-forte.

Estranhamente, o saque ocorreu num dia de sábado — quando não há expediente bancário — o que demonstra que os assaltantes agiram com pleno conhecimento de particularidades sôbre o funcionamento do banco, chegando ao ponto de se deixarem ficar ocultos no interior do estabelecimento, provàvelmente desde a véspera, na certeza de que, no dia seguinte, a casa seria aberta pelo gerente Francisco Ramos Filho e o caixa José Hilton Pereira Pinto, que, então, se ocupariam da contagem do dinheiro para remessa à agência central, na segunda-feira.

A INVESTIDA

Segundo declarou, na 35a. Delegacia Distrital, o gerente Francisco Ramos, o incrível assalto ocorreu cêrca das [illegible] horas. Êle e o caixa Jaime Hilton foram ao banco para, em adiantamento de serviço, contar o dinheiro a ser remetido para a sede, na segunda-feira. Abriram o estabelecimento, situado na avenida Campo Grande, 1.096, e entraram sem de nada desconfiar. Enquanto isso, os assaltantes se mantinham ocultos, num dos guichês, à espera da hora certa de agir. Já quando o gerente, depois de manobrar o segrêdo da caixa-forte, abriu-a e a grande fortuna ficou ao alcance da cobiça dos ladrões. De acôrdo com o depoimento das vítimas, os delinqüentes, um protegido por um capuz negro, e outro com o lenço no rosto, irromperam sôbre êles, de revólveres engatilhados, aos berros: "Ponham as mãos na cabeça. Não se mexam, se não quiserem morrer!"

Gerente e o caixa foram imobilizados sob a mira da arma de um dos bandidos, enquanto o outro procedia ao saque, arrastando todo o dinheiro que se encontrava na caixa-forte, num total aproximado de Cr$ 120 milhões. A seguir, meteram o grande volume de dinheiro num saco de lona e, ao primeiro sinal de reação, por parte do caixa José Hilton, entraram em ação, derrubando-o a coronhadas. Entretanto, para amedrontar o gerente — já que, então, o comparsa se empenhava em tirar o caixa de combate — o outro ladrão abriu fogo, fazendo vários disparos. Por fim, agindo de acôrdo com um planejamento que, em tudo, demonstra serem elementos conhecidos do funcionamento do banco ou que, pelo menos, levaram longo tempo planejando o assalto, os meliantes tomaram a chave do automóvel do caixa — o Hudson BG 1-56-51, de côr prêta, ano 1952, e prepararam-se para a fuga, realizada com pleno êxito.

A FUGA

Antes, obrigaram as vítimas a entrarem na caixa-forte e tentaram, com sofreguidão, trancafiá-las ali — o que, certamente, lhes provocaria a morte por asfixia — o que não fizeram por não saber manobrar a chave e o segrêdo da porta de aço. Finalmente, decidiram amarrar o gerente e o caixa, no que utilizaram fitas de máquinas de escrever e calcular, depois do que os meteram dentro da caixa-forte, lançando-se em fuga, debaixo de tiros. Na calçada, apanharam o carro do caixa e sumiram deixando o banco apenas com o dinheiro para trôco, nos guichês. Entrementes, as vítimas saíram da caixa-forte e romperam as amarras, dando o alarma. A polícia da 35ª DD e da Rádio-patrulha do bairro entraram em ação, mas, àquela altura, os ladrões estavam fora do seu alcance. Horas depois, o automóvel do caixa utilizado pelos meliantes para a fuga era localizado, vazio de dinheiro e de pistas, num êrmo da estrada da Caroba, perto da estação de Augusto de Vasconcelos, em Campo Grande.

2º ASSALTO

Segundo conseguimos apurar, meses atrás foi tentado outro assalto igualmente audacioso contra o mesmo estabelecimento. Na ocasião, os bandidos tentaram seqüestrar, em sua residência, no bairro do Rio da Prata, também em Campo Grande, o outro gerente, sr. Jonas Passos Soares Filho, que, atualmente, se encontra em férias. Na ocasião, o plano dos salteadores consistia em forçar o gerente a ir ao banco e abrir-lhes a caixa-forte. Isso mostra que o plano do assalto era antigo, mas o grande obstáculo era o segrêdo do cofre-forte. Daí porque, na investida de ontem, os meliantes — que seriam os mesmos — agiram de modo a surpreender suas vítimas, nas circunstâncias ideais, com o cofre aberto... Nas diligências que vinham fazendo, a Polícia ainda não dispunha de qualquer pista, pelo menos até às últimas horas da noite. Dos ladrões, sabe-se apenas que eram um tipo baixo, magro e moreno, de uns 25 anos, que vestia camisa azul, de gola tipo olímpica, e um outro, de uns 80 quilos, branco, aparentando uns 30 anos. Contudo, as vítimas não lhes puderam ver as fisionomias em face do capuz e do lenço com que se protegeram. De outra parte, as autoridades suspeitam de que o assalto, em tais circunstâncias, sòmente poderia ter sido consumado por alguém ligado ao próprio banco e a funcionários dêste, daí seus conhecimentos para a execução do audacioso ataque.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

O [illegible] da Despesa Pública informa que enviará aos bancos, para pagamento nas datas abaixo mencionadas, as seguintes fôlhas referentes ao mês de janeiro:

APOSENTADOS

Dia 18-1-67 — Procuradores — livros 4 552 a 4 553; Ministério da Guerra — livros 4 201 a 4 2[illegible].

Dia 19-1-67 — Ministério da Guerra — livros 4 204 a 44 208;

Dia 23-1-67 — Ministério da Marinha — livros 4 301 a 4 30[illegible];

Dia 24-1-67 — Ministério da Marinha — livros 4 306 a 4 309; Tribunal Marítimo — livro 4 3[illegible];

Dia 25-1-67 — Ministério da Aeronáutica — livros 4 401 a 4 403; Serventuário da Justiça — livros 4 530 a 4 531;

Dia 26-1-67 — Ministério da Justiça — livros 4 501 a 4 505;

Dia 27-1-67 — Ministério da Justiça — livros 4 506 a 4 508; Organismos Regionais — Livro 4 575; Órgãos Transferidos — livros 4 560 a 4 561;

Dia 30-1-67 — Ministério da Agricultura — livros 4 601 a 4 60[illegible]; Ministério do Trabalho — livros 4 801 a 4 802; Ministério de Minas e Energia — livro 4 572.

S[illegible]rn Não Corta...

(Conclusão da 8ª página)

[illegible] de uma carta de amor [illegible] Kennedy ao marido quando êste viajava pelo Exterior, depois da morte de seu filho recém-nascido [illegible] [illegible] de 1963 Look [illegible]

Ex-Policial da Chacina da Barra Levou Bala Até Morrer

Valdir da Silva, o «Valdir Fast», que fôra expulso da polícia do Estado do Rio porque mantinha ligações com «puxadores» de automóveis, sendo apontado como autor de vários crimes de morte, foi assassinado em Belo Horizonte com quatro tiros, acreditando as autoridades de lá e daqui que entre seus matadores esteja o famigerado Douglas Marcos Guimarães, que vem sendo caçado desde o dia 5 último, quando matou com Maclônio Ribeiro, Milton Martins Branco, Ilco dos Santos Fernandes e seu irmão menor, José, de 14 anos.

Carro Roubado no Colégio Bateu e Feriu 3 na Gávea

Os estudantes Mateus Greco (19 anos, rua Jardim Botânico, 203, apº 101), W. P., de 17 anos, filho de Válter Pereira (rua Visconde de Carandaí, 17) e o comerciário Pedro Mena (30 anos, rua Lopes Quintas, 303 casa 5) sofreram ferimentos diversos, ontem, quando a «Kombi» em que viajavam — chapa GB 26-71-62 — desgovernou-se e bateu num poste e no muro da casa nº 944 da avenida Visconde de Albuquerquer, na Gávea. Os três foram conduzidos paora o Hospital Miguel Couto e, posteriormente, a dona do veículo, sra. Aglair Moreno de Freitas, contadora do Colégio da Divina Providência (rua Lopes Quintas, 274), apresentou queixa dizendo que a «Kombi» lhe fôra roubada das imediações do estabelecimento de ensino, onde a estacionara. Os três rapazes, acusados do roubo do carro, foram, então, encaminhados à 15ª. DD, cujas autoridades estavam empenhadas na apuração dos fatos à hora que escrevíamos. Entretanto, ainda no HMC, os acusados negaram ter roubado o auto, apresentando a seguinte cersão: «Nós voltávamos da praia e pedimos uma «carona» ao elemento que dirigia a «Kombi». Quando houve o desastre, êle fugiu e nos deixou assim...» A versão parece inconsistente, considerando-se que dificilmente um ladrão parasse para dar carona a banhistas.

Um homem em permanente alerta nos aeroportos será a nova tentativa do Departamento de Correios e Telégrafos para enfrentar o desvio, a violação e os danos da correspondência, ficando êle com uma série de atribuições preventivas no combate à deficiência de uma dos mais deficientes correios e telégrafos do mundo.

O DCT, que fixou em Cr$ 2 mil por quilo de correspondência e em Cr$ 1.700 para os impressos e outros objetos a cota de remuneração para o transporte aéreo, considera que a organização e presteza atingidas nas últimas festas natalinas ultrapassaram, de muito, o que conseguiu nos anos anteriores, classificando de «bom» o serviço.

SERVIÇO

O novo serviço será executado pelas Diretorias Regionais e Agências Permanentes, ficando o funcionário designado com as seguintes obrigações nos aeroportos: verificar, diàriamente, o embarque e desembarque das malas postais nos aviões, evitando, sempre que possível, o armazenamento ou a demora da entrega nas Agências, comunicar ao diretor regional qualquer irregularidade na expedição ou recebimento das malas entre a Agência e o Aeroporto, observar o armazenamento indevido nos depósitos das emprêsas aéreas para a lavratura dos autos das multas, de acôrdo com o decreto; verificar sempre os rótulos, sinetes e o estado das malas, a fim de constatar possíveis violações ou danos; e manter cópias das notas das malas para os devidos esclerecimentos.

Morto Com Corda no Pescoço ê Mistério

O auxiliar de contabilidade Valdir Portela de Oliveira (33 anos, solteiro, rua Pedro Américo, 317), que estava desaparecido há quatro dias, foi encontrado morto, ontem, em circunstâncias misteriosas, com uma corda no pescoço, ao pé de uma árvore existente num matagal no fundo da residência, no Catete, sendo retirado pelos bombeiros. Embora sem afastar a hipótese de suicídio, cujo motivo teria sido o fato de o rapaz encontrar-se desempregado, a polícia da [illegible] DD pediu o concurso da perícia e registrou a ocorrência como morte suspeita, eis que, além do enforcamento, a vítima apresentava ferimentos que, dificilmente, teriam sido provocados pela queda, no caso de rompimento da corda.

Mais Assaltos Com Outro Chofer Entre as Vítimas

Os assaltantes de que a cidade está cheia voltaram a agir, ontem, incluindo entre suas vítimas um chofer de praça: José da Costa Gomes (38 anos, rua Silva Rabelo, [illegible]) que foi acabar, baleado e desmaiado sôbre o volante, na porta do Hospital Salgado Filho.

Outra vítima foi Welington Maranga (rua Sambaíba, [illegible]) que foi atacado, ao passar por perto da praia do pinto, no Leblon, pelo assaltante de vulgo «Soneca», o qual lhe tomou todo o dinheiro — Cr$ 32 mil — e ainda lhe deu um tiro no pé, sendo o fato registrado no 15a. DD.

REAÇÃO E TIROS

O motorista José Costa Gomes, que está internado com um tiro na coxa e outro no braço, disse que passava pela rua João Rêgo, em Bonsucesso, quando o bandido lhe fêz sinal, ocupando o táxi — chapa BG 40-59-41 — e mandando rumar para Del Castilho e, depois, para Inhaúma, dizendo estar à procura de um amigo para ir a uma festa. Por fim, ao atingir o bairro de Maria das Graças, o meliante sacou o revólver e investiu para o assalto. O chofer reagiu e êle começou a disparar, fazendo quatro tiros, dois dos quais atingiram José Costa que, durante o corpo-a-corpo acabou por tomar o revólver do assaltante. Êste se lançou em fuga e o motorista, com grande esfôrço, conduziu o veículo até as proximidades do hospital, sendo socorrido por populares. A 2ª DD registrou.

Estabilidade só Era Revogada Pelo Juiz

IV

A juíza Ana Maria Cossermelli, continuando sua análise da Lei de Estabilidade e do Fundo de Garantia, afirma que a obrigação de reintegrar o empregado estável era a norma defendida na Consolidação.

E adianta que só no caso de incompatibilidade irreconciável entre patrão e empregado ocorria a indenização, cabendo ao Juízo Trabalhista, exclusivamente, a apreciação da alegada incompatibilidade.

ÚNICA EXCEÇÃO

Em sua análise, a professora de Direito e Processo do Trabalho recorda que a estabilidade era defendida e só num caso podia o contrato dos estáveis no emprêgo ser rescindido: quando havia incompatibilidade insanável, conforme previa o art. 496 da CLT.

E prossegue:

«Admitiu o legislador a conversão pela Justiça do Trabalho da obrigação de reintegrar o estável no emprêgo, na obrigação de indenizá-lo em dôbro (2 meses de remuneração por ano de serviço, ou fração superior a 6 meses).

O art. 496, da CLT, concede aos Tribunais Trabalhistas uma faculdade, mas esta só deverá ser exercida quando configurar-se nitidamente a forte incompatibilidade entre os litigantes, sobretudo no ângulo pessoal, especialmente quando fôr o empregador pessoa física. Um dos fundamentos do Direito do Trabalho no Brasil é o princípio da continuidade do emprêgo, o art. 496 é mera atenuação na rigidez do princípio e não pode ser considerado ou encarado como brecha para minar o direito à estabilidade.

Na verdade, o que tal disposição legal procurou alcançar foi a paz e a harmonia social e econômica que o juiz trabalhista deve sempre levar em conta, ao deparar com tal incompatibilidade entre empregado e empregador pessoa física, justificadora da conversão da obrigação de reintegrar na de indenizar duplamente, que a Consolidação lhe permite de modo exclusivo.

EXCEÇÃO

Obedecendo à natureza de [illegible] que [illegible], a faculdade privativa do Juízo Trabalhista [illegible] como exceção, que para ser aplicada exige a presença de tôdas as condições impostas pelo art. 496 ao [illegible] apreciação do magistrado. Absolutamente [illegible] direito do patrão nascida da [illegible] incompatibilidade em alto grau, a que [illegible] da ao Tribunal, e só dele, [illegible] de reintegrar o estável na obrigação [illegible] dôbro para despedi-lo [illegible] incompatibilidade existente é contrária à manutenção do [illegible]. Para que o Tribunal aplique esta [illegible] é necessário sua alegação no processo [illegible] apreciada quando transparecer dos [illegible]. Não há que cogitar de um processo especial para tal fim. Também não é lícito ao empregador, [illegible] condenado a reintegrar o estável pela Justiça do Trabalho, requerer a conversão de sua obrigação na de despedida indenizada, pelo simples fato de que se o Tribunal não usou oportunamente da faculdade que a lei lhe atribui [illegible] tivamente, não mais o poderá fazer [illegible] do o estabelecido no art. 836 da CLT.

RESCISÃO

A declaração da incompatibilidade em grau que permita a conversão das obrigações, equivale à rescisão contratual, o que torna indispensável ser apreciada na própria ação de inquérito pelo mesmo Juízo do inquérito. Por isso é que se a J. C. J. der pela reintegração automática e implicitamente afirma a incompatibilidade e vice-versa.

O art. 496 faz referência especial à circunstância de ser o empregador pessoa física; ora por aí compreende-se fàcilmente que se o empregador fôr pessoa jurídica muito mais difícil será a caracterização da alta incompatibilidade, o que destrói o obstáculo à reintegração, sobretudo se possível a utilização do empregado em outro estabelecimento ou filial da emprêsa.

Conseqüentemente, a norma do art. 496 [illegible] empregado em casos extremos [illegible] e a estabilidade no emprêgo que [illegible] em favor da família do trabalhador [illegible] subsistência [illegible].

REINTEGRAÇÃO

A [illegible]

...DCT TERÁ HOMEM ALERTA ...PARA ACABAR COM ROUBO

Enquanto isso, confusos, agora, com o extermínio de «Faet», a quem a polícia sempre ligou à matança de Barra, por vinculação aos asseclas de Douglas, os detetives cariocas prosseguem, em Santos, com a caçada ao bando, que estaria homiziado na rua Floriano Peixoto, 66, apartamento 401, residência da argentina Rosana Vilalba, conforme levantamento feito num hotel suspeito no Rio de onde outra argentina, Carmen Berardo de Cozza — que mantinha ligações com o bando — fugiu às pressas para aquela cidade.

PUXADORES EM GUERRA

Sôbre o assassinato de «Valdir Faet», segundo apurou a polícia local, ocorreu na última quarta-feira. Contudo, só ontem às autoridades puderam estabelecer sua identidade, em virtude do encontro de um documento da vítima, esquecido dentro de um cesto de papéis de um vaso sanitário, num pôsto de gasolina situado no Km 71, da rodovia Monlavade (BR-262). No local, segundo informações prestadas pelo garçon Geraldo João Lopes, «Faet» estêve bebendo e comendo com dois elementos, um branco, cabelos louros, com cêrca de 1,75 metros, e outro branco, cujos traços não se recorda. Os três saíram num «Fusca» azul, recordando-se o garçon que o louro (traços semelhantes aos de Douglas) trajava calça escura e blusão de couro vermelho. Para as autoridades «Faet» foi eliminado pela dupla que o acompanhava, que tanto pode tratar-se de Douglas e Machimo como de outros puxadores atualmente em guerra.

Feira da Caridade ...isa Bem-Estar Social

...O Conselho Regional de Obras Sociais e o Ser... Social da XVII Região Administrativa promo... nos dias 21 e 22 do corrente, das 14 às 22 ho... a I Feira da Caridade, que contará com a par...ção de 25 obras sociais, a fim de obter lucros ...serão aplicados nessas mesmas obras.

...A I Feira da Caridade contará com a partici... de católicos, evangélicos e espíritas, numa ...nstração de amor, e que visa a promover o ...estar social da região, motivando todos ao tra... de construção de um nôvo mundo; sendo, no ...ngo, em uma realização inédita, a Devocional ...ênica com a participação dêsses três credos.

...RD BELGA ...COMEÇOU ...A PARAR

...K, BÉLGICA, 14 — Sem ...r qualquer razão para ...lisação, a fábrica de au... ...is Ford desta cidade, ...da filial alemã de Colô... ...ue manufatura os auto... «Taunus-12M» e 15M ... mercado mundial, anun... ...ue cessará a produção ...s dias no fim de janei... ...or mais sete dias no ...o de fevereiro. A me... ...letara 8 500 empregados, ...ndo os círculos da in... automobilística local ... motivo seja a reduzida ...s. A fábrica tem uma ...ão normal de 800 auto... e 200 veículos comer... ...or dia (R)

...Franco na ...Executiva ...o ex-IAPC

..., Orlando José Mendes ..., que exerce as funções ...etário executivo dos ...os, está respondendo, ... pelo expediente da Se... ...a Executiva dos Comer... ... A medida do presiden... Instituto Nacional da ...ncia Social foi tomada ...e do pedido de exonera... ...o sr. Emílio Ibrahim. ...utro lado, o sr. João ...o Ernesto de Resende ...meado para o INSP, a ... dirigir o orçamento.

...adição . . .

(...clusão da 3ª página)

...asião da crise comuno... ...ila e da Revolução de ... março. Dias antes de ...eda, o ex-presidente Jan... ...ulart se queixou em me... ...l discurso da absoluta ... das massas rurais em ...o à sua malfadada re... ...agrária socialista e con... ...ia. A Revolução de 31 ...ro contou com o consen... ...usiástico de todo o país, ...á para cá a opinião pú... ...e vem pronunciando me... ...smente contra a dema... ...e a subversão, como bem ...mostraram as últimas ...

...NÃO IMPEDIR

...e atitude, afirma: Para ...ia do povo brasileiro, ...dizer que a grande ga... ...de estabilidade dos três ...s fundamentais que ca... ...zam, em face do comuno... ...ssismo, o nosso regime ...econômico — a Tradição, ...ília e a Propriedade — ...ntra na opinião públi... ...ntegra harmônicamente ...das as classes do país, ... militares, patrões e ope... ...intelectuais e trabalha... manuais. Cumpre pois ...pedir a legítima expres... ...ão, mas antes tutelá-la ...mente.

...os progressistas, socia... ...ou comunistas peçam a ...ção do projeto de lei de ...sa data tira a notória ...dade do que acabamos de ...ar, e deve ser explica... ...o afã dessa solerte e as... ...nância de capitalizar em ...o próprio o desconten... ...to que a propositura vem ...ando».

...naliza: «Assim, é no pró... ...nteresse dos três valores ... de nossa civilização — ...dição, a Família e a Pro... ...de — que esta sociedade, ...ecida pela opinião pú... como paladina da luta ... o progressismo, o so... ...o e o comunismo, pede ...xa, que o projeto de lei ...ense passe por substan... modificações de sorte que, ...ndo embora a licença, ...rione aos órgãos de di... ...scrita e falada a liber... ...ecessária para sua atua...

...ame Médico é ...o as Agulhas

... Colégio Militar está ...and... os candidatos à ...mia Militar das Agu... Negras. Quem fôr origi... daquela educandária, ...

CAMPANHA NACIONAL DAS CÉDULAS MILIONÁRIAS

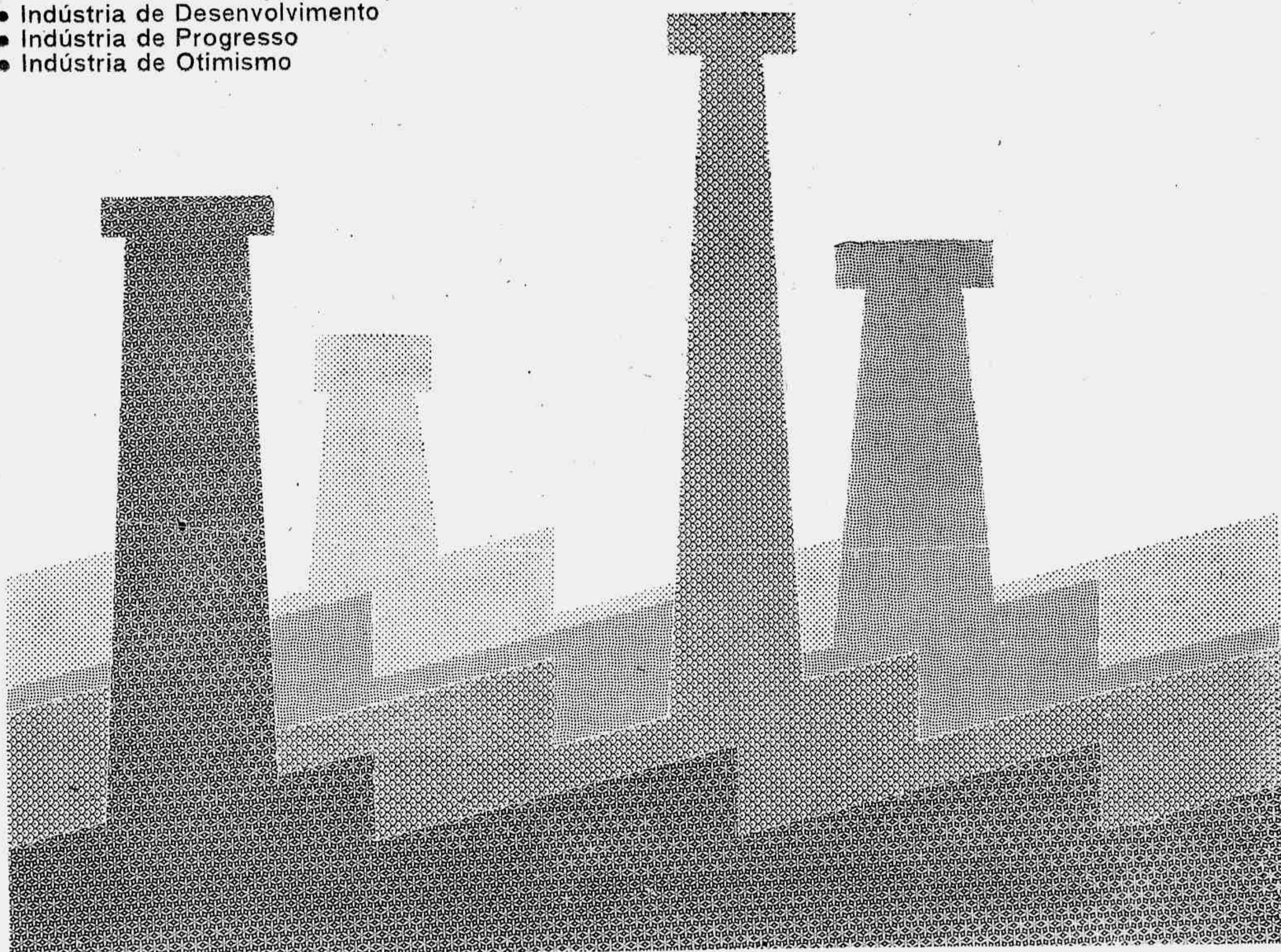
SURGIU NA GUANABARA UMA NOVA INDÚSTRIA EM 1967

- Indústria de Circulação de Riquezas
- Indústria de Desenvolvimento
- Indústria de Progresso
- Indústria de Otimismo

OPERAÇÃO-CEMIGUA

A Operação-Cemigua é um movimento cívico, dinâmico, introdutor de novas técnicas promocionais. Constitue-se a Operação-Cemigua de um estímulo inédito e oportuno, à expansão e ao desenvolvimento, atendendo às necessidades do empresário moderno. A Guanabara demonstra, uma vez mais, ser o centro das grandes iniciativas, ao receber de braços abertos um empreendimento como a Operação-Cemigua tornando-se, assim, pioneira nesse movimento nacional.

CÉDULA MILIONÁRIA DA GUANABARA CEMIGUA

EM CONJUGAÇÃO COM "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES", PATROCINADA PELOS INDUSTRIAIS E LOJISTAS DA GUANABARA.

A INDÚSTRIA E O COMÉRCIO CONTRIBUEM PARA O DESENVOLVIMENTO E O PROGRESSO, ATRAVÉS DOS TÍTULOS PROGRESSIVOS DO ESTADO DA GUANABARA E AS OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS DO TESOURO ADQUIRIDOS E DISTRIBUÍDOS PELA OPERAÇÃO-CEMIGUA, A PARTIR DO 1.º CONCURSO "SEUS TALÕES VALEM MILHÕES" DE 1967.

Exército Assume Contrôle da Revolução na China Lutando Contra Adversários de Mao

TÓQUIO, 14 — O ponto de concentração da revolução cultural da China parecia hoje estar inclinando-se para o Exército com notícias de tropas invadindo o esconderijo de «uma quadrilha negra» de soldados em oposição ao líder Mao Tsé-tung.

A quadrilha negra surgiu no noticiário logo após a criação de um nôvo contrôle político para assegurar às tropas o puritanismo ideológico.

Os cartazes descrevendo o ataque à quadrilha negra prosseguiram na capital chinesa depois que Mao criou o grupo da revolução cultural do Exército — noticiou hoje um jornal japonês.

O chefe da quadrilha negra desbaratada na cidade norte-central de Lanchow — diziam os cartazes — era Liu Chih-chien, que até a reorganização de quinta-feira passada dirigia a revolução cultural no Exército de dois e [illegible] milhões de homens.

Os cartazes mencionados pelo correspondente em Pequim do «Mainichi» eram assinados pela «unidade 750 [illegible] grupo rebelde de longa marcha». Diziam que várias dezenas de anti-maoístas [illegible] todos os seus documentos tinham [illegible] apreendidos durante investida, mas [illegible] dizia se Liu tinha sido capturado [illegible] esconderijo.

A influente espôsa de Mao, Chiang Ching, foi citada pela agência noticiosa tcheco-eslovaca hoje como tendo [illegible] aos «rebeldes vermelhos» — membros de uma nova organização de trabalhadores da Guarda-Vermelha — que [illegible] «abandonado Liu Chih-chien à [illegible] da Guarda-Vermelha».

LINHA DURA QUER EXPURGO COMPLETO

HONG KONG, 14 — O jornal oficial do Exército da China pediu hoje uma depuração completa dos líderes militares adversários de Mao Tsé-tung.

Em editorial transmitido pela Rádio de Pequim, o jornal do Exército de Libertação declara que um punhado de líderes militares está seguindo a linha capitalista usando táticas de «duas caras» em oposição ao programa revolucionário de Mao Tsé-tung.

O jornal do Exército de Libertação dizia que se tinha à frente «uma árdua luta» para eliminar o Exército dos reacionários burgueses e teimosos que estão recorrendo a tôdas as espécies de métodos [illegible] ataques.

Como o Exército é responsável [illegible] fesa do território pátrio está pre[illegible] quidar qualquer súbito contra-ata[illegible] forma que é essencial que a revolução [illegible] tural seja efetuada completamente [illegible] lidade do Exército — dizia o jornal.

A agência oficial Nova China [illegible] que o Exército encarava seu papel como uma escola de treinamento [illegible] nôvo tipo de comunista. As uni[illegible] Exército tinham chegado a essa co[illegible] após terem estudado as instruções [illegible]

GUARDAS VERMELHOS ENTRAM EM CHOQUE

TÓQUIO, 14 — Dois grupos da Guarda-Vermelha entraram em choque, ontem, defronte ao edifício do govêrno central de Pequim quando um dêles tentou impedir o outro de prender sete diretores de produção de aviões militares — segundo anuncia hoje o jornal japonês «Mainichi».

O correspondente em Pequim do jornal declarou que a unidade de combate «905» da Guarda-Vermelha prendeu os sete diretores, os quais acusaram de perpetrar a linha reacionária e fizeram com que desfilassem em caminhões abertos através das ruas da cidade.

Os sete detidos foram levados para o prédio do govêrno, onde seriam entregues ao Departamento de Segurança, [illegible] do a unidade 915 aproximava-se [illegible] cio, a unidade 916 saiu no seu [illegible] Também em caminhões, os dois [illegible] correram ao longo das ruas da [illegible] a certa altura, a 915 transmitiu [illegible] cias dos diretores e a 916, usando [illegible] falantes, denunciou a 915. O clima [illegible] tensão defronte ao prédio do go[illegible] disse em Pequim o «Asahi Shimbun» [illegible] tando cartazes de parede, infor[illegible] registraram-se algumas lutas.

Segundo o «Mainichi» o apoio [illegible] mier» Chou En-lai aparentemente [illegible] 915 a tomar tal ação contra os [illegible] (R.)

Kiesinger vê Nova Vida Para Alemanha e França

PARIS, 14 — O chanceler alemão ocidental Kurt Kiesinger encerrou, hoje, suas conversações com o presidente de Gaulle deixando o palácio do Eliseo esta manhã declarando que uma nova vida fôra infundida no tratado franco-germânico.

A reunião de sessenta minutos foi realizada ao término da visita de dois dias de Kiesinger a Paris. Ao deixar o palácio, disse aos jornalistas:

«Estou satisfeito com as conversações, pois mostraram uma vida nova no tratado (de cooperação) franco-germânico».

Foi a terceira reunião entre os dois líderes desde quando Kiesinger chegou a Paris, ontem, para manifestar o interêsse do seu govêrno de coligação num estreitamento dos laços com a França.

O «premier» francês Georges Pompidou e os dois ministros do Exterior, Willy Brandt e Maurice Couveede Murville participaram do último encontro entre de Gaulle e Kiesinger no Palácio do Eliseo. As autoridades informaram que nenhum comunicado formal deve ser esperado.

O chanceler disse ainda que a «cooperação franco-germânica está destinada a superar a divisão da Europa e criar um verdadeiro Estado na direção da paz e solução do problema alemão».

Os novos contatos, segundo anunciou-se, resultaram numa maior compreensão das posições sôbre as principais questões mundiais. Uma autoridade francesa descreveu, na noite de ontem, as conversações como «cordiais e sem ilusões». (R).

Papa: Materialismo Ameaça Subverter Moral da Igreja

CIDADE DO VATICANO, 14 — O Papa advertiu hoje que a Igreja Católica Romana defronta-se com enormes dificuldades internas do materialismo ateu que ameaça subverter sua doutrina e a sua moral.

Recebendo representantes da nobreza romana para os tradicionais cumprimentos do Ano Nôvo, o pontífice disse que a religião, particularmente a Católica Romana, tinha de chocar-se com «grandes, novas e — humanamente falando — insuperáveis dificuldades» causadas pela difusão do materialismo.

«Essas dificuldades — prosseguiu o pontífice — têm repercussões no próprio interior da Igreja, com a explosão de problemas às vêzes radicais que, se lhes forem dadas uma solução rápida e firme, podem subverter todo o edifício doutrinário e moral, para não dizer o edifício Eclesiástico, da cristandade». (R)

telex

● O cravo, que em qualquer postal com colorido folclórico adorna o cabelo das mulheres e a lapela dos homens na Espanha, se converteu na flôr da península e em flôr embaixatriz. 600 mil quilos de cravos foram enviadas no ano passado para todo o mundo e quantidade semelhante foi exportada em 1965. 95% dos cravos exportados foram cultivados na região de Barcelona da Maresma.

● Um incêndio irrompeu ontem na residência da colecionadora Mathild Amos, de 88 anos, matando-a e destruindo valiosas pinturas, inclusive 20 trabalhos de Raul Duty. A veneranda dama deixou sua coleção — cêrca de 500 quadros, entre os quais trabalhos de Utrillo, Gaugin e Chagall — para a cidade de Paris. O diretor do Museu de Belas Artes da «Cidade Luz», Clivis Eyraud, declarou ao tomar conhecimento da trágica ocorrência: «Foi uma perda irreparável».

● O coronel do Exército da Tailândia, Viraj Amphuj, de 46 anos, disse que projeta ganhar 200 mil dólares da Suprema Côrte do Estado do Arizona, EUA, comprovando cientìficamente a existência da alma humana. O dinheiro foi depositado na Côrte conforme testamento do mineiro James Kidd, doando a fortuna à primeira pessoa que apresente prova científica da existência da alma humana. E é o que Viraj Amphuj pretende demonstrar em seu livro «Aumento do Poder Cerebral», escrito depois de 15 anos de pesquisa.

Kosygin Chega à Fronteira Com a China: É Estrategia

MOSCOU, 14 — O primeiro-ministro Alexei Kosygin chegou hoje à ilha soviética do Extremo Oriente de Sakalina, continuando viagem estratégica às áreas próximas da fronteira soviético-chinesa.

Kosygin, no nono dia da excursão pelo país, viajou de avião ao centro administrativo de Yuzhno-Sakalinsk, procedente de Khabarovsk, cidade-chave da fronteira da China, onde passou dois dias.

No princípio da semana, Kosygin conversou com funcionários do Partido Comunista e teve reuniões com os comandantes militares locais em Vladivostok, principal base da Armada Soviética no Pacífico.

A visita de Kosygin faz parte de uma campanha para explicar a política do Kremlin em relação à China aos funcionários nas áreas distantes da União Soviética.

Os principais líderes militares se reuniram em Moscou ontem, na última de uma série de reuniões doutrinárias em que foi explicada a linha do partido sôbre a China.

O «Estrêla Vermelha», disse que o marechal Andrei Grechko, primeiro vice-ministro de Defesa e comandante das Fôrças do Pacto de Varsóvia, falou numa reunião aos «ativistas» comunistas do Ministério da Defesa.

A reunião «aprovou por unanimidade e integralmente» a linha oficial do Kremlin, que declara que a política chinesa entrou «numa nova fase perigosa» — disse o «Estrêla Vermelha». (R)

Fotos Mostram Onde o Homem Descerá na Lua

CABO KENNEDY, 14 — O primeiro astronauta norte-americano descerá na lua provàvelmente na região Sinus Medii, a mais suave nas fotografias até agora captadas, segundo fontes informadas.

Tanto o Lunar Orbiter 1 como o Lunar Orbiter 2 transmitiram para a terra fotografias detalhadas dos possíveis locais de descida e o Lunar Orbiter 3, que será lançado no mês vindouro, concentrar-se-á na exploração detalhada de áreas de desembarque potencial.

Espera-se que doze alvos primários sejam encontrados na área de Sinus Medii — conhecida como a favorita para os especialistas da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço para o primeiro desembarque.

Uma decisão final sôbre as possíveis áreas de desembarque deverá ser tomada na próxima semana — disseram as fontes. (R)

Teste de Míssil Russo Aconteceu há 20 Anos

MOSCOU, 14 — A União Soviética testou seu primeiro míssil teleguiado de longo alcance há 20 anos, segundo revela hoje o jornal do PC soviético, «Pravda».

Diz ainda que os primeiros mísseis foram produzidos por volta de novembro de 1947 e que o primeiro foguete intercontinental de vários estágios foi testado 10 anos mais tarde.

O «Pravda» faz a revelação em homenagem ao desenhista dos mísseis, prof. [illegible] Korolyev, no primeiro aniversário [illegible] morte.

O «Pravda» declara que Korolyev [illegible] ponsável pelo primeiro satélite [illegible] entrar em órbita da Terra em [illegible] posterior nave espacial tripulada, [illegible] meira «saída soviética ao espaço» [illegible] e pela primeira aterragem suave [illegible] fície da Lua três semanas após a [illegible] te. (R).

HANÓI ACUSA: GOVÊRNO TAILANDÊS É TRAIDOR

HONG-KONG, 14 — O Vietnam do Norte classificou, hoje, as autoridades tailandêsas de «os mais desprezíveis traidores».

Sua decisão de permitir que os Estados Unidos usem a Tailândia como base para os bombardeiros B-52 constitui um nôvo e extremamente grave passo na venda dos interêsses nacionais — diz o «Nhan Dan», órgão oficial do govêrno norte-vietnamita.

O jornal, segundo anunciou a Agência AVN (norte-vietnamita), declara que o povo tailandês levantou-se para desencadear uma luta política e armada ainda mais forte contra «os agressores norte-americanos e seus lacaios».

Por outro lado, dois jornais [illegible] renovaram hoje as acusações de que [illegible] dos Unidos usam Hong-Kong, como [illegible] a guerra no Vietnam agindo em [illegible] com a Grã-Bretanha.

O «Wen Wei Pao» e «Ta Kung Pao» [illegible] nais em língua chinêsa, manifestaram indignação nos comentários sôbre a [illegible] ca do porta-aviões norte-americano [illegible] velt» e outras belonaves em águas de [illegible] Kong.

Declararam que os vasos de guerra manchados com o sangue vietnamita [illegible] vertiram as autoridades britânicas [illegible] bariam se queimando caso continuem brincar com fogo. (R).

Uma Revolução em Marcha

FRANCO MONTORO

Dentro do cenário político da América Latina, o presidente Frei e seu partido vêm realizando, no Chile, a maior experiência contemporânea de um govêrno democrático e revolucionário.

Tem, por isso, dentro e fora do país, dois grandes adversários: os conservadores, que não admitem as profundas transformações que estão sendo promovidas, e os extremistas, que não aceitam a hipótese de uma revolução com liberdade.

Frei está continuamente entre dois fogos, representados pelos ataques e críticas que de ambos os lados lhe são dirigidos. Mas, como homem que tem objetivos definidos e a consciência de que está realizando uma tarefa histórica para os povos da América, o presidente do Chile prossegue sua obra apresentando fatos.

POLÍTICA SOCIAL

Sua segunda mensagem ao Congresso chileno (21-5-1966) apresenta dados impressionantes.

No setor educacional, além da elaboração democrática de um plano geral de reforma educacional, já em início de execução, foram obtidos os seguintes resultados:

1. Em decorrência do Plano Extraordinário de Educação Primária, o número de matrículas em 1965 aumentou de 175 mil alunos, nos 5 anos anteriores êsse aumento foi anualmente de apenas 40.000.

2. Mais de 7 mil professôres primários passaram a ensinar.

3. O ensino médio diurno e noturno cresceu de 30%, e a educação profissional de 12%.

4. Concederam-se 17.000 bôlsas de estudos no ensino médio e 2.000 **empréstimos universitários.**

5. Estão sendo fornecidos a estudantes 800.000 lanches e 400.000 almoços diàriamente.

6. Construíram-se, com plena participação da comunidade, 6.038 salas de aula.

Esses dados ultrapassam tudo o que se realizou até hoje no país.

No plano social podem ser indicados ainda os seguintes resultados:

1. Dentro do Plano Habitacional, foram construídas, em 1965, 52.520 casas no setor público e privado; iniciaram-se programas de urbanização, melhoria das habitações existentes, créditos, isenções tributárias e estímulos à habitação popular. E como instrumento adequado à importância do problema, foi criado o nôvo Ministério de Habitação e Urbanismo (Lei número 16391).

2. No Plano da Saúde, construíram-se 31 novos hospitais e iniciou-se construção de mais 35; com a colaboração de grupos universitários, foram organizadas nas províncias dezenas de postos de saúde; construiu-se, com a cooperação internacional, o primeiro barco médico-dentário que prestará assistência a regiões afastadas; o número de consultas, internações, vacinas e campanhas educativas aumentou extraordinàriamente; os resultados já são sensíveis: a taxa de mortalidade infantil caiu de 105 para 99 por mil; os óbitos de parturiente baixaram de 1,2% e a taxa de mortalidade geral foi a mais baixa já alcançada: 10,6 por mil.

3. **Política de Trabalho.** Foi iniciada a reforma geral do Código do Trabalho. Já estão em vigor novas normas equiparando o salário-mínimo agrícola ao mínimo industrial, reconhecendo-se outros direitos do trabalhador rural e tornados efetivos os convênios da OIT sôbre liberdade sindical e sindicalização rural, salário-família e previdência social.

4. Todo êsse esfôrço está sendo apoiado por uma política de promoção popular, com a participação ativa de todos os setores da população na solução de seus problemas, através de centros rurais e urbanos, cooperativas, clubes de mães, associações de bairros etc.

POLÍTICA ECONÔMICA

Mas é no Plano Econômico que estão sendo mais notáveis os resultados da nova política chilena.

Um dos melhores índices para medir o desenvolvimento econômico de um país é a taxa de crescimento de seu produto bruto.

No Chile, essa taxa apresenta os seguintes resultados:

1. No período de 1958-61, foi de 2,9, em têrmos globais, ou de 0,4 **per capita**, devido ao crescimento da população.

2. Em 1963 e 1964, essa taxa diminuiu para 2,3, em têrmos globais, e considerando o crescimento da população, a taxa de produção por habitante foi negativa.

3. Em 1965, transcorrido o primeiro ano de govêrno de Frei, o Chile superou a crise de estagnação e atingiu a taxa de crescimento de 6%; e, o que é mais notável, no setor industrial a taxa de crescimento foi de 9%, em têrmos globais.

No tocante à inflação, a história recente do Chile oferece os seguintes dados:

1. De 1955 a 1958, no govêrno do presidente Ibañez, o processo inflacionário atingiu ritmo vertiginoso: em 1955 a elevação dos preços chegou a 83,8%; a missão Klein-Sacks elaborou, então, juntamente com o govêrno, [illegible] programa de estabilização e desenvolvimento, que, adotado, baixou logo o ritmo inflacionário com os resultados seguintes: 1956, 37,7%; 1957, 37,3%; 1958, 32,50%. Mas a distribuição do produto nacional seguiu uma tendência injusta devido à diminuição dos salários em têrmos reais; em 1958, os preços subiram 32,5% e os salários [illegible] em conjunto, nos três últimos anos de govêrno Ibañez, os preços subiram 114% e os salários apenas [illegible]; também a taxa de crescimento do produto bruto nacional em têrmos globais, que foi de 1,2, em 1956, e de 2,8, em 1958; a desocupação atingiu a taxa de 8,1% da população trabalhadora, o que significa o mais elevado índice verificado no país; a dívida externa aumentou consideràvelmente: passou de 12 milhões de dólares, em 1955, [illegible] 100 milhões em fins de 1958.

2. De 1959 a 1964, no govêrno do presidente Alessandri, procurou-se manter a política estabilizadora, juntamente com a poupança interna para diminuir a dívida externa: no primeiro triênio (59-60-61) conseguiu-se reduzir a taxa de inflação de 33,3 (1959) para 5,4 (1960) [illegible] 9,7 (1961), nos três anos, 54,1%, e os reajustes salariais no mesmo período foram de [illegible] penas 32,2%; o crescimento econômico foi negativo; a [illegible] socupação foi elevada, [illegible] gindo todos os anos a taxa [illegible] perior a 6%; a dívida externa aumentando de 100% no segundo triênio (1962-63-64) em vista dêsse resultado altamente negativo, foi abandonado o esfôrço para conter a inflação, e os preços subiram de 27,7% em 1962, 45,4 em 1963 e 38,4 em 1964; a taxa de crescimento econômico foi regressiva, continuou o empobrecimento dos assalariados, o elevado índice de desemprêgo, e o aumento da dívida externa que, em 6 anos, subiu mais de 1 bilhão de dólares.

3. Em fins de 1964, assume o govêrno o presidente Frei, tendo como herança êsse verdadeiro caos econômico, e sua política de afirmação nacional e reformas produziu os seguintes resultados: o país retomou o ritmo de desenvolvimento econômico, atingindo a taxa de 6% em 1965; pela primeira vez os assalariados receberam um reajustamento igual ao aumento de preços; o índice de desocupação foi de 3,8%, o que significa o mais baixo registrado no país; e a dívida externa teve seu menor aumento nos últimos dez anos (37 milhões de dólares).

Tudo isso foi obtido em regime de pleno respeito às liberdades democráticas e aos direitos de tôda a população. Como disse o economista Rosestein-Rodan [illegible] o resultado obtido no Chile é algo único e notável; o importante é que continues.

Juventude Transviada: Realidade ou Ficção?

Texto: Luís Fernando Maria Teixeira

...«Situação Social da América Latina», editado pelo Centro Latino Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, encontra-se à página 420: ...a mais importante, esta nova ...rística de medição do desenvolvimento, sòmente há poucos anos foi ...ficada. A simples tomada de consciência ou melhor, o descobrimento do ...anormal e monstruoso de sua ...com relação ao mundo moderno ...propulsiona o país à corrida para ...envolvimento».

...Raul Prebisch, «Diário de ...», por ocasião da Reunião de ... do Leste: «os métodos de de...imento, que tanto interêsse estão ...tando nas novas gerações da ... Latina, não se reduzem simplesmente ao cálculo de índice do aumento econômico ou da aceleração do ... de industrialização, mas também ... nova noção a qual atribui a máxima importância sociológica ... Eis uma impressão sôbre ... gerações na vida: que as antigas gerações ... na Europa, especialmente na França, e conservaram ar... nos trópicos, desabou por ... A nossa geração acabou de ... chapéus de côco, coletes e ... É não será a geração do ... das ciências e da técnica, da ... da Lua com foguetes espaciais ... será a moda do ..., a hora dos humanistas e iluminismo do romantismo.

...velhas gerações isoladas pela ... de rápida divulgação de notícias ... permanecem estática, passiva e ... a falsos padrões, que o rádio ... e a democratização solapa... Daí a geração atual que ... os velhos «margurados», ... individualista, um tan... inconformada e irrequieta.

... que alguns consideram falta de ... aos antigos padrões e aos ... tradicionais da vida pública cor... a uma resposta coletiva do ... com o passado. Que ... estruturas encontrou a nova ... para o desencadeamento de suas ...? Qual a obra dos velhos ...? Poucas possibilidades educacionais, deficiente situação sanitária, habitacional inadequadas condições de trabalho, subemprêgo e de... (estruturas sociais atrasadas) ...mento da classe média ... responder a êsse panorama? ... eternamente, os adultos ou ... os membros dirigentes das ... procuram explicações e justifica... para erros, equívocos ou omissões ... própria responsabilidade. Ou, ... forma, escamoteiam a sua in... e inabilidade através de uma transferência de culpa. Na sociedade brasileira ressalta o problema, sabido que a juventude participa da constituição da população com um índice de 30%, ou, em números absolutos, mais ou menos 30 milhões de jovens.

Depara-se à administração pública ou privada, o atendimento desta imensa massa humana, nos aspectos de Educação, Saúde, Abastecimento, Transporte, etc, etc,. A juventude, em têrmos gerais, não produz, mas consome. De outro lado, a estrutura econômica e o instrumental social não dispõem de condições para o seu perfeito atendimento. Surge aí o primeiro choque de gerações.

De outra parte é reconhecida que esta geração ultrapassou tôdas as demais em possibilidades. Ela terá um futuro. Ela está informada. Pratica esportes, estudo, diverte-se, enfim: descomplexada. A ciência e a técnica trabalharam a seu favor. Cremos firmemente que o Brasil teria atingido outro grau de desenvolvimento se a atual geração de dirigentes da sociedade houvesse gozado os benefícios de aperfeiçoamento materiais desta época.

De outro passo, quantos de nós, de outras gerações, têm coragem de confessar ou reconhecer frustações, recalques e complexos? Quantos de nós invejam a sadia e corajosa disposição da atual juventude para enfrentar o futuro dêste mundo de loucos e amedrontados?

Mas, procuremos a juventude transviada. Onde está? Onde reside? Onde efetiva os seus erros? Eu só as encontro nos cabeçalhos de alguns jornais e revistas, ou na voz daqueles que de tanto ouvirem o têrmo fizeram a ficção de seus conhecimentos participar. Examinemos o caso da Guanabara.

Dizia-me um amigo, crente na juventude transviada, que ela existe nas Laranjeiras. Perguntei-lhe se pessoalmente, ou através de vizinhos, amigos ou parentes, tivera conhecimento do número de jovens assaltantes, homicidas, toxicômanos, praticantes do sexo, naquele bairro. Respondeu-me que não sabia de nenhum caso. Mas que êles iriam para Copacabana.

Recordei-me, então, que em determinado período a polícia fechara uma boate e uma galeria em Copacabana e investigara noite e dia os jovens daquele bairro e tudo se tornara tranqüilo e sossegado. Assim também no Méier, tido como refúgio de transviados. Bastou que a polícia prendesse cinco adultos e 3 jovens na Galeria Imperator para que o bairro se tornasse pacífico. E então, sem Copacabana ou Méier que justificassem o apôdo à juventude, recorreram à Tijuca. Alí, detidos alguns proprietários de carros que praticavam a roleta paulista, tudo serenou. Nem seria outra coisa de esperar no bairro de maior número de estudantes e professôres do Brasil.

Os erros praticados por alguns jovens não justificam a lendária pecha que recai sôbre tôda uma coletividade. Tais erros são seculares e pertencem ao campo de estudos das doutrinas criminalista e sociológica. E a própria origem e uso antológico da palavra nada acrescentam: «Tolerante é demais Atenas, a cidade, por nutrir quem transvia a grega mocidade» (Paranapiacaba).

Em todos os séculos a mocidade foi culpada ou responsabilizada por fraquezas da sociedade. No século XVI o surgimento de uma crise moral da juventude na Itália levou ao pelourinho o Decameron, de Giovanni Bocacio. As crises das gerações que se renovam e se apresentam com novas roupagens são sempre crises sociais de alta e profunda indagação. «Se uma cegueira deplorável não transviasse a atualidade» (Ruy Barbosa, Novos Discursos, pág. 211). Ainda assim, se as tribunas do Jóquei Clube, os seus guichês de jôgo, as boates, restaurantes e bares noturnos não se mantivessem sempre lotados de adultos, pais de jovens órfãos, os casos esporádicos que envolvem a mocidade seriam reduzidos ao mínimo. «Um rei sem conselho se transvia» (Pôrto Alegre).

Conheço, sim, a juventude. Conheço-a esgotando a capacidade dos ginásios que funcionam em regime de três turnos das 7 às 20 horas. Conheço-a freqüentando as escolas militares e os estabelecimentos de ensino superior, lutando desesperadamente para o ingresso dos excedentes. Conheço a juventude que sai de casa às 7 horas da manhã para trabalhar no escritório ou repartição e freqüenta as aulas até às 22 horas. Conheço-a praticando esportes, aprimorando uma raça; conheço-a cantando, dançando e rindo, pois é o homem o único animal que ri. Se não ri... Que os políticos brasileiros aproveitem essa oportunidade, mesmo que seja sòmente para reforçar êstes impulsos vitais das novas gerações.

Se o amigo leitor tem algo a dizer a respeito de juventude transviada, escreva à «Nova Geração», «Diário de Notícias». Sempre que as indicações e as críticas forem cabíveis, nós a publicaremos.

COMO EMPLACAR 100 ANOS

• DR. MÁRIO FILIZZOLA

Mais Feijão na Panela!

...estados de tristeza constituem importante capítulo da medicina contemporânea. Duzentos anos atrás, a ... era admitida oficialmente ... uma das causas de morte, se... afirma Parkes na "Revista Bri... de Psiquiatria". Mas, não obs... as documentações científicas, o ... povo, utilizando apenas a sabe... da simplicidade, atribui à tris... numerosas doenças. A tristeza ... se caracteriza por sensação de ... da garganta, regurgitações, ... perda de fôrça muscular e ... de vazio ou frio abdominal. ... também, analisou a tristeza em ... trabalho "Tristeza e Melancolia", e ... que na tristeza existe ausência ... diminuição da auto-estima, e, nesse ... o mundo ... torna pobre e vazio. As pessoas tristes perdem o calor ... trato social e reagem com ... Perdem a paciência por ... coisa e julgam-se vítimas da ..., do mundo ou da família. A ... pode durar algum tempo ou ... a vida inteira. Todos quantos ... a formação de novas amizades e deliberadamente se opõem a ... e vazio da alma, são pessoas ... alimentam e cultivam tristeza crônica. Luto algum deverá durar a vida ... É um exagêro. O período de ... começa, geralmente, por um período de choque e de incredulidade, durante o qual a pessoa sofredora tenta ... a perda e isolar-se do choque ... realidade. E afasta deliberadamente da memória qualquer referência ao ... Evitar o desalento é o ... que a natureza impõe, e vai ... ponto de incapacitar a pessoa de expressar a sua tristeza. Não ... os adultos e os velhos são acometidos de tristeza, as crianças e os ... animais também podem ser ... pela tristeza. A perda ou a ... da mãe leva a criança ao ... de tristeza aguda, do mesmo ... acontece com a mãe depois ... do filho. O impacto da tristeza ... o organismo às mais graves reações orgânicas. Os animais podem morrer de tristeza com relativa facilidade. Uma galinha, à qual se haviam retirados os pintos recém-nascidos, deixou de comer e de beber, e, em poucos dias, morria de tristeza. A brusca privação da realização de um instinto pode levar qualquer animal à morte pela tristeza. Mas, na vida social, numerosas outras causas não individuais podem produzir no homem o estado agudo ou crônico de tristeza, e, até mesmo, um povo inteiro pode viver mergulhado em tristeza crônica e ficar incapacitado para a vida longa e para a felicidade. Quando se perde a esperança de obter um futuro melhor, quando falta trabalho e falta comida, e quando não há para quem apelar, a tristeza invade a todos e nesse estado não há recurso endócrino compensador capaz de neutralizar tamanho impacto de sofrimento. Eis, o momento no qual o ser humano necessita da ajuda e proteção do próprio homem, e a medicina, através de medicamentos heróicos e assombrosos, interfere nesse delicado mecanismo orgânico. Bastam alguns comprimidos apenas para combater a tristeza e obter a devolução da coragem e do bem-estar a êsse organismo debilitado pelo mêdo e pelos "stress" desgastante. A terapêutica de nossos dias possui assombrosas armas contra o mêdo, contra a tristeza e contra o cansaço, — êsses permanentes inimigos do homem e da civilização. E, as pessoas que envelhecem, menos protegidas do que as demais contra êsses agressores, podem, com relativa facilidade, obter um satisfatório bem-estar fazendo uso de algum dêsses maravilhosos medicamentos protetores contra a tristeza. O afrouxamento da tensão psíquica é uma necessidade obrigatória para quem deseja obter uma vida longa. Ninguém poderá viver em estado de tensão psíquica permanente sob pena de provocar em seu organismo um aceleramento do processo de envelhecimento. A velhice precoce, quando não é causada por focos infecciosos crônicos, tem como principal responsável a tensão psíquica permanente. E, que fazer para aliviar a tensão psíquica de um povo inteiro quando o mêdo o agride e a tristeza o acomete? Mesmo para um povo inteiro existe remédio para combater o mêdo e a tristeza. Não se trata de um medicamento comprado nas farmácias, trata-se de um remédio fornecido pela própria natureza: — alimentação adequada. Os alimentos são indubitàvelmente os mais autênticos medicamentos do organismo vivo, e o homem, nem êle próprio poderia escapar dessa regra universal. Os alimentos podem ajudar um povo inteiro a vencer a depressão, e a combater o mêdo e a tristeza, por meio de uma alimentação adequada. Podemos perfeitamente revigorar e obter pela alimentação apropriada a coragem da qual necessitamos para combater o pessimismo e a desesperança. E o segrêdo dêsse tratamento social é muito simples. Basta aumentar a taxa de proteínas na alimentação do povo, isto é, basta aumentar o consumo de feijão, carne, peixe, ovos, leite e queijo. Mais feijão na panela! Eis a fórmula da coragem para viver, lutar e voltar a sorrir.

Nem a adversidade, nem a tirania, e nem a hostilidade podem derrubar um povo bem nutrido de proteínas. E, ao inverso, quanto menos proteínas na alimentação de um povo, mais dócil, mais submisso e mais indefeso êle se torna. Mas, você que não deseja para o seu país um povo de submissos, vencidos e deprimidos, lembre-se de que a soberania de uma Nação não se conquista sòmente pelas armas, ela também se conquista pelo feijão na panela.

CARNAVAL

BANDA ABRE CARNAVAL NO COPA

A belíssima ornamentação terá como tema-título «A Banda na Folia», projeto original e luxuoso, movimentado em formas e côres por uma iluminação feérica, criando nos salões um ambiente festivo e carnavalesco. Trata-se de uma decoração da autoria de Adir Botelho, Davi Ribeiro, Fernando Santoro e equipe, decoradores da Cidade do Rio de Janeiro, para os ffestejos de comemoração do IV Centenário com o projeto «Debret». Ornamentaram a cidade, ainda em 1966, com «Fantasia em Sol Maior», além de terem produzido símbolos, cartazes e decorações de sucesso em outras festividades. Para o Carnaval de 1967, criaram esta magnífica decoração de interior, sendo também autores, com sua equipe do «Arlequim» — cartaz para o Baile de Gala do Teatro Municipal.

Êste tema transforma os salões do Copa em festivos jardins, com a presença marcante da Banda, seus alegres figurantes com luzentes instrumentos ficarão distribuídos nos salões de baile, Golden Room, Meia-Noite, Nobre, Foyer e demais dependências do hotel, numa imensa sinfonia de côres. As paredes serão decoradas com tecido especial, e plástico com apliques luminosos. Uma variedade de discos cintilantes e pingentes de prata formarão o teto, do qual sairão, alternadamente, festões multicoloridos, lanternins embandeirados, flôres transparentes, etc., recortando-se sôbre o requintados e elegantes nichos onde desfilará «A Banda da Folia».

CONCURSO DE FANTASIAS

Êste ano, o Concurso de Fantasias volta a se realizar no Copacabana Palacce. Serão oferecidos quatro grandes prêmios às duas melhores fantasias masculinas e às duas melhores fantasias femininas. As inscrições serão abertas no dia 23 de janeiro e se encerrarão, impreterivelmente, no dia 1 de fevereiro às 18 horas. Os interessados deverão se dirigir à Gerência do Anexo, à Sra. Hortênsia Fleury Salek, no horário das 16 às 18 horas, onde receberão o regulamento do concurso. Deverão trazer a descrição da fantasia, devidamente datilografada.

PASSARELA NA AVENIDA ATLÂNTICA

Está em etudos colocação de uma passarela no terraço externo do Copa — lado Av. Atlântica — a fim de permitir ao povo ver as fantasias que desfilarão no concurso. O desfile no terraço seria iluminado por grandes holofotes.

ORQUESTRAS

Nos diversos salões, com ao todo quatro pistas de dança, tocarão oito orquestras integradas por 100 figuras, entre músicos, cantores e ritmistas, sob a supervisão geral do Sr. Murilo Azevedo Lima.

INGRESSOS E SERVIÇOS

Ao contrário do Teatro Municipal, para o Baile de Gala do Copacabana Palace não existem ingressos individuais, sendo vendidas mesas de no mínimo quatro lugares, com direito a ceia completa. Os Salões Golden Room e Meia-Noite se encontram esgotados, porém as retiradas de mesas continuam a ter lugar, na Gerência do Hotel — lado Av. Atlântica — com a Srta. Rachel Santos Jacinto.

O chefe-geral das Cozinhas do Hotel, Sr. Pillon, que comanda uma brigada de 62 pessoas, preparará o menu que será servido por 12 «maitres», 200 garçãos e ajudantes, sob a orientação do Sr. Forti, Director de Banquetes do Copacabana Palace Hotel.

Turismo

Já está confirmada a vinda da atriz Jane Fonda para o carnaval carioca, sem que, no entanto, seja revelado o dia e a hora. Jorge Guinle, que se deslocou para os Estados Unidos, a fim de fazer os convites a astros e estrêlas, espera que sejam aceitos os que foram feitos a Jack Lemmom e a Julie Christie. No dia 30 chegará o maquiador francês Jean D'Estrees, considerado uma sumidade no seu gênero e que possui 29 institutos de beleza, espalhados pelo mundo.

BLOCOS

BLOCO CARNAVALESCO OS DIFERENTES — Com grande animação, o bloco carnavalesco Os Diferentes do Jacarèzinho vem ensaiando tôdas as têrças, quintas, sábados e domingos em sua quadra de samba na rua Tomás Gonzaga. Segundo o seu diretor de Relações Públicas, João Batista Referino da Silva, o bloco vai abafar na passarela da av. Presidente Vargas. Já conta com mais de 820 integantes para o desfile de sábado de carnaval. A diretoria da agremiação, composta dos srs., Luís José dos Reis, Elmo Inácio de Carvalho, Moacir Agostinho de Almeida e João Batista Referino da Silva, que desde a sua fundação, em 27 de fevereiro de 1966, está lutando sem tréguas para proporcionar um dos melhores carnavais de todos os tempos. Os Diferentes promove grande sorteio em todos os ensaios, para os componentes do bloco, com objetos ofertados pelos comerciantes do bairro.

No dia 27 de fevereiro o BCD promoverá uma brilhante reunião de samba «partido alto», com almôço para todos os que comparecerem, em homenagem ao seu primeiro aniversário. A festa será encerrada com animado baile.

UNIDOS DO LARGUINHO — A Ala Quanto Mais Nu Melhor, sob a direção de Paulo Leal, Sabará e Afonso Fonseca, está realizando seus ensaios às quartas e sábados, das 20 às 24 horas, mesmo com chuva, em sua sede, na rua Presidente Barroso 68.

CATEDRÁTICOS DE BRÁS DE PINA — Uma nova agremiação que está prometendo brilhar no carnaval vai organizar uma noitada de samba quente, hoje, no Surai.

FEDERAÇÃO DOS BLOCOS — O presidente Mário Silva convocando os representantes dos blocos filiados para a importante assembléia que será realizada quarta-feira na sede provisória da rua Riachuelo, 11.

CLUBES

FLUMINENSE — A Associação dos Funcionários do Fluminense Futebol Clube, a exemplo dos anos anteriores, vai realizar o seu tradicional Baile do Cartola, no dia 6 de fevereiro. A vesperal dos Cartolinhas será a 7. O ginásio já está sendo decorado pelo cenógrafo Rui Albuquerque.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA TIJUCA — Vai realizar na próxima sexta-feira, mais uma batalha de confete e nos domingos, 22 e 29 as noitadas de iê-iê-iê no caranaval. O ponto alto da programação neste mês, porém será no dia 28 com o Baile da Taba.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Rui Albuquerque, cenógrafo conhecido, está transformando o ginásio do Tijuca numa «Veneza», para o carnaval dêste ano, que constará de quatro grandes bailes e duas vesperais para a criançada tijucana.

Escolas de Samba

ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DE LUCAS — A imprensa será hoje sua homenageada durante uma feijoada que lhe será oferecida na quadra desta escola, na Rua Ferreira França, 680, Parada de Lucas. No dia 20, no mesmo local, será realizada a I Noite de Relações Públicas, com início marcado para às 21 horas, reunindo todos os diretores de relações públicas de escolas de samba e blocos carnavalescos. Um *show* está programado para a oportunidade, com exibições de vários passistas e um desfile de fantasias com Isabel Valença, Clóvis Bornai, Sueli e Gilson. No dia 21, será o batismo da Escola, que terá como padrinhos a cantora Elizete Cardoso e o poeta Vinícius de Morais.

UNIDOS DE LUCAS — Sexta-feira vindoura, vai acontecer a I Noite de Relações Públicas, com apresentação do nôvo conjunto de samba-*show*

ACADÊMICOS do SALGUEIRO — A Ala dos Importantes, comandada por Valdir Maron, promoverá na quadra «Calça Larga» (Rua Potengi, 80), um torneio de baterias, entre inúmeros blocos carnavalescos.

CAPRICHO DO CENTENÁRIO — O diretor de relações públicas, Paulo Neves, comunicando que, hoje, a partir das 20 horas, teremos partido alto, na Rua Francisca Tomé, em Duque de Caxias.

UNIDOS DE VILA ISABEL — Isabela Marçal, candidata a Rainha do Carnaval, representando a Uindos de Vila Isabel, recepcionando, hoje, as demais candidatas do certame, durante a grandiosa noitada de samba, que terá lugar na quadra da Rua Teodoro da Silva, 631.

MANGUEIRA — O presidente Juvenal Lopes, já refeito da sua saúde, que se encontrava abalada; está convidando para o ensaio que será realizado, hoje, na quadra da Rua Visconde de Niterói, 1082.

VILA SANTA TERESA — Vai ensaiar, hoje, para escolher o samba-enrêdo para o desfile na Praça Onze.

BASTIDORES

O jornalista Antônio Lemos, um dos mais «condeiros» do momento, fazendo uma «guerra fria» quanto à questão do julgamento do Carnaval... Não tem fundamento a notícia espalhada de que o cantor Abílio Martins iria «puxar» o samba Carnaval de Ilusões, da Unidos de Vila Isabel... Continua funcionando muito mal o departamento de divulgação da Acadêmicos do Salgueiro... Ainda não deu sinal de vida, o departamento de relações públicas da Mangueira... Válter Aliano, (relações públicas» da Portela, aderiu ao velho provérbio «Criou fama deitou cama»... O sambista Bertelau «do agogo» querendo um pouco de divulgação mandou anunciar que iria ingressar nas fileiras da Mangueira, mas tão logo Natal tomou ciência o chamou «às falas»...

Várias do Carnaval

Os moradores e o comércio de Marechal Hermes reunidos escolheram a sua comissão de carnaval, que de início já preparou a seguinte programação: corêto em homenagem ao Bangu, campeão de futebol de 1966; desfile de escolas de samba, concurso de fantasias e concurso de fantasias infantis, que se realizarão no domingo, 6, às 21 horas. Para as escolas de samba que quiserem desfilar naquele bairro, na têrça-feira gorda, serão prestadas informações pelo sr. Ralph, na rua Jarina, 73. A comissão é composta dos srs. Miguel Ribeiro Campos, Jorge Rondão, Ralph Martins de Almeida, José Bernardo Marques e Geraldo.

Nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, no Teatro Recreio, será realizado o Baile das Sereias. Seus organizadores são Válter Pinto e Alberto Correa que prometem a presença de todo o mundo artístico do Rio e de São Paulo. Os bailes serão animados pela orquestra de Mário Vieira.

O «Chacrinha», como faz anualmente, desde 1956, vai realizar no seu programa «Discoteca», na quarta-feira de Cinzas, no auditório da TV-Excelsior, um programa no qual serão votados os cinco sambas e as cinco marchas que merecerem a preferência popular. Os jurados serão diretores de clubes, cronistas, críticos especializados e chefes de orquestras. Os prêmios, que se elevam a Cr$ 2 milhões, serão entregues uma semana após o resultado.

O Sindicato dos Lojistas está apoiando a divulgação do Baile do Teatro Municipal, tendo recomendado aos associados a afixação em seus estabelecimentos de cartazes com a figura de «Arlequim», símbolo do baile.

LA VAI BOLA — Hoje, às 20 horas, na rua Sousa Franco, mais um ensaio preparatório para o carnaval.

BARIGA — O diretor de bateria Darce estará, hoje, afinando os instrumentos para o grande desfile no sábado de carnaval.

VAI QUEM QUER — Reunirá seus amigos e simpatizantes no ensaio amanhã diretamente do Esporte Clube Minerva na rua Itapiru.

O interior do "TORINO 380" é luxuoso e comporta quatro pessoas confortàvelmente.

O NÔVO IKA "TORINO 380" CUPÊ: — De características sóbrias, porém esportivas.

Novos Modelos Argentinos

A IKA (Indústrias Kaiser Argentina), do mesmo grupo americano que mantém o contrôle da Willys Overland do Brasil, acaba de lançar uma nova linha de automóveis "Torino", compreendendo uma versão Berlina de 4 portas — "Torino 300" e duas versões esportivas Coupé, duas portas e 4 lugares — "Torino 380" e "Torino 380 W".

Tendo por base um desenho da IKA, os estilistas Pininfarina, criaram essas versões, que entraram em regular produção, ao lado de outros modelos produzidos pela IKA ,em Córdoba.

O IKA "TORINO 300" BERLINA: — Com quatro portas, êsse modêlo não tem as características esportivas do seu irmão "380". Contudo tem linhas agradáveis, embora de acentuada simplicidade.

ALGUNS DADOS TÉCNICOS

Segundo os dados fornecidos, o "Torino 380" é montado sôbre motor TORNADO OHC 230, dotado de carburador de corpo duplo, índice de compressão 7,5:1, 150 CV, com 4500 rotações, por minuto e câmara de combustão hemisférica.

A versão "Torino 380 W", montado em motor com três carburadores duplos Weber de 45 mm de diâmetro e 180 CV, com 5000 rotações por minuto.

Estèticamente, êsse coupé de duas portas e 4 lugares, apresenta uma linha sóbria e esportiva.

A ampla superfície do pára-brisa dos vidros laterais e traseiros, permite uma ótima visibilidade.

A parte da frente apresenta um pára-choque envolvente e grade de forma horizontal, em cujas extremidades estão inseridos dois projetores de iodo. Os outros faróis são encaixados na frente dos pára-lamas.

O capô é completamente liso, interrompido sòmente por uma nervura central. A parte traseira, se harmoniza com a linha geral do veículo.

O interior é composto de dois assentos com inclinação regulável. Os instrumentos estão todos reunidos na frente do motorista de modo a permitir-lhe uma pronta e fácil leitura. No centro está o rádio e lateralmente o amplo porta-luva.

A iluminação interna compreende as luzes de cortezia e luzes de segurança na porta.

A Berlina de quatro portas "TORINO 300" apresenta características bem semelhantes ao coupé.

Esse modêlo é montado sôbre o motor TORNADO OHC 181 de ... 2990 cc, com índice de compressão 7,2:1 e 125 CV, com 4500 rotações por minuto.

ATUALIZAÇÃO

A indústria automobilística argentina, sempre teve os olhos voltados para a atualização dos modelos ali fabricados acompanhando assim a evolução da engenharia automobilística mundial. Nêsse sentido, isto é, em atualização de modelos, a indústria automobilística brasileira deixa muito a desejar.

Pelo que se nota, todavia, parece que 1967 marcará o início de uma nova arrancada nesse setor industrial, e então, juntamente com as inovações já anunciadas, o lançamento anual de modelos, realmente novos, venham a figurar entre as principais preocupações dos nossos fabricantes.

Correspondência — CELSO C FONTES — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar

noticiando

NÃO tem fundamento a notícia, segundo a qual estaria demissionário o diretor do Trânsito, na Guanabara, general Hildebrando de Góis. Informações colhidas no próprio Departamento dão como inexatas tais notícias, afirmando ainda estar o general Hildebrando empenhado em dinamizar seu Departamento, estando inclusive no momento, elaborando o plano de trânsito a ser usado durante os dias de carnaval.

* * *

A Ford Motor do Brasil, a exemplo do que faz todos os anos, vai realizar, no Rio, dia 26 do corrente mês, uma reunião de revendedores, na qual lançará as bases do concurso que apontará o melhor, em vendas, em todo o Brasil.

O concurso dêste ano, será, naturalmente, revestido de importância singular por tratar-se do ano de lançamento do Galaxie. Isso importa dizer que novas instruções, novos planos de vendas, de serviços e de manutenção, serão incluídos nos temas da reunião, pois a responsabilidade dos revendedores Ford, a partir do lançamento do Galaxie, será enormemente aumentada, e porque não dizer, modificada, em função da categoria de freguêses que irão adquirir.

* * *

A Simca do Brasil, no intuito de dar maior segurança e independência à mulher que dirige automóvel, estará promovendo, a partir do corrente mês, primeiramente em São Paulo, e depois, nas outras capitais do país, um curso que se intitulará «A Mulher e o Automóvel».

O curso se compõe de 8 aulas, teóricas e práticas, e será ministrado pela srta. Graciela J. Fernandes, técnica em engenharia experimental de veículos, pilôto de provas e volante de competição, que já participou de inúmeras provas em Interlagos, na Guanabara, em Brasília, Piracicaba, etc.

No decorrer das aulas, tôdas as alunas terão conhecimentos gerais de mecânica, de manutenção, e de como melhor aproveitar o rendimento de um automóvel.

* * *

Pela segunda vez consecutiva a General Motors do Brasil, é homenageada com um diploma de distinção conferido pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 6ª Região, pelo prestígio que dispensa, em suas atividades fabris, às profissões de engenheiro e arquiteto.

O diploma em aprêço, resultado da Campanha de Valorização Profissional instituída pelo Conselho e que, na categoria automobilística, classificou a General Motors do Brasil, conforme julgamento de uma comissão de Conselheiros especialmente designada, foi entregue na sede do CREA, em sessão solene dedicada às comemorações do Dia do Engenheiro e do Arquiteto.

* * *

A Willys Overland do Brasil, produziu 63.942 veículos em 1966, superando em 18,8% a produção de 1965 que foi de 53.817 veículos. Os resultados de 1966 foram os maiores já obtidos pela Willys desde a sua inauguração e conseguiram, inclusive, superar o recorde de 1962, que foi de 61.337 unidades.

A produção de 1966 foi animadora, apesar das dificuldades decorrentes da luta contra a inflação e dos problemas que atingiram a indústria em alguns meses do final do ano. Em dezembro foram vendidos 5.687 unidades da Linha Willys 67, o que veio demonstrar a franca recuperação do mercado e o extraordinário sucesso alcançado no último Salão do Automóvel.

A Willys produziu e vendeu 14.002 Jeeps, incluídos entre êstes mais de mil unidades já saídas da Fábrica, em Jaboatão, a primeira que se instala no nordeste brasileiro. As Rurais 4x4 e 4x2, foram a 14.031 unidades e os Pick-Up subiram 9.051 veículos produzidos. Este último, os aprimoramentos introduzidos em sua fabricação foi o «Carro do Ano», em 196[illegible] teve sua penetração no mercado aumentada de 43,6% para 53,2%, derrotando [illegible]tes concorrentes.

* * *

O valor das compras realizadas pela indústria de autoveículos, no primeiro semestre de 1966, atingiu a importância de ... Cr$ 623.420.964.069. Dêsse total, ... Cr$ 563.348.994.156 foram consumidos [no] mercado interno, e apenas .... Cr$ 60.071.969.913 no exterior.

Essas cifras bem refletem os efeitos benéficos da indústria automobilística nacional proporcionado à inúmeros setores da atividade econômica do país, setores que não se limitam sòmente aos de peças e matérias-primas, mas atingem também um número considerável de atividades industriais, comerciais, financeiras e serviços essenciais.

* * *

O Salão Internacional de Carros de Corridas realizado em Londres, contou com 104 «stands» abrangendo uma área [illegible]zes maior que a ocupada no ano anterior.

Um nôvo Lola, modêlo GT Type [illegible] Mark 111, foi apresentado, pela Lola [illegible] Ltda. Trata-se da última novidade na linha de carros de alto desempenho, [que] já incluiu um Ford GT vencedor [de Le] Mans que originou no projeto do desenhista britânico Eric Broadley.

O nôvo carro tem um chassis idêntico ao do carro esporte de corrida Lola 70 Mark 111 modêlo 1967, o que permite aos corredores reduzirem as despesas convertendo o carro esporte em versão GT ou vice-versa.

Ambas as versões do Type 70 Mark [illegible] tem motor V-8 com equipamento padrão. Mas os carros Lola GT serão dotados [de] nôvo motor Aston-Martins de 5 litros.

A Lola está produzindo também [um] carro de 1,6 litros para o campeonato europeu, cuja versão popular «Type 100» [terá] um motor Ford Cosworth.

* * *

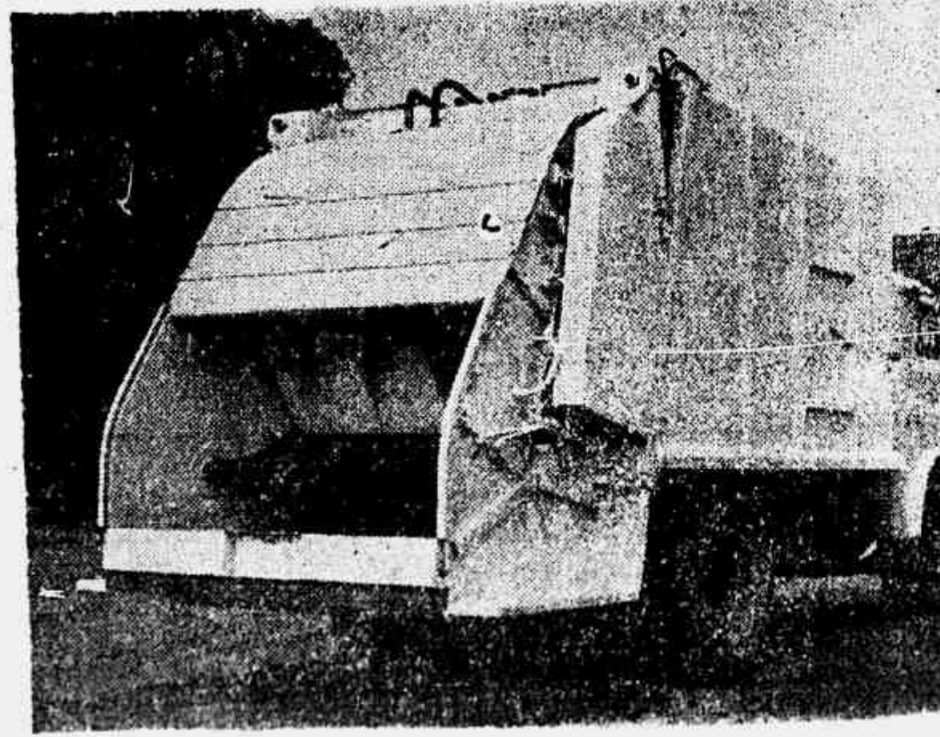
Logo que terminou o Rally do Automóvel Club Britânico, começou imediatamente outra grande corrida contra o relógio. Corgi, o conhecido fabricante de brinquedos britânico, decidiu comemorar o [illegible] Rally da Grã-Bretanha com o lançamento de uma miniatura que servisse de [illegible]dação.

A primeira coisa a fazer era optar [por] um carro, recaindo a escolha no Mini Cooper «S», de Tony Fall e Mike W[illegible] que ficou em quinto lugar na classificação geral.

Por sorte, a fábrica Corgi possuía todo o equipamento, e moldes para fabricar um BMC «Mini», razão porque os engenheiros, desenhistas e operários da companhia só tiveram de se ocupar das modificações destinadas a corresponder ao equipamento do carro que tomou parte [no] Rally.

Houve necessidade de imprimir [illegible] de Rally e números de competição em miniatura, instalar proteção para o cárter, moldar uma nova disposição de lâmpadas de nevoeiro e projetores.

Todos os pormenores tem de ser rigorosamente exatos, porque como um representante da firma Corgi, explicou, o modêlo tem de ser uma réplica exata do carro real. Os jovens entusiastas do automobilismo que compram estas miniaturas criticam com severidade tudo o que não estivesse correto.

O Mini-Cooper «S» da Corgi, já começou a sair das linhas de montagem para ocupar seu lugar ao lado das miniaturas de outros carros que se têm distinguido nos Rallyes de Monte Carlo e do S[illegible] da África Ocidental.

NOVO COLETOR DE LIXO — Montado em chassis FNM V5, foi apresentado, quarta-feira última, em Copacabana, o coletor-compactador de lixo, Gard-Wood-[illegible] (foto) De fácil manejo, o novo coletor-compactor cujo carregamento é feito pela traseira, permite que 3 ou 4 homens o carreguem, ao mesmo tempo, o que torna a coleta de lixo mais rápida e mais econômica. Sua capacidade de carga compactada varia de 10 a 19 metros cúbicos e a descarga total é feita em 25 segundos.

MÚSICA

O Nôvo Metropolitan

Os saudosistas já estavam sentindo saudades quando o velho teatro de ópera, o Metropolitan, fechou as suas portas para se transferir com armas e bagagens para o nôvo Metropolitan, que domina o conjunto de edifícios dedicados às artes, no Lincoln Center. A verdade, porém, é que há mais de 30 anos que se falava em acabar com o velho e fazer o nôvo. Chegou-se mesmo a escolher possíveis locais: Washington Square, Central Park, Columbus Circus, Park Avenue. Em 193[illegible], o arquiteto Wallace K. Harrison planejou um nôvo Met. Mas o projeto que eventualmente se materializou no Lincoln Center ocupou-lhe dez anos de trabalho, durante os quais êle desenhou 44 prédios diferentes, até chegar no ideal que respondesse a um sem fim de exigências técnicas. Ao lado do Philarmonic Hall, desenhado por Max Abramovitz, e do New York State Theatre, desenhado por Philip Johnson, o Metropolitan, privilegiadamente central, dá ao conjunto o equilíbrio majestoso que estava faltando.

Majestoso é bem o adjetivo que se aplica ao edifício. Corresponde a um prédio de nove andares. A sua fachada simples é dominada por cinco janelões de 32 metros de altura. Da praça fronteira pode-se ver, no interior, a cada extremidade da fachada, os dois gigantescos painéis especialmente pintados por Chagall — um todo em vermelho, outro, de um amarelo-ouro — com perto de doze por dez metros de diâmetro. Outras obras de arte podem ser encontradas no imenso Metropolitan, onde a côr predominante é o vermelho: três obras de Maillol; uma de Lehmbruck; um telão de Dufy, propositadamente antigo, sem a menor restauração, cobrindo uma das paredes do elegante restaurante, o Top of the Met; e uma escultura de Mary Callery encimando o centro do proscênio.

A nova ópera, que custou 45 milhões e 700 mil dólares, pode acolher 3.800 espectadores (179 mais do que o antigo Met). Ao inaugurar-se a temporada, 97% das entradas já estavam vendidas. O público já se habituou há muito tempo a associar a idéia de Metropolitan à idéia de alta qualidade. Isto é devido, em grande parte, ao trabalho dinâmico do gerente-geral da companhia, Rudolf Bing, que vem ocupando êste lugar desde 1950 com um pulso de ferro, nervos de aço e um sorriso vienense cheio de charme ao qual êle acrescenta uma boa dose de humor que aprendeu durante os anos em que viveu na Inglaterra, trabalhando nos Festivais de Glyndebourne, que êle iniciou ao lado de Carl Ebert em 1934, tornando-se gerente-geral daquele teatro em Sussex dois anos depois; e no Festival de Edinburgo, que êle idealizou e fêz funcionar em 1947 até o momento de se transferir para Nova York para controlar os destinos do Met.

Tirânico ditador para uns, Bing é um mágico de organização e dinamismo na opinião de todos. Êle não hesitou em entrar em luta aberta com os medalhões que dominavam o Metropolitan, despedindo de saída 39 cantores e vários músicos, inclusive o regente Paul Breisach, seu primo. Mas se não fôsse por êle, o Met não teria tido diretores imaginosos e perfeccionistas do calibre de Alfred Lunt, Garson Kanin, Peter Brook, Tyrone Guthrie e, agora, Franco Zefirelli; ou cenógrafos como Cecil Beaton. Foi Bing quem quebrou o gêlo contra Kirsten Flagstad e convidou-a para cantar no Met. Por sua vez lá estiveram a Tebaldi, a Callas, a Nilsson, a Price e a Sutherland; Frank Corelli e Richard Tucker; Robert Merrill e Tito Gobbi; Cesare Siepi e Nicolai Ghiaurov. Vozes novas, como Anna Moffo, Teresa Stratas e Mirella Freni. Em 1951 êle convidou a bailarina Janet Collins para dançar no Met, a primeira artista negra a pisar naquele sacrossanto palco. E por sua mão, também, cantou no tradicional teatro uma das maiores cantoras americanas, já no fim de sua carreira — Marian Anderson. Não fôsse êle quem fôsse, e não ocupasse o cargo que ocupa, não teria inimigos, principalmente entre os críticos, que o acusam de «reacionário» e «tradicionalista» e que reclamam que o Met não acompanha a vanguarda para não ouvir Bing responder que, administrando um teatro não-subvencionado, precisa dar ao público o que o público vai pagar para ouvir. Êle planeja um orçamento de dez milhões de dólares com anos de antecedência e sempre fecha os livros após a temporada com um milhão a seu favor, caso único entre tôdas as óperas do mundo já que as mais famosas, subvencionadas, acusam prejuízo anual de importância.

O nôvo Metropolitan foi construído por meio de doações oficiais e particulares e todos podem, justamente, orgulhar-se da maior ópera do mundo. As proporções são impressionantes. O prédio tem quase 150 metros de comprimento dos quais quase 50 pertencem ao palco principal que é dividido em dois: um com 28 metros de profundidade, ligado a outro com outros 22. Êste palco principal é ladeado por dois outros, de 22 metros de largura. Isto possibilita a montagem de três cenários completos (além do que já estiver pronto no palco principal). A um simples toque de um botão, o cenário do meio desce para o porão, a 9 metros de profundidade, e qualquer um dos outros três toma o seu lugar numa questão de minutos. A bôca do palco principal tem 33 metros de largura. Uma rotunda gigantesca cobre uma área de 36 por 89 metros!

Uma cena de «Antônio e Cleópatra», a ópera de Samuel Barber que inaugurou o nôvo Metropolitan Opera House, no Lincoln Center de Nova York. Na foto, Leontyne Price e Justino Diaz

RECITAL PARA A JUVENTUDE

Hoje, às 10 horas, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta, no auditório da TV Globo, «Concertos para a Juventude», com o soprano Marina Monarcha e o Conjunto Música Antiga da Rádio MEC.

A primeira parte do programa estará a cargo do soprano Marina Monarcha que interpretará: «Oiseaux si tous les ans»; «Danas un Bois»; «Das Veilchen»; «Das lied der Trennung»; «An Chloes»; «Abendempfindung»; «Aria da Constança do Rapto do Serralho»; e «Aria da Rainha, da Noite da Flauta Mágica», de Mozart.

O Conjunto Música Antiga da Rádio MEC executará, na segunda parte do programa, a seguinte seleção: «O Herr, Hilfe», de Schutz; «Suite V», do autor anônimo; «Schafe Koennen Sicher Weiden» — Aria da Cantata 208», de Bach; «Musette», de Couperin; «Três Minuetos», de Naudot; e «Jesu, meine freude», de Buxtehude.

Iniciação Pianística Para Crianças

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na av. N. S. de Copacabana 583, grupo 502, já se acham abertas as inscrições para novas turmas da classe de Iniciação Pianística, para crianças de três a cinco anos. As turmas serão reduzidas, iniciando-se as aulas em março.

Informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha ou pelo telefone: 37-2687.

Itinerário Das Letras

Edmundo Lys escreve para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, o programa «Itinerário das Letras», que é apresentado às segundas-feiras, às 15 horas. Na audição de amanhã, pequena antologia dos poemas de encontros e desencontros, de Machado de Assis, Maciel Monteiro, Júlio Salusse, Monsueto Bernardi, Manuel Bandeira, Mário Pederneiras, Mário Quintana e Raul de Leoni.

Oratório de Pergolesi

Amanhã, às 22h5m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá o programa «Concerto Antigo». Em gravação especial, realizada na França, será apresentado o Oratório «Guillaume D'Aquitaine», de Pergolesi, na execução do [illegible]mble Instrumental de Pa[illegible] dos Coros do Conservató[illegible] e dos solistas Monique Baudoin, Bernard Domigny, Jean Maltaye, Daniel Duret e Jean-Pierre Ghesquiere.

Pomona Politis INFORMA

FRANÇA E BRASIL UNIDOS PELA COOPERAÇÃO TÉCNICA

● Um dos assuntos de maior atualidade que o chanceler Juraci Magalhães irá tratar em Paris será o da conclusão de um Acôrdo de Cooperação Técnica e Científica entre o Brasil e a França. Êsse acôrdo prevê um intercâmbio científico muito importante para a ciência brasileira e ao mesmo tempo institucionaliza os programas de cooperação técnica e científica que a França já mantém ou vem mantendo no Brasil. De todos os países fornecedores de assistência técnica ao Brasil, é a França e não como muitos pensam os Estados Unidos que têm dado a maior contribuição em peritos, bôlsas de estudos, envio de missões técnicas e científicas, tudo isso em benefício do desenvolvimento da ciência e da tecnologia em nosso país. Só para ilustrar, informamos que a assistência francesa concedeu em 1966 105 bôlsas de estudos, para estágio em institutos científicos. Êsse mesmo serviço de assistência técnica mantém no Brasil cêrca de 80 professôres, peritos, cientistas que ensinam em nossas universidades. Além disso o departamento Cultural e de Assistência Técnica do Quai d'Orsay concedeu no ano passado 66 bôlsas universitárias para pós-graduação de estudantes brasileiros recém-saídos das universidades. Calcula-se que atinja a mais de um milhão de dólares sòmente o orçamento para estágios e treinamentos aplicado no Brasil pelo govêrno francês.

MALA DIPLOMÁTICA

● O chanceler Juraci Magalhães levou em sua comitiva três dos recém-promovidos ministros de segunda classe — Vasco Mariz, Hélio A. Scarabôtolo e Cláudio Garcia de Sousa. Êste é o vôo dos promovidos que foram inaugurar a nova classe, regando a sua alegria, às margens do Sena, com «champagne» legítima. ● O ministro José Augusto de Macedo Soares assumirá a chefia do Departamento Cultural do Itamarati no dia 2 de fevereiro. ● O embaixador George Alvarez Maciel não aceitou a indicação para o Haiti. ● E quem também está atrás de uma boa embaixada, é o sr. Geraldo de Carvalho Silos. Vai a Buenos Aires visitar seus filhos gêmeos e de lá voltará a Nova York. Aguardará na grande Metrópole o pôsto sonhado. Como vêem ninguém quer saber de Tugucigalpa, Jacarta, Lagos, Acra e outras maravilhas geográficas... ● O embaixador Pio Corrêa seguirá hoje para Manaus. O ministro interino do Exterior assistirá ao encerramento da conferência dos países da hiléia. ● Repercutiu esplêndidamente a promoção ao jovem diplomata Carlos Eduardo Alves de Sousa. Funcionário dedicado, culto, Carlos Eduardo honra a geração da Casa de Rio Branco. ● O chanceler Juraci Magalhães foi ontem condecorado com a Ordem do Mérito Asteca em solenidade realizada na embaixada do México. ● O sr. Juraci Magalhães almoçará amanhã no Quai d'Orsay, a convite do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. Couve de Murville. ● O embaixador Carlos Alfredo Bernardes retornou ao Rio procedente de Nicósia. Disse que é de calma a situação na ilha «embora permaneça latente o litígio entre as facções turca e grega». Lelô quer cargo na Secretaria de Estado. Será?

FESTIVAL

● O sr. Sidnei Cunha propôs à Assembléia Legislativa de São Paulo que os deputados sejam feitos imortais e perpétuos, como na Academia de Letras. Em Minas, um médico legista não pôde fazer autópsia de um cadáver pendurado na árvore por uma enchente, porque o seu único assistente, embriagado, despencou com o morto no rio e deixou-o ir na correnteza. Enquanto bombeiros lutam contra abelhas africanas na estrada de Sepetiba, o delegado de Paraí é expulso porque mandou matar 225 cães, para igualar a população canina com a humana na cidade de Djanira. Esta última notícia é apropriadamente do «mundo cão» que anda fazendo concorrência do sr. Ponte Preta.

MAM

● Uma sigla ficou famosa, e hoje está comemorando quinze anos de existência. O Museu de Arte Moderna nasceu do espírito tenaz e da teimosia de alguns idealistas cultores das artes. Claro que quando de sua criação não havia conflito com tantos problemas de ordem financeira, como hoje se verifica. Houve, sim, a disputa dos que queriam o terreno situado em privilegiada situação. Até mesmo o clero ali pretendeu construir a Catedral do Rio de Janeiro, conforme foi tratado no Congresso Eucarístico. O projeto da bela sede é do saudoso Afonso Eduardo Reddy. A obra engrandece o conceito de nossos arquitetos fora de nossa pátria. Quinta-feira próxima haverá um «cock-tail» no Museu para comemorar o 15º aniversário de existência do MAM.

INVASÃO AMERICANA

● Não é só no Brasil que os nacionalistas temem a invasão econômica americana. Em países bem mais desenvolvidos do que o nosso, são vivos os temores da agressividade competitiva do empresariado dos Estados Unidos. O Canadá, tão ligado por laços de parentesco cultural e pelo entrosamento ao longo de uma comprida fronteira aberta, está reagindo contra uma assimilação progressiva que descaracteriza a sua nacionalidade. Também na Europa há alarma diante das sucessivas compras de bons negócios, por um poder econômico avassalador que além disso dispõe de uma superioridade técnica incontestável. A reação de de Gaulle não é um gesto isolado. O govêrno de Washington já está preocupado com o desgaste que lhe traz a incontrolada expansão das emprêsas privadas fora de seu país.

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

● Apesar [illegible] o Mannesmann [illegible] exporta[illegible] produção chegando até a exportar um milhão e meio de dólares de tubos e barras [illegible] para a Alemanha. ● [illegible]

com pleno êxito a reunião de vendas e cargas promovida pela VARIG no Hotel Glória. ● Muito solicitada ùltimamente a Consultoria Técnica do almirante Lima e Silva. ● Pelé planeja organização de uma emprêsa para fabricar abrasivos com vistas a exportação. Está cheio de padrinhos... ● A Confederação Nacional da Agricultura estrutura-se corretamente para ocupar o lugar que lhe cabe no cenário econômico nacional, com a segura orientação de Iris Meinberg, Adir Maia, Amaro Cavalcânti, Lindolfo Pereira, Teixeira Leite e Fábio Isassuda e outros autênticos líderes rurais. ● Os Estados Unidos em 66 bateram todos os recordes de negócios, exportando mais de 30 bilhões de dólares. ● Os exportadores nacionais de manufaturados, congregados na ANEPI, apresentarão na próxima semana ao presidente do CONCEX memorial solicitando a concessão de bonificação para certas exportações de artigos industrializados. ● O industrial Boaventura Trilho Otero, de Pelotas, muito envaidecido com o convite pessoal que a Rainha da Inglaterra lhe fêz para assistir ao Derby de Epson. ● Jairo Costa pretende que 67 seja o ano da OCA em São Paulo. Planos já estão sendo elaborados com vistas ao fabuloso mercado paulista de móveis e decorações. ● Mais um setor de nossa indústria acaba de dar provas de alta qualidade profissional, com a exportação, por parte da INA Indústria Nacional de Armas, de 1.100 revólveres, calibres 30 e 32, para os Estados Unidos, onde serão colocados no mercado americano, em condições de concorrência para o produto similar de fabricação local. O transporte dêste embarque de revólveres foi efetuado através da Braniff International, com seu nôvo serviço de carga que efetua a ligação entre as Américas, através da rota do Pacífico.

ESPERANÇA?

● Há grandes esperanças (será?) de que a Lei de Imprensa pelo número de partidários da ARENA contrários a ela, possa vir a ser rejeitada. Êsse aliás é o desejo máximo dos contendores da companhia pela preservação da liberdade de expressão no Brasil. Entretanto, se vier a ser aprovado o projeto, as emendas atenuando-lhe o rigor serão certamente acolhidas pelo plenário do Congresso.

COINCIDÊNCIA

● O industrial cearense J. Macedo estava envolvido no caso do IOS. Tinha meio milhão de dólares. Êle é dono de um moinho no Ceará. Logo depois da estada do chefe do govêrno em seu Estado natal, o decreto «anistiando» os envolvidos, foi assinado. Não é uma bruta coincidência? É claro que essa é o tipo de notícia que não poderia ser dada após a promulgação da nova Lei de Imprensa...

POT-POURRI

● No atual projeto de Constituição Federal os naturalizados já conseguiram uma expressiva vitória, pois das múltiplas restrições que sôbre êles pesavam só permaneceu a de não poderem se candidatar à presidência e vice-presidência da República, governador, senado, deputado e ministro. ● Causou péssima impressão entre os parlamentares a notícia boêmia atribuída ao marechal Costa e Silva em Hong-Kong. Atribuem a notícia à intenção malévola de seus veiculadores... ● A posição dos principais dirigentes do MDB é de expectativa em tôrno do ingresso de JK e CL naquela agremiação ou da persistência da idéia inicial da formação de um terceiro partido. Muitos observadores políticos não acreditam que um homem como o sr. Lacerda se conforme em entrar para um partido cuja direção ficará imobilizada por dois anos por efeito do recente Ato Complementar que prorrogou o mandato das direções partidárias até 1968. ● O sr. Marcos Tamoio já está na serra instalado com a família na residência de verão. ● Depois do seu sucesso no Brasil, «Alô Dolly» será exibido em Buenos Aires, com a veterana Libertad Lamarque de «estrêla». Victor Berbara conservou as bailarinas brasileiras.

CORRESPONDÊNCIA

● Recebemos a seguinte carta:

«Na coluna que V.S. publica no «Diário de Notícias» informa, na edição de ontem, sôbre um programa que inaugurará a «TV Tupi» intitulado «Problemas da América Latina», expressa que «o primeiro focalizará o Chile e consta que o presidente Frei pagou com marcos recebidos na Alemanha a valiosa promoção no Rio». Esta afirmação exige uma imediata retificação. O presidente Frei não pagou nenhuma promoção ou programa. E nem recebeu ou deu marcos alemães, asseveração ofensiva que carece de todo fundamento. O único certo é que o presidente Frei concedeu uma entrevista ao jornalista José Almeida Castro, diretor Executivo dos «Diários Associados» que, a filmou para projetá-la na «TV-Tupi». Esta entrevista que ontem apareceu publicada em «O Jornal» e «O Cruzeiro» forma parte de uma série de reportagens aos presidentes latino-americanos. Agradeceria a V.S. a publicação desta carta na edição de amanhã da sua coluna.

Cumprimenta atenciosamente a V. S., (as.) Galvarino Ponce Morel — Terceiro Secretário Encarregado Assuntos Culturais e Imprensa.

DROPS

● Um candidato forte para a presidência da Academia de Ciências é o professor Antônio Moreira Couceiro. Nome que vem obtendo grande aceitação nos meios científicos nacionais. ● O senador Gilberto Marinho recebeu o calor do assédio popular em virtude do seu discurso contra a Lei de Imprensa. Um sacerdote e o jornaleiro que o serve tôdas as manhãs cumprimentaram o parlamentar pela sua corajosa defesa em favor da liberdade de pensamento no Brasil. ● O presidente Castelo Branco recebeu [illegible] geral mundial do USIS, [illegible] O chefe do Govêrno almoçou [illegible] em São Paulo [illegible]

ARTES PLÁSTICAS

INTRODUÇÃO À OBRA DE LYGIA CLARK

Frederico Morais

A SALA especial de Ligia Clark na I Bienal da Bahia, que lhe valeu o Grande Prêmio, reúne um grande número de peças, correspondendo a, pelo menos, três fases diferentes: a das superfícies moduladas (pintura em prêto-e-branco s/ eucatex), a de esculturas móveis ("bichos", abrigos poéticos, etc.) e uma terceira, englobando experiências diversas, como a dos "trepantes" (feitos de borracha ou metal dourado), as caixas de fósforos ("Homenagem a Hélio Oiticica" e "Faça Você Mesmo"), a dos sacos de plástico com água e pedras e os trabalhos recentes feitos especialmente para esta exposição, em que a artista conjuga caixas e trepantes (metal), afora trabalhos isolados como "Respire Comigo", "Diálogo" e projetos arquitetônicos, antigos e novos. Pela primeira vez, assim, o público brasileiro pode sentir, de uma só vez tôda a evolução da artista. Antes, isto acontecera por etapas: em 63, no MAM, os bichos; ano passado, ainda no MAM ("Opinião 66"), os plásticos e caixas de fósforos. A fase dos trepantes e dos "caminhando" só foi vista, em Londres, na galeria Signals.

A evolução da obra de Ligia Clark nestes últimos [illegible] anos é perfeitamente coerente e, mesmo o espectador menos avisado pôde sentir, com clareza, a passagem orgânica e natural de suas superfícies moduladas para os bichos e daí para os trepantes, quando, aprofundando o sentido filosófico-religioso de sua obra, parte para novas e ousadas experiências, nas quais se evidencia a precariedade crescente da obra de arte (por analogia ao próprio viver atual), o que implica, também, num nôvo conceito da função da arte nos dias de hoje e do papel cumprido pelo artista. Depois de 60, quando convenceu-se da morte do plano e partiu para a realização de formas vivas, a obra de Ligia Clark torna-se mais complexa e a sua abordagem é difícil. Mesmo quando conversamos com a artista (de uma rara e extraordinária inteligência, firme e segura em suas observações, mantendo, sempre, um diálogo ágil e criador), ou tem a oportunidade de ler os textos que já escreveu, sua obra não se dá com facilidade. Só com um longo (e que difícil!) aprendizado. Os textos a que me referi estão num livro, escrito já há algum tempo para ser publicado em inglês pela galeria e editôra Signals (o que não mais acontecerá, devido à sua dissolução). Trata-se de um livro que ilustrando sua obra não é meramente ilustrativo. O leitor-espectador acompanha, criadoramente, a evolução de sua arte, lendo as explicações e repetindo suas experiências.

LINHA ORGANICA

Tudo começou com a descoberta do que Ligia chamou, por volta de 1954, de "linha orgânica": dois planos de côres iguais resulta no aparecimento de uma linha, como se pode ver, no assoalho. Logo compreendeu que quando a tela e a moldura são da mesma côr, a linha aparece (já a esta época LC pressentiu que a moldura não era um acidente fortuito no quadro, pelo contrário, era como que um muro, a separar o espaço tridimensional, metafórico, mentiroso, do espaço externo, real). Tentou várias experiências, como por exemplo, fazer desaparecer esta linha que não era gráfica, mas espacial, nas portas e janelas de interiores. Em 56 pronunciou uma conferência, que tivemos oportunidade de assistir, em Belo Horizonte, na Escola de Arquitetura, onde mostrou suas maquetas de interiores — buscava um interior expressivo em si mesmo — nas quais procurava integrar — isto é, fazê-la desaparecer — esta linha orgânica no ambiente. Havia nessas experiências uma certa ingenuidade e o resultado não poderia ser dos mais brilhantes: qualquer coisa como uma "camisa-de-fôrça", pois não saberíamos onde estavam as portas e as janelas.

A DESCOBERTA DE ALBERZ

Um ano depois, Ligia Clark, já conhecendo bem Mondrian, Malevitch, os construtivistas russos e os concretos europeus, descobre a obra de Joseph Alberz, mais as "constelações" xilográficas, onde pesquisa os espaços pluridimensionais, do que suas pinturas em "homenagem ao quadrado". Aqui, autêntico precursor da "op", Alberz preocupou-se com o problema da côr, interrelacionando quadrados de côr, num vai-vem cromático, que explica como, na pintura um e um costuma não ser dois, mas três. Seus quadrados de côr se interpenetram continuamente, e como nas suas constelações, sugerem deformações virtuais do espaço. Mas Alberz não radicalizou sua experiência, permanecendo ainda um "figurativo", que usava o espaço como fundo, suporte de representação. Sua constelação flutuava no espaço, deixando ainda um *en tôrno*. Ligia como que espichou a constelação, trazendo-a à superfície, levando-a, até a borda, melhor, trabalhou diretamente a partir desta. Modulou a superfície, começou a buscar "a expressão do espaço em si". A partir do cubismo, a arte deixou de ser meramente cópia da natureza, mimesis, para tornar-se invenção, coisa conceitual. A ligação dos vários aspectos decompostos e atomizados era feita pelo próprio espectador, num esfôrço sempre crescente. Alberz simplifica esta percepção, mas ela é ainda fragmentária, o quadro não se dá globalmente, mas pela junção de pequenos espaços. Mais ainda: a pluridimensionalidade só foi conseguida por Alberz com a ajuda da diagonal, que penetrando no "fundo" da tela, sugeria a ambigüidade espacial. Ligia mostrou que era possível sugerir o relêvo ou o aprofundamento sem o artifício simplista da diagonal. Dividindo um retângulo em três quadrados, o do centro, prêto, os das extremidades brancos e não limitados pela moldura, conseguiu Ligia movimentar o quadro, como se fôsse um tríptico móvel, oratório ou armário. É como se os dois quadrados das extremidades se ligassem ao do centro por uma dobradiça imaginária, permitindo-lhe ir ou voltar. Não se tratava, mais, de modular a superfície, mas o próprio espaço, que agora se desenrolava num processo constante. Não mais a narração nostálgica, o passado, mas o presente, o acontecer.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Dr. Sérgio Godinho
- Dr. Raul C. da Cunha
- Sr. Aloísio Loureiro
- Sr. Amaro Assis Duarte Belo
- Sr. Alberto Martins
- Sr. Henrique da Silva Barbosa
- Jornalista Amorim Parga
- Sr. Olavo de Figueira Ferreira
- Sr. João Batista de Campos Melo Filho
- Sr. Manuel Ferreira Garcia
- Sr. Leonel Tolipan
- Sr. Haroldo Gonçalves Capela
- Sr. Humberto Arantes Carvalho

FORMATURAS

Escola Técnica de Comércio — Em prosseguimento às solenidades de formatura dos contabilistas de 1966, da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro, foi celebrada missa, ontem, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento — Rua Desembargador Isidro, 138 — Tijuca — Tel.: 28-1921.

MODA E BELEZA

ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO: — TELS.: 37-0800, 37-9771 OU R. RODOLFO DANTAS, 84 — LOJA G

Perucas * Vestidos * Alfaiates * Boutiques * Peles * Artesanato * Instituto de Beleza

RECEBA seu vestido cortado e marcado sob medida, modêlo sua escolha. 7.000, ou seu molde .. 3.000 — Corte e costura mét. moderno 5 semanas. 40.000 pg. 2 vêzes. Av. Cop. 441, apto. 1.005.

VESTIDO DE BAILE — Riquíssimo, nôvo, moderno, bordado, linha reta. VENDO URGENTE. 80 mil. R. Tonelero, 83/802.

PERUCAS

Faça você mesma a sua. Mme. Ana ensina numa única aula. Marque hora. Tel.: 37-9166.

PERUCA

Vende-se francesa fio inteiro — Castanho Claro. Tel.: 57-0325.

ALUGO CHAPÉUS

Mme. Consuelo — R. Visc. de Pirajá, 431/202 — IPANEMA — Tel.: 47-9041. Atende de segunda a sexta-feira.

MAQUILAGEM

Pessoal e Profissional: Limpeza de Pele; Confecção de perfumes e cosméticos. Profª IDA atende e ensina rápido: 25-8641

VENDE-SE FANTASIA PARA CRIANÇA

Trabalhada. Motivo Chinês. Telefone: 34-7699.

MOLDES FEMININOS

Padrão e pelo figurino. Manequins e sob medida. Tel.: 45-6145

S. MARINHO

ALFAIATE

Avisa aos seus clientes e amigos que o número do seu telefone, mudou para 56-1421. E envia a todos votos de Feliz Ano Nôvo.

LECIONA-SE corte e alta costura. Fazem-se moldes e confeccionam-se vestidos de noiva — Mme: BARROS. 25-5491.

MODISTA — Especialista em tamanho grande p/ senhora — 46-6511. Aceito reformas — SALETE.

Belíssimo vestido de noiva, modêlo exclusivo com ou sem véu e adôrno da cabeça. Tel.: 54-3508

RABOS até 1 metro, cabelos naturais, tôdas as côres, para todos os tipos, vendo com entrada e prestações sem juros. D. ROSA — 57-4213.

APRENDA CORTAR em 10 aulas, pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf.: 36-3136, Av. Copacabana 605 — Sala 1.102.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas, madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapéus, luvas, véus e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22-9645

ALUGO

Vestidos de noivas, baile e festas. Tel.: 22-6318.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana, 610, sala 1 205 — 36-3076.

LIMPEZA DE PELE

Processo moderno, otimos resultados. Inf.: 57-6255 — Cecília, marcar hora.

COSTREIRA — Aceita encomendas de feitio de vestidos e fantasia vai à domicílio. Tel.:25-6382

ALTA COSTURA — Executa-se qualquer modêlo. Feitios à partir de 15.000. Infs. 56-0238.

PERUCAS

E meias perucas. Fabricação própria. CABELOS NATURAIS Tel.: 57-5495, Sr. Vilmondes.

BARATAS

Dedetização perfumada — Tel.: 52-1922 — Extermnan.

É FÁCIL COSTURAR

Com o método TOUTEMODE de corte, costura, chapéus e alfaiates, você aprende sòzinha, pois êle é de ensino «SEM MESTRE». Adquira o livro encadernado primorosamente ao preço de Cr$ 10 mil. O esquadro indispensável. Cr$ 2 mil. Maiores esclarecimentos, telefone para: 22-6835 ou vá a SEDE TOUTEMODE, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.602 — GB — Damos também aulas individuais na SEDE.

Alugo vestidos para bailes, vestidos de noivas e formaturas — Madame ZEZINHA — 22-9645.

PERUCAS

A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37 3311

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toillet. Aceita-se feitio Rua Evaristo da Veiga, 85, sala 213, esquina de Senador Dantas Tels.: 25 6697 e 42-1960.

PERUCAS INTEIRAS

Fabricante vende diversas.
Baratíssimas
90 MIL
Cabelo Natural
ATENDO EM CASA
Tel.: 52-0777, José Carneiro

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos mineiros» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100 000 Rabos, chinos etc. Ótimos preços Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 30-603 — D MIRTIS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

Pintura, 35 mil. Borracha, 15 mil. Tel.: 48-5416 — Sr. Valero.

Geladeiras Ar Condicionado

Consertos com garantias, qualquer marca, local. 42-0954. V grátis — Técnico Sousa.

GELADEIRAS

Consêrto, reforma, pintura em estufa de infravermelho.
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
ORÇAMENTOS GRATIS
A prazo, com garantia de 1 ano
SATEL S/A. — TEL.: 30-8341
RUA IBIAPINA, 51 — FUNDOS — OLARIA
Ao lado do Cinema Leopoldina

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem, 10.000 Regulagem antena 15.000. Norte Sul tôdas as horas R. Alves Saldanha, 27, sala 404. MARTINS

«RÁDIO-CONSÊRTO»

Stéreo, HI-FI, TV, Gravadores etc., de qualquer marca, rápido perfeito, Philips — Philco. — Rua 7 de Setembro, 38 — 1º andar Tel.: 22-5682.

TELEVISÃO E GELADEIRAS

COMPRO

Cubro qualquer oferta — Tel.: 43-1218

TELEVISÃO — Atenção — Precisamos vender 100 aparelhos de TV até fim do mês, preços 50% das tabelas com dupla garantia, marcas: Philco, Zenith com esquema americano — Ortel com regulador próprio, S. Electric, Semp, GE, Tele-King ou outras, polegadas 11, 13, 19 e 23. Tôdas na embalagem com autorização das fábricas — Ver exposição Estrêla de Prata. Av. Copacabana, 581, L. 211 — Tel.: 36-1852.

COMPRO TV

GELAD., ELETROLAS, MAQ. ESCREVER E COSTURA, GRAVADORES, PRATARIAS EM GERAL ETC.
TELEFONE: 32-2767

MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

REVELAÇÕES GRATIS — Para filmes prêto-branco e coloridos negativo. FOTOPAN, 120, Cr$ .. 1.100; AGFA 120, Cr$ 1.250 e outros tipos desde Cr$ 1.000. Preços especiais nos filmes em geral. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

PROJETORES OLYMPUS E ELMO — Recebemos os famosos projetores Olympus com e sem ventilador. Temos autochanger e dispositivo para diafilmes. Otimos preços com pagamento em 3 vêzes sem aumento ou mais facilidade. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

LAMPADAS E EXCITADORAS P/ PROJETOR — Temos todos os tipos para projetores fixos, de 8 e 16mm. Ótimos preços. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GRAVADORES DE SOM — Temos varios tipos a partir de Cr$ 110.000, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou mais facilidade. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripe desde Cr$ 14 000 Recebemos telas transparentes para projeção à LUZ DO DIA com tripe CASA OXFORD — R da Quitanda, 65-A

FITAS P/GRAVAR — Temos grande sortimento de fitas de todos os tamanhos desde Cr$ 2.500. Também temos fitas de longa duração em carreteis pequenos. Vendemos carreteis vazios. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GRAVADORES NATIONAL (JAPONESES) — Temos todos os tipos com preços especiais. Facilitamos o pagamento. CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — As últimas novidades em Slide de Historias para crianças como: MERY POPINS, BAMBI, DISNEYLANDIA, e novas historinhas acompanhada de discos. Chegaram diafilmes coloridos de historias para criança em PORTUGUES — CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

CLÍNICA DA FACE

RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

O PERFUME GOSTOSO QUE VOCÊ SENTE NA CONDUÇÃO! É ALFAZEMA-PLUMA

Na Perfumaria Garrão nós lhe vendemos a essência e ensinamos gratuitamente a prepará-la em sua casa
RUA SENHOR DOS PASSOS, 26 — TEL.: 23-5367

DAHYL MODAS

ALTA COSTURA — FANTASIAS

Aceitamos encomendas de fantasias de luxo e mais simples, para adultos e crianças. Temos lindos longos e modelos curtos bordados para os grandes Bailes de Gala e Fantasia. Ainda poderemos aceitar algumas encomendas. Rua Cascata, 57. — Tel.: 38-8886 — Tijuca.

Casacas? O Rollas Aluga

Trajes a rigor da moda para casamentos, bailes passeios e recepções etc.
Av. Augusto Severo, 272, lojas A e B — Tel. 32-6414

Academia de Beleza France-Bel

NOVOS CURSOS DE:
Limpeza de pele — Maquilage — Cosmetologia — Depilação — CARACTERIZAÇÃO
MATRÍCULAS ABERTAS
Avenida N. S. Copacabana, 583 — Grupo 407 — Tel.: 57-2012

SABÃO DA COSTA MEDICINAL

Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB : A DROGAFLORA
BECO DO ROSARIO, 2 A — TEL.: 43-4412

DN perto de você para atendê-lo melhor!

AGÊNCIA BANGÚ
Av. Conego de Vasconcelos, 104 S/ 204 Fone: 93-1073 - CETEL
De 8 às 18 horas
- o DN vende mesmo!

Carnet Doméstico

BOLOS - DOCES - SALGADOS CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

MADAME ALVARENGA

Aceita alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS e BANDEJAS. Iniciará nova Turma do CURSO DE CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. Inscrições abertas. Poucas vagas. Rua Adriano, 171. — Telefone: 29-1110.

MADAME STALONE

CURSO COMPLETO DE ROSAS PLÁSTICAS (Tipo Francesa). Vendem-se Golfadores. — Inscrições pelos Telefones: 37-7612 e 37-6216.

MADAME NUNES (YVANETTE)

Inscrições abertas para seus CURSOS DE ALTA CONFEITARIA e JANTAR AMERICANO, aos sábados especialmente para Funcionárias e Comerciárias. As inscritas deverão comparecer à Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 505.

NORMA

FERRO e GOMA INSTANTÂNEA para Flôres em Geral. Dará 3a.-feira 17, CRISTAIS EM FLOR (Trabalho aveludado, executado sôbre Peça de Opalina), PRATA Boliviana, CRISTAL da Boêmia, JARRAS E CANECÕES em Bambu. 5a.-feira 19, ARTESANATO em 3a. DIMENSÃO e CURSO DE BOLOS. 6a.-feira 20, FLÔRES (Metálicas em Fazendas ou Plástico), UVAS, FRUTINHOS DE VIDRO e o GALO DE COBRE. EXPOSIÇÃO PERMANENTE, exceto aos sábados e domingos. — Rua Piauí, 123, casa 1 — Tel.: 49-8094. — Todos os Santos.

CURSO DE FÉRIAS

MADAME BARROS, comunica as suas alunas o início do seu CURSO DE TAPEÇARIA, PÁTINAS em Geral, PRATA Boliviana, OURO LAVRADO, TRABALHOS EM FÔLHA DE OURO, COBRE e ARRANJOS DE FLÔRES em Geral. — Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201. — Tel.: 58-6621. — Tijuca.

CORTE EM UM MÊS — MÉTODO GIL BRANDÃO

TIJUCA — MADUREIRA — VILA KOSMOS
CURSO DE FÉRIAS em 8 aulas (Diurno e Noturno). Temos Professôras a Domicílio. — Informações pelos Tels.: 48-2170 e 91-2403 CETEL.

NAZIKA

Aceita encomendas e dá aula do afamado MUG (em cinco tamanhos) às 2as. e 3as.-feiras. Dará 4a.-feira 18, a Florzinha GERÂNIO; 5a.-feira 19 a ROSA PRÍNCIPE NEGRO. 6a.-feira 20 e sábado 21, DECAPÊ. Faz-se FANTASIA DE MUG. — Rua Zamenhof, 5, ap. 205. — Tijuca. — Tel.: 48-6058.

MADAME MAIA

Aceita encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS, JANTAR AMERICANO, para Festas, Aniversários, Casamentos, Batizados, Recepções em geral. — Informações pelo Telefone: 45-2434.

RECEITA
PÃO DE LEITE E ALHO

Uma garrafa de leite môrno, 2 tabletes de fermento para pão, 4 ovos, 2 colheres das de sopa, bem cheias de manteiga, 2 colheres das de sopa, bem cheias de banha, 4 colheres das de sopa de óleo,, 1 colher das de sopa de sal, 1 colher das de sobremesa de açúcar, 4 dentes de alho muito bem socados e farinha de trigo necessária.

MANEIRA DE FAZER (1ª etapa)

Dissolva o fermento no leite môrno, junte o açúcar, os ovos batidos como para pão-de-ló e 3 xícaras de farinha de trigo. Bata bem, cubra e deixe repousar por quatro horas.

(2ª etapa)

Ao fermento, depois de crescido, adicione o alho, a manteiga, a banha, o óleo e o sal. Misture bem e vá amassando e juntando farinha até obter massa fôfa, porém de consistência e não pegar nas mãos. Amasse e sove muitíssimo bem, divida em duas ou porções e enrole os pães do tamanho e formato desejados. Arrume em tabuleiro, cubra e deixe crescer até duplicar de volume. Depois, asse em fôrno quente nos 10 primeiros minutos e termine em temperatura moderada.

Bolos — Doces Finos — Salgadinhos

MARIA DA GLÓRIA, aceita alunas e encomendas de BOLOS, DOCES e SALGADINHOS para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 29-6950. — Rua Miguel Gama, 328, ap. 202

PERUCAS

VENDEM-SE PERUCAS, RABOS, TRANÇAS, CHINÓS, etc Atende-se à Domicílio. PREÇOS MÓDICOS. — Informações pelo Telefone: 32-6633. — Praça João Pessoa, 9, ap. 701 e 803. — ZULEICA.

MUG ÁGATA E JARRÃO MEDIEVAL

Aprenda as novidades do momento no CANTINHO DA ARTE. — Rua Conde Bonfim, 377, s/710. — Tel.: 38-5171. — Praça Saens Peña.

BOLOS, BANDEJAS E FLÔRES

Aceitam-se encomendas. SERVIÇO ESMERADO. Informações pelos Tels.: 58-2481 e 22-7806. ANA MARIA. — Rua Barão de Bom Retiro, 901, ap. 501.

DULCE

Dará aula 4a.-feira 18, da Flor CALÊNDULA. Aceita alunas e encomendas de FLÔRES, ARRANJOS, BANDEJAS, etc. — Informações pelo Tel.: 54-1393. — Rua Ana Guimarães, 75 casa 2. — Rocha.

VENDEMOS CACHORROS POODLE

Côr Cinza — Cr$ 150.000 cada. Dois MACHOS e uma FÊMEA. Tratar pelo Telefone: 45-0899.

PROFESSÔRA SÔNIA

Dará tôdas às 2as.-feiras, às 13.30 horas, FLÔRES a escôlha da aluna. Às 4as.-feiras ALMOFADAS, DORMINHOCAS, CHINELOS E PALHAÇOS. Às 6as.-feiras, ARTESANATO EM 3a. DIMENSÃO; PÁTINAS Variadas e DECAPÊ. Inscrições abertas para o CURSO DE JAPONÊSAS e ARRANJOS DE FLÔRES. TEM GOMA SELTROFIX e BOLEADOR. — Rua São Gabriel, 650. — Maria da Graça. — Tel.: 49-9137.

AGORA NA TIJUCA MADAME BARROS

Com PINTURA EM LOUÇA, ÁGATA, OPALINA E VIDRO, em uma só aula. — Informações pelo Tel.: 58-6621. — Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201. — Tijuca.

GRANDE NOVIDADE

Dado pela PRIMEIRA VEZ trabalho em Jarro Medieval. RICA e ARTISTICAMENTE ORNAMENTADO. Mais informações, telefone: 45-5677. — FLAMENGO.

PÊLOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo da América do tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. — Tel.: 37-1180 — MADAME TOM

AGORA EM COPACABANA CORTAMOS, FURAMOS, E POLIMOS

Garrafas, litros, garrafões e vidros em igual. — Rua da Rocha, 27 — grupo 25 — Telefone: 37-6363.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 11º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-39... Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 45-...

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

PERUCAS — (ZONA NORTE)

PREÇOS DE OCASIÃO, servindo até para revendedores. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Álvaro, 50. — Telefone: 29-4801. — HILDA.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra ... — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, FLÔRES, FOLHAGENS, Biscuit, Artesanato, Decapê. Dará às 3as. Confeitagem. As 5as.-feiras Bandejas — Exposição permanente de diversos Trabalhos. — Telefone: 47-5...

ROSAS PLÁSTICAS FRANCESAS E FLÔRES DE PESSEGUEIRO

Aceito encomendas e ensino às 4as.-feiras e sábados ... horas — 1 só aula. Vendo e Ensino Flôres em geral Telefone: 47-0185.

BUFFET GLÓRIA

PARA SUAS FESTAS USE OS SERVIÇOS DO BUFFET GLÓRIA
Para 100 pessoas 2.800 SALGADINHOS, 2 PERUS, 2 ... NIS com Farofa, 10 quilos de MAIONESE, 200 REFRIGERANTES, 20 Litros de PONCHE, 3 Litros de Rum ... tros de COQUETEL, 5 CHAMPANHES, 3 GARÇONS, ... PEIROS. Todo Material. — ALMEIDA Tels.: 30-30... 34-9333. — Rua Saint Hilaire, 137. — Bonsucesso.

CURSO ANATÔMICO

CORTE E COSTURA «SEM PROVA», em quatro (4) apenas. Informações pelos Tels.: 38-5752 e 38-1981. — Maxwell, 355, ap. 302.

ESCOLA DE CORTE E COSTURA N. S. DE FÁTIMA

CURSOS RÁPIDOS — 6 MESES (Conferem-se diplomas) — Rua Barão da Gambôa, 184, 1º andar. — Santo C...

PRATA BOLIVIANA

Ensina-se Prata Boliviana, Decapê, (vários Tipos) ... Diversas, Sabonetes Pintados, Bôlsas de Contas, etc —...

BOLOS E SALGADOS

Aceitam-se encomendas de bolos, tortas e salgados. Em funcionamento curso de confeitagem. — Rua Figueiredo Magalhães, 548, ap. 302. — Copacabana.

BOLOS, DOCES FINOS (CARAMELADOS E FONDANT) SALGADINHOS

Pintura estamparia, ANAIR, aceita encomendas para festas em geral. — Informações, tel.: 46-5910. — Bota...

QUER DESCANSAR SEU ESPÍRITO

Sentir nas horas da vida PRAZER DO QUAL NÃO SE ... TE? Ouça um conselho que dou: Não VÁ a qualquer ... Venha ao CANTINHO DA ARTE. EXPOSIÇÃO PERMANENTE de 2a. a 6a.-feira, das 14 às 18 horas. — Rua do Bonfim, 377, sala 710. — Tel.: 38-5171. — Pça. Saens Peña.

A BOSSA ATUAL

TINTURA EM LOUÇA ÁGATA, OPALINA e VIDRO Senhora MENEZES, dará mais dois cursos desta pintura uma só aula, que tem tido «GRANDE SUCESSO». Mais informes telefone para: 45-5677. — FLAMENGO.

DIVERSOS CURSOS RÁPIDOS E DE "GRANDE EFEITO"

PRATA ITALIANA — LOUÇA PORTUGUESA — QUILET 3 tipos — BRONZE VELHO e POLIDO. ... NA ornamentado com Flôres modeladas — SABONETES ... tados 3 tipos — MARFIM — MOGNO — PÓ DE PEDRA UVAS MOSCATEL E AVELUDADAS — FLÔRES DE ... TAL e muitos outros trabalhos. Mais informes, telefone para: 45-5677. — FLAMENGO.

ANIMAIS

SABÃO LEPROL

O MELHOR SABÃO PARA O SEU CÃO
Elimina Pulgas, Carrapatos, Piolhos, etc.
Cura tôdas as moléstias da pele e do pêlo
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB : A DROGAFLORA
BECO DO ROSARIO, 2-A — TEL. 43 4412 — RIO

carnaval é alegria...
CALCE E LEVE
entra na folia!

CONGA
22 a 32 2.600
33 a 44 2.950

LONA
6 500

SANDÁLIA HELP
4.900

MOCASSIM
sola de borracha
4.900

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ATENÇÃO — DINHEIRO — EMPRESTAMOS DE 3 A 100 MILHÕES sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23 — 15º andar, sala 1516 Tel.: 42-9138.

DINHEIRO — Compro promissórias vinculadas à venda, automóveis, casas, aps., etc. — Inf. Tel.: 56-0071 — DR. ARAUJO.

RENDA 10%. Pagos mensalmente. Damos garantias reais e ótimas referências. Funcionamos na ? anos. Detalhes: 36-5654 — Sr. Jose, das 9 às 15hs.

RELIGIOSOS

Milagrosa Santa Rita de Cássia agradeço as graças alcançadas no ano de 1966
A. R. A.

Ao glorioso São Jorge, agradeço as graças alcançadas.
A. R. A.

A São Judas Tadeu, agradeço as graças alcançadas.
A. R. A.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

COMPRO TUDO
TEL. 58-8183

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS

Reformas, pinturas porcelanizadas em máquina Alemã. Trocam-se cordas, cardaços, peças e etc. Orçamento sem compromisso — c/ Sr. FERNANDES — Tels.: 42-6437 e 22-3107.

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas, estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do slar. R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36, Copacabana. Tel.: 31-0887.

LOUCO DOS LOUCOS

COM PREÇOS DE 3 ANOS ATRAS
TAPÊTES BOUCLÊ PARA SALA

1,80 x 1,20 de 55.000 por	38.000
2,30 x 1,60, de 90.000 por	65.000
2,00 x 2,30 de 114.000 por	88.000
3,00 x 2,00, de 140.000 por	98.000

TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
TEL.: 22-5251
(A 10 passos da praça Tiradentes)
TODOS OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

O CANTINHO DO SENNA, vende objetos de arte em geral, móveis antigos, objetos para presentes, santos, estatuetas, bandejas etc. Restauramos e consertamos objetos, compramos cautelas de objetos, objetos e móveis antigos. Tel.: 26-0090. Praia de Botafogo, 406, loja 28 — Galeria.

COMPRO OBJETOS ANTIGOS — Cautelas de objetos, peças e objetos de prata, relógios antigos, porcelanas e cristais em geral, tapêtes, estatuetas e santos, lampiões, quadros, móveis antigos, biscuits, garrafas, bronzes, etc. Praia de Botafogo, 406, loja 28 — Galeria. Tel.: 46-4523 aos domingos e à noite e 26-0090 dias de semana — Sr. SENNA.

QUADRO DE FUNCHAL DE GARCIA — Vende-se uma paisagem de 80 x 100. Rua Bolivar, 97/42.

APARELHO ROZENTAL — Para 12 pessoas. Vendo, preço 1 milhão. Rua Bolivar, 97/42.

CELSO DECORADOR

Decorações Rencel art. — Fabricação e reforma de sofás, poltronas e estofos de arte em geral. Cortinas capas e adornos decorativos. Orçamentos sem compromisso. Praça Tiradentes, 83, 2º and., sala 3. Fone: 42-5130.

CORTINAS

Em tecido de várias cores — Fazemos em oito dias. Colocação grátis. Atende-se em casa. Rua Fernandes Guimarães, 32 — Tel.: 46-1497 — Botafogo — LIMA.

ESTOFADOR A PRAZO

Reforma, sumier, sofás, serviço rápido e esmerado. Capas, cortinas. Faz-se sinteco, pinturas, fechamento de box em vidro — Loja R. Uruguai, 268 — Tel.: 38-5219 — Wilson.

Cortinas
Curtis — 45-2123
SERVIÇO FINO, GARANTIDO

PAREDES MODERNAS

Não é papel! estampamos lindos desenhos, c/moderno aparelho europeu, nas paredes do seu apt., lojas, escrit., consult., ou em outros quaisquer ambientes. Damos vários clientes como referência. Trabalho rápido e sem odor. Tels.: 57-9095 e 46-0421 — Após 14 hs. — Hélio.

CORTINAS JAPONÊSAS E BIOMBOS

Diretamente da fábrica. Financiamos e damos 2 anos de garantia. Entrega e instalação em 48 horas. Orçamento sem compromisso — TEL.: 30-3010.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

LAR DAS ROSAS
RECOLHIMENTO PARA SENHORAS IDOSAS
Rua Condessa Belmonte, 46 — Tel.: 49-6370

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

REPOUSO — TEL.: 52-9366
CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR. ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 427
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PROFISSÕES LIBERAIS

OUVIDO, NARIZ, GARGANTA
ESPECIALISTA

Entidade oficial contrata especialista para trabalhar das 8 às 12 hora, de segunda a sexta-feira, por 300 mil cruzeiros mensais. Solicita-se «curriculum vitae». Cartas para Dr. A. R. C. Monteiro, Av. Rio Branco 156, sala 1309.

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem as úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas — INSTITUTO HELCO, DR. JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléa, 61 — 4º andar. De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas côxas e pernas, vá ao especialista.

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos - Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos
Dr. J. Grabois — Ex-Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. — Tel.: 52-9046

DR. ENIO LIMA
DRA. MARIA LUIZA
VON HAEHLING LIMA
Clínica Dentária Infantil
(Correção)
Av. Pres. Vargas, 446, s. 1.607 Tel.: 23-2277, R. Djalma Ulrich, 154, 4º, tel.: 47-4151 (extensão)

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA
CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana,1.066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370

Dra. Helga da Rocha Pitta

NOVOS TELEFONES: 56-0267 e 56-1642.

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 507 — 9 às 12 horas — Rua Lucidio Lago, 96 — s/ 201 — Méier — 16 às 18 h.

MATERNIDADE IAPI E IAPC

Clínica N. S. Auxiliadora — Pré-Natal — Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Tels.: 48-0057 e 34-3803 — Tijuca — Guanabara.

Grandes Empregos

REPRESENTANTE PARA RECIFE»

Indústria Química de São Paulo procura Químico ou equivalente para trabalhar à base de Comissão em Recife e arredores. Deve possuir telefone e condução. Cartas com detalhes para DREW — Caixa Postal n. 4885 . São Paulo

HOMEM DE VENDAS

Indústria Gráfica especializada na impressão de Livros, Revistas e Folhetos oferece oportunidade excepcional para um homem de vendas de alto gabarito. Resposta com «curriculum» detalhado para Caixa Postal 62.304, dêste jornal.

DATILÓGRAFAS

Môças solteiras, 18 a 30 anos, com diploma, curso ginasial, eleitoras.
Rua Riachuelo, nº 114 — 5º andar.

PROGRAMADOR

SUDAMTEX procura pessoa com os seguintes requisitos:
— Experiência acima de 1 ano em programação efetiva do sistema 1401;
— Cursos de Assemblere IOCS do sistema /360;
— Idade até 30 anos;
— Curso secundário completo.

A emprêsa oferece bom ambiente de trabalho, ótimo salário conforme qualificações e grandes perspectivas de futuro.

Carta acompanhada de «curriculum vitae» aos cuiaddos de:
SR. WILSON MACHADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 — 22º ANDAR.
Garantimos absoluto sigilo

PROFISSIONAIS DE VENDA

Organização de projeção internacional, através do seu gerente de vendas da Filial Guanabara, convida os colegas profissionais, homens de Venda que desejam encontrar sua realização Econômica, Financeira e Profissional, no ramo mais rendoso da profissão. Nossa proposta é concreta, temos produtos exclusivos de aceitação fabulosa; nosso mercado é inesgotável, possibilidades de carreira rápida dentro da Organização. Isso é algo que você procura se tem as qualidades exigidas.

VENHA VENCER NA VIDA, junto aos seus colegas de sucesso.
Muitos dêles têm conseguido uma média mensal, variando de 2.000 a 3.000 contos.

Venha entrevistar-se conosco, amanhã, no HOTEL GLÓRIA — Rua do Russel, 632, no horário de 9h30m às 12, e das 14 às 18 horas. Procurar o gerente Sr. VICTOR JESSULA.

ESTAGIÁRIOS

SUDAMTEX procura 2 jovens para os seus setores comercial e administrativo.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos (não é necessária experiência prévia):

a) Ser brasileiro nato;
b) Solteiro;
c) Reservista;
d) Idade até 23 anos;
e) Nível universitário;
f) Conhecimento de inglês.

Oferecemos salário compensador, excepcionais possibilidades de progresso, boas condições de trabalho, assistência social completa.

Favor enviar carta acompanhada de fotografia e «curriculum vitae» aos cuidados de:
Sr. Wilson Machado
Avenida Presidente Vargas, 463 — 22º andar — ZC-00.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos brinquedos, velocipedes e bicicletas bombas de pressão para água Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos, com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

ARQUITETURA E MATERIAIS

VULCAPISO
FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV-PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA 17 — GRUPO 607 — TEL.: 42-0899

vulcapiso
TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre pisos ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso a
vitriplástico
Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

Madeiras Schenberg
Madeira maciça, fôlhas lambris, fórmica, formiplac, duraplac
CORTAMOS COMPENSADO
Para sua facilidade: Rua Riachuelo, 13 — Tels.: 42-0307 e 23-4944

ALVENARIA Revestimento — Pintura e Reformas de predio. Firma idônea. Tels.: 32-6782 — 49-3874 — 22-0227. Sr. Oliveira.

DN AGÊNCIA MÉIER
perto de você para atendê-lo melhor!
Rua Constança Barbosa, 152 loja C Fone: 29-3861
De 8 às 18 horas
- o DN vende mesmo!

DIVERSOS

A IEED oferece a seus associados e público em geral, durante o período de Carnaval, seu HOTEL com quartos para casal e solteiros, situado em Guapimirim, Quilômetro 40 da Estrada Rio-Teresópolis. Preço: Cr$ 50.000 (período do Carnaval) por pessoa com refeições. Condução: a combinar. Telefone: 32-3156 com Sr. Parente.

Brastemp
OFICINA AUTORIZADA
Atendimento à domicílio. Consêrtos e reformas. Pintura em estufa de infra-vermelho.
SATEL S. A.
TEL. 30-8341
TECNICOS ESPECIALIZADOS A PRAZO COM GARANTIA DE 1 ANO ORÇAMENTO GRATIS
Rua Ibiapina, 51-fundos OLARIA - (ao lado do cinema Leopoldina)

Férias no Hotel-Fazenda Santa Branca

ÓTIMA ALIMENTAÇÃO — Clima excelente, 90 minutos do Rio — Estrada asfaltada de Miguel Pereira — RESERVAS: 42-2145

COMPRO TUDO

Televisôres, geladeiras, máquina de escrever, pratarias, gravadores, etc
TELEFONE 43-8719

CARIMBOS

Fazem-se carimbos de borracha, plastificação de carteiras, cartões de visitas, comerciais, participação e envelopes Pap. Loja do Contador Rua Rosário, 161, sob. Tel.: 52-3130.

VERANEIO

SAO LOURENÇO — Aptos. e qtos. com água corrente, colchões de molas, ótimas refeições, diárias desde Cr$ 12 mil o casal. Diárias sem refeições e substancial, café americano Cr$ 6 mil casal. HOTEL SILVA, junto ao Parque das Aguas. Televisão, manicure, cabeleireira, recreação infantil. Estacionamento. Telefones 56-1294, 32-9258 — 22-0112. Av. Rio Branco, 108. 1.705 — Sta. NEUSA.

Agência São Judas Tadeu

Ofereço ótimas empregadas domésticas efetivas ou diaristas e faxineiros — Tels.: 57-7106 ou 57-0632.

DETETIVE FERREIRA

Investigações particulares, flagrantes, vigilâncias, paradeiro e etc. — Sigilo absoluto — Rua da Quitanda, 61, 1º and., sala 1. Tel.: 22-0363.

INSTRUMENTOS musicais — Vende-se bateria amador completa, segunda mão, nova. Tratar Tel. 58-6133 — Ricardo e 38-5877 — ALVARO.

ENCICLOPEDIA Barsa Nova, vendo melhor oferta. Raul Pompeia, 144, apto. 704 — Copacabana.

HOROSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. Romana. Tel.: 52-1281.

IMÓVEIS EM NOTÍCIA

Corretores vão construir 40 mil residências na GB

O presidente do Sindicato de Corretores de Imóveis da GB anunciou que as comemorações pelo trigésimo aniversário da entidade vão até o final de 1967

Em declarações prestadas no coquetel comemorativo do trigésimo aniversário do Sindicato de Corretores de Imóveis da Guanabara, o presidente da entidade, sr. Aldo Caneca, anunciou o lançamento de um plano para a construção no Estado, em cinco anos, de 40 mil apartamentos destinados à classe média. Disse êle que o referido plano, criado pelo seu Sindicato, contará com a colaboração do BNH, que financiará a aquisição de apartamentos àqueles que integralizarem 30% do valor dos mesmos com a aquisição de Letras Imobiliárias Vinculadas, ficando os restantes 70% para pagamento em dez anos, após a entrega de cada unidade habitacional a seu proprietário.

Segundo o sr. Aldo Caneca, essas 40 mil unidades que serão erguidas na Guanabara constituirão um exemplo para o resto do País, já que estarão dentro de um projeto integrado incluindo obras de urbanização, criação de centros comerciais, escolas, hospital, num trabalho de planejamento que virtualmente dará início a um nôvo bairro carioca. Salientou ainda que êsses 40 mil apartamentos e suas obras afins, enfeixados num só canteiro de obras, permitirão uma sensível redução nos custos de construção, beneficiando não apenas os compradores dos imóveis, que irão obtê-los a preços menores, mas diminuindo a necessidade de empates de capitais para realizar o projeto.

CIDADES SATÉLITES

O sr. Aldo Caneca — que anunciou a realização, por todo êste ano, das festas e solenidades comemorativas do trigésimo aniversário de seu Sindicato, transcorrido dia 9 último — defendeu em seguida a tese de que a solução para o problema habitacional, nos grandes centros urbanos, são os projetos integrados de maior porte, com a criação de verdadeiros novos bairros ou de cidades satélites, dotados de suficiente infraestrutura que lhes permita uma vida autônoma.

«Outro ponto importante — salientou — é a utilização de métodos modernos de construção em massa, como os pré-moldados, que por si só podem propiciar uma substancial redução nos custos. Basta ver, no caso da utilização de pré-moldados, o quanto se economizaria substituindo as paredes convencionais, erguidas tijolo a tijolo, por placas de cimento pré-fabricadas, eliminando ponderáveis gastos não só de material mais de mão-de-obra».

Disse o sr. Aldo Caneca que além da construção pré-moldada, na qual paredes inteiras, já com encanamentos e condutores de fios embutidos, são afixadas em minutos, enquanto que a obra em tijolos demandaria muitos dias, as técnicas modernas de construção diminuem também os custos pela padronização dos materiais e «pelo estudo racional das reais exigências de seu emprêgo».Exemplificou citando o caso das portas internas e externas das residências e afirmando que as internas podem ser mais leves e baratas, pois não visam a conferir segurança mas apenas a separar aposentos.

BARATEAR

Afirmou concluindo o sr. Aldo Caneca que acha da maior importância uma ação do BNH, visando aos grandes projetos habitacionais, no sentido de que seja pôsto um paradeiro às atividades especuladoras de certos setores da indústria e do comércio de material de construção. Após citar especificamente o caso da areia de construção e da pedra britada, cujos constantes aumentos de preços classificou de absurdos, sugeriu que o BNH forme cooperativas de material de construção ou assine contratos de fornecimento a longo prazo com firmas idôneas «baseadas em custos e preços reais e não na ganância de uns poucos».

Ipanema

IPANEMA-LEBLON — Compramos para clientes apartamentos de 3 e 4 quartos e 2 salas. Informações pelo telefone 22-9361.

Copacabana

COPACABANA — APARTAMENTO DUPLEX — Rua República do Peru. Vendo com 2 salas conjugadas — 3 quartos grandes — 2 banheiros sociais e cozinha azulejados até o teto. Dispensa — Armários embutidos e dependências completas de empregada. Sinal de 30 milhões. Saldo a combinar — Aceito apartamento menor como parte da entrada. Tratar CELTA — Tel. 22-9361.

COPACABANA — Rua Professor Gastão Baiana. Vendo apartamento alto luxo, 1 por andar com: 2 salões — 5 quartos — 2 banheiros sociais e côres copa/cozinha ampla — azulejos até o teto — Área de serviço — 2 quartos de empregada — Banheiro de empregada etc. Tratar CELTA — Tel. 22-9361 — Marcar visitas.

COPACABANA — Compramos para clientes apartamentos de 1, 2 e 3 quartos. Informações pelo telefone 22-9361.

AV. ATLÂNTICA — No mais luxuoso edifício, de 1 por andar, sôbre pilotis, c/ esquadrias, de induminium vidros Rayban, ar condicionado, parquet Paulista, louça e azulejos em côres, pisos de mármore, 2 vagas de garagem. Em construção c/ a garantia Pires & Santos S.A. Com hall, vestíbulo, salão, sala de jantar, sala íntima, toillete, galeria, 4 quartos com sala de vestir e banheiros privativos grande copa e cozinha e 2 quartos de empregada. Fachada em mármore, acabamento de alto luxo. Entrega em 18 meses. Ver no local av. Atlântica, 3 680, com o sr. Walmar, das 9 às 17 horas ou tratar na

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 2º andar
Tels.: 42-6874 e 52-3612
Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento de 1 quarto, sala, cozinha, banheiro — Rua Fernandes Guimarães, 99, apto. 402. Tratar tel.: 45-2518 ou no horário comercial na rua do Ouvidor 130, sala 511. Aceito CAIXA ou IPEG.

PRAIA DE BOTAFOGO — Abra a janela e veja o mar! Edifício «COSTA DO SOL» — de frente para a Baía da Guanabara. Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro social completo, ampla cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque e garagem. Construção de H. MENDLOWICZ. Qualidade comprovada por inúmeras obras realizadas (entre elas o Edifício Cine Condor do Largo do Machado). Mensalidades desde 125.000. Informações no «Stand» no local: à Praia de Botafogo esquina com a Rua São Clemente, diàriamente até às 24 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 803. Tels.: 32-3813 e 52-7494. Vendas: JÚLIO BOGORICIN - CRECI 95

AVENIDA OSVALDO CRUZ — nº 137 — Vendemos apartamentos de um por andar sôbre pilotis, de alto luxo, em construção com 360 m2 com hall, 2 salões toillete, 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros completos copa, cozinha, dois quartos de empregada e 2 vagas de garagem. Obra na 11ª laje. Construção de Pires & Santos S A. Preço Cr$ 90.000.000 financiados em 15 meses. Ver e tratar das 9 às 19 horas ou na

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 2º andar
Tels.: 42-6874 e 52-3612
Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258

Laranjeiras

APTO. — LARANJEIRAS — ED. D. GUSTAVO — Vendo s/ entrada motivo viagem, 5.º andar Marcar entrevisats 48-4850 (Marcos) a partir de segunda-feira.

Flamengo

FLAMENGO / BOTAFOGO / LARANJEIRAS — Compramos para clientes apartamentos compostos de 1, 2 e 3 quartos. Informações pelo tel. 22-9361.

FLAMENGO — Magníficos apartamentos — Todos de frente. Vendemos na Praia do Falmengo, 60, descortinando maravilhosa vista para o mar e jardins. Prédio sôbre pilotis, construção acel. com a garantia da SISAL — Todos os apartamentos totalmente indevassáveis, com hall, lindo salão conjugado, 3 amplos dormitórios com armários, 2 banheiros sociais copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de criada e garagem. Entrada 8.000.000 e 600.000 por mês. Informações no local, na Praia do Flamengo, 60, das 9 às 22 horas ou na:

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 2º andar
Tels.: 42-6874 e 52-3612
Primeira classe no ramo imobiliário — CRECI 258

Centro

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos de ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversível, banheiro, cozinha, área de serviço e tanque, dep. completas de empregada, play-ground, e GARAGEM. Tôdas as peças de frente, amplas e claras. Uma rua tranqüila e central, RUA CARLOS DE CARVALHO, 52. Preço: Cr$ 11.888 000, com ùnicamente Cr$ 400 mil de entrada e Cr$ 137 mil mensais, SEM JUROS. Um empreendimento com a garantia de IRMÃOS TORÓS, LTDA., e a segurança da lei de incorporações. Venha ao local — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 21 horas, diàriamente, ou na Av Graça Aranha, 174, sala, 516. Tel.: 32-5353. (CRECI-442).

INFORMA-SE E VENDE-SE — O que temos no fichário de Imoveis: Apartamentos, Casas, Prédios, Palacete, Terreno, Areas e Lotes. Pode ver. Rua da Quitanda, 61, sala 1 (22-0363).

ESCRITÓRIOS — CENTRO — Av. Passos, 122 — esquina de Av. Marechal Floriano — Vendemos magníficas unidades compostas de ante-sala, sala banheiro privativo. Obra em andamento, já na 3ª laje, com a garantia da SOCICO. Tôdas de frente. Apenas 6 por andar. Prestações mensais de Cr$ 160.000. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 horas. VENDAS: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 Av. Rio Branco, 156, s/801 Tels.: 52-8774 e 22-2793.

SALAS — CENTRO

Novas e próprias para escritórios, depósitos ou pequenas oficinas. Em 1ª locação, à rua Sen. Pompeu n. 124, 1º andar, ver e tratar no local.

Tijuca

TIJUCA — Ocasião Ponto comercial, vendo 2 casas Barão Mesquita 518 e 520 construção sólida, cômodos espaçosos, terreno 15,40x24. Fone 23-3576.

TIJUCA — Casas e apartamentos bem localizados. Compramos para clientes. Informações pelo telefone 22-9361.

BARRA DA TIJUCA — Estrada Gávea. Vendo magnífico lote de terreno medindo 10 x 38 Negócio de ocasião. Tratar CELTA EMPREENDIMENTOS — Tel. 22-9361.

TIJUCA — OBRA NA 5a. LAJE - Apartamentos com ótima sala, 2 ou 3 quartos, j. inverno, copa-cozinha, dep. completas de empregada e serviço, pilotis, play-ground, GARAGEM Edifício de apenas 8 andares, e já estamos no 5º andar construído. Preços desde Cr$ 15.900 mil, com Cr$ 1 milhão de entrada e o saldo em mensalidades de Cr$ 219 mil, SEM JUROS. Venha visitar a obra, RUA BARÃO DE MESQUITA, 98 (em frente ao Colégio MILITAR), diàriamente, entre 8 e 21 horas, ou Av. Graça Aranha, 174, sala 516 — Tel.: ... 32-5353. (CRECI-442).

Grajaú

GRAJAÚ — Rua Barão de Mesquita — Vendo apartamento de frente 8º andar, com Sala — Vestíbulo — 2 Quartos — Cozinha — Banheiro — Área e Dep. Empregada. Preço a combinar. Aceito carro nacional como parte de entrada. Tratar CELTA 22-9361.

GRAJAÚ — Rua Jerônimo de — 3 Quartos — Cozinha — Banheiro Social em côr — Varanda — Quintal tendo nos fundos mais 1 quarto grande com Banheiro e Lavanderia c/ Box e Pia. Preço 50 milhões com 30% à vista e o saldo a combinar. Aceito troca por apartamento na Tijuca. Tratar CELTA. Telefone 22-9361.

"DN" LEOPOLDINENSE

CARNAVAL NA PENHA

Como acontece todos os anos na maioria dos bairros, êste ano a Penha se inclui entre aquêles que farão do seu bairro o verdadeiro reinado de Momo, tendo em vista a boa vontade de uma comissão para cuja finalidade momêsca já se acha trabalhando arduamente no sentido de proporcionar um bonito carnaval a todos os moradores da Penha, a referida comissão composta de homens exclusivamente do bairro tendo à frente os Srs. Sebastião Costa e Ibraulino Galião, já tem total apoio da XI Região Administrativa na pessoa da sua Administradora D. Ilva Tavares de Oliveira, colaborando com o todo de sua boa-vontade para que êste ano a Penha tenha um carnaval autêntico e digno de suas tradições.

DARCY RANGEL PROMOVE CARNAVAL EM BRAS DE PINA

O recentemente reeleito deputado estadual Sr. Darcy Rangel, numa iniciativa brilhante vai fazer com que os moradores de Brás de Pina, êste ano tenham um verdadeiro carnaval digno dos foliões locais, portanto os sinceros agradecimentos dos moradores por êsse grande empreendimento.

UM HOSPITAL ABANDONADO

Fica aqui um apêlo no sentido de que as autoridades responsáveis pelo Hospital Getulio Vargas, encarem com mais humanidade o problema gravíssimo que está tomando conta da opinião pública, e principalmente daqueles que procuram em vão um medicamento capaz de amenizar seus sofrimentos, as constantes reclamações que nos chegam, dão conta de que o referido Hospital no auge de sua deficiência não dispõe no momento nem mesmo do mais banal medicamento, também se fazendo presente a falta de cordiais tratamentos por parte dos funcionários que deixam os pacientes entregues à sua própria sorte.

SOCIAIS

Completa mais um aniversário a filha do Sr. Amaro, residente na rua Treze, na Penha, por êsse acontecimento parabêns dos seus amigos.

CORRESPONDENCIA PARA ESTA COLUNA: «DN»-LEOPOLDINENSE

Agência Leopoldina do «Diario de Noticias», av. Bras de Pina, 59, salas 201-202 — Tel.: 30-8874 — P/F.

Vila Isabel

VILA ISABEL — transversal a 28 de Setembro vende-se luxuosa casa recentemente construida. Terreno 12x62. Tratar c/ Sr. Sebastião. Tel. 48-7555.

Sub. da Central

BENTO RIBEIRO — Junto à Estação — Rua Carolina Machado, 1740 — Vendo apartamento de Sala 2 Quartos Cozinha — Banheiro e Área de Serviço, ótima localização. — 50% financiados. Tratar telefone 22-9361.

MEIER — Junto à Estação de frente 4.º andar sem elevador — Sala grande — 3 Quartos — Banheiro em côres — Armário embutido — Cozinha grande — Área e Banheiro de empregada — Pintura a óleo e sinteco. Tratar telefone 22-9361.

MEIER — LADO DA DIAS DA CRUZ — Compramos apartamentos para clientes. Informações pelo telefone 22-9361.

CHURRASCARIA — Vendo bem montada. Ótimo movimento. Rua Carolina Méier, 55-A Ver no local com Sr. José. Tratar segunda-feira pelo tel.: 22-9361.

Avenida Brasil

AVENIDA BRASIL a 300 metros — Vendo Terreno Industrial ou Residencial medindo 1.422 metros quadrados. Tratar telefone 22-9361.

Sub. Leopoldina

OLARIA — Rua Filomena Nunes — Vendo apartamento novo de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área e dep. empregada. 10.000.000 a combinar e o saldo pela Caixa. Tratar telefone 22-9361.

Estado do Rio

MACAÉ — ao lado do Hotel Imbetiba — Lotes com frente para a Praia e para a Rodovia. Farta pescaria. Local privilegiado, magnífico para o seu veraneio e fins de semana. Preços de lançamento. Reservados pelo telefone 22-9631. CELTA EMPREENDIMENTOS LTDA., Rua México, 111 — s/1.303.

MACAÉ — Lotes na praia entre a Imbetiba e Cavaleiros. 50.000 mensais. Tratar CELTA EMPREENDIMENTOS LTDA. — Tel. 22-9361.

SEPETIBA — Praia de D. Luiza. Vendo 4 lotes medindo 6 400 m2, todo plantado e com casa. Preço a combinar. Tratar CELTA EMPREENDIMENTOS — Tel. 22-9361.

SEPETIBA — Vende-se ou troca-se por carro um sitio com casa, todo plantado, à Praia de Sepetiba. Tratar com o Sr. Sebastião (Tião). Estrada Piaui 3001 — Sepetiba. Qualquer dia — Facilita-se.

Aluguel

QUARTO MOBILIADO — Frente temporada — Aluga-se Cr$ 150 mil. FLAMENGO. Tratar, segunda-feira. Tels.: 25-6059 e 26-1000.

ALUGAR-SE ót. apt. 205 r. André Cav. c/ tanque p/170 mil Chaves c/porteiro

LOJA grande 160 mt2 contrato nôvo de 5 anos. A mais antiga sapataria de Pilares, fazendo ótima féria. — Passo o contrato, com ou sem estoque — Casa Arlete. Rua Avaro de Miranda, 30 — Pilares.

PRAIA MANGARATIBA

Aluga-se confortável casa à beira de praia. Tel.: 29-9109.

EDITAIS E AVISOS

Rêde Ferroviária Federal S. A.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

ADMISSÃO DE ENGENHEIRO

Estarão abertas no período de 16-1-1967 a 27-1-1967, exceto sábado e domingo, no Setor de Seleção e Treinamento do Departamento do Pessoal — 2º andar, sala 214, do Edifício da Estação D. Pedro II — as inscrições de candidatos ao preenchimento de vagas de ENGENHEIRO MECANICO e ENGENHEIRO ELETRICISTA.

1 — Para se inscreverem, os candidatos deverão apresentar:
a) Documento de habilitação profissional.
b) Curriculum Vitae.
c) Título de Eleitor.
d) Certificado Militar.
2 — A seleção dos candidatos será feita através de:
a) Entrevista.
b) Teste psicológico, para verificação de aptidões e condições de adaptabilidade
c) Avaliação de títulos, resguardada a prioridade para ex-estagiários em Estrada da R.F.F.S.A.
d) Exame de sanidade e capacidade física.
3 — Outras informações serão fornecidas no local da inscrição.

CORDÃO DA BOLA PRETA

(CONSELHO DELIBERATIVO)

Na forma do Capítulo 9º, Inciso 2º, do Artigo 4º dos Estatutos, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem em sessão Extraordinária, na sede social, no próximo dia 25 de janeiro de 1967, às 20 horas em primeira convocação e na falta de número legal em 2ª convocação, 30 minutos após, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior:
b) Aumento de patrimônio:
c) Permuta transitória de salas:
d) Concessão de título de sócio benemérito ao sr. Abrão Bedran:
e) Interêsses Gerais.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1967
a.) ROBERT HOEDEMAKER — Presidente

LEILÃO JUDICIAL — VILA ISABEL

ESPÓLIO DE MANOEL SOALHEIRO PEREZ

Prédio com dependência aos fundos

Edificado em terreno de 5,20 x 40,50 à RUA FELIPE CAMARÃO, Nº 51

ERNANI leiloeiro, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 4ª Vara de Órfãos, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, dia 18 de janeiro de 1967, às 16h30m, no local. Mais informações: tel.: 31-2444.

LEILÃO EXTRAJUDICIAL — LAGOA

DIREITO E AÇÃO

APARTAMENTOS 1.103 e 1.402 à RUA PROFESSOR GASTÃO BAIANA, Nº 615

APTº 1.103, salão, 3 quartos, 2 ban. sociais, copa-coz., quarto empreg., W.C., e área de serviço.

APTº 1.402, salão, 4 quartos, 2 banh., copa-coz., quarto empreg., W.C., e área de serviço.

LEMOS leiloeiro devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 19 de janeiro de 1967, às 16 horas, no local. Mais informações: tel.: 22-4957.

CENTRO — AMANHÃ

LEILÃO EXTRAJUDICIAL

TREZE APARTAMENTOS

DO «EDIFÍCIO RIO-ASSU»
RUA DOS INVÁLIDOS, Nº 185

APTOS: 210 — 212 — 402 — 403 — 407 — 411 — 607 — ... — 1.003 — 1.006 — 1.010 — 1.011 e 1.012 constituídos de quarto e sala conjugados, banheiro e kitnete.

ERNANI leiloeiro devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 16 de janeiro de 1967, às ... horas da manhã, no local. Mais informações: tel.: 31-2444.

COLEÇÃO ELIZABETH GASPER

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO DE REMOÇÃO

Arte Oriental, Européia e Brasil Império

Prataria Inglêsa e Portuguêsa, Mobiliário Francês tapeçado em Aubusson, Brasileiro 1º e 2º Impérios, estilo Holandês, Português e Chinês, em Teca trabalhada com marfim, Porcelana Chinesa, Cia. das Indias, Sèvres, Saxe, Limoges, Tapeçaria Oriental Paquistã, Bukara e Hamadan, Cristais da Bohêmia, Bacarà, Fratelli Vita em peças diversas, Coleção de Armas brancas e flechas com lâminas flamejantes e Armadura de ensaio japonêsa século XVII Pinacoteca, arte clássica e moderna, onde destacam pintores nacionais; Solitário de 20 1/2 quilates e Jóias de ouro e platina com pedras preciosas; automóvel Mercedes Benz e camioneta Pontiac Boneville; Objetos de uso doméstico etc.

JÚLIO LEILOEIRO, autorizado pela Sra. Elizabeth Gasper, venderá em leilão, amanhã, às 21 horas, no palacete da Rua Pinheiro Machado, 181, em frente à Embaixada Alemã e Palácio Guanabara. O catálogo está publicado no «Jornal do Comércio», de hoje, o leilão estará em franca exposição, hoje, domingo, das 16 às 22 horas.

ATENÇÃO! — Neste local será leiloada a confortável residência de verão, na Estrada do Ribeirão, 831, em Petrópolis — Correias, conforme anúncio separado.

LEILÃO JUDICIAL ILHA DO GOVERNADOR

Espólio de Antônio Lisboa Sampaio Barreto
TERRENO MEDINDO 12.00 X 26.71

à ESTRADA DO CACUIA, Lote 2, Quadra 3, do lado direito de quem por aquela estrada vai para a rua 58 e distante 11.72 metros da esquina formada pela rua Sete, com a estrada do Cacuia

E PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS, em terreno de 12.00 X 28.00 à RUA TENENTE CLETO CAMPELLO, 366 — ERNANI leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos, venderá em leilão têrça-feira, 17 de janeiro de 1967 às 16.00 e 16.30 hs. respectivamente, nos locais. Mais inf. tel.: 31-2444

INFINITO E MUJALO DEVERÃO DECIDIR ELIMINATÓRIA PARA 2 ANOS

dn JOCKEY

Infinito e Mujalo, que escoltaram Brazamora no páreo de potros de 2 anos, domingo último, dominam a eliminatória de hoje, que abre o programa, em que figuram também as potrancas Karajaná e Amoreira, estas misturadas com os machos em virtude da falta de número para a formação de um páreo aberto às de seu sexo. Infinito e Mujalo são, realmente, concorrentes com fortes credenciais à vitória, mas ambos poderão ser surpreendidos pela potranca Karajaná, que secundou Baliza na estréia, após um percurso em que as peripécias não lhe foram favoráveis. Quanto à Amoreira, embora tivesse agradado nos trabalhos, parece-nos que ainda está algo verdinha para enfrentar, com êxito, potros mais aguerridos, como Infinito e Mujalo.

Infinito aprontou na manhã de anteontem, os 360 metros em 24", sem fazer fôrça, mas impressionando pela disposição demonstrada. Também Mujalo agradou bastante ao descer a reta em 39", em raia bastante pesada. Parece-nos que o pupilo de Arthur Araújo progrediu muito de sua primeira atuação para cá. Portanto, ambos estão em condições de lutar pela vitória, podendo, ainda, entrar no brinquedo a esbelta potranca Karajaná, que é tida em alta conta pelo seu treinador, Luís Pedrosa. Cupidon, Fair Kino e Amoreira, os concorrentes restantes à eliminatória, lutarão pelas colocações secundárias, já que dificilmente lograrão suplantar os três acima citados.

EQUILIBRADA

A Prova Especial, em 1.400 metros, outra atração da jornada de logo mais, pois em seu campo figuram corredores da categoria de Biazon, Rangpur, Caruá, Estheta e ainda o estreante Lombardo, que traz boa campanha de Cidade Jardim, promete um desfêcho empolgante, diante do equilíbrio de fôrças que se verifica entre quase todos os concorrentes.

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 Mujalo, H. Vasconcel.	1	55	3º/ 6 de Brasamora	1.000	AP	64"1/5	Tem enorme chance. Dupla.
2 Infinito, M. Andrade	5	55	2º/ 6 de Brasamora	1.000	AP	64"1/5	Nosso indicado.
2-3 Miss Crazy, Não corre	6	53	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
4 Karajaná, P. Per. Fº	—	53	2º/ 5 de Baliza	1.000	AP	64"2/5	Rival certa.
3-5 Cupidon, J. Santana	3	55	U./ 6 de Brasamora	1.000	AP	64"1/5	Ainda na fila. Azar.
4-6 Fair Kino, F. Estêves	4	55	ESTREANTE	—	—	—	Alguma chance.
7 Amoreira, J. Borja	2	53	ESTREANTE	—	—	—	Turma forte.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 Aranita, O. Cardoso	—	58	2º/ 8 de Fair City	1.300	NP	84"	Está ótimo. Nosso indicado.
2 [illegible], R. Carmo	—	53	8º/11 de Bela Luiza	1.200	NM	77"3/5	Talvez possa faturar.
2-3 Cantarola, A. Ramos	—	57	2º/ 6 de Benonita	1.400	AP	91"4/5	Pode formar a dupla.
4 Jazida, Não corre	—	58	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
3-5 [illegible], P. Lima	—	55	3º/ 6 de Benonita	1.400	AP	91"4/5	Vale no placê.
6 Fair Miss, F. Menezes	2	54	4º/ 8 de Fair City	1.300	NP	84"	Deve esperar
4-7 Bela Luiza, J. Santos	—	58	1º/11 p/ Negra do Sul	1.200	NM	77"3/5	Mesmo aqui, é perigosa.
8 [illegible], A. Mergel	1	55	6º/ 8 de Fair City	1.300	NP	84"	Não cremos.
9 Escolha, D. Moreira	—	58	1º/ 6 de Benonita	1.400	AP	91"4/5	Pode arranjar colocação.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 Di, F. Pereira Fº	—	57	7º/10 de Manguá	1.400	GM	86"	Nosso indicado.
2 [illegible], O. Cardoso	1	57	9º/11 de Bandido	1.300	AP	83"4/5	Páreo forte. Difícil.
2-3 F. da Vila, D. F. Silva	—	57	5º/10 de Manguá	1.600	GL	97"1/5	Inimigo certo.
4 [illegible], S. M. Cruz	—	57	7º/10 de Manguá	1.600	GL	97"1/5	Não dá para ganhar.
3-5 [illegible], A. Machado	—	57	4º/ 9 de Fuco	1.200	GM	73"2/5	Chance positiva.
6 [illegible], J. Machado	—	57	6º/11 de Bandido	1.300	AP	83"4/5	Boa surprêsa.
4-7 Vapuã, J. B. Paulielo	—	57	5º/11 de Bandido	1.300	AP	83"4/5	Pode dar trabalho. Placê.
8 [illegible], J. Paz. Fº	—	57	3º/10 de Manguá	1.400	GM	86"	Manhoso. Azar.

QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 1.300.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 Aitá, J. Negrello	—	57	2º/ 9 de H. Sunrise	1.200	NM	77"3/5	Nosso favorito.
2 [illegible], S. Silva	4	57	10º/13 de Velocity	1.200	AL	76"	Azar sòmente.
2-3 Cendrillon, F. Per. Fº	—	57	5º/ 6 de San Isidro	1.600	AP	105"	Vale no placê.
4 [illegible], C. Morgado	1	57	7º/10 de Falaise	1.000	GL	60"	Turma agrada.
3-5 [illegible], J. Borja	—	57	U./ 7 de Esperta	1.300	AP	86"1/5	Tem corrido mal.
6 Gigue, A. Ramos	6	57	ESTREANTE	—	—	—	Bom placê.
4-7 La Bela, R. Carmo	2	57	4º/ 6 de Virajuba	1-300	AP	85"1/5	Não anima.
8 Cantemina, Não corre	—	57	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
4-9 [illegible], A. Ricardo	2	57	4º/ 9 de H. Sunrise	1.200	NM	77"3/5	Nome perigoso
10 [illegible], O. Cardoso	—	57	6º/ 6 de San Isidro	1.600	AP	105"	Não está no páreo.
11 La Corbeta, J. Brizola	3	57	3º/ 9 de H. Sunrise	1.200	NM	77"3/5	Nada deve pretender.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.200 METROS — CR$ 1.100.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 [illegible], O. Cardoso	—	54	3º/10 de Sapoti	1.500	AP	97"	Sério competidor.
2 Descarte, J. Queiroz	2	57	1º/ 9 p/ Havaí	1.200	GL	71"2/5	Está ótimo. Pode bisar
2-3 Extra-Dry, A. Ricardo	—	54	6º/ 9 de Descarte	1.200	GL	71"2/5	Nosso indicado.
4 U.-Street, F. Estêves	—	55	10º/11 de Sapoti	1.500	AP	97"1/5	Perigoso na luta.
3-5 Imp. Ricardo, S. Silva	3	57	1º/10 p/ Egis	1.400	AL	84"	Está firme. Chance.
6 London, J. Pedro Fº	—	54	7º/ 9 de Rajan	1.600	AL	100"4/5	Só como surprêsa.
4-7 Lincolin, J. Pinto	1	58	4º/ 7 de Elora	1.800	AP	162"3/5	Pode faturar. Bom azar.
8 [illegible], J. Borja	—	56	1º/ 9 p/ Seu Becão	1.200	AP	76"2/5	Excelente ajuda.

SEXTO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000.

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 [illegible], O. Cardoso	8	56	3º/ 7 de Alicondom	1.300	AP	105"2/5	Na dupla.
2 [illegible], Ricardo	4	56	1º/10 p/ Arisco	1.400	AL	89"3/5	Sério adversário.
2-3 [illegible], J. Estêves	1	56	2º/ 9 de Garbo	1.300	GM	79"	Costuma colocar-se.
4 [illegible], R. Carmo	2	56	U./ 8 de Mogador	1.600	GL	97"2/5	Nada deve pretender.
3-5 [illegible], P. Alves	—	56	4º/11 de Guarujá	1.300	AL	82"2/5	Está em forma. Placê.
6 [illegible], J. Torres	—	56	5º/ 7 de Alicondom	1.600	AP	105"2/5	Vai bem na turma.
4-7 [illegible], C. Morgado	5	56	U./ 8 de Nointot	1.500	GL	91"2/5	Grande inimigo. Ponta.
8 [illegible], D. P. Silva	3	56	8º/ 9 de Garbo	1.300	GM	79"	Há melhores, no páreo.
9 [illegible], J. Machado	—	56	U./ 6 de Gambito	1.200	GL	72"1/5	Volta em turma fraca.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting) — Prova Especial).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 Biazon, J. G. Paulielo	5	60	3º/12 de Fragonard	1.600	GM	97"	Nosso favorito.
2 Nointot, Não corre	2	52	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2-3 Rangpur, J. Pedro Fº	—	54	2º/ 9 de Caruá	1.600	AP	104"	Não dá para ganhar
4 Lombardo, J. Carlinho	1	54	ESTREANTE	—	—	—	Bem enturmado. Chance.
3-5 [illegible], O. Cardoso	—	57	3º/ 6 de Djago	1.900	AM	122"2/5	Competidor certo.
6 [illegible], F. Estêves	6	53	U./ 9 de Caruá	1.600	AP	104"	Tem corrido pouco. Azar.
4-7 Estheta, A. Ricardo	—	54	4º/ 9 de Caruá	1.600	AP	104"	Melhorou. Dupla.
8 [illegible], D. Neto	4	52	3º/ 9 de Caruá	1.600	AP	104"	Artigo de fé.
9 [illegible], P. Melo	3	53	6º/ 9 de Caruá	1.600	AP	104"	Páreo duro. Azar.

OITAVO PÁREO — ÀS 18H20M — 1.300 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 [illegible], A. Ramos	4	58	2º/10 de Laramie	1.400	AL	83"3/5	Nosso indicado.
2 [illegible], H. Vasconcellos	6	56	2º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Ajuda regular.
3 [illegible], R. Penido	7	58	12º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Não está na competição.
2-4 [illegible], Brizola	3	58	5º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Foi bem na última. Rival.
5 [illegible], S. Silva	—	58	6º/ 7 de El Zig	1.300	AP	84"	Ainda deve aguardar.
6 [illegible] Hunter, J. B. Paul	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
3-7 [illegible], O. Cardoso	—	58	1º/15 de Patchoully	1.200	AU	77"4/5	Pode surpreender.
8 [illegible], J. Santana	9	56	1º/ 7 de El Zig	1.300	AP	84"	Irregular. Perigoso.
9 [illegible], P. Alves	2	58	8º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Turma forte. Nada.
4-10 Querosene, N. N.	1	58	10º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Deve melhorar. Rival.
10 [illegible], J. Torres	—	55	4º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Talvez uma colocação.
11 [illegible], L. Carlos	5	58	ESTREANTE	—	—	—	Muito falado.
12 [illegible], J. Borja	8	56	5º/ 9 de Ecarté	1.300	AP	83"2/5	Não acreditamos.

NONO PÁREO — ÀS 18H55M — 1.600 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

Animais e Jóqueis	N.	Ks.	Últ. Performances	Dist.	Pista	Tempo	Prognósticos
1-1 [illegible], C. Morgado	—	58	4º/10 de Imp. Ricardo	1.400	AL	89"	Nosso indicado.
2 [illegible], E. Franco	—	54	11º/14 de Egis	1.400	GL	84"4/5	Páreo indigesto. Difícil.
2-3 [illegible], A. Ricardo	—	55	6º/ 7 de Elmer	1.600	AP	104"3/5	Está bem. Chance.
4 [illegible], J. Conceição	2	53	U./13 de Lord Cedro	1.400	AP	89"4/5	Na dupla.
3-5 Full-Cry, D. F. Silva	—	57	5º/10 de Imp. Ricardo	1.400	AL	89"	Está preparado. Placê.
6 [illegible], J. Tinoco	—	55	7º/10 de Imp. Ricardo	1.400	AL	89"	Chance reduzida.
7 [illegible], A. Ramos	—	56	4º/ 7 de Elmer	1.600	AP	104"3/5	Nome perigoso.
4-8 [illegible]	—	54	6º/10 de Imp. Ricardo	1.400	AL	89"	Não cremos, ainda.
9 [illegible], F. Estêves	1	58	U./10 de Imp. Ricardo	1.400	AL	89"	Nada tem feito.
			Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

"FORFAIT"

São êstes os forfaits entregues à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

- 1º Par. — Miss Crazy — Nº 3
- 2º Par. — Jazida — Nº 4
- 4º Par. — Cantemina — Nº 8
- 7º Par. — Nointot — Nº 2
- 9º Par. — Mangetout — Nº 10

Favoritos de Hoje

São êstes os favoritos indicados pela cátedra para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

- 1º Par. — Infinito (22)
- 2º Par. — Aranita (22)
- 3º Par. — Di (23)
- 4º Par. — Aitá (22)
- 5º Par. — Extra Dry (22)
- 6º Par. — London (20)
- 7º Par. — Estheta (25)
- 8º Par. — Arisco (22)
- 9º Par. — Clericato (25)

PALPITES DO "DN"

INFINITO — MUJALO — KARAJANÁ

ARANITA — CANTAROLA — ESCOLHA

DI — FEITIÇO DA VILA — VAPUÃ

AITÁ — CENDRILLON — GIGUE

ESTRA-DRY — LINCOLIN — HAVAÍ

ECARTÉ — LENAIO — EL CICLON

BIAZON — ESTHETA — CARUÁ

ARISCO — TIMEU — QUEROSENE

CLERICATO — FULL-CRY — ARKEPAN

Apreciacões

MUJALO

O potro treinado por A. Araújo progrediu muito em sua forma e, segundo o preparador paulista, vai correr muito mais desta feita, pois para sua estréia, contava com um trabalho apenas para a distância. Pode largar e acabar com a corrida, já que é dotado de grande velocidade.

INFINITO

Vem de secundar o ganhador da primeira eliminatória para os potrinhos, Brazamora. Melhorou e surge como o mais forte rival de Mujalo.

ÁRANITA

Continua em grande forma e tem elevada chance de vitória nos 1.300 metros do segundo páreo. A pilotada de Oraci Cardoso, que é a mais ligeira do páreo, vai largar na ponta e dificilmente será al[illegible].

CANTAROLA

Surge como a mais provável secundante da favorita Aranita. Está em boa forma, vindo mesmo de excelente segundo para Belonita. Corre mais na raia pesada.

DI

Apesar de atuar melhor no tapête verde, sofrendo rebate no barro, pode ganhar sem surprêsa êstes 1.600 metros, diante da fraqueza de seus rivais. Chance positiva de vitória.

FEITIÇO DA VILA

Reaparece muito trabalhado e com várias passadas na distância. Na última vez em que atuou na areia, obtêve bom segundo lugar. Se Di falhar, é quem ganha o páreo.

AITÁ

Perdeu uma [illegible] para Happy Sunrise, pois largou com grande atraso. Em corrida normal, vai ser difícil sua derrota nesta oportunidade, já que é bem melhor que as rivais.

VERGEL

[illegible] ta lé em sua derradeira atuação, acabou fora do marcador. Pode se reabilitar desta feita, surgindo mesmo como a mais provável secundante da favorita.

EXTRA-DRY

Tem mais [illegible] os adversários e reaparece com trabalhos espetaculares. A nosso ver é uma das mais seguras informações [illegible].

LINCOLIN

[illegible] 1.600 metros tirando grande luz dos rivais, para sucumbir somente nos metros finais. Agora, nos 1.300 metros, pode endurecer o páreo no final para cima do favorito Extra-Dry.

ECARTE

Sua vitória na pista de areia, quando deixou a turma de perdedores, impressionou vivamente. Andou atuando sem sucesso na grama, para voltar agora em sua raia preferida e com grande chance de vitória.

LENAIO

E' cavalo que gosta de correr acomodado para atropelar nos metros finais. Está na conta e, caso haja muita luta na primeira parte do percurso, pode aparecer no final com a corda tôda e conseguir a vitória.

BIAZON

Vai correr numa turma bem à sua feição, já que é cavalo para atuar em provas clássicas. Trabalhou muito bem e, mesmo com a sobrecarga de 60 quilos, deverá levar a melhor sôbre seus rivais.

ARISCO

Falhou na última, no [illegible] ganho por Caruá, sem explicação. E' cavalo exímio atuante na pista de areia pesada e conta com ótimos trabalhos. Aparentemente é o mais difícil rival de Biazon.

TIMEU

Vem de dois segundos consecutivos nesta turma, surgindo, agora, como um ganhador iminente desta prova. Seu apronto agradou em cheio, mostrando ter melhorado ainda mais.

CLERICATO

Após alguns fracassos na turma, Timeu melhorou de produção na última, pois chegou em terceiro, atropelando com ímpeto no final, numa prova em 1.000 metros. Agora, nos 1.300, pode adiar, mais uma vez, a vitória de Arisco.

FULL-CRY

Foi muito prejudicado na última, no páreo ganho por Imperador Ricardo. A turma ficou mais fraca e, na pesada, sua chance é das mais elevadas.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para às 14 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento está marcado para às 18 horas e 55 minutos.

os Melhores DN Indica

A BARBADA

EXTRA-DRY vem trabalhando magnìficamente e vai pegar um páreo inteiramente favorável. O pupilo de Ernani de Freitas corre melhor na pista de areia, podendo vencer com tranqüilidade.

O MAIS FALADO

ECARTE' deu "show" na pista de areia, logo na estréia, e vem atuando na grama, sem sucesso. Volta pronto para nova vitória em sua pista preferida, pois conta com ótimos trabalhos.

A MELHOR PULE

FULL-CRY foi corrido com certa precipitação pelo seu pilôto na última, ao mover tenaz perseguição ao ligeiro Egis. Levado para uma partida curta, pode ganhar sem surprêsa.

O MELHOR AZAR

TIMEU reapareceu bem melhor e mostrou que, com antolhos, não faz de suas manhas. Em mil metros, Timeu atropelou forte e ainda veio obter a terceira colocação. Agora, em mais 300 metros, pode apertar o favorito Arisco.

UMA ACUMULADA

ARANITA — EXTRA-DRY — ARISCO

PARA COMBINAR

ARANITA — EXTRA-DRY — ARISCO — CLERICATO

NO PLACÊ

ARANITA — DI — EXTRA-DRY — ARISCO — CLERICATO

Flamengo e Vasco Revivem Maior Clássico

Albert: Hoje Será o Meu Dia Feliz

— Não há exagêro em afirmar que êste é um dos momentos mais felizes de minha vida, pois jogar numa equipe brasileira é o sonho de muitos jogadores da Europa, pois êste país continua sendo no âmbito mundial a maior potência futebolística da atualidade. A declaração é de Albert.

— Quero mostrar também — prosseguiu Albert que existem muito pontos de identificação entre o futebol brasileiro e o húngaro. Claro que não quero me referir ao malabarismo e caracteristicas especiais dos brasileiros, mas a futebol-arte que muito parece com o nosso.

NA FRENTE

Albert explica também porque vai começar o jôgo na frente:

Não estou no melhor da forma e bem entrosado com os meus atuais companheiros. Na frente a jogada fica mais fácil, porque é final e não exige maior sentido de conjunto. Também com isso facilitarei o trabalho dos companheiros da alimentação que se conhecem melhor e poderão oferecer oportunidade para minha conclusão ou a de Cesar que, como eu vai atuar na frente. É possível que durante o jôgo o técnico faça modificações táticas e estou disposto a cumpri-las com todo prazer.

Albert ainda afirmou que não conhece o time do Vasco, a não ser Brito que viu atuar na última Copa do Mundo, mas argumentou que gostou muito do time do Flamengo nos dois treinos que participou.

QUEM JOGA

Os rubro-negros fizeram ontem exercícios recreativos foram dispensados e hoje às 11 horas terão que comparecer à Gávea, onde almoçarão e passarão a aguardar a hora do encontro. Também a equipe escalada por Renganeschi para iniciar o jôgo é a seguinte: Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dênis, Albert, César e Osvaldo.

Os jogadores Ferreirinha, Gilson, Rimbo, Leon, Flo e Arílson também poderão participar da partida onde o Regra 3 será Ivan, pois Franz ainda não reformou contrato com o clube.

Albert é sempre o mais exigido nos treinos do Flamengo. Ei-lo comandando o pelotão, no último toque para o amistoso de hoje, na Gávea, contra o Vasco da Gama.

Flamengo e Vasco revivem amistosamente o "clássico dos milhões", hoje, a partir das 16h..., na Gávea, ao preço de dois mil uma arquibancada, num espetáculo, cuja maior atração, sem dúvida, é a presença do húngaro Albert, que inclusive será homenageado pela torcida rubronegra, com um escudo de ouro do clube, juntamente com o médio Carlinhos, que ganhará um prêmio pelos seus 12 anos de dedicação. O juiz será o sr. Arnaldo César Coelho, auxiliado por Carlos Costa e José ... do Pereira.

O jôgo se apresenta sem um prognóstico ..., do, surgindo pelo lado do Vasco a estréia de Zizinho. Todavia, as perspectivas são boas para um bom passa-tempo, especialmente depois do recesso do futebol, determinado pelo período de férias dos jogadores.

CONFRATERNIZAÇÃO

O clássico leva tôdas as características de confraternização, uma vez que o espírito de rivalidade não existe nesta oportunidade, que serve mais para testar valôres do que para consolidar posições. De qualquer forma é espetáculo para ser visto, porque a presença de Albert jogando na área ao lado de César é motivo de interêsse geral, ... que foi um dos destruidores da defensiva da seleção brasileira na Copa do Mundo.

Os preços são de Cr$ 2 mil uma arquibancada sem direito aos "caronas" e Cr$ 5 mil as cadeiras, únicos setores colocados à venda pelos dirigentes do Flamengo.

Zizinho vai armar o Vasco no 4-3-3 sem que isto seja tão rigoroso, uma vez que êle mal conhece o plantel. Renganeschi fará o mesmo, com Albert bem avançado, o que poderá ser reformulado no decorrer do jôgo, deslocando o húngaro para o meio do campo. Denis e Osvaldo, vão jogar adiantados pelas extremas, fazendo lançamentos para as penetrações de Albert e César.

Pólo e Golf Society

TRANSFERIDO O TORNEIO .

ROCIR SILVEIRA

O "Torneio Confraternização", previsto para ontem, no Itanhangá, foi transferido para o próximo fim de semana, devido as chuvas que alagaram os campos. Até o momento de escrevermos a nossa coluna faltava confirmar ainda a presença dos jogadores da Escola de Equitação do Exército, uma vez que os militares do Regimento Andrade Neves e dos Dragões da Independência são certos participantes do torneio promovido pelo Itanhangá. Com o adiamento dos jogos é provável que a Escola de Equitação venha a se inscrever. O que está impedindo a presença dos "players" da Escola é a falta de soldados habilitados no transporte e nos cuidados dos cavalos de pólo, pois houve o desincorporamento recente e nem todos os novos recrutas estavam ainda habilitados para a tarefa. Agora, com a transferência dos jogos, haverá mais tempo para a preparação dos recrutas, por isto, temos a certeza que a Escola de Equitação terá os seus oficiais inscritos no "Torneio Confraternização", dando maior relêvo ao espetáculo polístico.

POLISTA ARGENTINO MANDA NOTÍCIAS

O jovem polista argentino Miguel Rueda, que participou de diversos treinos no ano passado, jogando pelo São Gabriel, enviou ao colunista um simpático cartão acompanhado da "Revista Centauros" numa edição extraordinária contendo a cobertura das partidas internacionais realizadas recentemente em Buenos Aires incluindo a famosa "Copa de Las Américas" e "Copa Sesquicentenário".

O nosso amigo Miguelito deverá estar breve entre nós, será mais um bom jogador a ser incluído nos torneios de verão....

AMERICANO TAMBÉM ESCREVE

Allan Scherer, o categorizado polista de Santa Bárbara na Califórnia, que estêve entre nós jogando pelo São Gabriel na "Taça Vera Pretyman", enviou-nos uma amável carta, agradecendo pelos bons tempos passados no Rio, e relembrando as boas partidas disputadas no Itanhangá e no Gávea. O amigo Allan teve ainda a gentileza de nos enviar o último número do "Pólo Newsletter" revista oficial do "United States Polo Association".

A TAÇA CAPRI TEVE EMPATE

Pela Taça Capri, primeira prova da temporada de verão, realizada domingo último, em 18 buracos no Itanhangá, registrou-se um empate com 72 "net" entre Fábio Egito e Odair Lopes Cravo, em terceiro com 73 "net" chegou José Nagasawa. Hoje, está prevista a disputa da última volta da "Taça Acapulco", iniciada ontem.

Lúcia Miranda Sá da Silveira, ... [illegible] ... Itanhangá

Bangu em Aparecida Para Pagar Promessa

APARECIDA DO NORTE — Pagando uma promessa do seu presidente Eusébio de Andrade, pela conquista do título de campeão carioca de 66, o Bangu enfrentará na tarde de hoje, nesta cidade, no Estádio «17 de Dezembro», o quadro do Taubaté.

É grande o interêsse pela exibição do campeão carioca, sendo que os ingressos foram colocados à venda, com os seguintes preços: cadeira na pista, 5 mil cruzeiros; arquibancada coberta, 4 mil cruzeiros; e geral, 2 mil cruzeiros.

A preliminar será entre o Aparecida Esporte Clube, tricampeão amador da cidade, e o Mantiqueira AC, campeão amador de Lorena, estando o início do jôgo principal previsto para as 16h30m.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações de última hora, as duas equipes estarão assim escaladas:

BANGU — Ubirajara; Fidelis, Mario Tito, Luís Alberto e Cabrita; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Cabralzinho, Norberto e Aladim. Os jogadores Ari Clemente e Ladeira estão suspensos pelo TJD.

TAUBATÉ — Geia; Cláudio, Jordan, Vaguinho e Celso; Gardel e Miro; Jimi, Diango, Zé Luís e Renatinho.

A renda integral do espetáculo se destinará as obras da nova Basílica de Aparecida do Norte, não recebendo o Bangu nenhum tostão pela exibição. (SP-DN).

CHINA BOICOTA VÔLI

TÓQUIO, 14 — A China ligou-se a seis outras nações comunistas boicotando o X Campeonato Mundial de Volibol Feminino que será realizado nesta capital de 21 a 28 dêste mês, segundo anunciou hoje a Associação Japonêsa de Volibol.

A China, URSS, Alemanha Oriental, Tcheco-Eslováquia, Hungria, Polônia e Coréia do Norte deixarão de participar do campeonato em sinal de protesto contra as designações «Alemanha Oriental» e «Coréia do Norte», ao invés de «República Democrática Alemã» e «República Popular Democrática da Coréia». (R.

Brito estará de fora do time vascaíno para hoje, porque também já esquentou a cabeça, com as novas investidas do Santos para a sua contratação

PELÉ SEGUIU ALEGRE COM CHÔRO DE KELLY

Pelé seguiu às 11 horas de ontem, diretamente do aeroporto de Viracopos para Mar del Plata, onde vai dizer ao pessoal do Santos que agora está tudo tranqüilo porque já há chôro nôvo em casa e a menina Kelly Cristina já começou sua fase de princesa na casa do rei. Para o jôgo com a seleção de Mar del Plata êle já está presente, sem aquela preocupação anterior, porque agora a menina que êle esperou e tanto sofreu já está fazendo suas travessuras.

DIE VÊ AMANHÃ COMO FOI O BALANCETE-66

Para tomar conhecimento e julgar o balancete da Comissão Diretora, tratar de assuntos de interêsse geral e apreciar uma proposta feita pela Associação de Cronistas Desportivos (ACD), para unificação da crônica esportiva, será realizada assembléia geral ordinária do Departamento de imprensa Esportiva da ABI, amanhã às 11 horas, na sede da entidade, sita na Casa do Jornalista, sétimo andar. O presidente DIE está solicitando o comparecimento maciço dos associados para uma melhor apreciação dos assuntos em pauta.

Atlético Recebe o Internacional Hoje

BELO HORIZONTE, — O público mineiro terá oportunidade de ver hoje, no «Mineirão» o time mais popular do Rio Grande do Sul, o Internacional, atual vice-campeão gaúcho que enfrentará o Atlético, vice-campeão mineiro.

As duas equipes deverão apresentar seus novos valôres, contratados para a presente temporada. Entre os gaúchos, fará sua estréia, o meia Joaquim, que veio do interior do Rio Grande, além de apresentar o apoiador Bráulio, de 17 anos que foi a revelação de 66.

Os mineiros, por sua vez, poderão lançar o meia Edgar Maia, e o lateral esquerdo Warlei, além de Madureira, que estêve no Vasco e que veio para Belo Horizonte realizar um período de experiência no Atlético.

EQUIPES

Os dois quadros:

Atlético Mineiro: Hélio; Canindé, Grapette, Wander e Warlei; Wanderlei e Laci; Buitão, Edgar Maia, Santana e Tião.

Internacional: Gainete; Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Elton e Bráulio; Carlos Castro, Joaquim, David e Dórinho.

Zizinho Escalou Vasco no 4-3-3

Com Zèzinho na ponta-direita jogando recuado para fazer o 4-3-3, Zizinho escalou o time do Vasco para o amistoso de hoje, na Gávea, contra o Flamengo.

A escalação da equipe, verificou-se depois do ... realizado, ontem, pela manhã, no campo do América, Estádio «Wolney Braune», que teve a duração de 35 minutos, não sendo movimentado o placarde. Foi o ... coletivo que o Vasco fêz para enfrentar o Flamengo; nem todos os titulares poderão atuar, como é o caso de Brito e Fontana.

BIANCHINI REAPARECE

A novidade principal do Vasco para hoje será o reaparecimento de Bianchini, fazendo um nôvo duo de ... de ança com Adison, irmão de Almir.

Para começar o jôgo de hoje, Zizinho escalou o seguinte time: Edison; Ari, Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Zèzinho, Adilson, Bianchini e Morais.

No segundo tempo poderão ser aproveitados, Valdir, Salomão, Tinoco, Nado, Acelino e Rubilota.

Todos êsses jogadores escalados por Zizinho comparecerão hoje às 14h30m, a São Januário para almoçar e depois seguirão para a Gávea.

BELTRÃO ACERTOU

Aureliano Beltrão estêve, ontem, no campo do América, acertando os últimos detalhes para ingressar no Vasco como auxiliar técnico de Zizinho e preparador físico, também. Seu trabalho começará na próxima têrça-feira. Beltrão foi indicado por Zizinho, com quem trabalhou no Bangu, ano passado.

Medicina Esportiva

....

Dr. Paulo de São Thiago

Por estranho que pareça, as estatísticas nos têm demonstrado, em mais de vinte anos de prática de Medicina, que as lesões provocadas por adversários desleais são de menor importância que as outras — simplesmente acidentais — casuais. No Clube de Regatas do Flamengo, todos os casos graves que até hoje tivemos oportunidade de tratar foram de lesões provocadas por acidentes casuais. Nenhum foi resultado de alguma «entrada» desleal de jogadores adversários. Se não, vejamos: Biguá, Hermes, ... cia, Rubens, Joel Jadir, Dequinha, Jaime Pimenta, ... sinho, Leon, Franz e tantos outros, que apresentaram rupturas ligamentares, lesões de meniscos, fraturas dos ossos da perna, luxações importantes, fratura da clavícula etc.; todos êles contundiram-se sòzinhos ou em choques normais contra adversários que não tiveram nenhuma intenção de magoá-los. Tôdas as vêzes, entretanto, que um jogador desleal, e tais jogadores são poucos, tenta atingir seu adversário procurando atingi-lo de propósito, as lesões daí resultantes são quase sempre banais. A que se deve esta proporção e como poderíamos explicar tais ocorrências? Creio que a resposta, em parte, pode ser dada por um velho ditado popular — «Um homem prevenido vale por dois»! Complementando a resposta, esperamos que felizmente o número de agressões desleais por parte de adversários mal intencionados é muito pequeno. Não acreditamos mesmo que um jogador profissional que se preze tenha a condenável intenção de afastar seu oponente do combate, por meios agressivos desleais... Habitualmente podemos encontrar jogadores que jogam duro na bola: jogadores da defesa especialmente, quase sempre mais «pesados» que seus companheiros do «ataque». Não obstante, sabendo que podem aleijar para sempre um colega de profissão, instintivamente não chegam a concretizar o seu ato de agressão, a não ser excepcionalmente e ainda movidos por circunstâncias especiais, o velho «sururu». Sim, porque no «sururu» que acompanha o futebol desde que o futebol nasceu, no «sururu», vale tudo! O último jôgo Flamengo-Bangu, do ano passado, é um exemplo — naturalmente o mais recente. E ainda neste exemplo, quando houve pancadaria grossa de parte a parte, perguntamos: que lesões importantes resultaram? E a resposta é de todos conhecida: nenhuma! Os poucos «maus elementos» do futebol profissional já estão bem marcados pela torcida e são muito conhecidos entre seus rivais de Clube. Tôdas as vêzes que se oferece uma oportunidade para porem as «manguinhas de fora» encontram sempre seus adversários prevenidos e geralmente nada acontece ... eventuais... Se ao disputar uma bola dividida o jogador experiente percebe a má intenção do seu adversário, ... se livra a tempo e, não raro, o feitiço vira contra o feiticeiro ... Quando ... [illegible]

Festa do Palmeiras Tem Jôgo Contra a Rumênia

SÃO PAULO — O Palmeiras recebe, hoje, à tarde, no Parque Antártica, as faixas de campeão paulista de 66, enfrentando depois a seleção da Rumênia, que vem com muito cartaz de jogar igual ao estilo sul-americano, principalmente seu ponteiro direito Pircalabu, o Garrincha de lá, com um drible sêco e bom, usando as duas pernas. No lado do Palmeiras um dos maiores ponteiros do Mundo em todos os tempos, faz suas despedidas, é êle Julinho, que ontem já treinou para o jôgo de hoje.

Os dois times já estão escalados. O Palmeiras entra com: Valdir; Djalma Santos, Valdemar, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Julinho, Gallardo, Ademar e Rinaldo. O time dos rumenos ... [illegible]

... pesen. O juiz para êste jôgo do Parque Antártica já está escalado: é Anacleto Pietrobom, auxiliado por Germinal Alba e Wilson Antônio Medeiros.

VENCEU AS ÚLTIMAS

Esse time da Rumênia que enfrenta o Palmeiras, é considerado muito bom. Nas suas cinco últimas partidas, tôdas contra seleções, venceu bem. Primeiro contra Israel, por 2 a 1; Hungria, também 2 a 1; Uruguai, 1 a 0; Polônia 4 a 3 e Suíça 1 a 2. O estilo de jôgo é idêntico ao dos sul-americanos. É uma espécie de 4-2-4 ... [illegible]

... contrário dos rumenos. Seu esquema será o 4-3-3, com variações para o 4-2-4. Tudo que o time fizer em campo vai depender mais de Rinaldo, um homem que Aimoré tem com chave para o certame de 67. Tupã, Dario e Suingue são jogadores que podem entrar no segundo tempo. Treinaram tão bem que Aimoré chegou até querer lançá-los de saída.

DESPEDIDA DE JULINHO

A despedida de Julinho, dos gramados, oficialmente, tem um ritual assim: ... [illegible]

... das equipes de juvenis e profissionais. Um dirigente do Palmeiras entrega um presente a Julinho, além da faixa de técnico campeão juvenil e homenagem de uma torcedora. Depois Julinho retorna aos vestiários entre alas de jogadores juvenis e profissionais. Torna a voltar a campo, agora para jogar os 45 minutos iniciais.

Quando o juiz encerrar o primeiro tempo, o time do Palmeiras forma, em frente à tribuna de Honra, duas alas de 5 jogadores cada. Assim que as alas estiverem formadas, Julinho dá a volta olímpica, da esquerda para a direita do campo. De volta ao centro do campo, Julinho se dirige ao capitão da equipe, retira as chuteiras e entrega ... [illegible]

Poderá o Complexo Econômico Americano Avassalar a Europa?

Uma séria ameaça delineia-se hoje para o futuro do continente europeu, no campo econômico e tecnológico. A concorrência avassaladora da máquina de produção americana poderá, nos próximos dez anos, reduzir a Europa à condição passiva de uma área subdesenvolvida.

Tanto no campo da aviação comercial e militar, como no setor vital dos computadores eletrônicos — para não mencionar a corrida espacial — as potências européias vêm constatando a impossibilidade de, trabalhando isoladamente, reduzirem a distância cada vez maior que as separa do estágio atingido pelo EUA.

Os fatos demonstram que, mesmo quando os europeus organizam-se para o empreendimento de projetos em bases de cooperação continental, os resultados obtidos revelam-se aquém da expectativa.

Assim, o projeto «CONCORDE» — um transporte comercial supersônico destinado a disputar um mercado de 20 a 30 bilhões de dólares durante os próximos vinte anos — enfrentou graves dificuldades que levaram o govêrno britânico quase a abandoná-lo. Os custos elevados e crescentes do projeto e seu atraso em relação ao cronograma inicial parecem torná-lo, na opinião de certos observadores, um fraco competidor para o SST americano, cujos planos caminham aparentemente sem entraves.

No setor de computadores, só a IBM dos Estados Unidos, controla 70 por cento do mercado europeu, sendo que emprêsas menores também americanas preenchem a demanda numa faixa adicional de cêrca de 10%. A manter-se a situação atual, os EUA drenarão para si a maior parte das vendas em um mercado que deverá ser em 1970 da ordem de 3 bilhões de dólares.

Por outro lado, na pesquisa e exploração do espaço, que vem-se constituindo em um formidável impulsor do desenvolvimento industrial, as potências européias não parecem achar-se hoje muito além do ponto em que se encontravam há quatro anos, quando foi criada a ELDO — organização de âmbito continental encarregada de supervisionar os planos para o lançamento de satélites.

Na verdade, os custos do projeto passaram de 200 milhões de dólares das estimativas iniciais para 440 milhões, em uma progressão assustadora que agiu como um desestímulo para os países que, como a Grã-Bretanha, vivem uma fase de contenção de despesas.

A solução aventada para todos êsses problemas tem sido o esfôrço por uma integração industrial do continente, em escala cada vez maior. Contudo, não se tem desprezado as oportunidades de associação com capitais privados e estatais americanos, com vistas à realização de empreendimentos conjuntos.

Em síntese, as principais causas apontadas para o relativo atraso no desenvolvimento europeu são a escassez de recursos destinados à pesquisa e um acentuado deficit de quadros humanos habilitados. Apesar de tôda a urgência na mobilização de esforços integrados para impulsionar o progresso global do continente europeu, em uma dramática corrida contra o tempo, as perspectivas não parecem promissoras, citando-se como exemplos as ameaças de defecção da Grã-Bretanha, cuja adesão aos projetos da ELDO e do «CONCORDE», é, no momento, bastante precária, e as dificuldades que atravessa o mercado comum Europeu, cujo desenvolvimento normal vem sendo dificultado, entre outras coisas, pelo excessivo autonomismo da França.

Diario de Noticias
ECONOMIA E FINANÇAS
Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 5º andar — Rio, 15 de janeiro de 1967

Prepara-se Montreal Para a Exposição de 1967

O Canadá deverá receber êste ano milhares de visitantes de tôdas as partes do mundo que afluirão a Montreal em visita à grande exposição que vai ali ser inaugurada em meados dêste ano, e que dará uma ampla visão do grande avanço do parque industrial canadense e da sua influência no desenvolvimento da civilização contemporânea.

COOPERATIVISMO na América Latina

JAIME BARRIOSO
DO I. F. S.

O cooperativismo, excelente instrumento para o desenvolvimento de valôres humanos e para a inserção de um ordenamento econômico-social no qual a solidariedade, a [illegible] de oportunidades e a liberdade [illegible] efetiva vigência, tende [illegible] cada vez mais vigoroso em [illegible] continente.

O Peru é um dos países pioneiros [illegible] cooperativismo na América Latina. [illegible] movimento cooperativo de Crédito — o mais importante ramo do cooperativismo — Peru encontra-se atualmente na vanguarda com relação aos [illegible] países do continente, possuindo [illegible] instituições desta índole, sendo seguido pelo México, com 525, Colômbia [illegible], Equador 188, Bolívia 156, Chile [illegible], Brasil [illegible].

Devemos destacar que não existe [illegible] relação direta entre o número de cooperativas e a quantidade de membros que possuem. Todavia inclusive [illegible] o Peru está na dianteira com [illegible] afiliados, seguido pelo [illegible], apesar de contar um número menor de instituições [illegible] México, que tem 40.000 membros. Também o Brasil supera o [illegible] número de afiliados já que pouco mais de cem instituições abarcam 43.000 membros.

As cooperativas de Crédito do Peru contam com 21 milhões de dólares em depósitos e 20 milhões de dólares recebidos no conceito de empréstimos. Estas cifras ultrapassam muito aquelas depositadas por exemplo na Colômbia, que tem 2 milhões de dólares em depósitos e 2 milhões em empréstimos. Sob êste aspecto, a Bolívia encontra-se bastante avançada com seus quase 4 milhões de dólares em depósitos e empréstimos, superando o México que conta com 2,7 milhões de dólares em depósitos e empréstimos.

As cifras comparativas tomadas do relatório anual da CUNA (Credit Union National Association), organização que tem o contrôle do cooperativismo de Crédito e Auxílio no mundo todo, permitem avaliar o poderoso incremento conseguido pelo movimento cooperativista peruano, amplamente apoiado por diversos setores do país entre os quais merece especial menção o movimento operário livre e democrático (IFS).

Legislação e Confusão

© LUIZ CABRAL DE MENEZES
Vice-Pres. da Assoc. Comercial

Chegamos ao fim do ano dentro [illegible] verdadeira confusão [illegible], em face do chorrilho de decretos, legislações, circulares, [illegible], que têm prejudicado [illegible] classes produtoras.

Inúmeras dessas medidas têm finalidades corretivas, são cheias de boas intenções, mas, não é possível [illegible] industrial e comerciante para produzir e vender seus produtos, para cobrir suas despesas elevadas constantemente pela alta dos custos, manter um corpo de técnicos especialistas em decifrar essas verdadeiras charadas, que emanam da cabeça dos técnicos

(Conclui na 2ª página)

DO RODÁGIO OU DO PEDÁGIO NA PRÓXIMA CONSTITUIÇÃO

ARMANDO GODOY FILHO

UMA perfeita compreensão de certos fatôres que, como fôrças brotadas do âmago do subconsciente impulsionam (sem claras razões imediatas, muitas vêzes) o «homo-sapiens» de hoje, através dêsse complexo formigueiro das atividades sócio-econômico ou sociais da vida moderna, exige, certamente, reflexão profunda, em têrmos de análise biopsicológica quanto às mais prováveis origens de tais fôrças; Isto é, com vistas mesmo à pesquisa das causas genéticas de tão significativos potenciais da ação biopsicológica da espécie humana de nossos dias, que foram agregadas, às sementes da espécie, durante milhares de anos de sua ancestralidade, também há milhares de anos, na noite dos tempos, para lá da origem da história escrita da nossa Civilização.

Assim, por muitíssimo mais tempo do que a humanidade tem podido se inspirar nos anseios de uma elevada civilização, com apoio em ordens econômicas relativamente estacionárias (agrícolas, industriais e comerciais — sempre gravitantes em tôrno de centros urbanísticos de habitação, trabalho e consumo), viveram os indivíduos das nossas raças, quer em clãs, quer em tribos, bem mais como nômades errantes, a perseguir manadas de animais — como os cavalos selvagens das antigas estepes, por exemplo — do que, temporàriamente, em algumas poucas cavernas casualmente encontradas, que lhes serviam de proteção contra as agruras das intempéries invernosas. E daí, a nosso ver, principalmente decorre a tendência humana — sempre que financeiramente possível — no sentido de viajar ou fazer turismo, para conhecer novas terras, regiões ou localidades, que representa, para muitos países, considerável fonte de divisas ou renda cambial.

Na «Idade-Média», porém, a essa tendência humana, para a mobilidade ou para as migrações, veio juntar-se a fé religiosa, dando origem às conhecidas peregrinações, que representavam sempre duros sacrifícios para os cristãos daquela época, em demanda dos locais ou terras santos, buscando quer o perdão para os seus pecados quer a cura milagrosa de doenças, tidas como incuráveis, na forma do reduzido estado de progresso da medicina daquela época.

Infelizmente, entretanto, nem tudo que é realizado neste Mundo, por determinados grupos, com a mais louvável das intenções, encontra apoio favorável, de outros grupos de indivíduos, quando sob a inspiração de propósitos econômicos menos nobres, que se aproveitam daqueles — com desprêzo pelo alto mérito de sua fé religiosa — para explorá-los ou mesmo estorquir-lhes dinheiro desalmadamente. Assim, como os peregrinos de então — em sua maioria viajando a pé — não podiam deixar de utilizar-se das pontes, que, na maioria dos casos ùnicamente possibilitavam a travessia dos grandes rios, era aí, justamente, que os senhores feudais da época montavam as respectivas agências de cobrança do pedágio obrigatório (do latim «pedaticum», significando «tributo de passagem por uma ponte») exigido, por cabeça, aos pedestres, cavaleiros ou animais que transitassem pela obra de arte em causa.

Atualmente, no entanto, com exceção de poucas pontes em zonas agropecuários, o pedágio, com tal acepção, perdeu muito dessa arcáica razão etimológica de ser, pois tudo e todos, em têrmos de transporte terrestres, viajam agora sôbre rodas e não a pé.

Como dizia Newton, ao conceber os princípios básicos da Mecânica: «a tôda ação corresponde uma reação igual e contrária a ela mesma»; também na dinâmica social, em têrmos de analogia, tal princípio não deixa de ter vasta aplicação. Assim, para combater-se o pedágio extorsivo, veio a surgir, na ordem jurídica de após-Revolução Francesa, o proclamado «direito de ir e vir», com a consagração da livre passagem dos indivíduos, ou cidadãos, nas vias (ruas, estradas ou pontes), assim consideradas como coisas do domínio público.

Porém, o aparecimento, no cenário da história econômica, do automóvel e do caminhão (correlacionados à grande expansão econômica que sempre determinam e às exigências de vultosos investimentos, em obras rodoviárias, que também sempre acarretam) fêz com que os financistas procurassem encontrar fórmulas satisfatórias para o emprêgo moderno do pedágio, de um lado levando em conta as tendências liberais referidas, e, de outro, a sua indispensável contribuição, para fim de custeio de serviços e obras, nos trechos das estradas de rodagem em que tal instituto se mostre administrativo-financeiramente bem indicado.

Comércio Internacional e Desenvolvimento Econômico

PROF. EUGÊNIO GUDIN
(Palestra no Rotary Club do R. Janeiro, em 14-12-66)

ESSÊNCIA do comércio internacional decorre do fato de que a natureza não distribuiu igualmente sôbre a superfície do planêta todos os recursos naturais. Êles variam conforme a natureza ecológica, quer da superfície, quer da profundidade do solo. De sorte que a produção nas várias regiões do mundo, varia conforme o clima, conforme a natureza das terras, conforme a precipitação pluviométrica, etc.

Esta desigualdade na distribuição da riqueza natural [illegible] só pode ser compensado por uma troca entre as várias regiões. Isso se dá não só em relação aos recursos naturais mas também em relação aos homens. [illegible], como disse George Orwell «que todos os homens [illegible] uns são mais iguais do que outros». Não se pode comparar o valor de um homem formado em uma civilização adiantada, que dispõe de valiosos elementos de cultura, com um africano que está apenas saindo do estado tribal.

Deixem-me dizer, incidentemente, meus senhores, da minha convicção de que o maior problema do Brasil é o da formação de quadros humanos. O que nos falta é gente capaz. Êste é a meu ver o maior problema nacional.

Assim a desigualdade do elemento humano de um lado e a de recursos naturais de outro, fazem com que os custos de produção dos vários produtos em umas e outras regiões do globo sejam diferentes.

A maneira de fazer aproveitar a todos dos recursos comuns, é recorrer às trocas internacionais. Como a navegação marítima isso se faz hoje em bases altamente econômicas e com grande eficiência. Lembro, que antes da Segunda Guerra, o frete do trigo da Argentina a Liverpool, era de 6 shillings. O inglês podia dispor do trigo argentino, nas mesmas condições que o argentino, com mais 6shillings apenas por toneladas, e que é uma insignificância.

Se abolidas que fôssem as trocas internacionais, o que aconteceria. Vamos dizer que a Inglaterra quisesse produzir café, pode fazê-lo construindo estufas. Mas a que preço? Só a preço proibitivo. As trocas internacionais representam pois um grande elemento de desenvolvimento econômico e de elevação de padrão de vida das populações do globo. O fundamento científico das trocas internacionais foi muito bem definido por Ricardo, no que se chama o princípio da vantagem comparativa. Mas, isso nos conduziria em considerações técnicas que poderiam ser fastidiosas.

A ignorância dos fatos fundamentais do comércio internacional tem trazido grandes prejuízos aos países que incorrem nesse êrro. São de duas naturezas os obstáculos que se opõem ao desenvolvimento econômico pelo comércio internacional: o Mercantilismo e o Nacionalismo.

O Mercantilismo consiste na idéia de que o acúmulo de moeda é que constitui prosperidade. Um de seus primeiros crimes que fêz a desgraça da Espanha, no século XVIII. A Espanha acumulou então grande quantidade de ouro e prata vindos de suas possessões da América Latina. Mas isso não desenvolveu o país. O êrro capital do mercantilismo é considerar a moeda como um valor real, quando na realidade a moeda é primordialmente um simples instrumento de troca. O acúmulo monetário acarreta, além do mais, a inflação. Acarretou na Espanha no século XVII, como acarretou no Brasil o ano passado, pelo fato do govêrno

(Conclui na 2ª página)

MAR PODE SOLUCIONAR PROBLEMA DA FOME

A CRESCENTE importância da pesca nos países em desenvolvimento como rica fonte de substâncias nutritivas baratas e de alta qualidade foi assinalada em relatório publicado na Inglaterra.

Assinala o relatório, publicado pelo Comitê Econômico da Comunidade Britânica, que a proporção dos abastecimentos alimentícios mundiais derivados da pesca, permanece ainda em nível muito baixo, muito embora tenham melhorado consideràvelmente nos últimos anos os sistemas de captura do pescado.

Êste relatório do Comitê, devotado ùnicamente ao problema da pesca, reproduz inúmeras opiniões de conhecidos cientistas segundo as quais a atual produtividade do mar é tão-sòmente uma fração do seu verdadeiro potencial.

Assinala que os crustáceos têm hoje maior importância que outrora na mesa dos consumidores: a crescente procura mundial por lagostas, lagostins, e outros produtos — particularmente proveniente dos países industrializados — estimulou consideràvelmente a produção para exportação por parte de muitos países em desenvolvimento.

O volume de pesca capturada elevou-se de 30.000.000 de toneladas em 1957 a .... 50.000.000 de toneladas em 1964.

Mas o relatório informa que o consumo do produto nos países industrializados decresceu em relação a outros itens alimentares e, nos países em desenvolvimento, tratamento inteiramente inadequado por parte das autoridades continua a acarretar séria redução nos abastecimentos.

O relatório frisa a importância de se proceder imediatamente a uma maior expansão de esforços no sentido de melhorar os atuais processos de defumação, bem como promover um maior consumo em todos os países de peixes defumados.

PERIGO À FRENTE

Assinala o relatório que as atuais técnicas de captura não são adequadamente contrabalançadas por outras medidas que visem controlar a exploração desenfreada. E acrescenta que «atenção especial deve ser dada aos repetidos avisos feitos por peritos em pesca de inúmeros países dos perigos que podem trazer processos desenfreados de captura aos suprimentos alimentícios do mundo.»

IMPORTÂNCIA DA CALAGEM

DENTRE as operações agrícolas feitas com o fim de melhorar as condições do solo para a obtenção de melhores rendimentos e ao mesmo tempo manter suas condições mais favoráveis do ponto de vista tanto físico como químico e biológico, a calagem é sem dúvida uma das mais importantes.

Em se tratando de solos brasileiros então, com poucas exceções é ela uma prática que deveria ser usada com mais freqüência pois não se ignora que os solos tropicais apresentam, como um de seus maiores defeitos um elevado grau de acidez, que atinge às vêzes proporções muito elevadas, não sendo incomum solos com índices de acidez de 3,90 a 4,20 (pH), o que constitui situação extremamente desfavorável para que a vida microbiana útil se torne; quando não impossível, pelo menos muito diminuída ou mesmo anulada completamente. De um modo geral apesar de existirem muitas plantas tolerantes, o grau de acidez mais favorável deve girar em tôrno de pH 6,00 podendo ir até próximo de 7,20 quando já se tornará ligeiramente alcalina a reação.

Por convenção costuma-se considerar vários graus de acidez indo de «leve» com cêrca de 6,50 «moderada» com 6,00 «média» com 5,50 «forte» com 5,00 até «muito forte» com 4,50. A sua determinação pode ser feita seja em laboratório seja em campo por processos tanto eletrométricos como por meio de certos reagentes denominados «indicadores» e que apresentam colorações especiais e típicas de acôrdo com os vários graus existentes. Em geral a faixa de acidez que é mais tolerável é a que vai de 6,00 a 6,50, sendo menor o número de plantas que toleram 5,50 a 5,00 e poucas as que suportam 4,50. Quanto as denominadas plantas «exigentes» de acidez parece um pouco exagerada a sua apreciação. A acidez elevada tem vários inconvenientes tanto no ponto de vista físico como biológico.

Para corrigir a acidez é sempre aconselhável ouvir um técnico ou Estação Experimental credenciada para tal fim para se evitar que se pratique uma supercalagem, pois crescendo de um modo geral as plantas em solos levemente ácidos (6,00 a 6,50), tal situação poderá acarretar a alcalinização inconveniente do meio a não ser em certos casos especiais que sòmente os patologistas vegetais podem estudar rigorosamente.

Em geral os fracassos da calagem resultam seja de uma aplicação freqüente com intervalos muito curtos, seja em solos muito arenosos ou até mesmo argilosos pobres em matéria de orgânica, seja pela má qualidade do material empregado. Admite-se que em certos casos possa haver dificuldade de assimilação de certos nutrimentos, tanto dos mais importantes, como o fósforo, por exemplo, como de outros em menores proporções, porém também muito úteis em certos casos, como o boro, o manganez e o ferro, sendo freqüentes os casos de clorose, com amarelecimento intenso das fôlhas e conseqüente morte da planta.

NOTAS AGRÍCOLAS

Recorde de Exportações Agrícolas Dos EUA

AS exportações norte-americanas de produtos agrícolas do ano fiscal 1965-66 tiveram um valor total recorde da ordem de US$ 6.700 milhões, ultrapassando de US$ 600 milhões o do ano fiscal anterior. Êsse saldo positivo ajudou a equilibrar a balança de pagamentos dos Estados Unidos.

O crescimento econômico de mercados de importância como os países da Europa Ocidental e o Japão continuou a estimular as exportações agrícolas dos Estados Unidos.

As exportações norte-americanas em 1965-66 representaram mais de um quinto do comércio agrícola do mundo. Muito contribuiram para a penetração nos mercados estrangeiros as promoções feitas pelos Estados Unidos de seus produtos através de exposições e feiras.

Três gêneros — cevada, trigo e soja — foram responsáveis pela maior parte do saldo positivo de US$ 600 milhões.

Menores, sem deixarem de ser expressivos, foram os saldos obtidos através da exportação de frutas, peles e couros, arroz e verduras.

Êsses saldos cobriram em grande parte os prejuízos de quase US$ 200 milhões nas exportações de algodão e de outros produtos.

UMA NOVA ABELHA FAZ SENSAÇÃO

Um frade inglês, irmão Adam, da abadia de Buckfast, no Devon, que é considerado um dos melhores técnicos do mundo em Apicultura, vem de conseguir, após vários anos de pesquisas em diversos países, uma abelha à qual deu o seu nome, a «Brother Adam Buckfast», que, segundo tem demonstrado, é superior a tôdas as existentes no conjunto de qualidades que possui, resistência, inteligência, mansidão e produtividade.

Por causa das instáveis condições do tempo na Inglaterra, que dificultam a multiplicação regular de rainhas selecionadas, em quantidades comerciais, êste trabalho é feito em Israel, onde as condições climáticas, são ideais. Nas épocas próprias, o irmão Adam despacha pelo Correio aéreo as jovens rainhas, que seleciona nas suas quinhentas colmeias do parque da abadia de Buckfast e que, em Israel, são instaladas com o confôrto que só poderiam encontrar na sua pátria durante parte do ano. Uma vez chegadas à idade adulta, voltam então à Inglaterra, diretamente para uma firma de Wells, no Somerset, que é que se encarrega da venda das mesmas a uma freguezia que cada vez se torna mais numerosa e se localiza nos mais variados países.

Segundo ensaios de confronto com as melhores abelhas de Israel, a «Brother Adam Buckfast» mostrou ser 30% mais produtiva do que aquelas.

MAMONA

A existência de uma procura internacional crescente e estável para o produto, refletida em têrmos de preços remunerativos para a baga e o óleo da mamona, tem sido o principal fator de estímulo à produção brasileira.

No Paraná, a mamona é cultivada ao longo de tôda a região cafeeira, e remonta à formação de cafezais na década de quarenta, quando era utilizada como lavoura protetora do café. Atualmente, a mamona pode ser encontrada em todo o Estado, não como cultura intensiva, mas resultado da multiplicação natural, uma vez que não apresenta exigências quanto ao solo, produzindo, porém, proporcionalmente a sua fertilidade. Não obstante os estímulos para implantação de lavouras de melhor nível técnico, os plantios predominantes são ainda aquêles consorciados com outras culturas.

VANTAGENS NA ALIMENTAÇÃO INDIVIDUAL DOS PORCOS

Num grande número de granjas da Holanda, a criação de porcos constitui valiosa fonte de renda subsidiária à de outros produtos. Criam-se, naquele país, cêrca de 5 milhões de porcos por ano, os quais produzem aproximadamente .. 400.000 toneladas de carne e toucinho. Dois terços desta produção são localmente consumidos, o restante é exportado.

Além dos que criam os animais pelo menos até certa idade, há emprêsas que se dedicam apenas ao trabalho de engorda seletora, partindo de leitões de linhagens bem conhecidas, para a obtenção de resultados acima dos normais. Numa dessas firmas, localizada em Lochem, onde a ceva é feita individualmente, uma das barrigadas de melhor crescimento alcançou a média de 69 quilos, contra 59, média do conjunto tomado para comparação. Para um aumento de pêso da ordem de 22 a 90 quilos, isto corresponde a uma economia de 17 dias no tempo de ceva, ou seja, durante os dias suplementares em que os suínos teriam de receber rações e tratos.

Os criadores tomaram como base do seu trabalho de alimentação individual dos animais o fato de que uma predisposição hereditária para o consumo de forragens só surtirá efeito se aquêles forem alimentados com um regime bem equilibrado.

IMPORTÂNCIA DO CANÁRIO NA HOLANDA

A Holanda, país de tão sólido conceito pelos altos índices da sua produção agrícola, possui, entre os muitos produtos da sua exportação, um a respeito do qual poucos têm ouvido falar, os canários. Nada menos de 400.000 dessas graciosas aves canoras são vendidas anualmente pelo pequenino país europeu para as diversas partes do mundo.

Originário das ilhas de que tomou o nome, na costa africana do Sáara, o canário, que então não tinha as variações da côr amarela e outras, dos dias de hoje, mas era apenas um passarinho pardacento, entrou na Europa por volta de 1600, trazido por marinheiros portuguêses, que os vendiam a bom preço a pessoas de certas posses do Portugal e da Espanha. Conta-se que mais ou menos pela mesma época entraram também na Itália, graças ao naufrágio dum barco que transportava algumas gaiolas, e que naufragou. Aos poucos se espalharam, mais apreciados aqui do que além, em particular, com o maior interêsse dos holandeses, responsáveis pela criação de muitas das côres que caracterizam o canário.

E nas exposições de aves, em que sempre predominam os canários, a maioria dos prêmios é ganha pelos holandeses, dos quais cêrca de 40.000 são filiados a três confederações regionais de ornitologia.

Do Rodágio ou do Pedágio na Próxima Constituição

(Conclusão da 1ª Página)

Na Constituição de 1946 (Art. 27), o pedágio foi considerado apenas como uma modalidade, tôda especial, das «taxas», que são, como sabemos, tributos apenas cobrados na justa medida do custo dos serviços que o contribuinte desde logo dêles se aproveite. Em a nova Constituição, porém (ora ainda sujeita a emendas, no Congresso Nacional), o pedágio foi assim tratado (Art. 19, inciso 11): «E' vedado à União, ao Distrito Federal e aos Municípios ... estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de pessoas ou mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais, exceto o pedágio para atender o custo de vias de comunicação».

Com essa redação, o pedágio deixou de ser uma taxa, para, daqui por diante, com êle serem pagas as despesas relativas ao ressarcimento de investimentos de capitais em obras rodoviárias (inclusive grandes pontes, trevos e viadutos). Contudo, tal matéria deverá ser, necessàriamente, com muito critério legislada, para que, em vez de módica contribuição do automobilista ao indispensável progresso dos transportes, o pedágio não volte a ser aquêle extorsivo tributo medieval, que tem levado muitos dos pensadores rodoviários, da atualidade, a combatê-lo ardorosamente.

A nosso ver, já que, a velha e a esperada Constituição, permitem, através do Fundo Rodoviário Nacional, a cobrança de impostos diretos sôbre combustíveis, para fins rodoviários, sempre defendemos (a exemplo do que aconteceu no Congresso Rodoviário de Brasília — RAR — que tivemos a honra de presidir algumas de suas sessões), como orientação mais certa para o pedágio, o seu emprêgo precìpuamente para o custeio, em determinadas estradas (onde o tráfego intenso possa pagar, com satisfatório saldo, o oneroso custo de sua arrecadação), dos seguintes serviços, melhoramentos ou benefícios, nela diretamente oferecidos aos automobilistas: a) melhoramentos e pavimentação adequada, principalmente naqueles casos em que a rodovia, em função da intensidade do respectivo tráfego, técnica ou econòmicamente tal justifique, com a via sempre bem protegida contra os costumeiros desastres, incluindo magnífica sinalização; b) seguro de acidentes, cobrado em conjunto com o pedágio; c) policiamento perfeito; d) fiscalização das condições de higiene dos hotéis, motéis ou restaurantes, existentes nas margens da via; e) atendimento imediato aos acidentados; f) postos telefônicos, ou radiofônicos, de distância em distância, ao longo da rodovia, a exemplo do que ora está sendo feito em Ghana, África (com a utilização, nesse caso, da energia solar, como fonte alimentadora da aparelhagem eletrônica em causa); g) periódicos censos de tráfego, e coleta anual, mediante amostragem, em épocas próprias, de dados estatísticos, para que o preço do pedágio não exceda às necessidades reais de pagamento do custo de todos êsses serviços, sempre eficientemente organizados; h) valorização dos aspectos paisagísticos da estrada, como atrativo turístico; i) retirada, até 20%, do bruto da arrecadação do pedágio nas estradas em causa, para a constituição de uma espécie de fundo de proteção contra acidentes, para ser empregado nas demais rodovias de menor tráfego e que, por isso, não comportem a cobrança (de tal tributo) exclusivamente em levantamentos estatísticos-rodoviários (econômicamente indispensáveis), sinalização e policiamento, tanto quanto possível perfeitos, das rodovias.

Por tudo isso, achamos que os nobres congressistas, que ora decidem sôbre a nova Constituição, muito haveriam de concorrer para o aperfeiçoamento ou progresso rodoviário brasileiro, se aceitassem, como emenda à futura Magna Carta — embora como neologismo —, no capítulo relativo ao sistema tributário (do conhecido, anteprojeto divulgado pela imprensa), a seguinte redação: **«exceto o rodágio ou pedágio, para custear melhoramentos ou serviços, inclusive investimentos, de caráter rodoviário».**

O emprêgo do proposto neologismo «rodágio», em a nova Constituição, seria a melhor maneira de homenagear-se aquêle desconhecido soldado tecnológico, que, com o gênio mecânico de um Newton da fase neolítica da Pré-história, conseguiu inventar a RODA, para facilitar o transporte, de utensílios ou cargas, das tribos nômades de então. E não nos parece demais repetir aqui o que diz, quanto a isso, o historiador Pierre Rousseau, na sua monumental História dos Transportes: **«A invenção mais fecunda e meritória de todos os tempos não foi realizada por Archimedes, Newton ou Einstein, e nem mesmo pelas equipes que operam, atualmente, para dominar a energia termonuclear ou a astronáutica. Pois ela foi devida a um dos ancestrais da atual humanidade, aí por uns seis mil anos antes de nossa época, cujo nome é desconhecido, quando inventou a roda».**

COMÉRCIO INTERNACIONAL...

(Conclusão da 1ª Página)

ter comprado cêrca de 500 milhões de dólares, para o que foi necessário emitir cruzeiros.

O Mercantilismo tem o corolário, a noção de lastro monetário, isto é de que a boa moeda tem que se basear em um lastro de ouro ou de prata.

Lembro-me ter lido em 1926, na «Revue de Paris» um artigo sôbre o «Rentenmark». Como sabem, os alemães, em 1923, quando o marco ficou inteiramente sem valor criaram a nova moeda o «rentenmark». Êsse «rentenmark», funcionou muito bem foi um instrumento de troca de primeira ordem, por uma razão muito simples: é que aquêles que o instituiram tinham acabado de aprender as duas penas que a capacidade de realizar a sua função monetária só depende de não ser emitida em quantidades excessivas.

A idéia dos nossos nacionalistas é de que para usar a forma dêles, precisamos promover a nossa «libertação econômica». O que quer dizer isso?

Quer dizer, nada importar, produzindo tudo aqui. A primeira conseqüência seria em deixar de exportar porque quem não importa não exporta. Por uma razão muito simples: é que quem compra as cambiais são os importadores. A demanda de cambiais vem dos que importam. Se não houver demanda de cambiais por parte dos importadores, os exportadores não tem a quem vendê-los e cessa a exportação. A taxa cambial cai a um nível que torna impossível a exportação. As importações e as exportações estão interligadas, já o tenho dito muitas vêzes.

O espírito do nacionalismo consiste em produzir tudo aqui e nada importar, pensando que os países são cada vez mais independentes quando na realidade êles são cada vez mais interdependentes.

Não se interpretem minhas palavras no sentido de uma oposição radical ao protecionismo. Não, o protecionismo, dentro razoáveis limites justifica-se perfeitamente.

A doutrina do protecionismo é do economista alemão Frederico List. List achava que a Alemanha depois da guerra de 70, estava em condições de concorrer na produção industrial com a Inglaterra. Mas para isso, ela precisava de proteção industrial durante algum tempo. Mas não era uma proteção ilimitada. Dizia List que uma indústria que com uma proteção de 25% ao fim de 10 anos não se podia firmar, não tinha condições para prosperar. Um protecionismo temporário e dentro de limites razoáveis é uma providência útil. E' a proteção do que o inglês chama de «infant industry» — «a indústria na infância». Mas nossas indústrias parecem chegar a idade adulta de só poderem operar com o amparo de uma muralha chinêsa em tôrno das alfândegas brasileiras.

Tudo é protegido; é arquiprotegido. O ministro Roberto Campos a isso referiu-se há dias numa fala de televisão. A proteção excessiva é um mal. E' preciso que haja sempre um certo perigo, um certo estímulo, uma certa pressão para que o industrial seja obrigado a melhorar sua produtividade.

Se eu pudesse dar um conselho, isto é, se para isso tivesse autoridade, eu lhes recomendaria que no seu propósito de auxiliar o desenvolvimento econômico e melhorar o bem-estar da população brasileira, combater o espírito mercantilista e o espírito de nacionalismo exagerado.

EDUCAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E PRODUTIVIDADE

O Drama Dos Usuário

A. NOGUEIRA DE FARI

Presidente da ABI

EXISTEM dois momentos de felicidade para o comprador de uma utilidade de eletro-doméstica; o **primeiro** é quando o produto entra em nossa casa brilhando e o **segundo** é quando nos livramos dêle. Entre êsses dois momentos, existe o drama do usuário que, ao comprar um produto, **não percebe a cilada que a indústria e o comércio lhe preparam.**

Muitos dos produtos industriais são projetados de tal forma que certas **peças vitais** são propositadamente colocadas em **locais de difícil acesso** e têm também uma vida útil menor do que o conjunto, obrigando que os reparos sejam feitos por emprêsas subsidiárias que possuem ferramentas especiais e **cobram preços exorbitantes pelo trabalho.**

Certa marca inglêsa de automóvel tinha os amortecedores de **antimônio,** metal de fácil desgaste, difícil de soldar e de preço mais elevado do que o aço, obrigando os seus infelizes compradores a viverem em suas **oficinas autorizadas,** onde eram saqueados, mesmo porque era muito difícil adaptar amortecedores comuns usados por outras marcas.

A idéia simplista é de que tal marca ficaria conhecida e no fim de algum tempo não mais conseguiria vender os seus produtos. Tal não acontece, todavia, pois **periòdicamente ela muda a aparência externa** de seus veículos, anunciando mais velocidade e confôrto, tudo com uma **campanha publicitária** que **envolve as pessoas** através da associação de anseios com imagens falsas.

Na crescente concorrência comercial em que vivemos é necessário que exista algum **órgão do govêrno** que **fiscalize, controle** e **imponha pesadas sanções** para as emprêsas que anunciam produtos que na realidade **não têm as qualidades apregoadas,** impostos através de uma **indução sugestiva,** associando sexo, beleza e poder a certos produtos com o objetivo de confundir os papalvos.

Quem compra um aparelho de televisão, um gravador, máquina de lavar, etc., **é candidato a uma tensão nervosa** que irá destruir o seu ritmo biológico. Sempre falta algo e quando o infeliz comprador chega a casa depois de um dia de trabalho tem muitas vêzes que ouvir aquela música da fraude — **quebrou, rachou, falta, enguiçou, parou, explodiu** ou **não tem,** para alegria das quadrilhas que mantêm as **oficinas de consêrto.**

Vou descrever um exemplo que vivi e sinto na própria carne e acredito que milhares de brasileiros tenham sido pelo menos alguma vez meus companheiros de infortúnio; o episódio serve ùnicamente para alertar o **Ministério da Indústria e Comércio** sôbre a sua responsabilidade na defesa do consumidor, esbulhado com o slogan — **as vantagens da livre emprêsa** — especialmente quando o govêrno enveredа pela trilha da **privatização,** e se propõe a entregar serviços vitais a emprêsas privadas sob a alegação de que o Estado é um péssimo administrador, como se as emprêsas brasileiras estivessem no caminho da racionalização do trabalho, do incremento da produtividade e da **diminuição dos preços de vendas.**

Em outubro de 1964 fui solicitar a emprêsa que me vendeu uma lavadoura **Brastemp** que fizesse uma revisão geral, pois ela não estava funcionando, **depois de esgotada a garantia.** A firma vendedora eximiu-se do serviço, mesmo sabendo que poderia faturar o trabalho, sob a alegação de que **não** [...] **tava preparada** e indicou a emp[...] **GELMAQ** como credenciada pelo fab[...]cante.

Contratei uma revisão geral e p[...]guei o orçamento feito e pouco **de**[...] **de um mês de reparada a lavadou**[...] **cou novamente parada** e a **GELM**[...] despudoradamente solicitou outro p[...]gamento vultoso na época para c[...]gir os seus próprios erros.

Escrevi sucessivas cartas para [...] emprêsa vendedora e para o «**con**[...]**sionário autorizado**» sem obter o [...]nor êxito. Nada podia fazer, pois já [...]via caído no **conto da manuten**[...] da mesma forma que outros milh[...] de brasileiros que são esbulhados [...]las pessoas e emprêsas que faze[...] manutenção de equipamentos ele[...]doméstico. **Êste exemplo não deve** [...] **mais representativo;** é o que con[...] pessoalmente, mas já ouvi falar [...] muitos outros piores.

A concorrência comercial leva [...]gumas emprêsas a usarem **méto**[...] **condenáveis contra os consumidor**[...] algumas nações começam a tomar p[...]vidências que devem ser **seguidas** [...] **las autoridades brasileiras** que de[...]dem a livre emprêsa e, não conhe[...]do organização e administração, [...]bam desempenhando com grande [...]to o papel de **inocentes úteis.**

Aldous Huxley advertiu a op[...] pública norte-americana contra o [...]**rigo da catequese inconsciente»,** [...]zindo o povo a comprar aquilo que [...] precisa e não tem as caracterís[...] que propagam.

A «**Food and Drug Administra**[...] dos Estados Unidos planejou [...] «campanha contra as emprêsas [...] atualmente, extraem bilhões de dó[...] do povo, dizendo-lhes que, para [...] manter a saúde dos filhos, a mãe [...] saturá-los continuadamente de vi[...]nas».

Da mesma forma, a **Comissão** [...]**deral de Comércio** dos Estados Un[...] proibiu o emprêgo de truques fot[...]ficos e outros na venda de prod[...] quando foi descoberto que no **anú**[...] **de um creme de barbear** demons[...]vam que uma fôlha de lixa ficava [...] com uma simples passagem da [...]na e «nada mais era do que uma p[...] de vidro recoberto de areia sôlta».

Kenneth Galbraith, segundo o [...]**siness Week,** diz, referindo-se à p[...]ção crescente — «E' estupidez: o p[...] não deseja mais mercadorias [...] são impingidas pela propaganda. [...] que o povo deseja (mesmo que não [...] saiba) é **mais atividade govername**[...] para melhorar a saúde e a educa[...] públicas, sustar a deteriorização [...] cidades e responder a outras nece[...]dades sociais». Pelo visto, o probl[...] norte-americano é parecido com o [...] Brasil: é preciso «mais atividade go[...]namental» para **proteger os consu**[...]**dores** da tão elogiada livre emp[...] que entre nós vive o papel da «ing[...]**nua pervertida» que não pode ser c**[...]**cada...**

COOPERATIVISMO NA AMÉRICA LATINA

(Conclusão da 1ª Página)

de tôda ordem que infestam os órgãos governamentais e que adoram mostrar serviços, sem olhar as conseqüências.

O Banco Central quer regulamentar os artigos 19, 20 e 21 da lei 4.728, pretende nessa regulamentação interferir na lei de sociedades anônimas.

O mercado de capitais encontra-se verdadeiramente tumultuado, já por uma série de regulamentos e inovações como pelo desinterêsse e desconfiança por parte do público, que só [...] rige suas economias para a comp[...] de dólares e Obrigações Reajustá[...] do Tesouro com vencimento em [...] próximo, e com valor dólar fora d[...] gumas aplicações em Letras de Câ[...]bio com correção monetária ao p[...]tador.

O mercado de ações encontra-se repleto de boatos sôbre novas disposições do Banco Central, inclusive da aplicação de parte dos recursos do fundo de garantia, em ações das sociedades mistas e privadas e o resultado tem sido a grande atividade, de fundo exclusivamente especulativo, que esta provocando alta dos papéis, como poderá provocar uma grande baixa. Outro fator que está influindo na alta dos papéis das emprêsas do govêrno e o recente decreto que obriga-as a reavaliação do ativo.

Ao par dessa situação cresce cada dia o boato da alteração da taxa do dólar medida que julgamos até criminosa no momento, e a corrida para compra dessa moeda tem prejudicado os demais setores do mercado de capitais.

Fora dessas especulações é sabido que nenhuma emprêsa tem qualquer resultado positivo a apresentar êste ano, em que as altas taxas de juros e a redução do consumo as mantém na corda bamba. Bilhões de cruzeiros de duplicatas vencidas encontram-se em cobrança nos Bancos e ninguém faz nada para não estourar as represas, por outro lado as obras governamentais entraram em ritmo lento e as contas do govêrno sofrem enormes atrasos nos pagamentos, contribuindo para a alta das taxas de juros.

O sistema financeiro se [...] contra tão tumultuado [...] momento, pelo açodamento [...] legislar e regulamentar, [...] Classes Produtoras pedem [...] presente de Papai Noel [...] cessem de inovações que [...] rem com decretos e regul[...] tos de ordem econômica [...]nanceira, que o mundo [...] acabar em março próximo [...] marechal Costa e Silva [...] tudo para merecer a conf[...]ça do povo e, verdade [...]ta, a esperança esta [...] centrada no próximo gov[...] no alívio que possa [...] a atual situação.

MARKETING

Reversão Das Expectativas

[illegible] MELHOR comprar agora. Em janeiro, [illegible] vai valer menos ainda». [illegible] foi, segundo os líderes do comércio [illegible] de São Paulo, foi o tipo [illegible] e de ansiedade — que [illegible] lojistas e brasileiros de [illegible] às compras de Natal, [illegible] a inflação continuaria e, a partir [illegible] ainda mais acelerada com [illegible] do impôsto de circulação [illegible].

[illegible] ministro Roberto Campos no [illegible] círculo vicioso. Logo [illegible] movimento militar de março de 1964, [illegible] o atual ministro do Planejamento [illegible] um jargão nôvo ràpidamente [illegible] vocabulário de todos — [illegible] das expectativas» —, significando [illegible] a mentalidade antiinflacionária de [illegible] necessário impregnar a [illegible] pública.

[illegible] espírito, lançou-se então uma [illegible] popular, em tôrno [illegible] central: «não compre hoje, [illegible] mais baratos». O resultado foi [illegible] a indústria em pânico, as classes [illegible] de uma recessão [illegible] funestas.

[illegible] apenas à reversão das expectativas [illegible] em marcha.

[illegible] tivemos falências, concordatas. Falta de capital de giro. Enfraquecimento [illegible] da economia do país. [illegible] é claro, em nome da luta contra a inflação.

[illegible] Continuam as concordatas. A [illegible] econômica e financeira se agrava. [illegible] à antítese da «reversão das expectativas» inicial. Houve outra, expressa [illegible] compre amanhã, que será mais baratos. Em dezembro último o que valeu foi: «compre agora, pois em janeiro será mais caro».

De 1964 para cá, o ministro Campos e sua equipe só fizeram insinuar datas quiméricas para o fim do processo inflacionário (afirmou-se até que o marechal Castelo deixaria o Brasil em berço esplêndido de normalidade monetária). O sr. Dênio Nogueira, do Banco Central, é um exemplo frisante disso: depois de em certas entrevistas associar a entrada do cruzeiro novo em circulação à conquista da estabilização, dias depois deixava transpirar épocas bem próximas para que o nôvo dinheiro viesse a público.

Mas, e a realidade? Aí está. Parece que vamos começar tudo de nôvo. Da capo. Sòmente o nôvo impôsto de circulação de mercadorias encarecerá o custo de vida na Guanabara, no mês de janeiro, **sem contar outros e importantes fatôres altistas,** em 12 a 14%. **Some-se a isso o fato de que os salários estão virtualmente congelados e pronto:** eis a nova «reversão das expectativas», imposta pela realidade.

Como registrou muito bem o «Boletim Cambial», «guardadas as devidas proporções, a situação assemelha-se à da Europa do após-guerra. Se normalmente o consumidor não iria gastar um tostão, porque dinheiro não há de sobra, êle se vê obrigado a violentar o orçamento doméstico e adquirir o que fôr possível, organizando um estoque construído sôbre as bases do médo».

«Compre hoje, que amanhã será mais caro» — essa foi a frase que ajudou os negócios do comércio, no último Natal, e que deixou muito mal a política econômica do sr. Roberto Campos».

NORTON

A conta de Ultralar, que era da McCann, a partir dêste mês está na Norton Publicidade.

STANDARD

A Standard Propaganda ofereceu a seu cliente Helene Rubinstein um troféu comemorativo dos vinte e cinco anos de permanência dessa conta na agência. O troféu, em prata, ágata e jacarandá, foi criado por Caio Mourão.

O sr. Roberto Dualibi, diretor técnico da Standard em São Paulo, transferiu-se temporàriamente para os escritórios do Rio da agência, nas mesmas funções. O sr. Paulo Carvalho, que era chefe de grupo de contas na Standard-Rio, foi promovido a [illegible], e o sr. Alvaro Gonçalves, que era da J. de Melo Publicidade, é agora chefe de grupo na Standard, também escritório-Rio.

THOMPSON

A J. Walter Thompson informa que 364 funcionários do Departamento de Equipamento Elétrico Pesado da General Electric, de Campinas, receberam em 1966 certificados de cursos de aperfeiçoamento, ministrados pela emprêsa e por outras entidades, através de convênios. Segundo o gerente industrial dêsse departamento da GE, sr. Renato Prado, tais cursos «minimizam o problema cruciante da mão-de-obra especializada, exigida pela indústria de base».

NA CAPITAL

O sr. Paulo Raimundo foi eleito, pelos seus colegas da Associação dos Publicitários do Distrito Federal, há pouco lançada, «Publicitário do Ano» de 1966. A citada entidade foi reconhecida há pouco, oficialmente, pelas autoridades, em Brasília.

NO SUL

O sr. Adão Juvenal de Souza, chefe de contatos da MPM Propaganda, foi escolhido «Publicitário do Ano» em 1966, pela Associação Rio-Grandense de Propaganda.

NÔVO NEGÓCIO

O sr. Luís Maranhão, que era membro da diretoria da Cinegráfica Botelho, informa que deixou essa emprêsa, «para correr em faixa própria com a Singra Filmes». Disse ainda que sua nova emprêsa conta com recursos, de um grupo de homens de negócios e que «continuarei produzindo filmes comerciais, mas abrindo novas frentes: documentários e reportagens para o mercado internacional».

AROLDO

Esta coluna recebeu, da Aroldo Araújo Propaganda, o quinto número de «Scripta», carta econômica mensal da Fundação Manoel «João Gonçalves». Em sua edição de dezembro, «Scripta» veicula interessante estudo sôbre a posição cambial brasileira — e sôbre as possibilidades de o govêrno vir ou não a desvalorizar o cruzeiro, em relação ao dólar.

GERP

O Grupo Executivo de Relações Públicas (GERP), dirigido pelo jornalista Mário Morel, distribuiu cartão de Natal com gravura de Marthe Alencar, uma porta rústica simbolizando o acesso a um nôvo ano. Adverte o cartão, em seu texto, que o GERP iniciou campanha de RP a fim de criar uma imagem favorável para 1967. E anuncia então o primeiro «press-release» dessa campanha: «Boas Festas e Feliz Ano Nôvo».

JMM

O sr. Geraldo Câmara, vindo da Better Propaganda, de São Paulo, é o nôvo chefe de criação e planejamento da JMM (Rio).

BICG

O banqueiro Newton Rique revelou a esta coluna as «metas» do Banco Industrial de Campina Grande para 1967: abertura de agências em Belo Horizonte, Salvador e Maceió, além de inauguração, dentro de aproximadamente 90 dias, da Agência Castelo, no Rio, em frente à ABI.

CURSO

A Associação Brasileira de Propaganda informa que realizará nôvo Curso Básico de Técnica de Propaganda, a partir de 8 de março próximo. As inscrições podem ser providenciadas na Secretaria da entidade, na avenida Rio Branco, 14 — 17º andar.

SINDICATO

O Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara comemora amanhã, dia 9, às 18 horas, em sua sede (avenida Rio Branco, 128 — 16º andar), com um coquetel, seu trigésimo aniversário de fundação.

LINS

A conta de publicidade da América Fabril mudou de agência. Deixou a Itapetininga e foi para a Lins Publicidade.

PONTO FRIO

A partir dêste mês, Ponto Frio não mais está na Verbo Propaganda.

INTER-AMERICANA

Os srs John G. Dale, que era Supervisor de Operações na Inter-americana (Rio), já trabalhando há seis anos, e José Narciso de Moraes, que chefiava sua redação, deixaram a agência, em dezembro último. Perde assim a Inter-americana dois excelentes profissionais.

BEHRING

O sr. Silvio Behring deixou a chefia de publicidade de «O Globo», depois de 36 anos de serviços prestados àquela emprêsa. Segundo se informa, Behring deixou «O Globo» por discordar de medidas tomadas pela direção do vespertino, tendo ingressado na Justiça do Trabalho com um pedido de indenização da ordem de Cr$ 300 milhões.

DEIXOU JORNAL

A renovação por que passa a TV-Continental acaba de atingir o «Correio da Manhã», que perdeu o sr. Osmar Tôrres, agora naquela emissora de TV como diretor de publicidade.

EUA

A ITT assumiu o contrôle, nos Estados Unidos, da American Broadcasting Company (ABC).

CARTA DA ALEMANHA

ORÇAMENTO — DESTINO DA NAÇÃO

PROFESSOR DR. HERMANN M. GOERGEN

As crises políticas repetidas dos meses passados, na Alemanha, foram prova convincente de ser tarefa primordial de qualquer govêrno e parlamento o orçamento nacional. Com efeito, os vários motivos da queda do govêrno Erhard, há um que só por si é suficiente para explicar o ocorrido: os partidos coligados não chegaram (União Cristã-Democrata e Partido Liberal-Democrata) a um acôrdo sôbre o orçamento de 1967, confrontando-se, por ocasião dos debates, posições programáticas e táticas dos dois partidos, que se tornaram afinal inconciliáveis. [illegible] à verdade (realidade) orçamentária que o govêrno Erhard apresentou um orçamento no valor de [illegible] bilhões de marcos (4 marcos = 1 Dólar), [illegible] 1) os pagamentos inadiáveis de compras de armas nos EUA; 2) a escrituração da queda da receita tributária [illegible] 1967; 3) compensação para a perda eventual de [illegible] do impôsto de renda, por contestarem os estados federais o direito do govêrno federal a 39% do referido impôsto, concedendo-lhe apenas 35%.

[illegible] da coligação dissolvida, o govêrno minoritário Erhard se viu na contingência de apresentar um nôvo orçamento, em 1967, no valor de 75,3 bilhões de marcos, [illegible] o deficit a ser coberto para 2,450 bilhões de marcos.

A coligação não se pôs de acôrdo nas soluções oferecidas: os democrata-cristãos propuseram aumentos de impostos; os liberais-democratas opuseram-se a tal medida, afirmando ser possível o equilíbrio orçamentário pelo corte de despesas e subvenções.

[illegible] debate em tôrno da situação financeira e econômica geral, surgiram novas cifras, bastante ameaçadoras, que previam nos próximos anos enormes deficits nos orçamentos federais. Os social-democratas, inicialmente contrários ao aumento de impostos, corrigiram a sua posição, convencidos da impossibilidade de sanar os orçamentos federais futuros, só pelo corte de subvenções e despesas. [illegible] subvenções e despesas significa:

1) afetar a economia, em geral, e determinados setores em especial,
2) ferir interêsses de eleitores;
3) fazer o jôgo político da oposição.

As razões mais profundas da miséria orçamentária [illegible] encontram-se em regra na luta pelo eleitor e em considerações da política exterior. Ao segundo grupo pertencem despesas contraídas com os EUA para aquisição de armamentos, julgados supérfluos e antiquados por alguns [illegible], e despesas — em parte a longo prazo — a título de ajuda aos países em desenvolvimento. Esta constitui um suporte importante da tese de Bonn, de ser a República Federal da Alemanha a única legítima representação do povo alemão. Ao primeiro grupo de despesas pertencem gastos sociais, generosamente concedidos em épocas eleitorais, e que hoje pesam perigosamente no orçamento. Quase 20 bilhões de marcos somam as despesas sociais, dos quais 9 bilhões de subvenções são destinadas às caixas dos diversos seguros sociais. Conseqüência muito desagradável para o govêrno: ou aumentar as contribuições dos segurados ou diminuir o automatismo no aumento das pensões, progresso notável na legislação social alemã, que faz participar automàticamente os pensionistas no progresso econômico, de acôrdo com o crescimento da economia nacional. 26,7 bilhões de marcos são previstos para o financiamento da defesa. Isto significa, que quase 55% do total do orçamento são gastos pela segurança social e militar. Berlim receberá 2,4 bilhões de marcos; 5 bilhões de marcos serão necessários a estradas e rotas fluviais, sem falar da estrada de ferro que é extremamente deficitária. 4 bilhões de marcos destinam-se ao fomento da agricultura, provocando ainda os protestos dos agricultores ameaçados de perder as subvenções diretas: «o dinheiro do leite» e o preço reduzido de óleo Diesel para máquinas agrícolas.

A ajuda aos países em desenvolvimento montará a 1,9 bilhões de marcos; as indenizações às vítimas do nazismo perfarão 1,5 bilhões de marcos; a pesquisa científica será fomentada com 1,9 bilhões de marcos e a construção de habitações com 1,5 bilhões de marcos. 3,4 bilhões de marcos são necessários à amortização de dívidas e juros. Aumento do preço da gasolina e do óleo combustível, do [illegible] e do impôsto de venda são as receitas aplicadas [illegible] a cobertura do deficit de 2,45 bilhões de marcos [illegible] custo de vida mais alto, em época de [illegible]. Apesar das várias advertências [illegible] da Associação dos Empregadores [illegible] recentemente encontrar-se a economia [illegible] mais perigosa desde 1948 [illegible] nos próximos anos, nova política [illegible] dificuldades surgidas.

ROTARY EM NOTÍCIAS

RC. Rio e Tijuca em Reunião Conjunta

Délio Passos

*** FUNDO DE GARANTIA**

O plenário do Rotary Club do Rio de Janeiro, quarta-feira última, ouviu a oportuna palestra do dr. Godofredo Carneiro Leão, assessor-chefe do ministro do Trabalho, abordando o Fundo de Garantia e esclarecendo aos rotarianos daquela unidade a nova legislação em vigor.

* * *

*** REUNIÃO-CONJUNTA**

Coincidindo as suas sessões plenárias às quartas-feiras, os Rotary Clubs da Tijuca e do Rio de Janeiro, realizarão no próximo dia 18, uma reunião-conjunta, tendo como local o Clube Ginástico Português. Um programa dos mais esmerados na parte de companheirismo está sendo organizado, a fim de que sejam estreitados os laços de amizade interclubes existente entre aquêles dois clubes.

* * *

*** FÔRO ROTÁRIO**

Amanhã, segunda-feira, dia 16, das 18 às 20 horas, a Comissão de Informação Rotária do RC, do Rio de Janeiro, estará realizando na sede do clube o I Fôro Rotário dedicado aos setores das Relações Internacionais e Profissionais. Êste fôro terá a participação das senhoras dos rotarianos e deverá se revestir de sucesso dada a feliz escolha do moderador ex-governador Alberto Pires Amarantes, um dos mais profundos conhecedores da instituição rotária.

* * *

*** RC DE TERESÓPOLIS**

Hoje, os Rotary Clubs de Teresópolis e de Duque de Caxias, estarão realizando naquela belíssima cidade serrana uma agradável reunião interclubes. Rotarianos de vários clubes da Guanabara deverão estar presentes, prestigiando a iniciativa. Infelizmente, não tivemos notícias detalhadas da realização.

* * *

*** CAMPANHA DE TRÂNSITO**

Elias Nassif, da Subcomissão de Serviços Públicos e Interêsses da Cidade, apresentou o projeto para uma «Campanha de Trânsito», a ser levada a efeito pròximamente. «Slids», decalcos e painéis para afixação em estradas estão sendo preparados pela Subcomissão. Esta «campanha», que terá caráter permanente já teve o apoio do diretor de Trânsito que se prontificou a colaborar com o Rotary Club.

* * *

*** DIREITO ESPACIAL**

Um dos mais proeminentes juristas de nosso país, ocupará a tribuna do Rotary Club do Rio de Janeiro, quarta-feira, dia 25, a fim de proferir palestra sôbre: Direito Espacial. Estudioso dos assuntos jurídicos, o professor Haroldo Valadão, mestre insigne de Direito Internacional Público, por certo, agradará aos comparecentes com sua brilhante palavra.

* * *

*** BOLSISTAS DE RI**

Para um curso em Universidade na cidade de Campinas, está no Rio de Janeiro o jovem Melville Boase, bolsista de Rotary International indicado pelo RC de Falmouth, na Inglaterra. Melville, ficará no Rio aproximadamente 3 meses, aperfeiçoando seus conhecimento da língua portuguêsa, seguindo após para um curso de um ano em Campinas.

* * *

*** RC DE BANGU**

Informou-nos o rotariano Luís Mendes, de RC de Campo Grande que a instalação do Rotary Club de Bangu será realizada em jantar festivo no dia 27 de fevereiro, no Cassino Bangu. Naquela ocasião, o governador Theo deverá entregar a «Carta Constitutiva», da mais novel unidade rotária do Distrito 457.

* * *

*** CONCLAVES ROTÁRIOS**

Dois dos mais expressivos conclaves rotários serão realizados êste ano — A Convenção de Rotary International, a ser realizada de 21 a 25 de maio na cidade de Nice na França, e a I Conferência Luso-Brasileira, a ter lugar na bela Lisboa, de 21 a 23 de abril vindouro. As Secretarias dos Clubes já devem ter em seu poder os pedidos de acomodações para a Convenção e lista de inscrições para a Conferência de Lisboa. Miguel Dale, do RC de Petrópolis, apresenta aos Rotary Clubs do Brasil um programa turístico dos mais interessantes, por intermédio da agência de Lowndes Turismo.

VIVAMOS ROTAY ATRAVÉS DO COMPANHEIRISMO INTERCLUBES.

ROTARY EM NOTÍCIAS

PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO COMERCIAL FALOU PARA ROTARIANOS

DÉLIO PASSOS

APÓS as atribulações de fim de ano, voltam os clubes as suas reuniões plenárias normais, sem aquêle caráter festivo e de confraternização, que tanto encanto trouxeram à família rotária, em ambiente de sadio companheirismo. As Comissões de Programa esmeram-se na seleção do programa das reuniões do primeiro trimestre e, fazemos votos para que, não esqueçam de comunicar a êste redator o noticiário de suas reuniões. E' o despontar do segundo semestre de administração dos clubes, onde os trabalhos que foram planejados terão agora de ser efetuados pelos 4 setores de serviços. Os nossos votos para que os clubes do Distrito, prossigam com o mesmo entusiasmo e mesmo cuidado e carinho na solução de todos os seus objetivos.

A LIVRE ESPRESA

Após a volta de sua longa viagem ao exterior, onde compareceu como «guest-speaker» na sessão de encerramento do «Council for Latin American», o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, Antônio Carlos do Amaral Osório, compareceu a última reunião-plenária do RC do Rio de Janeiro, onde, perante seus companheiros de clube, disse de suas impressões sôbre a «Livre Emprêsa Brasileira e sua Projeção Internacional». Na ocasião, coincidindo a reunião com a sua data natalícia, Osório teve carinhosa homenagem do RC do Rio de Janeiro.

RC DE BANGU

Segunda-feira, às 20h30m, em assembléia geral ordinária, será eleito o Conselho-Diretor do Rotary Club de Bangu, unidade recém-instituida pelo Rotary Club de Campo Grande. A solenidade terá lugar nos salões da Obra de Assistência à Infância em Bangu, estando marcada a reunião-festiva de instalação provisória para o dia 27 de fevereiro.

ARQUITETURA

Das mais interessantes e instrutivas a palestra proferida no Rotary Club de São Gonçalo, segunda-feira última, pelo rotariano Armando Saramago Fonseca, do RC de Niterói, abordando o tema: Arquitetura Moderna e Contemporânea. Apaudidíssimo o conhecido arquiteto pela esplêndida exposição.

RC DE VITÓRIA

Por gentileza de Aurônio Borges de Faria, continuo a receber, semanalmente o belo boletim do RC de Vitória — UNIR — onde, além de farta matéria rotária, insere tópicos dos mais interessantes. Junto, recebo recorte da «Gazeta», de Vitória, onde está publicado tópico do ex-rotariano Ciro Vieira da Cunha, meu conterrâneo e amigo, e que bem diz do trabalho de Aurônio à frente do semanário do RC de Vitória.

BIBLIOTECA GENEBALDO ROSAS

Em trabalho dos mais meritórios, o Rotary Club de São Gonçalo acaba de entregar à municipalidade uma completa Biblioteca que leva o nome do saudoso rotariano Genebaldo Rosas.

RC DE CAMPO GRANDE

Jacob Latjman, o eficiente secretário do RC de Campo Grande, sempre com aquela simpatia e operosidade, informa-nos sôbre a atividade da Casa da Amizade durante o período natalino, fazendo distribuir a várias entidades de Campo Grande centenas de material como fronhas, lençóis, sabonetes, bonecas, cobertores, etc.

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Indústria Automobilística Confirma a Sua Liderança

ATÉ o fim de dezembro último a indústria automobilística brasileira completou um volume de produção, relativo a 1966, de cêrca de 225 mil unidades, representando um avanço de 19% em relação a 1965. Com isso, a produção brasileira de veículos automotores coloca-se definitivamente a frente da Argentina, pois as fábricas do país vizinho colocaram no mercado, o ano passado, menos de 200 mil unidades.

O Brasil detém, igualmente, a maior frota em circulação na América Latina, já que dos 6 milhões de veículos que circulam atualmente nessa parte do mundo, um têrço pelo menos está no Brasil. A frota brasileira, no momento, é de 2 milhões, 170 mil unidades, das quais, 63% de fabricação nacional. Êsse montante corresponde a um veículo para cada grupo de 40,3 pessoas.

Em relação, porém, a essa distribuição «per capita» da frota, o Brasil figura em sexto lugar na América Latina, abaixo da Guiana Francesa (12,4 habitantes por veículo), Uruguai (13,7), Argentina (14,5), Venezuela (16,8), México (27,4) e Surinan (36,9). A frota mundial é, hoje, de 192 milhões de unidades.

Mas o aumento da frota brasileira — e portanto da participação «per capita» — tem sido muito favorável. Segundo dados oficiais, que servem de exemplo a esta assertiva, sòmente a frota de veículos em circulação na capital paulista aumentou, confrontando-se os 11 primeiros meses de 1966 e de 1965, em 10,6%. Os táxis lideram, naquela cidade, a taxa de crescimento, enquanto os veículos de transporte também revelaram sensível expansão. Os veículos de passeio aumentaram em apenas 5%, mas continuam com uma participação de 81,8% da frota global, hoje estimada em aproximadamente 400 mil veículos, correspondente a um veículo para cada grupo de 12,7 pessoas, a maior taxa de densidade veículo/habitante do país.

No que se refere à contribuição da indústria automobilística para o Produto Interno Bruto, ela deverá superar os índices de 1965, que foram a 4% do total. O faturamento do setor, em 1966, supera a casa dos 2 trilhões de cruzeiros. As compras no mercado interno, que as fábricas realizaram junto aos fornecedores de autopeças e componentes, deverão subir, em 1966, além de 1 trilhão de cruzeiros. Outro dado expressivo diz respeito ao consumo de energia elétrica. No primeiro semestre do ano passado, o consumo foi superior ao do idêntico período do ano anterior, em cêrca de 44,1%, para um aumento de consumo, de todo o parque industrial paulista, de apenas 9,4%. Preve-se para todo o ano de 1966 um consumo de 420 milhões de kw/h pela indústria automobilística.

Outro aspecto importante a considerar é a questão salarial. Os salários pagos pela indústria automobilística devem ter totalizado, em 1966, quase Cr$ 200 bilhões e 400 milhões. Os empregados do setor percebem salários bem acima da média nacional, já que o salário médio, para 1966, está sendo estimado em Cr$ 371.483, eqüivalente a quase quatro e meio salários-mínimos. A mão-de-obra direta, que inclui o pessoal operário que trabalha em contato direto com o produto, percebe o salário médio de Cr$... 239.465, enquanto o pessoal administrativo percebe o salário médio de Cr$ 462.806.

Além de bem remunerada, a frente de trabalho sustentada pela indústria automobilística nacional é muito ampla. Em 31 de dezembro de 65, sem considerar as fábricas de autopeças e componentes, que são mais de um milhar, 52.047 pessoas estavam trabalhando no setor. Hoje, o efetivo de mão-de-obra das fábricas nacionais de autoveículos é superior a 56 mil pessoas, 93% das quais brasileiros natos. A produção pròpriamente dita de veículos ocupa 74,43% dêsse contingente, e os escritórios e serviços anexos 25,57%. A distribuição por idade está assim configurada: menores — 2,21%; de 18 a 35 anos — 70,6%; de 35 a 50 anos — 24,73%; com mais de 50 anos — 2,46%. Do efetivo total, 94,59% são do sexo masculino e 5,41% do sexo feminino.

AÇOS PIRATINI

O economista Willy Fröhcio da Aços Finos Piratini, usina gaúcha que produzirá aços especiais a partir do carvão 100% nacional, acaba de viajar para a Europa, a fim de assinar os últimos contratos de licenciamento de marcas e de assistência técnica.

Deverá também, durante sua permanência na Europa, manter contato com setores financeiros, estudando as modalidades de empréstimos que serão feitos à Aços Finos Piratini, objetivando o desenvolvimento da siderurgia de aços não comuns no extremo sul do país.

O presidente da Piratini visitará a França, a Alemanha, a Itália e a Inglaterra.

NORDESTE

O Conselho Deliberativo da SUDENE acaba de aprovar dezesseis projetos de investimentos no Nordeste, por grupos privados, englobando uma aplicação de capitais da ordem de Cr$ 49 bilhões. Tais empreendimentos criarão 3.166 novos empregos naquela região do país. Segundo a SUDENE, 40 novas indústrias estão no momento com projetos de instalação no Nordeste em estudos.

Além dos projetos antes referidos, existem outros 17 de ampliação de indústrias e mais de 10 de modernização e reequipamento, num volume global de investimentos da ordem de Cr$ 370 bilhões, a serem obtidos nas seguintes fontes: Cr$ 70 bilhões, das próprias emprêsas; Cr$ 140 bilhões, de financiamentos através do Banco do Nordeste, BNDE e outros órgãos; Cr$ 160 bilhões, provenientes das deduções de até 50% no impôsto de renda, para aplicação como investimento no Nordeste e na Amazônia, de emprêsas de todo o país, conforme é permitido em lei.

COMPLEXO

Um complexo agroindustrial integrado, que ficará pronto dentro de quatro anos e abrangerá uma fábrica de fertilizantes, outra de rações concentradas, quinze centros de serviços agrícolas e uma central-frigorífica será construído pelo govêrno federal no Estado de São Paulo e na região meridional de Minas Gerais, num investimento global de Cr$ 70 bilhões, mais Cr$ 12 bilhões em créditos rurais.

Esse empreendimento, que faz parte do Programa Plurienal para fomento e diversificação da produção agrícola, foi esquematizado por equipes do Ministério do Planejamento e receberá recursos da AID, nos quadros da Aliança para o Progresso. Uma vez inaugurado, beneficiará a mais de 250 municípios de São Paulo e Minas, juntando os esforços de 22 cooperativas regionais.

A área coberta pelo citado complexo agroindustrial é servida pela Cooperativa Central dos Cafeicultores da Mogiana, que comandará os projetos existentes para a região, cujo mercado atual pode ser calculado em 17,4 milhões de brasileiros, sendo que êsse contingente cresce ràpidamente devido não só ao aumento da população mas à ampliação dos níveis de renda média dêsses consumidores.

Segundo foi informado, com base nas taxas de crescimento histórico da população e da renda «per capita», é possível avaliar que as necessidades de consumo de produtos agropecuários, no mercado servido pelo complexo agroindustrial ora em formação pelo govêrno, estão crescendo a uma taxa média anual de 5%, havendo um incremento ainda maior em relação a itens como carnes, frutas, gorduras, óleos e pecuária [illegible].

EMPRÉSTIMO

A Eletrobrás [illegible] um financiamento de US$ 100 milhões do Banco Mundial (BIRD), destinado aos seus programas de expansão energética na Região Centro-Sul do Brasil. Esses recursos serão transferidos às seguintes subsidiárias da já citada emprêsa estatal: Cia. Paulista de Fôrça e Luz — US$ 41 milhões; Fôrça e Luz de Minas Gerais — US$ 6,3 milhões; Fôrça e Luz do Paraná — US$ 8,1 milhões; Companhia Brasileira de Energia Elétrica — US$ 6,2 milhões; Central Elétrica de Furnas — US$ 39 milhões, para a construção da Usina Hidrelétrica de Estreito.

Além dos financiamentos do BIRD, a Eletrobrás acaba de conceder Cr$ 56 bilhões e 400 milhões à Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), sua emprêsa subsidiária, que vai aplicar êsses capitais na construção da terceira casa de fôrça da Usina de Paulo Afonso e em linhas de transmissão que levarão a energia elétrica ao campo de petróleo de Carmópolis, em Sergipe. A terceira casa de fôrça daquela usina terá a potência de 600 mil kW e, quando estiver concluída, elevará a potência de Paulo Afonso para 1 milhão e 215 mil kW.

BRASIL DEIXA DE IMPORTAR PARA EXPORTAR EQUIPAMENTO DE PROSPECÇÃO PETROLÍFERA

O BRASIL passa a ser auto-suficiente em matéria de equipamentos para prospecção e produção de petróleo, com a inauguração da nova fábrica da Indústria Mecânica CBV, no Km 2 da Rodovia Presidente Dutra, que possibilitará a eliminação das importações e o incremento das exportações através da (Associação Latino-Americana de Livre Comércio) ALALC.

Ocupando uma área de 5.700 metros quadrados, a nova fábrica é a maior no gênero, na América Latina, em condições de ampliar as linhas de produção da emprêsa que, no ano passado, entregou à Comissão Nacional de Energia Nuclear o «Argonauta», primeiro reator atômico construído pelo Departamento de Eletrônica da CBV.

Depois de lembrar que a Indústria Mecânica CBV, êste ano já produziu cêrca de US$ 2 milhões em equipamentos petrolíferos para a Petrobrás e exportou cêrca de US$ 60 mil para a Venezuela, Colômbia e Trinidad, o diretor-presidente da emprêsa, comandante Paulo Didier Barbosa Viana, disse em discurso, que a construção do reator «Argonauta» e das «Árvores de Natal» (equipamento para exploração de petróleo, empregado pela Petrobrás nos campos de Miranga e Carmópolis) são «afirmações da capacidade tecnológica de um povo, traduzidas em milhões de dólares de economia de divisas».

O progresso que em 10 anos de atividades permitiu à emprêsa transformar-se de uma pequena oficina «numa fábrica diversificada, de produtos de alta complexidade, contribuindo para o desenvolvimento nacional nos setores petrolíferos, siderúrgico, ferroviário e nuclear», foi conseguido, no entender do comandante Paulo Didier Barbosa Viana, com o aprimoramento do trabalho de cada um dos seus técnicos e operários.

Com a descoberta dos campos petrolíferos de Carmópolis e Miranga, a CBV construiu em tempo recorde mais de 300 «Árvores de Natal», com as quais a Petrobrás deverá aumentar em 50% a sua produção. Ao mesmo tempo, os equipamentos petrolíferos, que constituem substancial economia de divisas para o país, abriram um nôvo campo na área das exportações.

A emprêsa ainda produz mancais de locomotivas, eixos para laminadores de aço, brocas para poços de petróleo e mineração, eletrômetros, espectômetros e câmaras de ionização, orgulhando-se especialmente do «Argonauta», o primeiro reator atômico construído no Brasil, com um índice de nacionalização de 93%, por encomenda da Comissão Nacional de Energia Nuclear. Cêrca de 300 operários e [illegible] especializados [illegible] maquinaria da fábrica, graças a um reinvestimento total dos lucros, que permitiu a ampliação do campo de atividades da CBV, criando empregos e elevando o padrão de vida dos seus servidores. As novas instalações ocupam uma área de 5.700 metros quadrados.

UM DOS 70 MAIORES DO MUNDO

O conjunto de cérebros eletrônicos do Banco Brasileiro de Descontos está colocado entre os 70 maiores no mundo inteiro com a compra de mais duas unidades — IBM-360 — por 4 bilhões e que estarão em plena funcionamento nos meses de fevereiro e abril próximos. O IB-360 é denominado de «Terceira Geração» e tem a capacidade de somar 500 mil parcelas de 10 algarismos por segundo, além da novidade de obedecer a um comando oral. O valor de todo o conjunto do Bradesco, com a aquisição das novas máquinas, atingirá a soma de 13 bilhões de cruzeiros.

OPERAÇÕES DO BNI

Vinte e nove operações financeiras, num total de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros, já foram realizadas pelo Banco Nacional de Investimento, pertencente ao Beadesco, como agente do Finame.

Entre as indústrias de base e de transporte, quem mais recebeu financiamento foi a Indústria Pesqueira do Nordeste, com 800 milhões de cruzeiros para aquisição de 3 barcos pesqueiros. Em apenas 6 meses de funcionamento o BNI já possui mais de 20 mil acionistas.

REFORMA AGRÁRIA EM MARCHA

PROBLEMAS NUMA ÁREA PRIORITÁRIA DE REFORMA AGRÁRIA

OCTAVIO MELLO ALVARENGA

A JUSTA apreensão de um empreendimento como o da reforma agrária só passará a existir quando tiverem sido considerados, de forma global, uma série de fatôres particulares dêsse gigantesco programa revisionista.

Dessa maneira, desde o cadastramento rural até o equacionamento de subprogramas de atividades em cada uma das áreas prioritárias existentes no Brasil, constituem-se em peças de um mecanismo complexo *que não devem ser consideradas isoladamente.*

De outra forma, a compreensão global do assunto ficaria irremediàvelmente comprometida; para uns, o cadastramento rural poderia parecer iniciativa com vistas a ação fiscal, visando tão-só o estabelecimento de critérios válidos para a cobrança do impôsto territorial rural; para outros, as desapropriações em curso dariam a tônica do organismo que as vem praticando em nome do "Estatuto da Terra", como maneira de democratizar a propriedade agrária; para outros, enfim, seriam os problemas de titulação na faixa de fronteira que se sobreporiam aos demais; haveria quem associasse a sigla do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária apenas à área prioritária do Rio de Janeiro e à verificação, que ali se vem procedendo, nos lotes rurais que passaram à administração do IBRA em decorrência de legislação posterior à Lei 4.504, de 30-11-64. Cad a qual possuiria uma tintura de verdade, porém nenhum dêsses possíveis críticos teria vislumbrado a necessária interligação de todos os aspectos acima esboçados.

ÁREA PRIORITÁRIA DO RIO DE JANEIRO

Alguns dos motivos que inspiraram ao ex-ministro João Cleofas a constituição de um "cinturão verde" para o antigo Distrito Federal são os mesmos que orientaram o IBRA a traçar os limites da área prioritária de reforma agrária do Rio de Janeiro.

Em artigo anterior indicamos, sem comentários, de que modo a legislação em vigor considera a referida área, bem como itens do subprograma respectivo.

Devemos ressalvar que os problemas existentes nessa região influem de modo bastante restrito no panorama completo de todo o conjunto de normas e programas de ação em desenvolvimento tanto nas áreas prioritárias como nos demais setores de atuação do órgão.

REFORMA AGRÁRIA É SOBRETUDO EDUCAÇÃO

Aliás, um programa de reforma agrária não pode ser analisado com justeza se considerarmos apenas os seus aspectos específicos, restritos àquilo que diga respeito, diretamente, ao tratamento da terra.

Reforma agrária é sobretudo um entendimento educacional de base; uma reformulação de princípios distorcidos pela realidade injusta e que necessitam encontrar eqüânime aplicação.

Como reformular o conceito de posse e uso da terra, se aquêles que a habitam e cultivam permanecerem limitados, numa odiosa prisão obscurantista? Como aplicar, ou pretender aplicar os princípios de justiça social ao campo, se no campo impera 80% (oitenta por cento) de analfabetismo entre *os proprietários* rurais? (Não há engano: 80% dos proprietários rurais brasileiros são analfabetos).

Reformar será também e principalmente instruir, ensinar, rasgar novos horizontes. Numa palavra, tão pouco considerada, nas encapeladas vagas tecnicistas atuais, *reformar é educar.*

Não será trabalho de um dia. Uma distorção histórico-social já centenária não poderá encontrar o mago que, de repente, venha a corrigi-la. Uma coisa é certa, porém: o Brasil já dispõe dos instrumentos legais que garantem essa reformulação cristã e democrática. O Estatuto da Terra, apesar de seus defeitos, permite traçar as grandes linhas de mudança do panorama agrário brasileiro.

EXEMPLOS DE BOA LEGISLAÇÃO MAL APLICADA

O que o IBRA, através de suas Comissões de Verificação da Baixada Fluminense vem encontrando, tão perto de um centro cultural como o Estado da Guanabara, comprova aliás que não basta a existência de boas leis agrárias. É preciso disposição para cumpri-las.

O exemplo mais candente que encontramos sôbre o assunto está num pequeno gráfico, alusivo à situação das terras nos núcleos coloniais de Macaé e Papucaia. Ele como pode ser resumido o relatório sôbre aquelas duas unidades, após uma verificação completa:

Discriminação	*Macaé*	*Papucaia*
Total de lotes	170	308
Lotes em situação regular	4	96
Lotes concedidos irregularmente	27	2
Lotes não concedidos, mas irregularmente ocupados	3	60
Lotes irregularmente alienados pelos concessionários	70	74
Lotes em comissão por falta de pagamento	25	46
Lotes sem qualquer cultura	103	17
Lotes com pequena cultura sem valor econômico	56	79
Lotes cujos concessionários ou ocupantes nêles não residem	129	91

Os números dispensam comentários. *Quatro* lotes, de um total de 170 (cento e setenta) estavam em situação regular, em Macaé; sem qualquer cultura foram encontrados 103 em Macaé e 17 em Papucaia; mais da metade dos concessionários de Macaé não residem nos lotes; apenas 91 o fazem em Papucaia.

Tudo isso fere o Decreto-lei 6.117, de 1943, que regula a matéria e cujos tópicos principais vêm impressos nos próprios títulos fornecidos pelo antigo INIC.

DRAMÁTICA ALTERNATIVA PARA O IBRA

Deparou, portanto, o IBRA com problemas humanos da maior gravidade, qual seja o de famílias extremamente pobres de não lavradores ocupando lotes federais destinados à agropecuária.

A ter de aplicar-se a lei, a ferro e fogo, seria o caso de exigir o IBRA a saída imediata dos não-agricultores.

Em casos assim, porém, o IBRA concedeu duas alternativas ao ocupante em situação irregular: a) dá-lhe oportunidade de estabelecer-se no próprio lote que ocupa, desde que o torne produtivo; b) oferece-lhe para residência, um lote urbano na unidade de Capivari.

Sôbre o núcleo urbano do Capivari versou nosso artigo anterior. Trata-se, como se pode verificar, de uma solução humana de grande alcance que o IBRA veio a encontrar já como decorrência da aplicação do Estatuto da Terra.

"NAS CHUVAS AS ABOBRINHAS NÃO TÊM VEZ"

ACAR — M. G.

AS abóboras italianas ou de moita, as "abobrinhas" de caixa, como são conhecidas por feirantes, e donas-de-casa, crescem dia a dia na comercialização e consumo.

Na época de chuvas, porém, não vai bem a exploração destas cucurbitáceas, seja pela ausência de polinização, seja pela constante vigilância fitossanitária exigida.

Abre-se então formidável campo às "abobrinhas" verdes, e entre elas, por suas características excepcionais para caixa e consumo, resistência a doenças e pragas, e reais aparências com as italianas, sobressai a abóbora — "Brasileira" ou "Verde Brasileira", oriunda da Cotia, multiplicada e selecionada atualmente pelo Departamento de Horticultura da ESA, Viçosa, e vendida em pequenas quantidades pelo Subprojeto Produção de Sementes de Hortaliças ali sediado.

Um plano de formação para 500 covas destas abóboras segue os seguintes passos:

1 — *Escolha do terreno:* Fértil, ensolarado, drenado.

2 — *Preparo do terreno:* Limpar, arar, sulcar e covear.

NB — *Vantagens da aração somente:* Menor ponto de contato das frutas, índice menor de podridão nas águas, menor mancha de encôsto.

3 — *Covas:* 50 x 50 x 30 centímetros.

4 — *Espaçamento:* 4 x 4 m = 16 m² por cova;

16 x 500 m = 8.000 m² = 0,8 ha.

5 — *Adubação das covas:* Por cova: 3 kg de estêrco curtido ou eqüivalente = 1.500 quilos* (500 covas);

80 gramas de superfosfato simples = 40 quilos;

20 gramas de cloreto de potássio = 10 quilos;

30 gramas de salitre ou nitrocálcio = 15 quilos**

6 — *Enchimento e abaulamento das covas:* Misturar com os adubos a terra raspada da superfície e encher as covas evitando bacias que possam armazenar águas de chuva, prejudicando a germinação.

7 — *Sistêmico de solo:* Contrôle inseticida e acaricida por 30-40 dias. Misturar superficialmente com adubação próximo aos riscos que receberão as sementes, 4-5 gramas de granutox 5 ou Disyston 500 x 5 gramas = 2.500 gramas.

8 — *Sementes:* 4 (quatro) por cova cheia — 2 riscos no abaulamento superior — 2 sementes por risco — cobertura. 500 x 4 = 2.000 sementes ÷ 10 = 200 gramas.

Obs.: Cada grama possui 10 sementes.

9 — *Desbaste:* Na 2ª fôlha verdadeira. Deixar duas melhores plantas por cova. Proceder à 1ª adubação em cobertura. 10-15 gramas de Salitre ou Nitrocálcio, ou Sulfato de Amônia.

10 — *Alternância do semeio:* Proceder inicialmente ao semeio de 50% das covas, depois de 15 dias semear os 50% restantes, saltando "ruas" alternadas de covas para melhor eficiência e oportunidade de polinizações.

11 — *Contrôle de pragas:* Iniciar os quarenta dias (fim de ação do sistêmico). Controlar brocas, moscas, pulgões, tripa e ácaros.

Pulverizar alternativamente, de 10 em 10 dias, com Malatol 50 e 20 cc por pulverizador de 15 litros.

Carvin 85 M-20 gramas por pulverizador de 15 litros.

12 — *Contrôle de "cancro" (oídio):* Pulverizações quinzenais com: Thiovit ou Kumulus — 35 gramas por pulverizador de 15 litros.

13 — *Contrôle de outras doenças:* Pulverizações quinzenais com: Dithane M-45: 30 gramas por pulverizador de 15 litros.

14 — *Contrôle simultâneo de doenças e pragas:* Adotar pulverizações mistas quinzenais misturando no tanque do pulverizador o fungicida, o inseticida e o espalhante adesivo.

Exemplos: a) para 15 litros Kumulus ou Triovit — 35 gramas, ou Dithane M-45, 30 gramas; Malatol 25-M — 30 gramas***; Sandovit — 30 cc;

15 — *Espalhantes adesivos:* Sempre adicioná-los nas pulverizações: Novapal ou Sandovit, ou Esopan, ou Triton X 114.

16 — *Colheitas:* Colhêr frutos verdes de 20, 25 e 30 centímetros; acondicioná-los em caixas (tipo tomate) com a 1ª camada em pé na bôca da caixa. Classificá-los por tamanho, coloração e defeitos (insetos, ácaros e viroses).

* Composto na mesma quantidade, tortas a 1/10 da quantidade, estêrco de galinha a 1/3 da quantidade.

** 15 gramas no desbaste + 15 gramas quinze dias depois.

*** Preferir formulação no molhável por compatibilidades.

Saúde Das Aves

Por DR. B. D. BARNETT

Chefe do Departamento de Ciência Avícola Fedstuffs

O dr. Geraldo Papariello, Ciba Pharmaceutical Co., Summit, N. J., discutiu «Os efeitos do ambiente na estabilidade de medicamentos». Os fatôres mencionados foram pH do meio, no qual o medicamento é colocado, minerais, luz solar, calor e contaminação com excrementos ou outro material estranho.

O dr. Papariello deu ênfase à importância de seguir as indicações dos produtores ou fabricantes no armazenamento de medicamentos ou drogas.

Êle disse que os minerais contidos na água fornecida, os quais variam de uma localidade para outra, podem ser a causa de alguma aparente falha do medicamento, tornando-os não eficientes, por causa de complexos minerais.

O dr. M. C. Cover, chefe do Departamento de Zootecnia e Bioquímica da Universidade de Delaware, fêz duas conferências sendo uma intitulada «Agentes causadores de doenças em aves» e a outra «Vantagens de posterior isolamento».

Êle lembrou ao auditório que mesmo os mais virulentos organismos não produzem doença, a não ser que estejam presentes em grandes quantidades. Disse que o negócio mais difícil na indústria avícola é convencer os avicultores a reduzir o número de germes, pela sanidade e higiene. Informou ainda que a pressão econômica está obrigando alguns avicultores a tomarem um novo interêsse em se criar um ambiente que seja «livre de doenças».

Por certo, pode ser difícil ou impossível eliminar todos os organismos, mas é possível reduzir a quantidade dêles, do mesmo modo que pode ser difícil manter um ambiente livre de doenças.

O dr. Cover deu ênfase à afirmação de que o homem é a maior ameaça à manutenção da ausência de doença no ambiente. Declarou que muitos empregados responsáveis pela manutenção das aves sadias são provàvelmente os maiores culpados no transporte de doenças, de um lugar para outro.

Sob o tópico «Debicagem» O. dr. Green of Seven Oaks Poultry Frams, Spartanburg, S. C., condenou o grupo de pessoas, por todo o Sudeste dos Estados da América, que está usando pessoal impròpriamente treinado para debicagem, equipamento inferior e também pouco tempo para realizar uma debicagem uniforme.

O sr. Green observou que a anatomia e fisiologia da bôca da ave estão sendo completamente ignoradas, e que mal feita a debicagem estão criando aves que não podem comer e beber normalmente.

O sr. Green comentou que a tendência é para a debicagem de aves mais jovens, entretanto, o período para uma debicagem certa é de 10 a 12 dias de idade com o equipamento planejado para uma correta debicagem, e que não permita velocidade além da que para ela foi planejada.

O dr. Frank Graig North Carolina State University, discutiu «Contaminação controlada, como meio de contrôle do CRD».

Êle disse, com ênfase, que muitos pesquisadores concordam que o melhor plano para o contrôle do CRD é incubar ovos sòmente de reprodutoras sem o patogênico PPLO. Embora não haja muitas destas linhagens disponíveis, diferentes métodos de contrôle têm sido investigados.

Êle indicou que os objetivos do programa de contaminação controlada são semelhantes aos de eliminação do PPLO. Êste objetivo é a produção de cada incubação que estejam livres do PPLO. Êle é efetuado pela vacinação em uma idade nova com o inóculo em um meio de cultura ou com gema de ôvo inoculada.

O dr. Graig informou que no trabalho de Carolina do Norte foi utilizado o inóculo em um meio de cultura aplicado por via intranasal para aves de 10 a 12 semanas de idade. A reação à contaminação foi absolutamente nula. O dr. Graig estava incerto se isto era desejável ou não, mas ele informou que 95 a 100% das aves apresentaram-se positivas, durante o período de 14 a 16 semanas, ou aproximadamente duas semanas depois da inoculação.

Citou que as frangas cumpriram uma excelente conduta e que a eclodibilidade e a mortalidade dos pintos novos foram normais. A medicação exigida pelos pintos broilers foi variável, de rebanho para rebanho, bem como as eliminações.

O dr. Graig relatou que o plano de contaminação controlada tem certas vantagens, sendo uma delas notável, ou seja, que aves genèticamente superiores podem ser usadas no plano de produção de broilers, embora o rebanho original não possa estar livre do PPLO.

Êle citou certas desvantagens incluindo a variação na qualidade do inóculo. Êle observou que é necessário inocular cada ave, e que isto possibilitará uma oportunidade para transmissão de outras doenças.

O programa de inoculação complica a programação de outras vacinações e pode apresentar grandes dificuldades quando outras doenças entram em cena pela contaminação natural violenta.

Respondendo a uma pergunta do plenário, o dr. Graig informou que a contaminação controlada não apresenta perigo para a indústria de perus, cujo plano é produzir aves sòmente de rebanhos isentos. Êle indicou que a doença não é altamente transmissível e que razoáveis condutas de sanidade e inoculação são adequadas para restringi-la a certa área.

GAIOLAS DE POSTURA

O dr. J. M. Hetrick, dos Incubatórios Wallace St. Petersburg, Fla., considerou problemas e vantagens do uso de gaiolas de postura.

Opinou que a economia é a maior vantagem do uso da gaiola. Outras vantagens incluem economia para o manejo, aumentando a eficiência alimentar, e, em alguns casos, aumenta a produção e o tamanho do ovo.

Êle afirmou que há preferência para cobertas de 3 metros de largura, com 2 fileiras de gaiolas (stair-step) de cada lado de um corredor central de cimento. Falou que as extremidades das cobertas devem estar na direção leste-oeste, para evitar sol nas aves, pela manhã e à tarde. Dr. Hetrick assinalou que aumenta ràpidamente êsse tipo de instalações nos Estados de Carolina do Norte e do Sul. Sugeriu que a disponibilidade de água seria limitada para impedir que se molhe a ração, e reduzir as fezes liquefeitas ou aquosas.

Das desvantagens citadas para as gaiolas foram descritas, em primeiro lugar, os problemas pessoais. O dr. Hetrick explicou que o tamanho da unidade que ocupa o máximo de tempo de um homem, também exige um operador com habilidade, que esteja pronto a dar atenção a muitos pormenores do manejo.

dn RURAL

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Os países mais adiantados do mundo, preocupados em aumentar a produção de alimentos para seus habitantes, estão empenhados num programa intenso de mecanização de suas lavouras, visando o aumento de produtividade de suas fazendas e granjas. Êsse exemplo deve servir ao Brasil, colocado, ainda, de maneira humilhante para nós, entre as nações famintas da Terra. Na foto vemos um pátio da David Brown Tractors Ltd. no Yorkshire, Inglaterra, repleto de tratores dotados das mais recentes inovações tecnológicas, prontos para serem exportados para os Estados Unidos, Canadá, Austrália, México, Argentina e Nova-Zelândia depois de satisfeitas as necessidades do mercado inglês.

O Nordeste Precisa Evoluir Agricolamente

Delmiro Mo[...]

A insiminação artificial, é a base da pecuária moderna. Não resta dúvida, de que a pecuária no Nordeste ainda constitui uma grande fôrça de projeção na economia rural, considerando a mais importante fonte de riqueza, para a população sertaneja.

Contudo, a sua evolução apresenta um crescimento lento, estagnado, representando o rebanho bovino com uma população de 16 milhões de cabeças, insignificante para tôda a [...] do polígno, em contraste para uma popula[ção] humana de 25 milhões. No Estado da Pa[raí]ba, então não passa de 750.000 [...], [...] que há mais de 30 anos. São múltiplos [...] tivos dessa decadência, as sêcas [...] criação extensiva, a baixa fertilidade [...] da por diversas enfermidades, com um [...] de desfrute de 8%, a mais inferior do mun[do].

Aliás, a pecuária desde a época do colonialismo, que a sua expansão geográfica se espalhou por todo o Nordeste, radicando o homem ao solo, varando os sertões vazios, tornando um fator do povoamento e na evolução da agricultura. Enfim plasmou uma civilização irradiante por tôda a nossa hinterlândia. Nessa longa peregrinação, o homem perseguindo melhores oportunidades de vida, a pecuária constitui o maior polo de desenvolvimento e progresso dinâmico.

Agora, como já afirmei anteriormente em trabalho publicado, faltou-nos aquêle espírito e iniciativa arrojada de um Baekwell, o criador inglês, que melhorou e selecionou o Hereford.

Atualmente, para êsse abandono em que se encontra a pecuária do Nordeste, o Ministério da Agricultura, em convênio celebrado entre a Contap-Usaid, já está em execução o projeto de âmbito nacional, destinado a dinamizar as pesquisas e melhoramento agropecuário em todos os setores.

O programa apresentado, é vasto, abrangendo o estudo e classificação das gramíneas forrageiras, objetiva o treinamento do campo e laboratório, produção e manêjo do gado leiteiro, a publicação e divulgação do resultado dessas pesquisas.

Pelo exposto, verificamos que não há na pauta dêsse Convênio, a parte mais importante, que é a insiminação artificial, para melhoria dos rebanhos do Nordeste, que se acham numa mestiçagem degenerada. Ora, sabemos que êsse processo, atualmente, é o método mais moderno empregado para se atingir a seleção genética do gado, pelas grandes vantagens que apresenta, mais econômico e maior rapidez.

O nosso eminente conterrâneo, Assis Chateaubriand, que recentemente percorreu a Europa tôda e os Estados Unidos, nos demonstra os milagres que a inseminação vem realizando no melhoramento dos rebanhos. E esclarece que a revolução mais importante que temos de realizar, na pecuária do Nordeste, é através da insiminação artificial e do capim.

Chateaubriand, é um homem de atividade telúrico, um vidente da pecuária nacional.

Destacam-se a incorporação de várias propriedades agrícolas nos «Diários Associados», adquirindo relêvo o setor agropastoril. Vemos com que alegria celebra o nascimento dos terneiros, chamando-os de seus filhos e levando aos estúdios das emissoras para o batismo.

Que excelente candidato a ministro da Agricultura, assim mesmo doente! Bastaria a sua pena, que é um cinzel, para agropecuários, equacionar os nossos problemas.

A inseminação artificial seria à base mais importante para revitalizar, mediante o cruzamento do plantel, selecionando a nossa pecuária, tendo em vista as vantagens econômicas que apresenta e acelerando a reprodução.

Muito mais prático do que importar do Sul do país, com enormes despesas, sujeito ainda a transmitir doenças e levando muito tempo para se conseguir o melhoramento desejado.

Pelo o exemplo, marchemos na retaguarda da evolução pecuária, retardando meio [...] da nossa expansão.

Enquanto no sul do pa[ís] [...] uma realidade, criando-se [...] mentalidade evolutiva, [...] nas escolas práticas para [...] truir os criadores na aplic[ação] e métodos da inseminação.

No Rio Grande do Sul e [São] Paulo, domina a [...] pecuarista, completamente [...] te primeiro Estado, mais [...] 80.000 aplicações foram fe[itas] importando o semem con[gela]do dos melhores reprodu[tores] do mundo.

A inseminação artificial, [em]bora apareça agora para [...] como novidade, já era conh[eci]da pelos árabes, desde o [sé]culo XIV por meio do q[ual] conseguiram selecionar o [no]bre cavalo-árabe.

O professor Ivanov, [...] pioneiro da inseminação [na] URSS chegando a inventar [o] manequim, com aquele obje[ti]vo. Logo após, se espalhou [pe]la Holanda, Dinamarca e França, melhorando conside[rà]velmente a produção leite[ira].

No nosso país, estamos [intro]duzindo o semen, através [do] sistema adotado de touros [pro]vados, que obedece uma s[érie] de práticas tomadas por e[spe]cialistas no assunto. [...] meio, consiste na importação [de] semen congelado, que vem [em] butijões, conservado em ni[tro]gênio em baixa temperatura.

O rebanho a ser submetido [a] êsse processo, deve gozar [per]feito estado sanitário, não [es]tar atacado de aftosa, bru[ce]lose nem berne, etc.

Granjas Pré-Fabricadas

COMO a sua granja já não correspondia às exigências da agricultura moderna, o lavrador Leonhard Höfler, em Schönaich (República Federal da Alemanha), resolveu edificar uma granja completamente nova. A segunda granja surgiu em poucos meses sem que os trabalhos agrícolas fôssem interrompidos ou perturbados. Leonhard Höfler foi o primeiro lavrador de todo o mundo que se decidiu a promover a construção de uma «Granja-CEE», um tipo de granja estandardizada, ideada para tôda a área da Europa Central. O conjunto de edifícios da granja, edificado de elementos pré-moldados, é fornecido a um preço fixo, servindo para qualquer dos ramos da exploração agrícola.

Uma firma do sul da Alemanha que fornece as granjas pré-fabricadas, constituída de vários elementos, quer facilitar aos donos de propriedades agrícolas antiquadas ou de baixa rentabilidade a transferência para centros de produção verdadeiramente modernos. O preço fixo permite tomar as suas disposições. À vontade. O período de edificação relativamente breve, permite adaptar a organização da emprêsa agrícola [...] breve trecho. Cinco silos dotados de aspiradores automáticos, instalações de secagem e de um sistema mecânico de remoção do estrume contribuem para a racionalização extrema de todos os trabalhos.

A área habitacional útil da granja é de 120 metros, podendo ser aumentada para 160 metros quadrados. Os elementos pré-moldados para estábulos, alpendres e garagens permitem imensas variações segundo as necessidades e os desejos individuais. Os edifícios térreos podem ser agrupados ou colocados em linha conforme se deseja. A parte habitacional tem uma cave parcial, um sistema de aquecimento a óleo e uma cozinha completa. A «Granja-CEE» foi premiada num concurso europeu de projetos de granjas modernas. O primeiro proprietário de uma granja dêste tipo manifestou a sua plena satisfação e a Bayrische Landsiedlung, uma organização que se ocupa do planejamento de novas propriedades rurais na Baviera, o Estado mais meridional da Alemanha, constatou: «Esta granja, adaptável a tôdas as modalidades de produção, significa mais um passo a caminho da construção racionalizada nas áreas rurais».

"DN" no mundo da CIÊNCIA

A Usina Atômica de Pierrelatte

O território da França possui abundante recursos em minério de urânio. Porém, como se sabe, êsse urânio natural contem apenas 7 miléssimos de urânio isótopo 235 «fissil», isto é, utilizável para a produção de energia sob forma pacífica ou militar; o restante é quase totalmente composto de urânio isótopo 238 que só se torna fissil em temperaturas muito elevadas, obtidas com a bomba Termo-Nuclear (bomba a nidrogênio).

POR QUE O URÂNIO «ENRIQUECIDO»?

Ora, inúmeras são as aplicações que exigem o emprêgo de um urânio mais rico em 235; tal é o caso de alguns reatores de potência e muitas pilhas de pesquisas para fins marítimos e armas de grande potência.

Atualmente os produtores de urânio «enriquecidos» são os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Rússia, que enveredaram por êsse caminho para poder fabricar armas nucleares possantes.

A França, em virtude da guerra e da ocupação, achava-se bastante atrasada nesse domínio.

A Sociedade de Pesquisas Técnicas e Industriais (SRTI) foi fundada em 1953 para reunir as pesquisas; desde o início, ela agrupa firmas particulares importantes tais como, RATEAU, CSF e UGINE, sob a égide da Comissão para a Energia Atômica; essa organização, consagrada pela lei-programa de 23 de julho de 1957, não tardou a se estender.

Na Conferência de Genebra de setembro de 1958, a França expôs os primeiros resultados obtidos, visando uma colaboração européia. Uma tentativa de «europanização» das pesquisas nucleares, no quadro da Europa dos Seis, também fracassou. A França decidiu, então, prosseguir na preparação dos processos de «separação isotópica» do 236 sem colaboração estrangeira utilizando unicamente recursos nacionais.

Essa é a origem da possante usina quadrupla de Pierrelatte cuja última parcela — a «Usina muito alta» — deverá entrar em serviço dentro de alguns meses.

QUATRO USINAS EM CADEIA

Separar o urânio 236 da massa do urânio 238 constitui um empreendimento difícil pois êsses dois isótopos [illegible] um mesmos corpo químico; os recursos da química não conseguem separá-los. A única diferença é física; o [illegible] do 238 contém 3 neutrons a mais; por conseguinte os compostos gazosos dos [illegible] urânios apresentam densidades ligeiramente diferentes, particularidade esta na qual pode-se basear certos métodos de separação.

Os americanos, a princípio [illegible] três processos, [illegible] o único que conservaram após a guerra foi o da difusão gazosa. Nesse processo, força-se um gás, o hexafluoreto de urânio, a passar através de uma «barreira» porosa, cujos orifícios são extraordinàriamente pequenos e calibrados. O hexafluoreto de 235 passa um pouco mais depressa que o hexafluoreto de 238, de sorte que o gás sai ligeiramente enriquecido em 135. Procedendo com enseatas com grande número dêsses «difusores», êles alcançam taxas de enriquecimento cada vez mais elevadas.

A construção da usina de Pierrelatte e os estudos que ela necessitou, suscitaram em todo o país um vivo movimento de pesquisas científicas e técnicas. A Ste Alsaciente de Constructions Mecaniques, Heurtey, Creusot e diversas sociedades afamadas ofereceram-se para conjugar seus esforços com os das usinas do grupo inicial. As soluções apresentadas para os problemas da separação isotópica, particularmente árduos, já se tornaram clássicas em inúmeros domínios da grande indústria.

Entrementes, a CEA (Comissão de Energia Atômica) adquirira os terrenos de Pierrelatte (350 hectares) no vale meridional do Ródano, em um sítio excepcionalmente favorável. Essa ponta do Departamento do Drôme, entre Montélimar e Avinhão (margem esquerda), dispõe, ao mesmo tempo, de uma quantidade dágua inesgotavel necessária ao resfriamento dos aparêlhos, e da energia elétrica que lhe fica próximo, graças ao vasto complexo hidroelétrico criado pela Cie. Nationale do Ródano em Donzère, e, posteriormente, em Montélimar.

Os trabalhos foram executados com notável presteza em relação ao programa previsto.

O conjunto da usina de Pierrelatte, informa-nos o recente relatório anual da CEA, entrará em pleno funcionamento nos primeiros mêses de 1967, inclusive a parte «muito alta», que fornecerá o urânio em enriquecimento máximo.

A usina «baixa», primeira na ordem cronológica, que produz o urânio enriquecido a 2%, já está em servico desde princípios de 1965 e nunca deixou de funcionar satisfatòriamente; o rendimento é visivelmente superior às avaliações mais otimistas.

Segunda do grupo, a «Usina média» produz urânio enriquecido a 8%; começou sua producão industrial desde fins do verão de 1965.

A «Usina alta» produz o urânio enriquecido a 25%; funciona desde a primavera de 1966. A experiência adquirida na montagem das usinas precedentes permitiu uma colocação em serviço particularmente rápida.

A última malha da cadeia, a «Usina muito alta» será funcional na primavera de 1967 e fornecerá urânio enriquecido, a mais de 90%. Nêsse grau de concentração o urânio é explosivo, isto é, não se poderia estocá-lo em massa compacta sem correr o risco de transformar Pierrelatte em uma nova Hiroshima.

Usina de separação de isótopos de urânio — Equipamento de coletores de UF-6

PARA OS SUBMARINOS ATÔMICOS

Perguntar-se-á, talvez, por que a França, que já possui o plutônio de Marcoule e centrais elétricas a combustivel nuclear (Saint-Laurent des Eaux 500.000 kW), achou conveniente dotar-se de uma fonte abundante de urânio enriquecido.

No que concerne as utilizações pacificas, o urânio natural (7 por 1.000 de U 235) pode, de fato, ser utilizado nas Pilhas ou Reatores fixos, tais como os das Centrais. Mas obtem-se maiores vantagens com o urânio enriquecido, mesmo fracamente. Nessas condições, como aconteceu para a Central franco-belga de Chooz, nos Ardenes, a França é obrigada a comprar o urânio enriquecido nos Estados Unidos, submetendo o seu emprêgo a um contrôle local.

Ademais, um enriquecimento é indispensável em graus diversos, para um certo número de pesquisas e produções de energia concentrada, sobretudo para os motores atômicos de submarino.

Não constitui mistério para ninguém, apesar do sigilo com que se efetuam as operações, que os ensaios de nosso protétipo de motor atômico para submarino, executados no Centro provençal de Cadarache, tenham sido os mais satisfatórios.

O plutônio isotópico 239 metal fisssil — nos reatôres de Marcoule — por reação do urânio em si mesmo, não pode substituir inteiramente o urânio enriquecido em 235. Seu manejo torna-se extremamente perigoso e difícil, devido às suas súbitas mudanças de forma e à irradiação alfa. Sob o ponto de vista prático, utilizar o do 235 para alimentar Pilhas enriquecidas impõe-se como condição indiscutivel.

Quanto ao setor militar, o plutônio de Marcoule permitiu que a França explodisse tôda uma série de bombas do tipo «A», isto é, com fratura de átomos pesados, gênero Hiroshima-Bikini. A bomba térmo-nuclear (bomba H) agrupando núcleos leves, muito mais possantes, exige outros elementos. Entre êstes, o trício, ou «hidrogênio muito pesado» é empregado como «fósforo» da extraordinária combustão. Será produzido pelo reator Célestin, em vias de ser instalado em Marcoule.

No que concerne a utilização pacífica da energia térmo-nuclear, ela constitui o objeto de pesquisas no mundo inteiro. A França, com seus ensaios de Fontenay sôbre os «plasmas» gazosos em alta temperatura, em «garrafa magnética», comprova bem o seu adiantamento nêste domínio.

E-15-616

Artigo inédito de Pierre Devaux.

A França [illegible] se firmar como grande potência nuclear, entre as nações [illegible] o atol de Hao, no Pacífico, onde os franceses explodiram recentemente [illegible] bomba atômica, concebida em seus laboratórios e fabricada pela indústria nacional

TURBO HÉLICE «DART»

A meta no desenvolvimento das turbinas de aviação para a aeronáutica civil era produzir uma em que se conjugassem: velocidade, confôrto e economia. Partindo daí, a RollsRoyce construiu o «turbo-hélice» que, oferecendo muitas das vantagens do jato puro, ainda apresenta redução de custos, caso o utilizemos em rotas curtas e médias a velocidade razoável. Em realidade o turbo-hélice representa meio caminho entre o velho motor convencional e o jato puro. Usa quase tôda a potência desenvolvida pela turbina para acionar a hélice e só pequena parcela como jato puro.

As pesquisas nesse campo levaram a RR a fabricar o DART, longe o melhor e mais bem sucedido turbo-hélice ja construido no mundo, que se mantém em produção comercial depois de treze anos de fabricação. Atualmente equipe nove aviões civis e três militares. No Brasil a turbina Dary é principalmente conhecida do público, que utiliza os Dart Herald da Sadia, os Viscount da VASP ou os Avros da FAB.

Britânica Bate Recorde

As vendas em outubro efetuadas pela indústria aeroespacial britânica foram avaliadas em cêrca de 16.4 milhões de libras esterlinas — quase 50 por cento acima do nível alcançado no mesmo mês do último ano.

A Sociedade de Companhias Aeroespaciais da Grã-Bretanha informou que esta cifra elevou o total dos de primeiros meses de 1966 a 169.169.000 de libras esterlinas, bem próximo assim da meta recorde de .... 200.000.000 de libras esterlinas que esta indústria atingiu no final de 1966.

Os Estados Unidos foram os melhores clientes da Grã-Bretanha, adquirindo aviões inglêses no valor de 45.5 milhões de libras esterlinas até o final de outubro.

Também no setor de motores, os Estados Unidos lideraram a lista com um total de compras de aproximadamente 12.5 milhões de libras esterlinas.

MOMENTO Aeronáutico

JATO REALIZA MAIS LONGO VÔO

O vôo de estréia do DC-8 «Super 62», da Scandinavian Airlines, constituiu-se no mais longo vôo inicial de qualquer avião já produzido pela Douglas.

O «Super 62» o avião comercial de mais longo alcance do mundo permaneceu no ar durante 5 horas e 5 minutos, iniciando um programa de treinamento de vôo que incluirá 500 horas de testes de vôo, antes do avião entrar em serviço nas rotas intercontinentais da SAS, na próxima primavera européia.

Pesando 240.000 libras — incluindo inúmeros instrumentos de voô e aparelhos de registro de dados — o jato que acomoda 151 passageiros, cortou os ares em Long Beach (Califórnia), após ter percorrido apenas 4.500 pés para decolar. O «Super 62» — que teve a SAS como primeira compradora e também será a primeira companhia a operá-lo — atingiu à altitude de 31.000 pés, no seu vôo de estréia.

A tripulação de teste, comandada pelo pilôto da Douglas, Paul Patton, experimentou os sistemas e instrumentos, aceleração, desaceleração dos motores e as ligações dos 4 motores em pleno ar. Mr. Patton elogiou o «Super 62» por sua «excelente estabilidade e característica de manejo».

A mais óbvia alteração na aparência do nôvo jato são as cápsulas dos motores e os pilões que os ligam às asas.

As novas cápsulas constituem delgados cilindros com linhas externas não interrompidas. Elas abrigam motores Pratt & Whitney JT3D-3B turbo-fan, equipados com os longos condutos criados pela Douglas, que aumentam a propulsão e reduzem a fôrça da corrente de ar, conduzindo o ar «turbo-fan» através de todo o comprimento da nacele.

Os pilões foram redesenhados para que as cápsulas reduzissem a interferência do ar, ao mínimo. Os progressos aerodinâmicos melhoram o consumo de combustivel p/milha em cêrca de 10%, afirmam os engenheiros da Douglas.

A SAS lançará 5 «Super 62» nas suas rotas de alcance ultralongo, possivelmente em abril de 1967. Um sexto «Super 62» será entregue numa versão total de carga.

Ademais, a SAS em agôsto último encomendou 2 «Super 63», uma versão extremamente longa do DC-8, que irá acomodar 219 passageiros em 1968, quando serão lançados. Êste superjato intercontinental combina os melhoramentos aerodinâmicos do «Super 62» com uma cabine de 37 pés mais longa do que os atuais DC-8.

Britânicos: Recorde Absoluto

As vendas da indústria aeroespacial britânica a países estrangeiros em setembro último atingiram a 22 milhões e 500 mil libras, no segundo melhor resultado até hoje conseguido.

A Sociedade de Companhias Aeroespaciais, ao dar a informação, acrescentou que o total dos primeiros nove meses do ano elevou-se a 152 milhões de libras, ou seja, quase 10 milhões mais do que em todo o ano de 1965.

O alvo de exportações no corrente ano é de quase 200 milhões de libras e o total até agora conseguido já se aproxima do antigo recorde anual, de 156 milhões de libras, em 1959.

De janeiro a setembro, os Estados Unidos adquiriram aviões e peças em valor superior a 41 milhões de libras, seguidos da Africa do Sul, com 8 milhões e 672 mil, e Iraque com quase 4 milhões e a Alemanha Federal com 3 milhões e 486 mil.

HS-125 VÔA AGORA MAIS ALTO

O bi-reator executivo HS-125 recebeu certificado para voar à altitude de 12.500 metros, com um aumento de 300 metros em relação ao teto anterior. O fato foi comunicado nesta cidade ao chegar o avião a Hatfield, sede da Hawker Siddeley Aviation, procedente dos Estados Unidos. O aparelho é o primeiro HS-125 vendido nos Estados Unidos a regressar à Inglaterra. Um dos principais objetivos da visita foi demonstrar a funcionários da Hawker Siddeley a disposição interna de 10 cadeiras proposta pelos americanos. Um total de 113 HS-125 foi vendido desde que o avião recebeu o certificado de aeronavegabilidade em agôsto de 1964. Mais de 70 por-cento das encomendas são procedentes de clientes estrangeiros.

RR — Precisão Que Traduz Qualidade

Com atenção, carinho e precisão de relojoeiro, um técnico da Rolls-Royce ajusta as paletas de uma turbina DART. As turbinas DART são largamente usadas no mundo inteiro e aqui no Brasil muito conhecidas do público, que diàriamente as vê cortando os céus nos Viscount, Dart Herald ou Avros. Dentro da melhor tradição inglêsa, a Rolls-Royce confia seus elevados padrões de qualidade e eficiência aos seus operários e engenheiros. Graças a um quadro de pessoal técnico de alto gabarito essa emprêsa britânica mantém no mundo a liderança na construção de projetos de motores e turbinas de aviação

Hidrorrepelente Para Pára-brisa

Marietta, Georgia — O ano de 1966 terminou com o aparecimento, no campo industrial, do «hidrorreepelente para pára-brisas», nôvo produto técnico da Lockheed-Georgia Company, que pode ser usado no seu carro, ou no avião em que o senhor viaja.

O nôvo repelente tem ação prolongada contra a água e umidade. Foi descoberto por dois membros do corpo de investigadores científicos da Lockheed-Georgia Company, a dra. Helen Su, que nasceu na China, e Frankl W. Thomas, chefe do Laboratório de Química Orgânica da companhia. Aplicado a superfície metálica ou de cristal, o hidrorrepelente forma capa protetora, que no caso dos pára-brisas de automóveis e aviões aumenta extraordinàriamente a visibilidade, na chuva, inclusive em relação ao vidro trasciro, normalmente sem limpadores e nas superfícies metálicas é proteção contra os efeitos oxidantes e corrosivos da umidade. Seu uso inclui também partes eletrônicas (evitando falhas causadas pela umidade), e móveis (para a conservação de acabamento vulneráveis).

O F-104 Starfighter já está usando esta nova proteção em seus pára-brisas, testando-a sob diversas condições climáticas.

A dra. Su e o sr. Thomas receberam o prêmio de Pesquisa Industrial por esta descoberta, acontecida durante estudos de pesquisa de substância repelente ao gêlo, para evitar sua formação em cristais ou superfícies metálicas.

AVROS HS — 748 PARA O CHILE

Uma frota de oito modernissimos aviões Avro HS-748, do mesmo tipo utilizado no Brasil pelo Grupo de Transporte Especial da FAB, foi encomendada pelo Chile em contrato firmado com a Hawker Siddele/ Aviation. Com esta transação, as Linhas Aéreas Nacionais do Chile substituirão todos os obsoletos DC-3 atualmente operados pela Lan-Chile. Impulsionados por turbinas Rolls-Royce Dart, os «Avros» da Hawker Siddele/ Aviation que já operam no Brasil, Argentina, Panamá e México transportarão 40 passageiros. Dos 138 aviões existentes no mundo, dêsse tipo, com a encomenda chilena, o número de «Avros-748» em operação na América Latina e Caribe, subirá a um total de 42 aparelhos.

18 Milhões Nos Aeroportos da Alemanha

Nos dez aeroporto e nos 19 campos de aviação civis da República Federal da Alemanha o tráfego aumentou consideràvelmente em comparação com o ano passado. Nos primeiros nove meses de 66 contaram-se quatorze milhões de passageiros o que permite prever um total para 1967 de 18 milhões. O Grupo de Cooperação dos Aeroportos Alemães conta com 26 a 30 milhões de passageiros em 1970. O mais tardar em 1975 a aviação atingirá tal grau de desenvolvimento que cada alemão utilizará êsse meio de transporte pelo menos uma vez por ano. É interessante que a taxa de aumento da carga aérea é muito maior do que a do transporte de passageiros. Verificou-se este ano um aumento de cêrca de 28 por cento, o que corresponde a um movimento total de cêrca de 150.000 toneladas. Como a capacidade da maioria dos aeroportos é limitada, impõe-se uma coordenação internacional cuidadosa de todo o tráfego aéreo. No decorrer dêste ano o número dos aviões particulares subiu de cêrca de 10 por cento, totalizando 2.250. A República Federal da Alemanha preocupara, neste setor, o terceiro lugar, precedida apenas pelos Estados Unidos e a França.

LUFTHANSA — VAI VOAR O 737

Pintadinho de nôvo um Boeing 737 da Lufthansa entra na linha de montagem final. Enquanto isso, o outro, que aparece no fundo, recebe os retoques para o vôo de ensaio. A Lufthansa foi a primeira companhia a adquirir o 737 e demonstrou assim grande "ôlho clínico", pois o lançamento do 737 nas linhas européias será sucesso total.

Nações do Pacto de Varsóvia se Organizam

Tropas motorizad anfíbias transpõ o Moldava nas recente manobras d exércitos d pacto d Varsóvia, pert da fronteir da Alemanh

OS exércitos tcheco, húngaro e alemão oriental, liderados pelos soviéticos, empenharam-se em manobras de grande envergadura ao longo das margens do rio Moldava, que percorre grande extensão da Tcheco-Eslováquia, cortando a sua capital, Praga, uma das mais belas cidades da Europa. Esse rio, que inspirou Smetana, para legar ao mundo uma das mais lindas melodias da música clássica bohemia, foi, durante semanas, palco das mais intensos e animados combates simulados, visando testar armamentos e táticas que possam ser usadas na eventualidade de um conflito entre os dois mundos, separados por ideologias sócio-econômicas antagônicas.

Durante as manobras, foram testados veículos blindados, anfíbios, tanques pesados de fabricação soviética, foguetes táticos operacionais, assim como, postas em prática, táticas de envolvimento por tropas de infantaria aéro-transportadas, obedecendo às últimas experiências no sudeste asiático, onde não existem frentes estáveis de combate. Procurando dar às manobras, o tom mais realístico possível, as fôrças combinadas em operações, imprimiram aos seus movimentos, o ritmo de guerra-relâmpago, visando impedir o inimigo de se reagrupar para uma contra-ofensiva. Assim, foram lançados paraquedistas e material bélico por via aérea, efetuadas rápidas concentrações e dispersões de tropas e material bélico, transposto cursos d'água sob fogo simulado de artilharia, dando, assim, às manobras, maior sentido realístico.

As operações «Moldava» tiveram o sentido de moldar as Fôrças Armadas do pacto de Varsóvia, dando-lhes unidade de comando, e procurando, dentro do sentido de «standardização», criar às mesmas, maiores facilidades logísticas, de primordial importância na guerra moderna.

As fôrças armadas do ocidente, principalmente da Alemanha, vêm acompanhando todos os movimentos dos exércitos que se deslocam por detrás da cortina, a fim de não se deixarem surpreender na eventualidade de uma nova guerra. Ainda recentemente as fôrças da República Federal Alemã foram grandemente reforçadas com armamentos automáticos suissos, também fabricados no país, sob licença, pela Rheimetal, de Duesseldorf. No entando, relembrando os horrores da guerra passado, esperamos que os dois mundos encontrem a fórmula da coexistência pacífica, e livrem a humanidade de uma hecatombe de conseqüências imprevisíveis para a civilização, dado o tremendo poder destruidor das armas modernas.

Fôrças Armadas

Coordenador: PERICLES NEIVA

Fôrça Nuclear Francesa

Mesmo divorciada da OTAN, a França está preocupada com as perspectivas de uma futura guerra. Perto de Biscarosse, o grande centro gaulês de pesquisas científicas, foi experimentado o primeiro míssel estratégico que vai integrar a Fôrça Nuclear Estratégica da França. Com um alcance limitado a 2.500 quilômetros, vai equipar as plataformas subterrâneas construidas num "plateau" da Haute-Provence. No entanto, a não ser integrando o sistema ocidental de defesa, será impossível à França defender eficientemente o seu território, como aconteceu na última guerra, esmagada que foi pela brutalidade da máquina bélica nazista, a maior que o mundo então conhecera

CONSIDERAÇÕES SÔBRE EMPRÊGO DE BLINDADOS

Carros de Combate em Ofensiva

O EMPRÊGO de tropas blindadas não é uma inovação tática de Guderian ou de Gaulle, que apenas preconizaram o seu uso como ponta-de-lança dos exércitos modernos, ao invés de arma de apoio, como vinha sucedendo desde os tempos dos Faraós.

Procurando satisfazer a curiosidade dos nossos leitores leigos, vamos fazer algumas considerações sôbre o emprêgo dos blindados, baseadas nas experiências da última guerra mundial, onde os mesmos foram decisivos em tôdas as frentes de batalha.

Dentro do esquema estratégico da «guerra relâmpago», os carros de combate em ofensiva podem executar as seguintes missões: atacar o adversário que se lhe opõe, e, depois da sua destruição, continuar a avançar ràpidamente na profundidade de seus dispositivos. Franquear, sem parar, cursos dágua, ocupando e estabelecendo cabeças-de-ponte e objetivos importantes na profundidade do sistema defensivo inimigo. Responder aos contra-ataques dos carros e da infantaria inimiga, como também perseguir o inimigo em retirada. A missão ofensiva das Cias. de carros de combate é fixada pelos comandantes sob forma de ordem verbal. Durante a penetração dos carros no dispositivo inimigo, ou na sua perseguição quando em retirada, as ordens são então transmitidas pelo rádio. No entanto, se à formação blindada fôr adjudicada uma tropa de infantaria motorizada, durante um ataque, passarão os carros a agir como arma de apoio direto, recebendo do seu comandante as ordens para o cumprimento das missões a executar. Para determinar a largura de uma frente de ataque deve a Cia. de carros de combate ter em conta a sua composição, as disponibilidades dos meios de refôrço, e de apoio logístico, à natureza do terreno, e o lugar da Cia. no dispositivo do batalhão de carros, e a importância da missão a ser executada. São importantes também: as características da defesa inimiga, a densidade de seus dispositivos e meios de fogo, assim como os meios de neutralização do inimigo. A agressividade do comandante-em-chefe superior tem, igualmente, grande influência na fixação da largura da frente de ataque, tendo em conta um mínimo de prudência. Com tais fatôres ela não deve exceder, no entanto, de cêrca de 800 metros, no caso de uma planície. Os carros devem guardar um intervalo de 50 a 100 metros entre as secções, a fim de assegurar uma boa intensidade de fogo, sem prejuizo para a sua maneabilidade. A Cia. visará, como objetivo principal, os meios de fogo e as tropas inimigas à sua frente.

A fixação da direção do avanço só poderá ser feito depois da exploração do terreno indicado no mapa. Caso o foco de resistência inimiga não possa ser contornado, deve ser tentado a sua destruição por um fogo concentrado, de forma decisiva. Se o inimigo recua ràpidamente, e se é vantagem persegui-lo, os carros devem ficar em formação de marcha, a fim de criar condições favoráveis a [illegible] rápida, antes que o [illegible] [illegible] [illegible]. A preparação [illegible] [illegible]

se aproximam do ponto a ser franqueado, em terreno mais encoberto possível, no lugar escolhido para a passagem, com um leito duro, onde a corrente não seja muito forte. No entando, antes deve ser feito um reconhecimento do terreno, a fim de evitar obstáculos ou minas colocados pelo inimigo. Tais medidas de segurança, muito contribuem para o sucesso da operação.

O estabelecimento e a consolidação de uma cabeça-de-ponte na margem oposta será uma valiosa contribuição para o êxito de um exército em ofensiva. Para isso, os blindados têm de agir com decisão e rapidez segundo os princípios táticos da última guerra, hoje aprimorados pelos aperfeiçoamentos introduzidos nesses engenhos bélicos.

Apoio à Linha de Frente

Acompanhando a evolução da [illegible], e [illegible] a maior mobilidade, [illegible] combate. Os americanos [illegible] "Globe Master" [illegible] dade, a que têm sido de maior utilidade no apoio logístico às tropas [illegible] sudeste asiático

PERIGO DOS MÍSSEIS

Se irromper uma guerra entre o Ocidente e o Oriente, a União Soviética procurará, com seus mísseis estratégicos, paralisar os centros industriais americanos, concentrados em regiões de grande densidade demográfica [illegible] o sistema de apoio logístico idealizado pelo Pentágono. Os Estados Unidos, que possuem uma completa rêde de radar em tôrno de seu território, têm 15 minutos para interceptar os mísseis atacantes, antes que os mesmos possam atingir os objetivos visados. A [illegible] nos laboratórios de pesquisas do que nos campos de batalha, e os [illegible] "Nalal" [illegible] pelas suas [illegible] Praça Vermelha em Moscou [illegible] creditados junto ao Kremlin [illegible] em 25 minutos, qualquer ponto da terra [illegible] defesas anti-mísseis

dnSHOW

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 15 DE JANEIRO DE 1967 — O SEU CADERNO DE ESPETÁCULOS

NARA.

faz "a banda" passar em paris

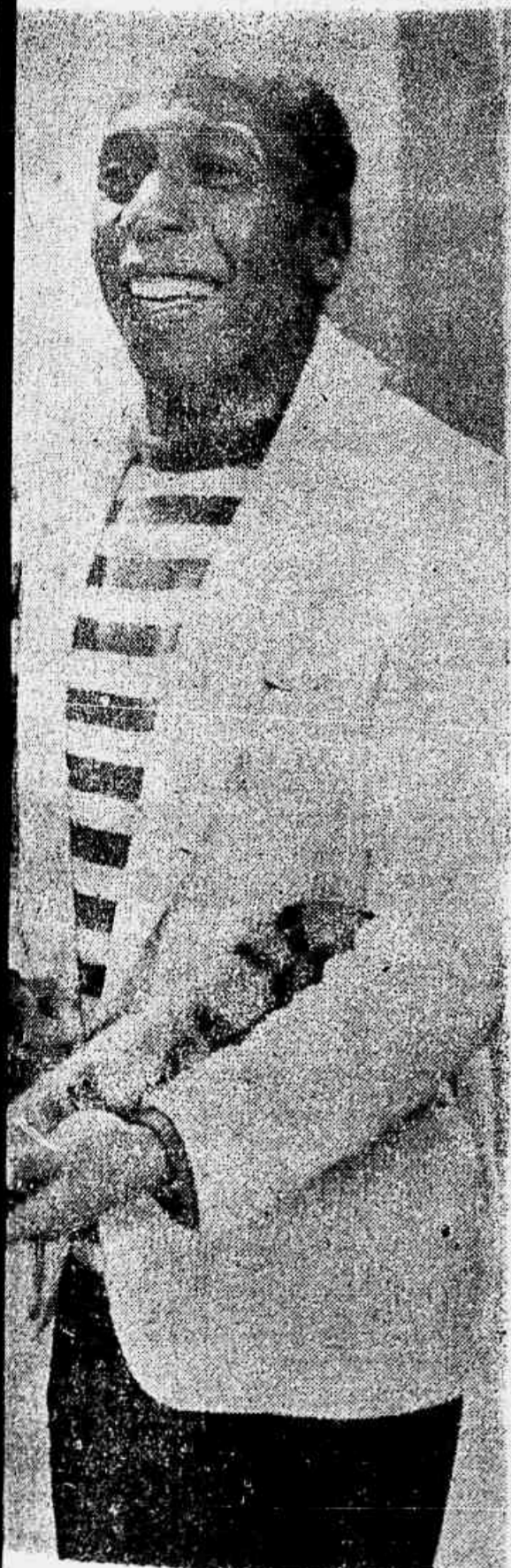
MÚSICA tem destino como gente. Música boa então é como mulher bonita que está sempre na lista das dez mais, e sempre suspirada no coração do homem de bom gôsto. Música ruim é mulher feia, que fica na janela pensando que a banda toca pra ela. Janela é prateleira, é encalhe, esquecimento por falta de amor.

Se a gente fôsse contar nos dedos quantas vêzes a "Banda" tocou ou só e simplesmente quantas vêzes foi escrito o nome de Chico, não havia máquina calculadora que desse vazão. Era preciso que désse vasão. Era preciso cérebro eletrônico, que na certa depois iria precisar de psicanalista para pôr em dia os seus complexos parafusos e resistências.

A **"Banda"** não foi sucesso, foi fenômeno, epidemia e, tanto assim que foi assunto no "Cash Box", foi tema de mil e uma crônicas, por aí.

Agora vem coisa mais séria: é a gente lá de outros cantos a querer indagar o porque dêsse êxito tão forte. Entende a música, boia na letra. Então os franceses querem estar por dentro cantando em francês a melodia de ritmo tão bom. E é o que está sendo feito. Mas antes vale a pena contar. Nara Leão preparara um "duplo compacto", cantando em francês para ser lançado naquela praça. Gravou três melodias brasileiras em versão francesa: "Opinião", "Acender as Velas", de Zé Keti e "Funeral do Lavrador" de Chico Buarque e João Cabral de Melo. E para completar foi a **"Banda"** em português mesmo. Aconteceu então que os franceses quiseram "A Banda" em francês. Isso redundou num corre-corre nos estúdios da gravadora que já prepara a sua intérprete para gravar "de acôrdo com o pedido do freguês", a vitoriosa melodia do menino Chico Buarque.

Nesta altura dos trabalhos todos querem saber o que faz e o que pretende nos dar Chico Buarque depois da **"Banda"**. E a resposta vem fácil:

"Rancho dos Mascarados". Outra bomba a estourar na praça, com letra e música em tom bonito, com a marca de uma tristeza de leve que é a tônica daquêle autor. Vem aí o rancho, hoje, logo mais, como passou a **"Banda"**, em festa e sob aplausos, vão ver. Nesse rancho surge a voz de Jair Rodrigues. O disco vai pra rua d'aqui a pouco e a **"banda"** vai descansar um pouco, porque não é de ferro.

A HORA E A VEZ DE MÁSCARA NEGRA

PÁGINA 7

BEATLES NO JÔGO DA VERDADE

JOHNNY HOLLYDAY VEM AÍ

O maior cantor da atualidade da música jovem francesa estará no Rio em fevereiro, acompanhado de sua esposa Sylvie Vartan. Página 3

telhas sôltas

**************************** do IOLANDO

O PIOR POSSÍVEL

COMO todo homem de talento, que estudou um pouquinho mais, Antônio Maria, o excelente cronista, meu companheiro de infância das ruas recifenses, custou a adaptar-se à televisão. Necessitou de escrever para o vídeo, e, em conseqüência, viu-se forçado a transigir o máximo, porque a televisão, de modo geral, acha que sòmente imbecilidades rendem pontinhos no IBOPE, uma vez que alguns diretores da TV consideram a massa de telespectadores a maior aglomeração de imbecis que existe neste planêta...

Então, Antônio Maria, sempre que fazia entrega do texto de nôvo programa, dizia:

— Aqui está. Fiz o pior possível.

Acrescentava:

— Dei o mínimo de mim.

Dramatizava:

— Passei a noite em claro, num sofrimento atroz, para conseguir o que vocês querem.

Humilhava-se:

— Desculpem se o programa saiu bom. Qualquer coisa de melhor que haja aí, foi por circunstâncias alheias à minha vontade.

É que tôdas as vêzes em que Antônio Maria realizava texto melhorado, com alguma correção gramatical, com algum espírito, tentando elevar o nível, havia sempre um diretor para reclamar. E êste, sem tirar nem pôr, alegava:

— Está muito intelectualizado seu programa, Antônio Maria. Sou obrigado a cortar umas coisas.

Para isso acontecer, basta uma citação, mesmo humorística. Digamos: «Felizmente, existem os professôres de piano, afirmou Moszkowski. De outro modo, os alunos fariam muitos progressos».

Esta simples fala, num programa, provoca o diretor:

— Isso é muito intelectual. Não dá.

— E apenas para ilustrar o texto.

— Não tem graça.

Se o redator insistir, o outro acaba confessando a existência do principal empecilho:

— A atriz não vai saber pronunciar o nome dêsse cara.

— Que cara?!

— O autor da frase, êsse tal de Mosz... não sei o quê.

— Moszkowski?! Mas é tão fácil!

— Vai dar bôlo. Tira isso...

Eis por que Antônio Maria, quando entregava qualquer programa, dizia, invariàvelmente:

— Fiz o pior possível. Dei o mínimo de mim.

E, em poucas palavras, pintava o mais completo retrato da televisão...

CACOS DE TELHAS

WILLIAM TOUSSAINT BONHÔTE, cirurgião plástico, é o nome mais ouvido, ùltimamente, nos bastidores da televisão. Pede pelo amor de Deus que não divulguem seu nome, porque não tem hora para atender às clientes. Já modificou a cara de dezenas de cantoras, locutoras, vedetas e bailarinas. Sua fama já deu origem a um verbo, o **bonhotar-se**, pronominal, usado pelas senhoras e senhoritas da TV. **Bonhotar-se** quer dizer: «submeter-se a uma cirurgia estética»... ● — **EDU LÔBO** continua em Paris. Êste Iolando sente orgulho de tio coruja, quando recebe notícias do menino Edu, que quase viu nascer. O menino mora com Turíbio Santos, o admirável Turíbio. Está prosseguindo seus estudos de música e violão com o notável concertista e professor. Está compondo as trilhas de vários filmes de TV e será o personagem principal de um programa sôbre o Brasil, na Televisão Francesa. Suas músicas vêm sendo disputadas pelas gravadoras e orquestras famosas da Europa. E Edu, honrando a origem, compôs um frevo (letra e música de sua autoria), o que significa que, pela primeira vez, um compositor brasileiro divulgará no estrangeiro o atordoante ritmo pernambucano... ● — **JAIR DE TAUMATURGO**, há dias, em seu programa na TV-Rio, entrevistou um calouro: « — Quantos filhos o senhor tem?» O calouro respondeu: « — Um». Jair admirou-se: « — Um só?» É pouco! Quanto tempo o senhor tem de casado?» E o calouro: « — Dois meses»... ● — **E RINALDO CALHEIROS**, com seu último LP da CBS, marcando tento com a balada «Ama». Apesar do Carnaval, é a música que vem sendo mais executada dentre as que saíram às vésperas do último Natal.

Uma Entrevista Perigosa

— É Verdade Que Engana Elizabeth?

● Esta entrevista foi dada numa espécie de aposta. June Finelette, repórter, quis fazer uma entrevista com Richard Burton, mas antes disse: «Aposto que o senhor não responderia tôdas as minhas pergu[...] Burton respondeu: «Aposta feita». E aí estão perguntas e respostas [...] nhou Burton mas como. Teve que suportar todo o veneno das perg[...] feitos por June. Leiam:

● Parece-me que o senhor não está em forma.
— Não tenho tempo para colocar disciplina [...] vida. Portanto, pode ser que eu tenha en[...] um pouco, sem perceber.
● Como vai com sua mulher Elizabeth?
— Nem bem nem mal. Vai de acôrdo com o [...] rigo que a vida conjugal nos reserva. Em [...] lavras, uma história banal o casamento.
● Teve recentemente uma briga com sua mulh[...]
— Temos, os dois, péssimo caráter. Por isso [...] dos dois deve ceder, um diante do outro. [...] se complica.
● Jamais se arrependeu de ter esposado Eliz[...]
— Não é isso. Sempre esperei e espero que [...] bastante fantasias para sustentar nosso ma[...]
● Porque o senhor bebe tanto?
— Para esquecer. Para tirar-me alguns pensa[...] Tenho necessidade de qualquer coisa no gên[...]
● Não pensa em sua saúde?
— A morte não me apavora. Prefiro viver um[...] tência despreocupada do que ficar pensando [...] conseqüências, mesmo que sejam graves, [...] pronto.
● É verdade que de vez em quando o senhor [...] Liz: lhe é infiel?
— Não penso que a palavra «engana», infie[...] justa. Não nego nada. E nada há de [...] dinário nisso.
● E como reage Liz?
— Não reage e não discute. Seria inútil.
● Que coisa considera o amor?
— O amor desaparece. Digo que êste é o aspe[...] positivo. Fica o romance, a recordação, [...] amor. Do amor passa-se para a amizade [...]
● Que efeito lhe fêz o matrimônio de sua e[...] Sybil?
— Ótimo. Agora economizo mais dinheiro.
● E você se interessa assim tanto por dinhei[...]
— É a única coisa que nos consente olhar [...] do alto. Sem dinheiro você enxerga ape[...] a gravata.
● Quais são suas relações com as pessoas?
— Não me importa com a gente e não creio [...] importem comigo.
● Não desejaria ter um filho com Elizabeth?
— Desejaríamos muito. Um menino teria sido [...] de ajuda para a nossa união.
● E porque não tiveram até agora?
— Não sei. Pergunte a ela.
● E se alguém viesse lhe dizer que Liz lhe é inf[...]
— Berraria.
● Há muitas que dizem que o seu divórcio com [...] inevitável. É verdade?
— Não perdem por esperar. É de mau hábito [...] aberta tôdas as possibilidades, sejam posit[...] negativas.
● O que coisa admira mais em Liz?
— A sua coragem. Liz é uma mulher terrível[...] tupenda.
● E que mais admira em Richard Burton?
— Admiro tudo. Não há possibilidades de esco[...]
● Trocaria a sua carreira de cinema por outr[...]
— Jamais. Por nada dêste mundo. Agrada-me [...] ser um astro do cinema.
● Qual é o modo mais rápido para conquista[...] mulher?
— Dizer-lhe logo de cara quem é que manda. [...] é historinha de meninos...
● Muita gente diz que a beleza de Liz está [...] Que pensa você?
— Os anos passam. Se Liz ficasse eternamen[...] seria comparada com Dorian Grey.
● O que faz quando briga com Liz?
— Saio de casa.
● Onde?
— Para qualquer lugar.
● E depois?
— Retorno.
● E que faz então?
— Digo: «Olá, como estás»?
● E é só. Obrigado, senhor Burton.
— De nada.

Rádio e TV

MAG.

EM BUSCA DA VERDADE

INFELIZMENTE, são numerosas as queixas enviadas a esta cronista contra a atual administração da Rádio Roquette Pinto. Infelizmente, em cada repartição pública existe um funcionário descontente que procura os jornais para veicular denúncias nem sempre justas. Infelizmente, não encontramos nas transmissões medíocres da Rádio Roquette Pinto um desmentido imediato às queixas mencionadas. Infelizmente, não mais podemos recusar os fatos que nos são apresentados contra a falta de disciplina que estaria prevalecendo na Rádio Roquette Pinto. Consta que tal estado de coisas é do conhecimento até do professor Albano Marques, diretor do Departamento de Cultura a que está subordinada a Rádio Roquete Pinto. Antes de mais, oferecemos ao sr. Albano Marques esta seção de Rádio e TV para uma esperada contestação aos denunciantes. Entre as acusações, figura a cobrança indevida de aluguel de aparelhagem de alto-falantes, uso de carros oficiais para serviços particulares, venda de fitas magnéticas, etc. Não desejamos fazer ao sr. Heitor Moniz a desfeita de outras referências mais graves, pois tudo pode ser obra de intrigantes. Mas... queremos a verdade. Por nossa vontade, a Rádio Roquette Pinto seria a melhor, a mais organizada, a mais perfeita emissora do Estado da Guanabara.

● DE UMA CERTA LOJA

A TV-Excelsior está transmitindo programa diário de uma certa loja da Praia de Botafogo. A idéia é interessante, mas, pelo que vimos, falta uma direção técnica ao programa. Falam as locutoras, mas lendo os textos com dificuldade, sempre esperando a entrada marcada pela contra-regra. O programa ainda não funciona a contento, parece coisa de calouros, de gente que não conhece os segredos da televisão. Vamos melhorar?

● MOVIMENTO

Em foco nas estações de rádio e TV as músicas para o próximo Carnaval, com destaque até agora da marcha «Linda Mascarada», na voz de João Dias, composição de João Roberto Kelly e David Nasser. ● Consta que Alziro Zarur vai rezar a Ave Maria na TV-Continental, tôdas as tardes, tendo ao fundo imagens da Bíblia... ● Recebemos cêrca de trezentos cartões de Natal e vários presentes das emissoras, impossível se torna o agradecimento pessoal, mas que cada remetente tenha certeza da gratidão e afeto da cronista, com votos de felicidade para 1967.

sempre aos domingos

HUGO DUPIN

A NOITE MELHORA, FELIZMENTE

TODOS satisfeitos. O comêço do ano tem sido dos melhores para a noite carioca. O movimento noturno nas boa[t]es tem sido enorme. No Fred's e no Zum [Z]um, dois lugares onde os espetáculos são [r]ealmente muito bons, a freqüência tem [s]ido das melhores. O Fred's recebendo [u]ma média de 80 pessoas por noite e aos [s]ábados a casa passa das 300, para assis[ti]rem «As Pussy, Pussy, Pussy Cats», di[re]ção de Carlos Machado para um «script» [d]e Sérgio Pôrto. No Zum Zum temos Elis [Re]gina e Baden Powell, com o: show «Be[ri]mbau», de pura música popular brasileira. São duas casas de gabarito e que me[re]cem destaque neste princípio de ano. [N]o Arpège as coisas não vão bem, [co]m o môço Gilberto Gil, por falta exclu[si]va de divulgação, já que Guilherme Araú[jo], o produtor e empresário de Gil, não [li]ga muito pela divulgação do rapaz. A [m]esma coisa acontece com «Frenesi», no [Go]lden Room do Copa, chegando mesmo [a] viver quase da presença dos hóspedes [d]o hotel e de vendas do «show» para clu[be]s. Grande Otelo, segundo notícias, amea[ça]va deixar o espetáculo por falta desta [di]vulgação que falta a «Frenesi». E não [ex]iste outras casas com espetáculos. Va[m]os esperar que a cantora Tuca estréie [n]a boate Rui Bar Bossa, que já deu títu[lo] ao «show»: «Uma noite perdida», título aliás dos mais infelizes e tomara que [nã]o seja mesmo uma noite perdida, ape[sa]r de Tuca ser uma ótima intérprete.

[A]S ÚLTIMAS

Flávio Cavalcanti deixou a TV Excel[si]or. Na hora da renovação do contrato, [Fl]ávio foi chamado para assinar, mas re[ce]bendo a metade do que ganhava. Não [ass]inou. Édson Leite, diretor da emissora, disse para Flávio: «Olha Flávio, é me[lh]or você assinar, pois o mercado de tra[ba]lho tornou-se pequeno...» No dia se[gu]inte Flávio assinava com a TV Tupi, [g]anhando o dôbro e com a certeza de ter [en]contrado, em sua nova casa, a Tupi, [am]igos e ambiente de trabalho sério e cor[ret]o. E assim a Excelsior perde um dos [se]us melhores profissionais, capaz, hones[to] e inteligente, como também perdeu Ru[be]m do Amaral, êste excelente repórter [e] homem que entende de política como [po]ucos. Está de parabéns a TV-Tupi. ● [A]gradecido pelos cartões de boas festas que [ai]nda chegam: desta formidável Bibi Fer[rei]ra, de Wanda Yen que está agora na [Co]ntinental, Maide de Araújo (Odeon), [A]ngel Bandeira e Dario (Simca do Bra[si]l), das revistas STERN e QUICK da [Al]emanha, as quais me fazem companhia [tô]das as semanas. ● Agradeço o convite [da] TV-Tupi para assistir o lançamento do [pr]ograma «Onda Jovem», que foi no dia [...] dia de muita chuva e por isso não dis[...] presente. ● «Oh, que delícia de guer[ra]» estreou no Teatro Ginástico. ● Tom [Jo]bim telefonando para a família e desmentindo sua briga com Sinatra. Tom afirmou que tudo não passou de notícias falsas, tanto que dia 29 dêste dá início a gravação do LP, em que estão reunidos cantor e compositor. ● «Rue des Beaux Arts» (antigo Blue Angel, depois The Pink Panter), está na moda. A casa tem tido excelente movimento. A decoração mostra uma rua de Paris, com apliques de bons efeitos. ● Hoje estaremos julgando os calouros no programa do Chacrinha, na Excelsior. Vai ser fogo enfrentar aquela turma de calouros e as doidices tão boas do Chacrinha. ● João Resende deixando a Secretaria de Turismo e voltando para o Itamarati. ● Sérgio Pôrto terá um programa só seu (De conversa em Conversa) na TV Record de São Paulo. ● E falando de São Paulo, Ari Toledo teve seu contrato rescindido com o canal 7, por sugestão de Marcos Lázaro. A razão é que Ari recebia o ordenado, mas trabalhava, nos dias de «O Fino da Bossa», quando tinha obrigação de estar em S. Paulo. Ficava no Rio fazendo «shows» de boate e em outros lugares. ● Marcos Lázaro irá a Londres a fim de conversar com Brian Epstein, empresário dos Beatles, para saber se, afinal de contas, os cabeludos vêm ou não vêm ao Brasil. ● A última que se diz é que Roberto Carlos não irá mais para o Festival de San Remo, pois a canção que iria defender no festival foi dada para outro, já que Memo Remigi afirmou que a voz de Roberto Carlos não se adapta a música. Como esta coluna noticiou aqui, seria muito difícil Roberto Carlos entrar no festival de San Remo, eis aí a confirmação. Memo Remigi cantará a canção que Roberto iria defender, «Devo Credi di Andare?». ● A ex-modêlo Danusa Leão trouxe de Paris, para sua irmã Nara Leão, as mais ultras-mini-saias de plástico e mini-terninhos. Danusa disse que seu espôso, Samuel Wayner, que fêz na Grécia o filme «Os Pastôres da Desordem», poderá vir ao Brasil para a estréia do filme. ● Casou-se Torquato Neto, um dos bons compositores da nova geração, na tarde de têrça-feira. ● Hoje é dia de ensaio dos Acadêmicos do Salgueiro. ● Norma Benguel dizendo o diabo de Carlos Machado, sem razão. Norminha não se lembra quando vestia um biquini nos «shows» de Machado, no antigo Casablanca e no Serrador. Não vejo nada de mal em Norma trabalhar num «show» de Machado, ao contrário, seria até bom a gente voltar a ver Norma outra vez num palco e bem que ela andava precisando disso... ● Cada vez pior o serviço de atendimentos no Copaleme Boliche. E as bolas então, nem se diz. Cada vez piores. ● O Fred's recebendo funcionários da Willys Overland, que apresentaram as 12 certinhas (calendário 67) de Stanislaw Ponte Preta e acabando a noitada com as «pussy cats». ● Pelo que vi, a decoração do Copa para o baile de carnaval será a coisa mais linda que já foi feita ali. O motivo da «Banda» trouxe nova vida aos festejos, pela concepção cênica que foi dada aos salões, principalmente o Golden Room. Vai ser um carnaval prá valer! ● e ficamos com o domingo para descansar, que ontem foi dia terrível, de muito falar com amigos e algumas e outras para aliviar a cabeça. Até.

Vocês certamente conhecem Rossano Brazzi. Pois bem, vão conhecer tam[bém] sua espôsa, Lidia Brazzi, a senhora da foto. Eles são casados há vinte e [trê]s anos e são muito felizes. Diz ela: «a [min]ha filosofia é a seguinte, rir sempre [pr]imeiro, antes dos outros. Eu por exem[pl]o não me envergonho de mostrar-me [n]uma praia, de biquini. Sou Gorda? Não [im]porta. Há coisas piores no mundo e eu [e] Rossano somos felizes assim.»

AS INTERNACIONAIS

● Um terrível livro apareceu nas livrarias de Nova York, contando coisas tremendas da vida de Charlie Chaplin. O livro foi escrito pela sua segunda mulher, Lita Grey, mãe de dois dos filhos de Chaplin, Sidney e Charlie Júnior. A figura do famoso artista e diretor, um ídolo do nosso tempo, é posto cruelmente nu no seus mais íntimos aspectos. O livro trata até da intimidade no quarto do casal.

● Soraya declarou durante uma entrevista em Mônaco, que o seu romance com o milionário alemão Peter Haffe é mesmo muito profundo e vê mesmo a possibilidade de um próximo casamento. «Temos uma completa afinidade de caráter e de aspirações», declarou Soraya, «e somos convictos de termos nascido um para o outro, pois nascemos no mesmo dia, no mesmo mês. Apenas com anos de diferença, pois êle é de 1938 e eu de 1932».

● Fala-se num provável casamento entre Gina Lolobrigida e o bailarino espanhol Antonio Gades. Os dois foram vistos, muito amorosos, dançando no «El Corral de la Moreria», local noturno de Madrid. Os dois se conheceram há oito anos, quando Gina filmava na Espanha «Salomão e a Rainha de Sabá». Antonio Gades vive separado de sua espôsa. Gina idem.

BEATLES
no jôgo da verdade

Um jornalista inglês, uma noite quando os Beatles estavam particularmente eufóricos e faladores, apresentou-lhe o jôgo da verdade, obrigando-os a confessar, sem nenhuma inibição, os seus desejos. E êste teste aqui está, cada um com seu desejo. Dez respostas para cada um.

RINGO

JOHN

RINGO

1 — Usar um bom perfume de mulher sem suscitar pensamentos estranhos.
2 — Aprender e conseguir tocar o tambor com a mão direita do que com a esquerda.
3 — Vencer uma corrida de bicicleta.
4 — Tomar parte num safari na África e fotografar muitos animais selvagens.
5 — Tomar uma bela sôpa de feijão. Me é proibida porque o feijão provoca ar no estômago e com muito ar no estômago se canta mal.
6 — Ter uma faixa branca nos cabelos. Acho lindo.
7 — Ir ao Palácio Real e apresentar-me a Rainha com um chapéu de cow-boy.
8 — Acordar tôdas as manhãs escutando trechos da «Eroica», de Beethoven.
9 — Convencer Paul, George e John que o mais bruto sou eu, Ringo. O mais feio também.
10 — Ter nascido 1967 anos atrás, no tempo de Cristo.

JOHN

1 — Ver o meu filho crescer desfrutando de um verdadeiro talento artístico.
2 — Comprar um têrno de veludo negro. Com gravata e cuecas prêtas, também.
3 — Inventar um remédio para a caspa.
4 — Navegar em todos os oceanos a bordo de um submarino.
5 — Derrotar Paul no jôgo de xadrez.
6 — Ser tão querido e amado como Ringo. É um inferno com as meninas...
7 — Receber uma porção de autógrafos da parte dos maestros que, na escola, diziam que eu era um burro...
8 — Formar-me em filosofia. Ia ser bacanildo.
9 — Poder comer quantas salchichas quizer, sem engordar.
10 — Surpreender a todos que sei cantar afinado...

PAUL

1 — Lavar-me cada manhã com água de Seltz.
2 — Aprender a tocar a trompa.
3 — Freqüentar uma universidade e laurear-me em história.
4 — Ter uma imensa coleção de pássaros e ter tempo de estudá-los.
5 — Aprender a amar três môças de uma só vez.
6 — Dormir tôdas às noites numa praia, nu.
7 — Fazer uma enquête entre nossas fãs para saber qual de nós é o mais popular. Ringo diz que é êle.
8 — Responder ao telefone: «Não, Paul não está».
9 — Ter um ôlho a mais. Nos tempos atuais dois só não bastam, principalmente tendo por companheiros três loucos.
10 — Deixar crescer a barba e o bigode. Assim poderia sair livremente por aí.

GEORGE

1 — Tomar coragem e cortar os cabelos, bem rentes.
2 — Demonstrar as fãs que mesmo raspados eu sou um sujeito formidável.
3 — Dizer sempre aquilo que penso, qualquer coisa, em qualquer momento.
4 — Saber tocar uma guitarra espanhola.
5 — Caminhar descalço na chuva.
6 — Fazer um filme de wester, onde eu seja o bandido mau.
7 — Tornar-me um rei.
8 — Ler os pensamentos dos outros.
9 — Cantar como um passarinho, livre, nunca por dinheiro.
10 — Não poder negar coisa alguma a minha mulher. Mas...

PAUL

GEORGE

Johnny Holliday Vem aí

Johnny Holliday e Sylvie Vartan (esta não confirmada), o casal mais famoso do mundo do disco francês, vai iniciar, no fim dêste mês, uma longa viagem pela América Latina. Idolos indiscutíveis de um amplo setor da juventude da França, Johnny e espôsa trarão seus últimos sucessos, especialmente «Si J'etais un Charpentier» (Se eu fôsse um Carpinteiro) e «Noir C'este Noir» (Prêto é prêto), que ocupam, há várias semanas, os primeiros postos na lista de êxitos. Johnny deverá chegar ao Rio entre 13 e 15 de fevereiro. Fará também duas apresentações em televisão e possivelmente numa sala de espetáculos.

Os Holliday começaram o ano em velocidade supersônica. Deixando o filhinho sob os cuidados dos avós, acabam de passar alguns dias atuando em Teerã, capital do Irã, e estão agora em viagem para Argel e Orã, Irão, depois a Monte Carlo, depois à África negra e, em fins de janeiro ou princípios de fevereiro, darão o grande salto à América Latina.

Em Buenos Aires, além de cantar, Johnny Holliday dará entrevista à imprensa. Até 11 de fevereiro andarão por Mar del Platá. De 13 a 19 percorrerão o Rio de Janeiro, Lima e Caracas.

O empresário não pôde confirmar se Sylvie Vartan acompanhará efetivamente seu marido neste longo periplo. Mas não há dúvida de que o fará, eis que, desde que se reconciliaram, não se separam um momento. A viagem pela América poderá ser uma segunda lua de mel.

A reconciliação de Johnny e Sylvie, depois de estar o casal à beira do divórcio, fêz os jornais gastarem centenas de quilos de tinta. Quando de uma viagem a Londres, para gravar «Prêto é Prêto», Sylvie disse a Johnny que estava decidida a divorciar-se uma vez que a vida que levava não lhe convinha em absoluto.

Poucas horas depois, Johnny era transportado com urgência a um hospital: tentará suicidar-se. A tentativa fracassada foi interpretada, por muitos, como um bom golpe publicitário. A separação deu-se em meio a muita fotografia, assim como a reconciliação, há um mês, aproximadamente.

Johnny Holliday, que, no no ano passado, havia conhecido momentos profissionais difíceis, firmou-se nos últimos meses e seu público, composto de jovens, volta a aclamá-lo como ídolo insubstituível.

Ao regressar da América Latina, interpretará na França sua segunda película, «De Consortium», na qual terá a companhia de Eddie Constantine.

espetáculos

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **CABRIOLA** — Espanhol. Colorido. Direção de Mel Ferrer. Com Marisol, Angel Peralta, Rafael de Cordova e outros. Comédia musical. No **São Luís, Roxy, Miramar, Carioca, Santa Alice**. Censura Livre.

● **O TÚMULO DO HORROR** — Italiano. Direção de Camillo Mastrocinque. Com Christopher Lee, Andray Amber, Ursula Davis e outros. Terrorífico. No **Festival, Paris Palace, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Alfa, Rio Palace, Rosário**. Censura: 18 anos.

● **URSUS, PRISIONEIRO DE SATANAZ** — Italiano Colorido. Direção de Anthony Dawson. Com Reg Park, Mireille Granelli, Ettore Manni e outros. Aventuras. No **Plaza, Ricamar, Olinda** e **Mascote**. Censura: 14 anos.

● **O CARADURA** — Ítalo-argentino. Direção de Dino Risi. Com Vittório Gassman, Amadeu Nazzari, Silvana Pampanini, Nino Manfredi e outros. Comédia. No **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Império, América, Imperator**. Censura: 14 anos.

● **MADRUGADA DA TRAIÇÃO** — Americano. Colorido. Direção de Edgar G. Ulmer. Com Arthur Kennedy, Betta St. John, Eugene Iglésias e outros. Drama. No **Rex, Leblon** e **Tijuca**. Censura: 14 anos.

● **OS ITALIANOS E AS MULHERES** — Italiano. Com Walter Chiari, Aldo Fabrizzi, Raimondo Vianello, Moira Orfei e outros. Comédia. No **Scala** e **Bruni-Ipanema**. Censura: 18 anos.

ZONA SUL

AZTECA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs)
ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos
ART-COPACABANA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Incêndio de Roma — 14 anos.
BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.
BRUNI FLAMENGO — A pequena loja da rua principal — 14 anos.
COPACABANA — A História de Elza — Livre.
CORAL — Um dia, um gato — Livre.
CARUSO — Mary Poppins — Livre
FLORIDA — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
IPANEMA — O caso de Bedford — 14 anos.
JUSSARA (23-8257) — Marco Polo, o magnífico — 10 anos.
KELLY — A garôta dos meus pecados — Livre
LAGOA-DRIVEIN — Aguenta a mão (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
METRO COPACABANA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs)
OPERA — Mary Poppins — Livre
★ PAISSANDU — Festival de cinema de arte (1 filme por dia).
POLITEAMA — Rifle de 15 tiros e Oeste selvagem — 14 anos.
PAX — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22 hs)
RIVIERA — Amor, sublime amor — 14 anos.
RIAN — Beau Geste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
VENEZA — 005 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Duelo d... lei — 14 anos.
ANCHIETA — O falso traidor.
BRITANIA — Sangue nas flechas — 14 anos.
ART-MEIER — O rapto das virgens — 10 anos.
ART-TIJUCA — O rapto das virgens — 10 anos.
BRUNI-GRAJAU — Os invencíveis irmãos Maciste — 10 anos
BRUNI-MEIER — Mary Poppins — Livre
BRUNI-PIEDADE — Hercules contra os dragões — 14 anos.
BRUNI-S. PENA — Um dia, um gato — Livre.
CACHAMBI — Folias na praia — Livre.
CASCADURA — Cabriola — Livre.
COIMBRA — Os nove irmãos.
ENGENHO DE DENTRO — Ulisses na terra do fogo e Folias em alto mar
FLUMINENSE — Folias na praia — Livre
IMPERATOR — Esse Rio que eu amo — Livre.
LEOPOLDINA — Cabriola — Livre.
METRO TIJUCA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs)
MADRID — Rio, verão e amor — Livre.
MATILDE — A vingança de Sandokan — 14 anos.
MARAJO — As sedutoras e Prisioneiros em revolta — 14 anos.
MARABA — A espada do conquistador e Socorro.
MATILDE — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MELO — Duelo dos homens sem lei — 14 anos.
MOÇA BONITA — Folias na praia — Livre.
MAUA — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs)
NATAL — David e Golias — 10 anos.
PARAISO — A vingança de Sandokan — 14 anos.
PARA TODOS — Arenas sangrentas (14, 16, 18, 20 e 22hs)
RAMOS (30-0024) — O homem solitário — 14 anos
REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.
RIO — Mary Poppins — Livre.
RIO PALACE — Hércules contra os dragões — 14 anos.
ROSARIO — Hércules contra os dragões.
SANTO AFONSO — O juramento do Zorro — 10 anos.
S. PEDRO — Mary Poppins — Livre
VAZ LOBO — De olhos vendados — 10 anos.

CENTRO

CAPITOLIO — Beau Geste (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CINE HORA — Documentários, sports, desenhos, variedades (a partir das 10 horas)
CINEAC — Elas atendem pelo telefone (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
FLORIANO — Caçada Humana — 18 anos.
ODEON — Arabesque — 14 anos.
PALACIO — Crepúsculo das Águias — 18 anos.
PRESIDENTE — Modesty Blaise 14 anos.
PATHE — Arenas Sangrentas (12, 14, 16, 18, 20 e 22 hs)
RIO BRANCO — O túmulo do horror — 18 anos.
RIVOLI — Sangue nas flexas — 14 anos.
VITORIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre

TEATRO

BOLSO (27-3122) — ... às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.
CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A Ópera de Três Vinténs», às 18 e 21 horas.
CONSERVATORIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.
COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspenzo», às 17 e 21h30m.
GINASTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 18 e 21h30m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «As Troianas», às 17 e 21h30m
GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

DISCOS CLÁSSICOS

BACH — MOZART STRAVINSKY

● ALUIZIO ROCHA

EM vista da falta de espaço e do número de gravações lançadas nos últimos meses do ano passado, ainda não comentadas, vamos a partir de hoje apresentá-las com apreciações muito sintéticas a fim de esgotar essa matéria antes da chegada dos lançamentos do ano que agora começa.

BACH — «A Arte da Fuga». — Considerada como o resultado e coroação das obras didáticas e teóricas que assinalaram tôda a vida de Bach, «A Arte da Fuga» é a sua última obra e, sem dúvida, a sua obra suprema. Não se destina a nenhum instrumento em particular e tem sido adaptada para órgão e as mais diversas combinações instrumentais. Nesta gravação, «A Arte da Fuga» é apresentada na versão orquestral de Karl Münchinger, um dos mais reputados estudiosos da obra do «Cantor» e o fato de ser êle mesmo o regente da Orquestra de Câmara de Stuttgart é o bastante para se ter idéia da alta categoria da interpretação e da execução. Acompanha os discos um folheto com o histórico e a análise da obra. Caixa ilustrada com um desenho que representa diagramàticamente a estrutura e a distribuição temática de um dos movimentos da obra. Gravação excelente. (London LLC 5246/7).

MOZART — «Danças Alemãs» — Mozart compôs grande número de danças para os salões de dança populares de Viena, freqüentados pela classe média, além dos numerosos minuetos para os salões da côrte e da alta sociedade. À frente da orquestra do Collegium Musicum de Paris, Serge Baudo executa 23 dessas graciosas «Danças Alemãs», porém sem a elegância e a graça que lhes são próprias o que se nota especialmente nas «Doze Danças, K. 586», da face «A», que recebem um tratamento de marcha militar. Contudo, a face «B» nos reserva melhores momentos com execuções mais leves das danças que compõem as coleções K. 605, K. 602 e K. 571, nas quais desponta muito timidamente o espírito mozartiano. Gravação Mode-Vogue. (Mocambo CLP 80013).

STRAVINSKY — «A Sagração da Primavera». — Nesta nova gravação da famosa partitura, que tanto escândalo causou por ocasião da estréia, temos uma brilhante execução da Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Herbert von Karajan. Como era de esperar, são soberbos os resultados dessa associação de artistas de tão grande gabarito. Igual capacidade revelam os técnicos que realizaram a gravação. Pena que a prensagem nacional não tenha atingido o mesmo nível de qualidade, notando-se nas passagens suaves grande número de estalidos e outros ruídos estranhos à música, colaboração que o compositor e os ouvintes já não aceitam hoje em dia. (Deutsche Grammophon LPM-18920).

AINDA O «BORIS GODUNOV» — Aos nossos comentários do dia 18 de dezembro, acrescente-se o seguinte: «Orquestra e côros do Bolchói, excelentes, sob a regência de Alexander Melik-Pachaev, que nos apresenta um «Boris Godunov» musical e dramàticamente notável. Queremos, finalmente, cumprimentar a CBS pelo belo folheto ilustrado contendo um ensaio histórico e a sinopse da ópera, além do libreto com a transliteração do texto russo e tradução em português. Muito bonita a capa que contém os quatro discos. (CBS 60123/126).

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: **Arenas Sangrentas** (Pathé, Azteca, Metro Copacabana, Pax, Metro Tijuca, Paratodos e Olinda). **Mary Poppins** (Opera, Caruso, Rio, Bruni Méier e Regência). **002 Agentes Secretíssimos** (Bruni Copacabana). **Um dia um gato** (Coral e Bruni S. Peña). **007 e Meio no Carnaval** (Vista Alegre). **Cabriola** (São Luís, Roxy, Miramar, Carioca e Santa Alice). **Rio, verão e amor** (Vitória e Madrid). **A história de Elza** (Copacabana). **Folias na praia** (Cachambi).

ATÉ 10 ANOS: **Quando voam as cegonhas** (Alaska). **Marco Polo, o magnífico** (Jussara). **David e Golias** (Nacional). **De olhos vendados** (Vaz Lôbo).

ATÉ 14 ANOS: **A pequena loja da rua principal** (Bruni Flamengo). **Arabesque** (Odeon). **Beau Gest** (Capitólio e Rian). **O Caradura** (Condor Catete, Condor Copacabana, Império e América).

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ

Cinema	Programa
SÃO LUIZ (Tel.: 25-7679) / STA. ALICE (Tel.: 38-9993)	«COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES» Com Audrey Hepburn e Peter O'Toole. Censura livre — às 2,00, 4,30, 7,00 e 9,30 hs. Santa Alice fará o horário de 2,30, 4,45, 7,00 e 9,15 hs.
VENEZA (Tel.: 26-5843)	"007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA" Com Sean Connery, Claudine Auger e Adolfo Celi. Impróprio 18 anos — às 2, 4,30, 7 e 9,30 hs.
ODEON (Tel.: 22-1508) / MIRAMAR (Tel.: 47-9881) / RIAN (Tel.: 36-6114) / CARIOCA (Tel.: 28-8178)	«ARABESQUE» Com Gregory Peck e Sophia Loren. Impróprio 14 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs.
PALÁCIO (Tel.: 22-0808)	"CREPÚSCULO DAS ÁGUIAS" Com George Peppard, James Mason e Ursula Andres. Impróprio 18 anos — às 1,15, 4,00, 6,45 e 9,30 hs.
VITÓRIA (Tel.: 42-0620) / MADRID (Tel.: 48-1184)	«RIO, VERÃO & AMOR» com Milton Rodrigues, Elizabethe Gasper, Augusto César. Censura LIVRE — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs. MADRID dias 16 a 20, às 7,00 e 9,00. Dia 21, às 3,00, 5,00, 7,00 e 9,00 hs.
ROXY (Tel.: 36-6245)	«FESTIVAL DE GARGALHADAS» Um festival de filmes para criança (desenhos animados). Censura livre — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs.
COPACABANA (Tel.: [illegible])	"HISTÓRIA DE ELZA" Com Virginia McKenna e Bill Travers. Censura livre — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs.
CAPITÓLIO (Tel.: 22-6688) / LEBLON (Tel.: [illegible]) / TIJUCA (Tel.: 28-5139)	«ESCOLA DE SEREIAS» Com Esther Willians e Red Skalton. Censura livre — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs. Tijuca fará o horário de 3,00, 5,00, 7,00 e 9,00 hs.
REX (Tel.: 22-6527)	«O MÃO DE FERRO» Com Stewart Granger e Pierre Brice. Impróprio 10 anos — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs.
IMPÉRIO (Tel.: 22-3348)	«CABRIOLA» Com Marisol, Angel Peralta e Rafael de Córdova. Censura livre — às 2,00, 4,00, 6,00, 8,00 e 10,00 hs.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

O Tigre Dos Sete Mares

* Produção «Liber Films». Direção de Luigi Capuano. Interpretação de Gianna Maria Canale, Anthony Steel, Grazia Maria Spina, Andrea Aureli e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, nos 3 «Art-Palácio».

* *

Piratas com floretes, garruchas e ganchos voltam a tumultuar as telas da cidade com novas aventuras sediadas nos mares europeus e das colônias espanholas. Relata a sucessão, no comando dos piratas, do «Tigre Manco», que acumulara enorme fortuna e decide passar a chefia ao vencedor de um duelo de esgrima. Consuelo, sua filha, também empunha o florete e se põe a lutar. No auge, como é claro, surge um ataque inesperado dos espanhóis, etc. etc.

«The Buggs Bunni Show»

* «The Bugs Bunni Show», denominado no Brasil de «Festival de Gargalhadas», entrará, amanhã, segunda-feira, em cartaz no Cine Roxy. São desenhos animados, com aventuras inéditas, dos queridos personagens «o coelho pernalonga», «o papa estradas» e «o gato silvestre», além de tôda a turma de aventuras. Um programa, como se vê, dedicado às crianças, saturadas dos velhos e batidos desenhos mostrados nos horários infantis da televisão.

Escola de Sereias

* Produção de Jack Cummings. Roteiro de Dorothy Kingsley, Allen Boretz e Frank Waldman. Interpretação de Red Skelton, Esther Williams, Basil Rathbone e outros. RELANÇAMENTO: Amanhã, no Capitólio, Leblon e Tijuca.

* *

«Escola de Sereias» é a mais famosa comédia dos áureos tempos de Red Skelton e Esther Williams, êle no auge da celebridade e de seus recursos cômicos, ela no esplendor de sua plástica e seu grande estilo de nadadora. Nesse filme fêz sua estréia o famoso «água-ballet», que, em seguida, teve imitadores no mundo inteiro. A comédia-musical ainda é, apesar dos tempos, um espetáculo atraente e divertido.

A SEMANA QUE FOI

«Cabriola», «O Túmulo do Horror», «Ursus, Prisioneiro de Satanaz», «O Caradura» e «Os Italianos e as Mulheres» foram os lançamentos de filmes inéditos da semana finda.

Entre as reprises destacaram-se duas autênticas obras-primas: «Amor, Sublime Amor» («West Side Story») e «Quando Voam as Cegonhas». Nos dois filmes, um russo e outro norte-americano, a semana alcançou sua expressão artística máxima. Nas estréias ela provou, ainda uma vez, que o cinema, como a literatura, o teatro as artes plásticas e tôdas as manifestações criadoras do ser humano, segue mais a regra do que exceção, isto é: nêle predomina o produto feito mais para consumo das massas do que para o deleite das elites, apesar desta última parcela também possuir exigências nutritivas normais.

«O Caradura», com tôdas suas limitações, acabou sendo o ponto alto entre os lançamentos inéditos. «Cabriola» não desapontou de todo foi salva por essa inesperada e, tantas vêzes, involuntária qualidade que repenta nos filmes de ambição popular predominante: o «background» paisagístico, musical e folclórico de um país de fascinante e sedutora beleza e autencidade, como é, no caso, a Espanha, que impregna contagiantemente a fita dirigida por Mel Ferrer.

Como Roubar um Milhão de Dólares

* Produção de Fred Kohlmar. Roteiro de Harry Kurnitz. Direção de William Wyler. Interpretação de Audrey Hepburn, Peter Ó Toole, Eli Wallace, Hugh Griffith, Charles Boyer e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, no São Luis e Santa Alice. Censura livre.

* *

Um filme dirigido por William Wylef, com Andrey Hepburn, Peter Ó Toole, Eli Wallach, Hugh Griffith, Charles Boyer, Fernand Gravey, Marcel Dalio, como intérpretes, já entra em cartaz com fôrça total. Além disso, seu argumento é do gênero que agrada e diverte os chamados gregos e troianos: relata as peripécias de um impecável falsificador de obras de arte, de sua atraente filha, de ricos colecionadores e, finalmente, de um detetive particular (Peter Ó Toole), contratado para investigar as atividades do genial «pintor» de obras-primas da pintura de todos os tempos. A fita, do gênero da comédia romântico-sofisticada, usa tema com ramificações policiais e satíricas. Apresenta, sobretudo, o primoroso padrão técnico-artístico que sempre caracteriza os filmes de Wyler, um dos grandes mestres do cinema, agora em nova tentativa de predominante objetivo comercial.

A SEMANA QUE VEM

Onde entra William Wyler «cessa tudo quanto a antiga musa canta». Wyler é mestre do cinema; qualquer obra sua, mesmo os realizados com objetivos dominantemente comerciais, como deve ser «Como Roubar Um Milhão de Dólares», confere inegável brilhantismo à semana cinematográfica. Assim sucederá a partir de amanhã, quando o citado filme, interpretado por Audrey Hepburn e Peter O'Toole, entra em cartaz valorizando muito os lançamentos da cidade.

Além da obra de William Wyler, uma nova comédia italiana, do gênero sócio-erótico-sexo-conjugal em episódios, «Êsses Nossos Maridos», vem acrescer, talvez com certo relêvo, a lista das comédias que, ainda uma vez, vão predominar nos próximos sete dias.

«O Mão-de-Ferro», produção alemã, baseada em Karl May, narra aventuras de índios e brancos, não coexistindo pacìficamente, nos tempos pioneiros da conquista do oeste americano.

«Redenção de Um Bandoleiro» é um faroeste ítalo-espanhol, o que significa: abastardamento de um gênero de grandeza e fôrça épica inimitáveis, quando realizadas em sua pátria de nascença.

«O Tigre dos Sete Mares» é uma pirataria em regra: nos mares e, muito provàvelmente, nas bilheterias dos cinemas.

«Escola de Sereias», com Red Skelton e Esther Williams, é uma comédia-musical clássica. A «Pelmex» vai reprisá-la, no que faz muito bem.

«The Buggs Bunni Show», ou «Festival de Gargalhadas», é um programa especial para a garotada, sôlta por aí, nessas férias interrompidas pelos aguaceiros que bem podiam jorrar noutra freguesia, deixando a meninada em paz.

Êsses Nossos Maridos...

* Produção de Gianni Hecht Lucari. Roteiro de Rodolfo Sonego, Age, Scarpeli e Mário Monicelli. Direção de Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi e Luigi Zampa. Interpretação de Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier e outros. LANÇAMENTO: Amanhã, no Bruni-Flamengo e Rio. Censura: 18 anos.

* *

Outro filme italiano de episódios, explorando a temática prolífera das relações sócio-conjugais dos habitantes da Itália contemporânea. O primeiro episódio, «Um Casamento Difícil», dirigido por Felippo D'Amico, é representado por Alberto Sordi e Nicoletta Rangoni Machiavelli. O segundo, «Neste Século Fiel», traz a direção de Dino Risi, roteiro da famosa dupla Age e Scarpeli e interpretação de Ugo Tognazzi, Giulio Rinaldi e Liana Orfei. O terceiro, finalmente, «O Complexo de Angelotto», foi baseado num conto de Maupassant, com direção de Luigi Zaampa e interpretação de Jean-Claude Brialy e Michèle Mercier. Os leitores já sabem que a comédia se destina e enorme êxito. Esse gênero, puxando pela malícia, o erotismo e a irreverente sátira social, conquistou incontável platéia mundial, inclusive no Brasil.

Redenção de um Bandoleiro

* Produção de Alfonso Balcazar. Direção de Alessandro Contineza. Interpretação de Robert Wood, Fernando Saucho, Maria Sebalt, Helmut Schmidt e outros. LANÇAMENTO: Amanhã no Plaza, Ricamar, Olinda e Mascote. Censura: 14 anos.

* *

Continua a roubalheira européia do «western» norte-americano. Começou com os italianos a contrafação da mais legítima criação cinematográfica ianque. Depois vieram os espanhóis, os alemães e, mais perto de nós, mexicanos. Falou-se, certa vez, que o Roberto Farias planejava realizar um faroeste brasileiro. Pifou a idéia, voltando o Farias ao bom-senso? «Redenção de um Bandoleiro» não redime, na certa, o criminoso atentado contra a saga do oeste americano. Deve ser um arremêdo, outro violento e sanguinário bang-bang capaz até de impressionar o grande público por sua brutaldiade, a exemplo dos recentes «O Dólar Furado» e «Por Um Punhado de Dólares». Tudo é possível neste mundo de gênios e vigaristas, de heróis e de poltrões.

O MELHOR E O PIOR

MELHOR FILME:
«O CARADURA» (foto à esquerda)

PIOR FILME
* Ursus, Prisioneiro de Satanaz

MELHOR DIRETOR
* Dino Risi (O Caradura)

PIOR DIRETOR
* Camilo Mastrocinque (O Túmulo do Horror)

MELHOR ATOR
* Vittorio Gassman (O Caradura)
* Nino Manfredi (O Caradura)

PIOR ATOR
* Reg Park (Ursus, Prisioneiro de Satanaz)

MELHOR PAISAGEM
* Espanha (Cabriola)

MELHOR REPRISE
* Amor, Sublime Amor
* Quando Voam as Cegonhas

cão também é notícia

CUIDADO COM OS DENTES DO CÃO

OS cães também sofrem de dor de dentes. Como o dos humanos, também os dentes dos animais podem c... e, atingida a polpa dentária, manifestar-se-á a dor, mais ou menos violenta. Limpe pelo menos uma vez por semana os dentes do seu cão. Para isso, empregue uma escova de dentes embebida em leite de magnésia. O movimento da escova deverá ser no sentido vertical, de modo a remover os resíduos dos interstícios dentários. O tártaro também deve ser removido periòdicamente, e, como se trata de operação delicada, convirá efetuá-la em consultório veterinário que para êsse fim dispõe de instrumental apropriado. (Dr. ...berto de Carvalho Filho, diretor da Policlínica Veterinária de Copacabana).

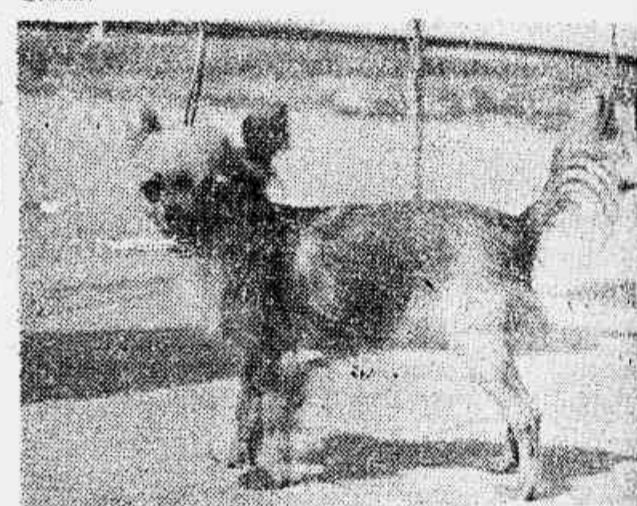
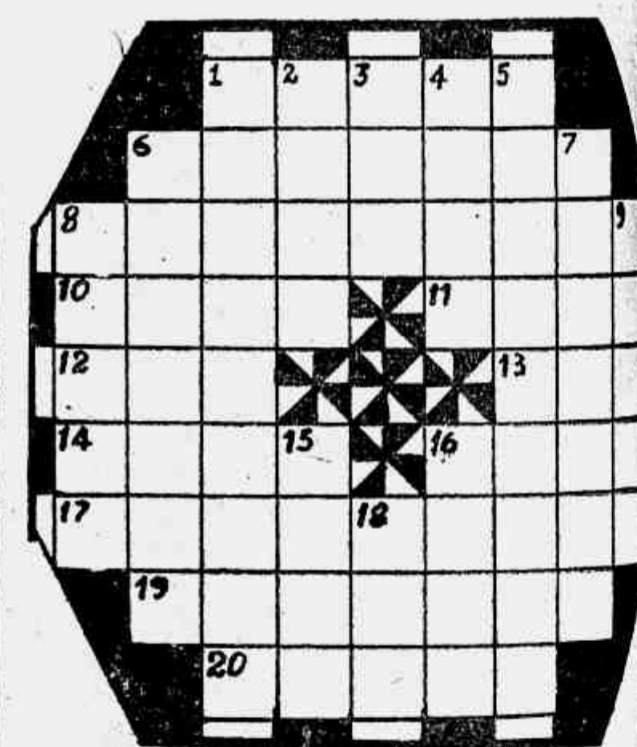
CHIHUAHUA

O Chihuahua é um cãozinho gracioso, alerta, ...vimentos vivos e expressão atrevida. Ligeiramente ...comprido do que alto. E' desejável que o macho seja ...curto do que a fêmea. O crânio deverá ser arredondado, em forma de maçã, com ou sem molera. Bochechas e mandíbulas sêcas. Na raça Chihuahua temos duas variedades: O Pêlo Curto e o Pêlo Longo, sendo permitido em ambas as variedades qualquer côr.

CÃES EM APARTAMENTOS

Vem assumindo proporções alarmantes o tabu contra animais em apartamentos, e as espécies outrora chamadas domésticas estão em vias de perder direitos milenarmente adquiridos, de companheiras da humana. Mas a culpa ... é só da intolerância de gente árida. Se há alguém que ...cise ser convencido de que cachorro não é leão, que ...pende de vastas extensões de selva para ser feliz, são ... próprios donos de cachorros. Curvando-se à convenção de cuja existência não cogitam ao comprar ou alugar ... gaveta em algum edifício, e ficam depois ao sabor dos ... ou maus bofes dos síndicos (carrocinha de gente rica). ... convenção é coisa que depende também de nós, donos de cães, efetivos ou potenciais. Em vez de aceitar no ... como doutrina pacífica, convenções de praxe que ...riam a tradição e o instinto, mais gente deveria lutar ... o fim por uma liberdade que Roosevelt não previu, mas ... também faz falta: a de ter cão. E êste é um assunto ... afeta não os vira-latas, mas também os vizinhos ...bres aqui ao alto. (L. C.).

DOG-PRESS

São moradores do Edifício Prelúdio, em Copacabana, dois belíssimos exemplares da raça Welsh Corgi, raça ... muito difundida na Inglaterra. * Há muito não temos ...tícias de nossa querida amiga Maria Júlia Dias Coelho. ... Porota em grande atividade preparando suas fantasias ... o próximo carnaval. Vai abafar. * Passeando pela ... da Copacabana, com sua babá, dois fabulosos Basset Hou... * Michele Hascoat, agora residindo em Petrópolis ... lembranças e abraços para todos os amigos do Rio, ... por falar em Petrópolis, vários cães (ricos) subindo ...ra com seus proprietários, fugindo do calor. * Delci... ...valho e família, passando êste verão em Vitória, em ...cidas férias. * Aurea Jones, aproveitando êstes dias de ... para usar o seu biquini no Arpoador, acompanhada da ... Sibila.

CHIHUAHUA PÊLO LONGO — Êste é um magnífico exemplar, pertencente ao Canil Cas Bar, de Pôrto Alegre. ...reca é o seu nome

PROBLEMA DE MILTON DE SOUSA SÁ — RIO

HORIZONTAIS: 1 — Desfazer. 6 — Resguardar. ... Moldura composta de um astrágalo e filête, plural. ... Acrescentar. 11 — (fig.) Coisa inacreditável, sem reali... 12 — Deus, em japonês. 13 — Bílis. 14 — Atuar. ... Cidade da Itália. 17 — Falar bem. 19 (Norte) Fazer ... suras (as crianças). 20 — (fig.) Amofinar.

VERTICAIS: 1 — Circunscrever. 2 — (Minas Gerais) Dar aviso de alguma coisa em alta voz. 3 — Lareira. ... (Lat.) Da mesma forma. 5 — Corroborar. 6 — Fi... de rodas. 7 — Esticar. 8 — (Prov. Port.) Partir, que... 9 — Herdade ou morada de família nobre e antiga. ... Ave semelhante à pomba. 16 — Palavra tupi: ... Espécie de dança.

— :: —

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PUBLICADO DIA 8-1-1967

HORIZONTAIS — João, cair, eropa, Ana, ... troiano, dia, coe, palitos, el, sal, mi, ave, latim, dama, ...

VERTICAIS — Jota, ora, ão, ... AA, ... ano, Nicolau, ... aos, Dalva, peal, tal, ...

— :: —

Seleções Recreativas n. 192 — Acha-se em circulação mais um número desta ótima revista de palavras cruzadas, xadrez, damas, charadas, testes e variedades, cuja ... recomendamos.

— :: —

Correspondência: Sílvio Alves, rua Riachuelo, 111, Rio ...

Desfiles no Carnaval Têm Horários Fixados

O diretor do Departamento de Certames e Instalações, da Secretaria de Turismo, informou que, de acôrdo com as determinações do superintendente de Polícia Executiva, os desfiles das Escolas de Samba terão início às 20 horas, tendo ficado estabelecido que a concentração será às 15 horas dos dias 4, 5, 6 ... fevereiro. Quanto ao ... les de frevos e blocos ... ecerão aos seguintes ho... Frevo — 18 horas — ... tração 17 horas. Bloco ... po 1 — 21 horas — ... tração 20 horas. Bloco ... II e III ... 20 horas ... ... 19 horas

Cleide Yaconis prêmio de "melhor intérprete" pela sua atuação em "O Fardão", de Bráulio Gomes, também recebeu da APCT medalha de ouro como "revelação do autor"

Teatro Paulista Tomou Conta do Rio

NESTE comêço de 67 quem está fazendo teatro no Rio são os paulistas. Nada menos de três importantes espetáculos vieram de São Paulo e estão repetindo na Guanabara o mesmo sucesso alcançado na Paulicéia. No Teatro da Maison de France, o Grupo Oficina com o drama de Gorki, «Os Pequenos Burgueses», reprise que ainda vem tendo grande público. A peça está para o Oficina como «Chuva» para Dulcina, «Dona Xepa», para Alda Garrido e «Liberdade» para o Grupo Opinião — completou 700 representações o mês passado, tendo ganho festa do público e da Air France. Consta que o Teatro Oficina ainda demorará no Rio; após o carnaval iriam montar «Quatro num Quarto», de Kataiev, espetáculo que se completaria com um recital de poemas de Brecht. Cumpririam assim o contrato com a Maison, voltando para São Paulo em abril.

Outra companhia que faz sucesso no Rio é a de Cláudio Petráglia, que apresenta no Ginástico, sob os auspícios da Companhia Carioca de Comédia, o musical de Joan Littewood, «Oh! ... Que Delícia de Guerra». Como o elenco é grande e para não tornar astronômica a fôlha da companhia, Cláudio contratou todos os artistas no Rio, com exceção do cômico Juju, que veio para fazer o «recruta», o mesmo tipo criado quando da estréia em São Paulo. Embora apresentada sob a sigla da CCC (cujo contrato com o Clube Ginástico é de um ano), tôda a responsabilidade financeira é do grupo paulista, bem como a direção do texto, da parte musical, iluminação, coreografia, etc. Para o elenco do Ginástico foram contratados, entre outros, Napoleão Moniz Freire, Lauro Mendonça, Rosita Tomás Lopes, Leina Krespi, Eva Vilma e Helena Inês.

* *

O último êxito paulista lançado nos palcos cariocas foi a comédia de Bráulio Pedroso, «O Fardão», espetáculo que deu ao autor medalha de ouro da Associação Paulista de Críticos Teatrais como «revelação do ano». Proporcionou também a Cledi Yáconis medalha de ouro como «melhor interpretação feminina». Estreada há poucos dias no Teatro Mesbla, conquistou desde logo os aplausos e a preferência do público. Bráulio Pedroso começou sua vida profissional em jornal, como crítico de cinema; trabalhou mais tarde em uma editôra, supervisionando coletânea de novelistas brasileiros. Durante vários anos assinou crítica literária no «Estado de São Paulo», e na revista «Visão». A Editôra Brasileira deverá lançar, brevemente, o seu livro de contos, «Rampa». «O Fardão», é o seu segundo texto para teatro; o primeiro, «Conspiração», inaugurou, há um ano, o Centro de Estudos Teatrais dirigido por Cacilda Becker.

* *

«O Fardão» foi dirigido por Antônio Abujamra, que o público carioca conhece de «O Inoportuno», de Haroldo Pinter, levada no Teatro Nacional de Comédia; de «Preversão» e «Tartufo», encenadas no Teatro Miguel Lemos. Abujamra dirigiu também «Terror e Miséria do III Reich» (versão levada em São Paulo), «Raízes», de Arnoldo Wesker e «Electra», de Sófocles.

* *

O elenco de «O Fardão» conta com Cleide Yáconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nabuco, Osmano Cardoso e Iara Amaral. Ana Maria Nabuco e Iara Amaral são nomes, relativamente, novos no profissionalismo. Fauzi Arap subiu para o estrelato com o desenvolvimento do Teatro Oficina e um dos seus trabalhos marcantes foi em «A Mandrágora», de Maquiavel que vimos ali mesmo no Maison de France. Quanto a Cleide Yáconis, não precisa de apresentações. De «Anjo de Pedra», no TBC, em 1949 até «O Fardão», brilhou em uma série de grandes espetáculos.

* *

Ainda nessa ofensiva do Planalto, vale lembrar que teremos dia 25 a estréia de «Rasto Atrás», do paulista Jorge Andrade, que será montada pelo Teatro Nacional de Comédia.

LONDRES — Maior Terminal de Carga do Mundo

A British Overseas Airways Corporation (BOAC) e British European Airways (BEA) anunciaram nesta cidade que o novo terminal de carga de ambas as companhias no aeroporto de Heathrow, nesta capital, será o maior do mundo.

Orçado em 10 milhões de libras esterlinas e com inauguração marcada para o verão de 1969, o terminal terá uma capacidade de carga de mais de mil toneladas diárias, ou seja, cêrca de duas vêzes e meia a atual capacidade.

Nos momentos de maior demanda, o terminal poderá despachar 6 mil pacotes — de filmes de cinema a cavalos de corrida — ou 150 toneladas por hora para exportação e 120 toneladas para importação.

A carga será distribuída pelos aviões mediante escolha feita por um computador.

A Hora e a Vez de "MÁSCARA NEGRA"

Já é carnaval, sem dúvida. A avenida maior recebe suas primeiras alegorias, os clubes dão bailes, o rádio e a televisão estão aí, com programas só de carnaval. E como todo ano acontece, surge uma onda tremenda em tôrno de uma música, de um compositor. Assim está sendo com Zé Ketti, autor da marcha-rancho «Máscara Negra», de parceria com Pereira Matos.

Disseram que Zé Keti havia dito que emissoras de televisão, estavam sabotando sua música. E por isso êle aqui está, sentado em nossa sala. Mas antes de entrar no assunto, «Máscara Negra», resolvemos que falaríamos de outras coisas. E as perguntas vão saindo:

— Quantos sambas você já fêz, Zé Keti?

● Mais de oitocentos. Olha, na Fermata, a gravadora, tenho perto de 150 inéditos. Até hoje não me chamaram para gravar, por isso vou tratar de retirar meus sambas de lá, pois não cumpriram o contrato comigo.

— E quantos você já vendeu, para os «compositores»?

● Nenhum. Samba meu eu não vendo. Isso já foi coisa do passado, quando o compositor tinha que vender suas músicas pra poder viver ou sujeitar-se a dar parceria a outros. Nesse assunto de parceria ainda está valendo a velha fórmula. Em certos casos temos que aceitar o «parceiro».

— Mas você já fêz o seu pé-de-meia?

● Tenho ganho alguma coisa, mas de eu estar rico é conversa. Muitos acham que ganhei rios de dinheiro no «Opinião». Ora, lá, eu era assalariado e vai daí...

— O que você considera realmente música popular?

● A que diz do nosso folclore. Temos imensa história, donde se pode recorrer para fazermos nossa música. Não é preciso buscar inspiração lá fora. Essa mania de achar que iê-iê-iê é música, é besteira: música é a nossa, nosso samba. O resto é caitituagem de brasileiro metido a gringo. Veja você, que no auge do iê-iê-iê, quando mais forte era essa música, um môço apareceu, quando os velhos se acomodaram e pararam para ver os cabeludos, mostrando que todos estavam enganados. O môço Chico Buarque de Holanda pediu passagem para a «Banda» e todos arredaram pé, abriram espaço e foi aquela coisa, com todo mundo cantando. É uma prova que temos coisa melhor para oferecer ao público. Basta um pouquinho de trabalho. O resto vem depois.

— Para ser sambista...

● Diga logo, Ciro Monteiro. Não conheço outro que saiba cantar tão bem o samba.

— Mas em suas composições quasi não se vê o amor, as rosas. Por que?

● Ora, qualquer um que dá na telha de ser compositor, a primeira coisa é a velha dor de cotovelo. Vem amor e rosas. Nosso tempo hoje é outro. Há assuntos melhores que a vida reclama. Olha a criança querendo estudar, olha a criança no morro, lha aí a gente sofrendo o diabo. Existe uma guerra, você sabia. Devemos acender uma vela todos os dias. Depois sim, muito amor, amor verdadeiro, amor para se dar e receber. Com muitas flôres, rosas vermelhas e brancas.

— Com um beijo, Zé?

● Sim, com um beijo e não leve a mal, hoje é Carnaval.

— Isso mesmo, «Máscara Negra». Uma grande pedida neste Carnaval. Conte a história desta marcha-rancho.

● Antes era frevo.

— Frevo!

● Sim. Fazem dois anos que «Máscara Negra» está pronta. Ela foi feita na Presidente Vargas, esquina de Uruguaiana. Estava parado ali em companhia de Jorge Coutinho, ator de teatro. Mostrei para êle a música. Ele leu e disse: «Isso vai ser sucesso». Mas esqueci a música no dia seguinte. Uma coisa me mordia por dentro. Rabisquei a letra e guardei. Muito tempo depois, na Sbacem, mostrei a letra e a música para Haroldo Lôbo. Ele leu, batucou um pouco e me disse: «Olha, Zé, falta aí um pouco mais de ritmo. Que tal você fazer assim», e meteu lá uma entrada de frevo. Ficou nisso. Tinha por amigo um grande sujeito, amigo dos compositores, Pereira Matos. Mostrei para êle também. Bom maestro, Pereira musicou a primeira parte, a atual, que ficou mais linda. Esqueci o frevo do Haroldo Lôbo. Depois, tendo que mandar umas músicas para o concurso da TV-Record, de São Paulo, pedi ao Pereira Matos que a música fôsse para lá apenas com meu nome. Eu já havia prometido a êle, e também por amizade, parceria na música. Pereira concordou e me disse: «Tá bem. Se você ganhar dá-me um terno». Combinado. Mandei a música e não fui classificado. Agora, chegando o Carnaval, gravei «Máscara Negra», dando parceria a Pereira Matos. Infelizmente êle não está mais aqui para ver o nosso sucesso.

— Mas estão dizendo muita coisa sôbre você, inclusive que você afirmou que está sendo sabotado nas programações de tevê.

● Uma maldade. O que houve foi o seguinte: Levei minha música para a TV-Globo e pedi a um amigo para ver se era possível êles tocarem minha marcha em alguns programas e intervalos. Dias depois êle me disse que a ordem na emissora era prestigiar a música de João Roberto Kelly. Pois bem, nada feito. Botei a viola no saco e não disse mais nada. Depois então é que surgiu a onda tôda, que eu estava brigando com todo mundo, que sabotavam minha música, o diabo. Nunca disse nada disso. Ao contrário, tenho recebido o maior apoio dentro das televisões. Só não pôde ser o que eu queria na Globo. O resto é estorinha.

— O que você acha do Chacrinha, do Flávio Cavalcânti, do Aérton Perlingeiro, do João Roberto Kelly.

● São bons rapazes. Todos bonitinhos. Tocam minha música.

— O que você acha de «Mascarada», do Kelly e Nasser?

● Uma coisa linda, linda, linda. Acho apenas que o ritmo podia ser mais corrido. Aí ficaria mais linda ainda.

— Cante então a sua música.

● Eis aí:

«MÁSCARA NEGRA»
(Marcha-rancho), de
Zé Kéti e Pereira Matos

Tanto riso
Oh! quanta alegria
Mais de mil palhaços no salão
Arlequim está chorando
Pelo amor da Colombina
No meio da multidão

II

Foi bom te ver outra vez
Está fazendo um ano
Foi no Carnaval que passou
Eu sou aquele Pierrô
Que te abraçou
Que te beijou meu amor
Na mesma máscara negra
Que esconde teu rosto
Eu quero matar a saudade
Vou beijar-te agora
Não me leve a mal
Hoje é Carnaval

— Mas, Zé, Arlequim nunca chorou pela Colombina. Quem chora sempre é Pierrô...

● Mas quem disse que o Arlequim não tem direito a uma dor de cotovelo?

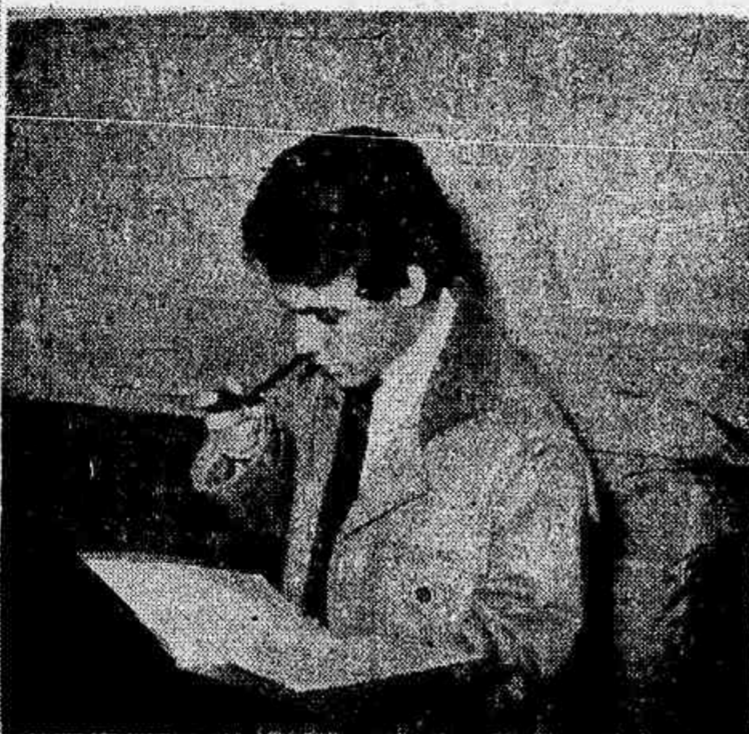
Zé Ketti na redação do "DN-Show" fala de sua marcha-rancho: "Ela tem agora 2 anos..."

O DIÁRIO de ELISA

Direção de Hugo Cortez — Fotografia de Célio Pereira

PERSONAGENS :

Carlos	WANDERLEY CARDOSO
Elisa	ROSEMERY
Norma	Maria Franzé
Mãe de Elisa	Hilde Fehlow
Solange	Carla Franzé
Raul	Wilson Fernandes
Sacerdote	Nélson Franciscano
Doutor	Sílvio de Aguiar

A curiosidade de Carlos obrigou-o a ler o diário de Elisa. Era surpreendente o que o diário revelava

Elisa confessa seu amor por Carlos. Êste, mais interessado ainda, lia àvidamente as meigas palavras

Carlos, distraído, não sentiu a chegada de Elisa e continuava lendo o diário, absorvendo cada palavra

«Porém êle não saberá nunca o que poderia dizer-lhe. Minha invalidez não me permite. Eu o amo tanto»...

Carlos percebeu a chegada de Elisa
ELISA — Em que está pensando? Demorei muito?

Não. Ao contrário, esta espera me serviu para recordar uma poesia maravilhosa, tão linda como você, Elisa

Só agora percebo Elisa. Sei agora o quanto estava errado. Não só o piano fazia-me prêso a você...

Sua memória... seu doce segrêdo. Agora nada interessa a não ser nós dois, querida. Seu diário me revelou um amor...

Deixar teus amôres sôbre o piano... Oh, Elisa, quanto sou feliz por tê-la conhecido e te amado em segrêdo...

A palidez de Elisa se acentuou quando Carlos pegou-lhe as mãos...
CARLOS: Tem algo para dizer, minha pequena?

ELISA — Que tenho muito mêdo que você não possa aceitar-me como sou...

CARLOS — Eu te adoro meu amor... nada é mais importante que isso...

● ROMEO NUNES

● CARMEM MIRANDA — "O que é que a baiana tem?" — ODEON — Magnífica reconstituição fêz o Departamento Técnico da Odeon, para que êste documentário fonográfico passe às mãos dos discófilos, como o depoimento de uma época importante na história da música popular brasileira.

Aliás, a Odeon, como a mais antiga gravadora do Brasil, tem o privilégio de já ter alistado em seu elenco todos s grandes nomes da nossa música popular, antiga e contemporânea, com exceção, talvez, de Ângela Maria, o que ainda poderá acontecer.

Disco importante, pelo que representa como documento fonográfico, nos merece a cotação de *Ótimo* (Grau 10).

● DOMENICO MODUGNO — FONIT (Fermata) — Aqui está uma verdadeira colcha de retalhos em forma de LP que a etiqueta italiana FONIT editou e que a Fermata lança, aproveitando naturalmente a fama de Modugno vencedor de três Festivais de San Remo — inclusive o último.

Aproveitando alguns avulsos, alguns já lançados entre nós, como "Stasera pago io" e mais outros bem velhos, como "Nel blu di pinto di blu", "Comme prima" e "Notte lunga notte" (gravado há oito anos em versão nossa por Peri Ribeiro) e incluindo até (com licença da palavra) um tango. Disco fraco, merece a cotação: Nota 5.

● WANDERLEI CARDOSO — Juventude e ternura — — COPACABANA — Há dias, num bate-papo em roda de gente de disco, contra a opinião da maioria, afirmávamos que, apesar do péssimo (com raras exceções) repertório de seus discos, Wanderlei é um cantor para "ficar".

Dono de muitos atributos, o jovem cantor descoberto por Juvenal Melo, até agora ainda não teve a sua verdadeira oportunidade de ouro, aquela que os privilegiados transformam em seu momento definitivo. Ainda assim gostamos de Wanderlei, que a par de todos os fatôres contra, vai solidificando e amadurecendo o seu talento artístico.

Neste nôvo LP — que a Copacabana cercou de uma apresentação gráfica das mais caras, como já acontecera com Agnaldo Rayol, mais uma vez o repertório e a qualidade do som prejudicam o criador da versão brasileira de "Abraça-me forte".

Ainda assim, em "Não te amo mais", "Você zangada é feia", "Viver ou morrer", gostamos de Wanderlei Cardoso e do disco, mas ao ouvir faixas como "Sòzinho na multidão", "Vivo te esperando", "Meu amor brigou comigo" e "Desengano", nos ocorre uma pergunta: "Que estará havendo com os bons compositores. Estarão perdendo terreno para os "caititus", os "comprositores", os "encostositores" e os que têm mais audácia e menos valor, mais persistência e menos escrúpulo?

Cotação: Nota 6 para o disco. Para Wanderlei, uma cotação especial: a nossa confiança e esperança.

ACONTECEU NO DISCO

● Informa Aloisio de Oliveira: não têm fundamento os rumôres de desentendimento entre Tom Jobim e Ray Gilbert.

● A Associação Brasileira de Produtores de Discos vem se empenhando seriamente em obter para o disco algumas vantagens tributárias que são concedidas ao livro. Fazemos votos pelo êxito do empreendimento, que dará ao disco nacional condições de sobrevivência.

● Deixou a Philips o nosso amigo Osmar Navarro. Fernando Lôbo é o nôvo assessor de relações públicas para TVs Rádios e Imprensa.

● Na Justiça o caso Claudete Soares versus Mocambo. O M.M. Juiz do Feito, em medida liminar, determinou a busca e apreensão dos discos que a cantora gravou para a Philips (O Festival dos Festivais e Primeiro tempo 5 x 0), o que representa um grave prejuízo para a Companhia Brasileira de Discos.

● Maria Betânia, Tuca e o jovem e excelente letrista Torquato Neto são os novos nomes da Philips para 67.

● Roberto Côrte Real, diretor artístico da nova gravadora brasileira "Artistas Unidos" viajará para a Europa e América do Norte, a fim de conseguir contratos para sua editôra e com gravadoras americanas e européias, para lançamento de discos estrangeiros sob o sêlo A. U.

● A RCA lançou um compacto simples com o sucesso mundial "See you in September". Até aí nada demais. O lamentável é o nome que Ramalho Neto deu ao conjunto que gravou a referida melodia: "The happiness". Há o evidente intuito de confundir, como aconteceu há tempos com Sestena quando lançou Trini Lopez em "America" e "If I had a hammer".

TELEVISÃO

HOJE

Hora	Canal	Programa
10,00	(4)	Concêrto
11,00	(2)	Missa dominical
	(6)	Clube do Guri
11,25	(13)	Bang-Bang
11,30	(4)	TV-Turismo
12,00	(2)	Popeye e o Gordo e o Magro
	(6)	Reportagem esportiva
	(4)	Tele Cace Internacional
	(13)	Astros mirins
12,30	(13)	TV-Rio Notícias
13,00	(13)	Ponto de encontro
	(9)	Teleturfe
	(2)	Dois no Esporte
	(4)	O seu Exército
13,30	( )	[illegible]
	(4)	Domingo de Comédias (filmes)
13,40	(6)	Gurilândia
14,00	(13)	Canal Fluminense de TV
14,10	(6)	Portugal no Mundo
14,50	(6)	TV em Video tape
15,00	(2)	Cinema de graça
	(13)	Na onda do Jair
15,50	(6)	Festival do Cinema Brasileiro
16,00	(9)	O Norte canta (auditório)
16,25	(13)	Desenhos
16,30	(4)	Domingo de aventuras
16,50	(13)	Carequinha
17,00	(2)	Côrte Rayol Show
17,35	(6)	Popeye
17,45	(13)	Primeiro plano
	(6)	Flipper
18,00	(4)	Tunderbirds
	(9)	O Brasil canta a sua música
	(2)	Show em Si...monal
18,15	(13)	Show do Vasco
18,30	(9)	Repórter Continental
18,30	(6)	Disneylândia
18,40	(2)	A hora e vez do Costinha
18,40	(2)	Show Riso
18,45	(13)	José Messias
18,50	(9)	Quando os ci[...]hes se divertem
19,00	(4)	Dercy Espetacular
19,30	(6)	Estúdio Um
20,00	(2)	Hora da Buzina
	(9)	Jornada Esportiva
20,30	(13)	Rio Hit Parade
20,35	(6)	A Brasa da Ca[...]
21,30	(6)	O Homem [...] Virginia (filme)
	(4)	Domingo à noite Cinema
21,40	(2)	Dois no Esporte
22,00	(13)	O Homem do Sapato Branco
23,00	(13)	Norte esportivo
	(4)	Grande Revista Esportiva
23,10	(6)	Dangerman
23,30	(2)	Peter Gu[...] (filme)

Govêrno Promete Solucionar Caso Dos Excedentes Que Não Existem

Embora a Secretaria de Educação tivesse anunciado a existência de 30 mil vagas para o ensino medio, quando na realidade sòmente aprovou cerca de 15 mil alunos no concurso de admissão às escolas da rede oficial, pessoas ligadas ao secretário Benjamim Morais insistem em prometer que vão solucionar o problema dos excedentes existentes.

Falando à imprensa, ontem, o professor Rubem Dourado frisou que «vamos dar uma solução para o caso», ao se referir que existe um deficit de salas de aulas na zona sul, em relação ao número de alunos aprovados, e como formula para encaminhar a questão, lembrou que «eles podem ser matriculados nas escolas do centro, ou da zona norte».

NA MESMA

Esta providência, entretanto, não contenta os pais daqueles alunos, que, na maioria, desejam que os filhos sejam aproveitados nas escolas mais próximas de sua zona residencial, para evitar o drama da condução, e do tempo que se perde.

Outra medida, todavia, não é divisada pela secretaria, senão aquela comentada pelo professor Rubem Dourado, que também lembrou: «tinhamos 2 alternativas — ou construir novas salas, ou aproveitá-los nas existentes».

E continua: «O govêrno pretende ampliar o numero de escolas mas isto não se faz, de uma hora para outra, embora os planos para este ano prevejam mais 505 salas de aulas, e mais 12 escolas integradas».

Mais adiante salientou também: «Com as verbas de 66, podemos dar 88 salas de aulas, das 900 em obras».

O assessor do professor Benjamim Morais referiu-se, também, ao caso das alunas excedentes do curso normal, frisando que «quando se resolver o problema do mandado de segurança, então poderemos encaminhar uma solução para o caso».

EXCEDENTES

Antes que se fizesse o concurso para admissão aos ginásios estaduais, a Secretaria da Educação anunciou que existiam 30 mil vagas disponiveis: depois das provas, informou que seriam matriculados 15 mil, pois os outros não tiveram nivel minimo exigido, nas provas.

E o professor Emilio Stein explicou: «isto foi uma questão de ordem psicológica, para favorecer os candidatos».

Mesmo assim, ficou a promessa de matricular todos os alunos aprovados, que, entretanto, agora, serão mobilizados para escolas distantes de suas residências, como no caso de 1.100 crianças da zona sul, que não têm vagas nos ginasios onde foram aprovados.

PALAVRA DE TRIGUEIRO: MEC VAI PATROCINAR OS DEBATES

UM programa de colóquios regionais sôbre a organização dos sistemas de educação, visando traduzir a Lei de Diretrizes e Bases e a sua filosofia em uma politica concreta, será patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), conforma palestra feita para os secretários de Educação e Cultura de todo o país pelo prof. Durmeval Trigueiro, membro do Conselho Federal de Educação.

O que se pretende com a instituição dos colóquios — revelou o conferencista — é a instituição da pesquisa e da informação como bases da ação técnica e administrativa, a realização de todos os estudos que se fizerem necessários ao completo levantamento da nossa situação educacional e à fixação de objetivos e planos reclamados pelo desenvolvimento nacional. Além disto, os colóquios servirão para convocar a experiência de personalidades altamente competentes e para propiciar os meios adequados para a troca de experiências e de idéias entre órgãos federais e estaduais ou com instituições autônomas e, para completa apropriação, por parte das autoridades administrativas e das equipes técnicas, das informações a serem oferecidas.

FILOSOFIA

Segundo o prof. Durmeval Trigueiro, "o programa dos Colóquios Regionais sôbre a organização dos Sistemas de Educação reflete, de modo coerente, a filosofia que o inspira. Parte-se da ideia de uma unidade construida, democràticamente, sôbre a diversidade. Pretende-se reconhecer a nossa múltipla realidade socio-cultural e educacional, consagrar a originalidade das experiências estaduais, além de outras fora do contrôle federal, e alcançar a unidade da politica nacional da educação através das diferenças complementarmente articuladas. Em vez de primitiva uniformidade, empobrecida, cabe ao Govêrno Federal, na perspectiva da Lei de Diretrizes e Bases, construir outra unidade: o nosso esquema se inspira, destarte, no pluralismo convergente que integra um esfôrço comum o ensino público e o privado, a ação federal e a dos Estados, Municipios e instituições autônomas. Daí a presença de todos. Procura-se, ademais, identificar a peculiaridade de cada nivel de ensino e da politica que lhe corresponda. O instrumento dessa integração flexivel será o plano. Cabe-lhe combinar a ação diversificada das várias esferas do poder e, nisso, se afirmará a sua eficácia na administração; mas também, e sobretudo, fundir a doutrina com a experiência e aí ressalta a sua importância como instrumento da politica educacional" — concluiu o prof. Durmeval Trigueiro.

Registro Bibliográfico

ECONOMIA BURGUESA E PENSAMENTO TECNOCRATICO — Êste livro de Marc Rivière, publicado pela Civilização Brasileira, é uma contribuição ao estudo do pensamento econômico universitário do século XX. Ocupa-se dos mais modernos estudos de orientação matemática: a econometria, a contabilidade nacional, a teoria dos modelos, as tabelas do insumo-produto. É escrito em linguagem simples e tem um glossário dos principais têrmos econômicos.

QUE FUTURO ESPERA A HUMANIDADE? — Especialistas do mundo inteiro reuniram-se recentemente num encontro internacional de filósofos, economistas, sociólogos e historiadores para debater o futuro da humanidade. O resultado está contido neste volume da Civilização Brasileira. O progresso é a tônica dos debates.

"POEMAS EM PROSA E SALOMÉ" — Dois livros de Oscar Wilde — os "*Poemas em Prosa*" e a peça em um ato "*Salomé*" — acabam de ser reunidos em um só volume e publicados pelas Edições de Ouro em sua coleção Clássicos de Bôlso.

Livros escritos no final do século XIX, não perderam a atualidade, pela beleza e pela sensibilidade que revelam.

"OS LUSÍADAS" — Vitor Ramos, da Universidade de São Paulo, é o responsável pela introdução, fixação do texto e notas, e pelo glossário mitológico, toponímico e histórico, que dão caracteristicas de grande edição ao nôvo lançamento de "*Os Lusíadas*", de Luís de Camões, que vem de ser incluído pela Cultrix em sua coleção de Clássicos.

BUGRINHA E MARIA BONITA" — Da atividade intelectual de Afrânio Peixoto, destaca-se a sua produção literária, rica e numerosa, onde se incluem títulos de romances, ensaios críticos e compêndios de história das letras. Dois de seus mais significativos romances — "*Bugrinha*" e "*Maria Bonita*" — acabam de ser publicados pelas Edições de Ouro.

ENGENHARIA DA UEG GANHA BIBLIOTECA — Em solenidade a que compareceram o reitor Haroldo Lisboa da Cunha e vários professôres da Universidade do Estado da Guanabara, foram incorporados à biblioteca da UEG 964 livros doados, em vida, pelo prof. Joaquim Inácio de Almeida Lisboa e sua espôsa, também falecida, sra. Corina de Carvalho Lisboa. Representou a família do prof. Almeida Lisboa sua filha, sra. Helena Gaide. Usaram da palavra, na ocasião, o reitor, prof. Haroldo Lisboa da Cunha, exaltando a personalidade do matemático falecido, que pertencia ao corpo docente do Colégio Pedro II; e o diretor da Faculdade de Engenharia da UEG, prof. Pascoal Vilaboim, cuja oração consistiu num verso dedicado ao doador

Minas Vai Ter Seu Instituto Para Planificar a Educação

BELO HORIZONTE, 13 — O secretário de Educação de Minas Gerais, prof. Gérson Brito Melo Bezón, informou à imprensa que apresentou ao ministro Moniz de Aragão, durante a reunião de Brasília, ontem terminada, a criação do Instituto Estadual de Planificação da Educação, cujo objetivo será o de fazer entrosar o sistema de preparação da infância e da juventude mineiras com os projetos de desenvolvimento econômico e social do Estado.

No expediente que enviou ao ministro Moniz de Aragão e que foi alvo de distribuição aos secretários de Educação e Cultura dos demais Estados, em Brasília, o prof. Gérson Bezón assinalou que as finalidades do futuro Instituto Estadual de Planificação da Educação se ligarão aos seguintes elementos: 1) cursos e eficácia da educação; 2) como financiar o processo educacional; 3) como solucionar o problema da mão-de-obra; 4) como estabelecer o conteúdo profissional dos técnicos de nível médio; 5) como organizar os processos de planificação da educação; 6) a relação entre o desenvolvimento econômico e a educação.

FUNÇÕES SIMBÓLICAS

Em sua justificação, o secretário Gérson Bezón afirmou ao ministro Moniz de Aragão: "Como justificativa para a criação do Instituto Estadual de Planificação da Educação, podemos salientar que o sistema educacional de Minas Gerais, entendido como aquêle que engloba os veículos institucionais de transmissão de cultura, *tem funções instrumentais e simbólicas.* Como tentativa de focalizar uma diferenciação entre estas funções, abordaremos, de maneira sumária, o tipo de papel social, por cujo desempenho visa preparar papéis sociais específicos (ocupacionais) e papéis sociais difusos (cidadão). Para fins de análise, no estudo que agora empreendemos, faz-se necessário o relacionamento da "função instrumental" com o "desempenho de papéis sociais específicos", porque tal função visa à formação e o recrutamento de profissionais que suprirão as demandas do setor econômico-ocupacional. Por outro lado, as funções simbólicas estão ligadas a papéis sociais difusos, por contribuírem muito mais para uma cultura geral e para a aquisição de prestígio na escala social".

CONTEÚDO

A conclusão do secretário de Educação de Minas Gerais em seu expediente enviado ao ministro Moniz de Aragão é a seguinte: "Se os ensinos médio e universitário de Minas apresentassem *um conteúdo mais instrumental* ocuparia um lugar central entre as distintas instituições existentes em nosso Estado. Neste particular, a criação do Instituto Estadual de Planificação da Educação, congregando todos os órgãos que atuam no setor educacional ligados ao desenvolvimento econômico, equacionaria uma conexão com a instituição econômica, logo com o setor econômico-ocupacional, de forma que êste último atuasse sôbre a educação, requerendo dêste quadros profissionais e técnicos altamente especializados. A educação, por sua vez, pelo seu conteúdo e orientação, estaria em condições de responder às demandas provenientes do setor econômico, e influiria sôbre êste de maneira determinante, através da promoção e seleção de pessoal treinado para o desempenho dos distintos papéis ocupacionais, reclamados pela realidade mineira".

Nova Reunião da Comissão de Pais de Excedentes Das Escolas Normais

Será realizada segunda-feira, dia 16 às 18 horas, no Salão Paroquial da Matriz de São Francisco Xavier, à rua São Francisco Xavier, nº 75, para traçar os planos de ação junto às autoridades no sentido de que sejam matriculadas tôdas as alunas aprovadas.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

CURSO MALLET SOARES

Engenharia - Arquitetura - Medicina - Química

Direito - Filosofia - Economia - Geologia

Destinado a alunos da Terceira Série Colegial e aos que já tenham concluído o Segundo Ciclo.

Corpo Docente Especializado no Preparo Para o Vestibular
Informações e Reservas de Matrícula Pelo Tel.: 57-9959 ou à Rua Xavier da Silveira, 82 — Copacabana

LICEU FRANCO-BRASILEIRO

LARANJEIRAS, 13

Maternal — Infantil — Primário
Admissão — Ginasial — Colegial diversificado
3º Colegial Intensivo

Direito — Filosofia e Línguas — Equipe Especializada
Engenharia — Arquitetura — Química — Curso Bahiense
Economia — Administração — F. N.
Medicina — Odontologia — Farmácia — C. Chagas

Condução Própria

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

PRIMÁRIO — GINASIAL — COLEGIAL — TÉCNICO EM CONTABILIDADE

CURSOS DIURNOS E NOTURNOS

De acôrdo com a LEI DE DIRETRIZES e BASES, que permite, pela flexibilidade dos currículos, sejam organizadas turmas paralelas de uma mesma série, segundo as opções, em 1967 funcionarão

TURMAS ESPECIALIZADAS

no CURSO COLEGIAL, desde a 1ª Série, para os EXAMES VESTIBULARES DE DIREITO — ENGENHARIA — MEDICINA
Matrículas abertas — Aceitam-se transferências — RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO — TELEFONE: 25-2608

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Professôres de Ensino Superior e Médio

O Comandante da Escola de Aeronáutica convida os Professôres de Nível Superior e Médio a se inscreverem no cadastro do Corpo Docente daquele Estabelecimento de Ensino Superior para ministrarem aulas nas seguintes cadeiras:

Nível Superior: CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL — GEOMETRIA DESCRITIVA — GEOMETRIA ANALÍTICA — CÁLCULO AVANÇADO — MECÂNICA — ESTATÍSTICA — CONTABILIDADE — FÍSICA — QUÍMICA — MECÂNICA DOS FLUIDOS — TERMODINÂMICA — AERODINÂMICA — ASTRONÁUTICA — ELETRICIDADE E ELETRÔNICA — EXPRESSÃO ORAL E ESCRITA (PORTUGUÊS) — INGLÊS — ESPANHOL — HISTÓRIA MILITAR — GEOGRAFIA ECONÔMICA E POLÍTICA — ECONOMIA — SOCIOLOGIA — ADMINISTRAÇÃO — PSICOLOGIA — DIREITO.

Nível Médio (3º ano científico): MATEMÁTICA — DESENHO — FÍSICA — QUÍMICA — PORTUGUÊS — INGLÊS.

Para o aproveitamento ainda neste ano letivo, os interessados se deverão inscrever, munidos de títulos, até o dia 25 do corrente, no Departamento de Ensino da Escola, no Campo dos Afonsos (Marechal Hermes), das 9h30m às 15h30m, ou, na 1ª Divisão da Diretoria de Ensino da Aeronáutica Av. Marechal Câmara, 233 — 7º andar, das 13 às 17h30m; em ambas repartições, de 2ª a 6ª-feira.

Campo dos Afonsos, 13 de janeiro de 1967

(a) Major Brigadeiro — DOORGAL BORGES
Comandante da Escola de Aeronáutica

GINASIAL COMPLETO

EM **2** ANOS

NOTURNO — MAIORES DE 16 ANOS
MATRÍCULAS ABERTAS
Exames No

VEIGA DE ALMEIDA

RUA SÃO FRANCISCO — 242 — F 28-8385

Esta é [illegible] 1967 a nossa nova realização e que a tantos irá beneficiar

Candidatos Mandam Seus Trabalhos

"Jornal de Letras" e "Mecânica Popular" já começaram a receber os primeiros trabalhos concorrentes aos prêmios Esso de Literatura e Ciência que vêm co-patrocinando com a Esso Brasileira de Petróleo.

O Prêmio Esso de Ciência, destinado exclusivamente a estudantes de nível superior dará ao vencedor um Curso de Férias, de extensão universitária, no exterior, relacionado com sua especialidade, sendo a escolha do curso feita de comum acôrdo entre o primeiro colocado e os patrocinadores do concurso, estando incluídas, no prêmio, passagens de ida e volta e custeio das despesas de estada.

Prêmios no valor de Cr$ 1 milhão e Cr$ 500 mil serão concedidos aos segundo e terceiros colocados, respectivamente, além da publicação dos trabalhos vencedores na revista "Mecânica Popular". Os trabalhos, para êste concurso, devem ser encaminhados àquela publicação, na rua Miguel Couto, 102, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, até o dia 30 de abril próximo, quando o prazo de inscrições será encerrado definitivamente. Os trabalhos devem ser em três vias, não ultrapassando 20 páginas de papel ofício, sendo que o candidato para ter sua inscrição confirmada precisa enviar também atestado de bom aproveitamento escolar, passado pela Secretaria da Faculdade, com o nome completo, idade, curso e série que está freqüentando, bem como seu enderêço.

LITERATURA

O Prêmio Esso de Literatura segue em linhas gerais o mesmo regulamento do prêmio de Ciência, mantendo as exigências das tres vias do trabalho, a mesma dimensão, o limite de 20 páginas datilografadas, e o atestado de bom aproveitamento, passado pela Faculdade, com dados completos.

O recebimento de trabalhos para o prêmio de Literatura se fará até o dia 3 de maio, sendo que o ensaio literário sôbre tema brasileiro, exigido de cada candidato, deve ser encaminhado à redação do "Jornal de Letras", na avenida Erasmo Braga, 255, sala 1004, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara. O prêmio principal dêsse concurso é um Curso de Férias de "Língua e Cultura Portuguêsas" na Universidade de Coimbra, Portugal, no período julho-agôsto, incluindo as passagens de ida e volta e custeio das despesas de estada. Além da publicação de todos os trabalhos premiados no "Jornal de Letras", os segundo e terceiro colocados receberão, respectivamente, prêmios no valor de Cr$ 1 milhão e Cr$ 500 mil.

VESTIBULAR C. D. D.

MÉIER — RUA LUCÍDIO LAGO, 427
TEL.: 29-2256.

ENGENHARIA	MEDICINA	DIREITO

Poppe
Coordenação de Tavares — Pela manhã
C. Alberto
E H. MARRECA — À NOITE
R. MARRECA

A EDUCO informa:

que estão abertas as matrículas do seu PRÉ-NORMAL JAIRO BEZERRA (aulas a partir de 1º de fevereiro)

ADMISSÃO INTENSIVO

(Pedro II, Ginásios Estaduais, Ginásio Comercial da EDUCO)

MATRÍCULAS ABERTAS
PARA AMBOS OS SEXOS

Moderna e confortável sede própria
Rua Dias da Cruz, 495 - Tel.: 29-6575

CONCURSO: FISCAL DE PREVIDÊNCIA

LEX CURSO já tem elaboradas apostilas completas, conforme programa do DASP. Preço: Cr$ 45.000 tôda coleção.
LEX CURSO — Rua Barão de Paranapiacaba, 25 — 10º andar — Caixa postal 1.497 — São Paulo.

CURSO TAMANDARÉ

Rua Gonçalves Dias, 75 — 2º andar — Manhã e à Tarde
COLÉGIO NAVAL — M. MERCANTE
E. E. PREPARATÓRIAS
PROFESSÔRES MILITARES
INSCRIÇÕES ABERTAS para 1967 — Tel.: 42-5835.
— Início das aulas: dia 6 de março. —

CURSO PARALELO

PRÉ-NORMAL — PRAÇA SAENS PEÑA

Os melhores índices de aprovação no último concurso

INFORMAÇÕES E MATRICULAS - 8 ÀS 12 HS
Rua Barão de Mesquita, 215 — Tel.: 48-8894

ADMISSÃO grátis
(Curso de Férias)
GINASIAL (seriado)
ART. 99 (1º e 2º ciclos)
PRÉ-NORMAL
À Tarde

Aulas projetadas - água gelada - aceitam-se transferências

INSTITUTO MEYER

AV. AMARO CAVALCANTI, 301, EM FRENTE À ESTAÇÃO

ESPEG Abre Concurso

Na ESPEG estarão abertas, até o dia 19 de janeiro, no horário das 8 às 16 horas, inscrições para contratação de Médicos para a Divisão Médica da Secretaria de Administração, na especialização de Psiquiatria.

A idade máxima é de 45 anos incompletos. O candidato prestará **prova de Títulos**, que comprovará sua boa experiência na especialização e na qual serão observadas as seguintes condições: a) os títulos deverão ser apresentados no ato da inscrição; b) juntamente com os títulos deverá ser apresentada, em três vias, uma relação datilografada dos mesmos, de acôrdo com a numeração aposta a cada um, contendo, também, um resumo do conteúdo de cada título: Documentação exigida: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor; Cr$ 840 em selos de expediente do Estado da Guanabara e Carteira Profissional fornecida pelo Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara. A ESPEG funciona na avenida Carlos Peixoto, 54, Botafogo, Túnel-Nôvo.

LABORATÓRIO

Contratação de Técnicos de Laboratório, na especialização de Análises Clínicas, para a Divisão Médica da Secretaria de Administração. Inscrições abertas na ESPEG até o dia 19 de janeiro, no horário das 8 às 16 horas.

A idade máxima é de 40 anos incompletos. O candidato prestará **Prova de Títulos**, que comprovará sua boa ex-experiência na especialidade e na qual serão observadas as seguintes condições: a) os títulos deverão ser apresentados no ato da inscrição; b) juntamente com os títulos deverá ser apresentada, em três vias, uma relação datilograda dos mesmos, de acôrdo com a numeração aposta a cada um, contendo, também, um resumo do conteúdo de cada título. Documentação exigida: duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu; Título de Eleitor; Cr$ 840 em selos de expediente do Estado da Guanabara e Diploma ou Certificado de Técnico de Laboratório devidamente registrado no Serviço de Fiscalização de Medicina e Afins.

PROVA

Concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura, na disciplina de Geografia — A ESPEG torna público que a prova Escrita será realizada no dia 23 de janeiro, de acôrdo com o seguinte horário: às 8 horas — prova de dissertação e às 16 horas — prova de resolução de questões. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de régua, lápis prêto, borracha, esquadro e compasso.

Curso de Oftalmologia na Cruz Vermelha

A partir do dia 23, às 20 horas, no Auditório da Cruz Vermelha terá início o Curso Anual de Atualização de Conhecimentos, promovido pela Associação Brasileira de Oftalmologia em colaboração com as cátedras da Guanabara, Hospital do IPASE e Oculistas Associados. O curso, que se estenderá até o dia 23 de fevereiro, é composto de palestras diárias, nos horários de 9 às 11h50m e 19 às 21h30m. A aula inaugural está a cargo do oculista associado dr. Joviano Rezende.

Maiores informações poderão ser obtidas na Secretaria dos Oculistas Associados, à praça Cruz Vermelha, 12.

ART. 99

GINASIAL
CLÁSSICO
CIENTÍFICO
(Sem Ginasial)

Em 1 ano — Novas Turmas
Manhã — Tarde — Noite
Início dia 16.

Aulas diárias — Professôres Especializados — Apostilas Gratis.

CURSO SOUZA ZIPOLI

Rua Senador Dantas, 117 — gr. 1406 — 14º — Tel.: 22-5636

Zona Sul: Av. N. S. Copacabana 540, gr. 807.

ARTIGO 99

GINASIAL
CIENTÍFICO
CLÁSSICO
ADMISSÃO

INSTITUTO SOUZA LIMA

Rua 24 de Maio, 1209 • Amaro Cavalcanti, 301 — MÉIER — TEL.: 29-6042

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE

CURSO IPIRANGA

2ª ÉPOCA — PEDRO II

Tôdas as MATÉRIAS
Professôres do Pedro II
Rua Humaitá, 50 — Tel.: 26.8354
Anexo ao Colégio Acadêmico

ART. 99 — Curso Carioca

GINASIAL OU COLEGIAL EM 1 ANO,
AGORA MUITO MAIS FÁCIL
AMANHÃ: INÍCIO DE NOVAS TURMAS
MANHÃ — TARDE — NOITE
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Sòmente os que se iniciarem AGORA poderão obter ainda êste ano, o seu certificado
Peçam informações:

CURSO CARIOCA

«SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES»
No Largo da Carioca, na rua Senador Dantas, 1[illegible] — 17º andar — Tel.: 42-1144

PRÉ-NORMAL

Matricule-se em 1967 em um Curso que lhe assegure sucesso.
COLÉGIO ATHENEU BRASILEIRO, o Colégio MAIS MODERNO DA ZONA NORTE, CORPO DOCENTE ALTAMENTE ESPECIALIZADO.
RUA 24 DE MAIO, 797
TELS.: 29-1964, 29-3245, 29-6874

CURSO DE ADMISSÃO DE FÉRIAS

LARANJEIRAS, 13

O Liceu Franco Brasileiro

manterá durante as férias um curso intensivo para os exames de admissão ao ginásio, marcados para 13 e 15 de fevereiro

CURSO NORMAL NO COLÉGIO BATISTA

MATRÍCULAS PARA AS 3 SÉRIES
Excelente oportunidade de sólido preparo com experimentados professôres.
MATRÍCULAS PARA TÔDAS AS SÉRIES DO CURSO GINASIAL
Turmas especializadas de Curso Científico.
Rua José Higino, 416 — Tijuca — Tel.: 48-3660.
Final do ônibus 409.
Ônibus que passam pela Rua Conde de Bonfim

Sòmente para moças de Bom Gôsto

Cursos compactos e de elevados índices de aproveitamento

Aulas em ambiente de alto nível sócio-cultural

SECRETARIADO
RECEPCIONISTA

TÉD

Colégio Pedro II Divulgou Relação Dos Aprovados

CERCA de 3.000 alunos foram aprovados na prova eliminatória de Português, no concurso de admissão à primeira série ginasial do Colégio Pedro II — Externato, e, agora, estão sendo convocados para as outras provas que classificarão os 440 primeiros colocados.

O "Diário Escolar" publica o número das inscrições relativas a cada candidato, por ordem crescente, além de lembrar que a próxima prova está marcada para o dia 17, têrça-feira, de Matemática, dividida em quatro tempos.

SEDE

Eis a relação dos alunos aprovados:

9	13	16	17
23	30	31	37
45	60	62	65
68	75	81	84
87	88	90	95
97	98	104	106
107	108	113	122
123	127	128	132
139	142	150	152
159	162	170	177
182	195	196	200
205	210	215	216
217	224	225	226
228	237	240	262
263	268	269	276
280	287	289	314
317	319	322	323
324	326	327	382
329	344	346	347
349	350	352	357
361	362	368	372
376	379	380	385
386	387	391	393
397	399	403	407
409	410	414	422
425	426	429	431
440	446	448	453
454	457	459	460
461	464	468	469
470	478	480	490
491	494	495	497
499	504	505	506
512	513	514	520
521	522	525	528
529	531	532	540
541	542	544	545
546	547	549	552
554	555	556	560
569	570	579	580
581	589	590	591
598	600	609	610
619	620	621	626
627	628	630	631
634	636	643	645
654	671	673	677
678	680	684	686
690	697	698	699
703	705	707	709
713	714	718	719
725	729	730	731
735	739	740	741
747	751	752	753
754	755	756	757
762	763	770	772
774	775	777	778
786	787	788	801
805	811	814	816
818	820	828	829
831	833	844	846
856	865	866	867
868	869	870	876
881	883	885	886
889	892	897	901
902	906	909	916
920	930	931	933
934	937	952	957
958	960	961	962
963	964	965	967
970	971	976	977
978	984	986	1.001
1.004	1.006	1.012	1.014
1.021	1.022	1.023	1.026
1.029	1.030	1.031	1.033
1.037	1.042	1.046	1.050
1.051	1.062	1.063	1.071
1.078	1.079	1.082	1.090
1.093	1.095	1.106	1.114
1.115	1.118	1.126	1.131
1.134	1.138	1.141	1.147
1.152	1.158	1.159	1.162
1.167	1.168	1.175	1.182
1.183	1.184	1.189	1.191
1.197	1.201	1.202	1.205
1.207	1.208	1.210	1.211
1.212	1.214	1.215	1.220
1.221	1.222	1.224	1.233
1.237	1.240	1.250	1.251
1.253	1.254	1.255	1.257
1.261	1.264	1.265	1.266
1.270	1.276	1.283	1.284
1.285	1.287	1.293	1.294
1.296	1.300	1.303	1.307
1.308	1.309	1.319	1.320
1.323	1.329	1.353	1.354
1.355	1.358	1.359	1.362
1.365	1.366	1.368	1.371
1.373	1.374	1.377	1.379
1.383	1.388	1.394	1.399
1.410	1.411	1.414	1.416
1.434	1.436	1.441	1.443
1.446	1.447	1.451	1.452
1.455	1.462	1.463	1.466
1.470	1.477	1.479	1.481
1.483	1.487	1.489	1.492
1.494	1.498	1.504	1.506
1.511	1.512	1.513	1.514
1.515	1.517	1.520	1.522
1.523	1.524	1.526	1.527
1.529	1.531	1.532	1.534
1.538	1.540	1.541	1.543
1.547	1.549	1.551	1.554
1.558	1.564	1.566	1.572
1.573	1.574	1.575	1.576
1.581	1.582	1.585	1.588
1.590	1.591	1.592	1.593
1.594	1.599	1.600	1.611
1.612	1.620	1.636	1.647
1.649	1.660	1.663	1.668
1.671	1.672	1.673	1.674
1.693	1.714	1.715	1.716
1.717	1.720	1.723	1.732
1.733	1.735	1.740	1.744
1.747	1.759	1.760	1.762
1.768	1.769	1.773	1.775
1.776	1.781	1.786	1.788
1.789	1.790	1.792	1.793
1.794	1.804	1.808	1.812
1.816	1.824	1.826	1.830
1.831	1.832	1.835	1.838
1.843	1.844	1.847	1.852
1.862	1.868	1.871	1.872
1.878	1.886	1.890	1.892
1.893	1.902	1.903	1.917
1.921	1.924	1.931	1.936
1.938	1.939	1.941	1.956
1.959	1.968	1.971	1.972
1.975	1.980	1.983	1.986
1.987	1.988	1.806	2.006
2.009	2.023	2.025	2.030
2.031	2.032	2.034	2.035
2.044	2.047	2.049	2.050
2.052	2.060	2.063	2.064
2.065	2.069	2.070	2.083
2.087	2.106	2.118	2.125
2.129	2.130	2.139	2.142
2.143	2.151	2.171	2.181
2.193	2.194	2.205	2.213
2.215	2.218	2.242	2.245
2.247	2.256	2.258	2.261
2.264	2.267	2.269	2.270
2.272	2.275	2.276	2.282
2.287	2.288	2.293	2.310
2.312	2.319	2.320	2.328
2.341	2.344	2.352	2.356
2.361	2.362	2.363	2.373
2.383	2.384	2.397	2.417
2.420	2.421	2.428	2.440
2.444	2.450	2.451	2.456
2.461	2.469	2.476	2.487
2.491	2.496	2.513	2.534
2.541	2.577	2.598	2.613
2.620	2.626	2.630	2.632
2.633	2.650	2.651	2.652
2.657	2.666	2.669	2.671
2.672	2.673	2.677	2.679
2.697	2.705	2.707	2.708
2.709	2.710	2.713	2.714
2.720	2.729	2.731	2.738
2.739	2.742	2.749	2.752
2.753	2.758	2.759	2.766
2.775	2.785	2.790	2.795
2.797	2.814	2.816	2.830
2.837	2.839	2.851	2.860
2.862	2.874	2.877	2.879
2.894	2.913	2.928	2.929
2.939	2.941	2.962	2.964
2.984	2.987	2.990	3.001
3.005	3.010	3.012	3.020
3.021	3.025	3.032	3.042
3.047	3.049	3.058	3.069
3.081	3.092	3.100	3.105
3.106	3.118	3.140	3.141
3.148	3.155	3.160	3.166
3.168	3.170	3.171	3.175

(Continua na 6ª Página)

COLÉGIO MILITAR CHAMA ALUNOS

Eis a nota divulgada, ontem, pelo Colégio Militar do Rio de Janeiro:

O oficial de relações públicas do CMRJ informa que os candidatos à AMAN originários dêste colégio, no corrente ano deverão comparecer àquele estabelecimento às 7 horas de segunda-feira, 16 de janeiro, para exames físico e médico.

LANÇAMENTO DE «A HORA SEGUINTE»

A Editôra Leitura e a «Meia Pataca», convidam para o lançamento do livro poesia «A Hora Seguinte», de Seleneh de Medeiros, dia 18 do corrente, na praça General Osório, esquina com Visconde de Pirajá, às 21 horas. Presentes ao acontecimento, diversos nomes conhecidos no mundo literário que prestigiarão a festa. Tendo a poesia um número cada vez maior de admiradores, o lançamento de mais um trabalho, principalmente se tratando de Seleneh de Medeiros, em muito concorrerá para o sucesso dessa Noite de Autógrafos.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Colégio Pedro II Divulgou...

(Continuação da 5ª Página)

3.176	3.183	3.191	3.199
3.202	3.217	3.219	3.220
3.222	3.235	3.238	3.256
3.257	3.260	3.269	3.270
3.271	3.276	3.283	3.292
3.296	3.312	3.313	3.314
3.315	3.324	3.339	3.342
3.343	3.346	3.366	3.367
3.385	3.395	3.405	3.415
3.417	3.421	3.424	3.430
3.433	3.435	3.436	3.440
3.441	3.444	3.449	3.455
3.457	3.465	3.466	3.478
3.479	3.480	3.487	3.493
3.509	3.510	3.517	3.542
3.546	3.549	3.550	3.554
3.556	3.560	3.569	3.570
3.574	3.584	3.590	3.601
3.613	3.614	3.619	3.637
3.640	3.643	3.660	3.670
3.673	3.674	3.685	3.690
3.694	3.705	3.712	3.713
3.718	3.720	3.721	3.723
3.724	3.725	3.741	3.750
3.760	3.762	3.763	3.764
3.780	3.784	3.790	3.793
3.794	3.801	3.802	3.807
3.817	3.831	3.832	3.846
3.881	3.919	3.963	3.964
3.990	3.834	4.047	4.073
4.145	4.146	4.147	4.161
4.191	4.214	4.228	4.232
4.233	4.244	4.245	4.258
4.260	4.277	4.278	4.282
4.287	4.301	4.303	4.304
4.313	4.314	4.316	4.336
4.344	4.345	4.348	4.357
4.364	4.366	4.371	4.387
4.395	4.399	4.402	4.403
4.411	4.418	4.420	4.426
4.433	4.452	4.456	4.470

TIJUCA

Os alunos aprovados naquela seção foram: 10.001 10.002

10.003	10.004	10.005	10.006
10.008	10.011	10.013	10.016
10.017	10.018	10.021	10.022
10.023	10.024	10.031	10.038
10.040	10.042	10.050	10.051
10.052	10.054	10.056	10.057
10.058	10.059	10.062	10.063
10.064	10.065	10.066	10.070
10.071	10.075	10.076	10.077
10.081	10.087	10.088	10.090
10.091	10.093	10.094	10.097
10.098	10.099	10.101	10.102
10.103	10.104	10.106	10.107
10.110	10.111	10.112	10.113
10.114	10.117	10.120	10.124
10.127	10.132	10.133	10.136
10.137	10.138	10.141	10.144
10.145	10.149	10.151	10.153
10.154	10.156	10.161	10.162
10.166	10.168	10.169	10.171
10.172	10.176	10.180	10.181
10.185	10.186	10.187	10.188
10.189	10.192	10.193	10.197
10.200	10.201	10.202	10.203
10.208	10.210	10.211	10.214
10.215	10.218	10.219	10.221
10.224	10.225	10.226	10.227
10.229	10.232	10.233	10.234
10.238	10.239	10.241	10.242
10.243	10.246	10.248	10.249
10.250	10.252	10.254	10.256
10.259	10.260	10.265	10.267
10.268	10.269	10.270	10.274
10.276	10.278	10.279	10.280
10.282	10.283	10.284	10.286
10.288	10.289	10.290	10.291
10.294	10.296	10.299	10.300
10.301	10.303	10.308	10.309
10.311	10.312	10.313	10.314
10.316	10.319	10.320	10.323
10.326	10.331	10.332	10.333
10.338	10.339	10.340	10.341
10.349	10.351	10.353	10.354
10.355	10.356	10.360	10.361
10.363	10.364	10.367	10.370
10.371	10.372	10.373	10.374
10.375	10.376	10.379	10.383
10.388	10.390	10.391	10.401
10.404	10.422	10.449	10.452
10.478	10.480	10.503	10.505
10.510	10.516	10.518	10.524
10.532	10.533	10.541	10.545
10.546	10.547	10.560	10.563
10.573	10.580	10.592	10.595
10.607	10.610	10.649	10.655
10.656	10.657	10.658	10.669
10.671	10.677	10.680	10.684
10.686	10.694	10.697	10.698
10.702	10.705	10.715	10.723
10.731	10.735	10.736	10.739
10.740	10.741	10.748	10.749
10.758	10.759	10.768	10.773
10.781	10.786	10.788	10.795
10.796	10.799	10.801	10.809
10.811	10.815	10.823	10.825
10.834	10.837	10.845	10.847
10.848	10.854	10.860	10.862
10.866	10.874	10.877	10.878
10.879	10.880	10.892	10.894
10.897	10.898	10.899	10.911
10.918	10.934	10.935	10.936
10.938	10.941	10.966	10.968
10.969	10.984	10.989	10.998
11.003	11.004	11.012	11.014
11.015	11.025	11.027	11.028
11.039	11.042	11.045	11.048
11.052	11.053	11.054	11.056
11.058	11.061	11.063	11.065
11.066	11.083	11.087	11.090
11.097	11.103	11.105	11.114
11.122	11.127	11.136	11.138
11.141	11.143	11.146	11.152
11.154	11.161	11.166	11.174
11.181	11.184	11.188	11.192
11.193	11.196	11.197	11.198
11.200	11.201	11.203	11.204
11.205	11.207	11.213	11.217
11.220	11.223	11.224	11.228
11.230	11.231	11.232	11.234
11.235	11.239	11.242	11.249
11.250	11.253	11.258	11.259
11.264	11.265	11.267	11.270
11.271	11.273	11.277	11.283
11.284	11.285	11.290	11.291
11.293	11.297	11.298	11.301
11.303	11.311	11.316	11.317
11.318	11.327	11.330	11.331
11.336	11.341	11.342	11.343
11.345	11.352	11.354	11.355
11.356	11.358	11.364	11.365
11.369	11.374	11.375	11.380
11.383	11.385	11.391	11.396
11.397	11.402	11.407	11.409
11.410	11.411	11.413	11.414
11.415	11.416	11.424	11.426
11.437	11.441	11.442	11.447
11.448	11.449	11.452	11.453
11.462	11.466	11.467	11.468
11.470	11.472	11.482	11.483
11.484	11.485	11.486	11.487
11.488	11.492	11.494	11.495
11.496	11.498	11.499	11.503
11.505	11.509	11.514	11.522
11.523	11.525	11.526	11.527
11.528	11.533	11.534	11.547
11.551	11.554	11.556	11.559
11.566	11.569	11.570	11.571
11.573	11.575	11.576	11.580
11.581	11.582	11.584	11.588
11.591	11.593	11.597	11.600
11.603	11.606	11.612	11.613
11.618	11.622	11.624	11.625
11.627	11.629	11.630	11.631
11.632	11.636	11.637	11.638
11.639	11.642	11.644	11.645
11.648	11.655	11.669	11.670

(Conclui na 7ª página)

PUC Abre Portas Dia 16

Com a abertura de inscrições amanhã, dia 16, da Faculdade de Filosofia e do Curso de Engenharia e Operação, tôdas as unidades da PUC estarão recebendo candidatos ao exame de vestibular que se iniciarão a partir do fim de janeiro. Para os diferentes cursos da PUC são os seguintes os números de vagas: Serviço Social, 35; Educação Familiar, 35; Biblioteconomia, 40; Faculdade de Filosofia Santa Úrsula: Letras, 100 vagas. Filosofia, Pedagogia, História, História Natural, Geografia e Matemática, 35 vagas cada; Direito, 100 para o diurno e 100 para o noturno; Enfermagem, 2 vagas nos Cursos de Graduação, Pós-Graduação, Auxiliar e Técnico de Enfermagem; Sociologia e Economia, 100 vagas; Engenharia de Operação, 70; e Faculdade de Filosofia da PUC, 150 para Letras, 100 para Geografia e História, 60 para Psicologia, 50 para Jornalismo, Filosofia e Pedagogia.

FILOSOFIA

A Faculdade de Filosofia da PUC abrirá as inscrições para o vestibular no dia 16, no horário de 8 às 11 horas, encerrando-se no dia 25 dêste mês. Os interessados devem dirigir-se o sobreloja do prédio central, na rua Marquês de São Vicente, 209-263, tel.: 47-6030 r. 17, trazendo a documentação exigida e dois retratos 3x4.

ENGENHARIA

Os candidatos ao vestibular do Curso de Engenharia de Operação deverão se apresentar entre 9 e 11 horas e entre 1h30m e 15 horas à Secretaria da PUC, sala 109 do prédio central (tel.: 47-6030 r. 18). As provas serão realizadas entre os dias 10 e 22 de fevereiro.

AVISO AOS ALUNOS DO PEDRO II:

(Conclusão da 6ª página)

11.672 11.678 11.679
11.686 11.689 11.691
11.700 11.701 11.704
11.706 11.708 11.709
11.715 11.716 11.721
11.722 11.730 11.735
11.729 11.749 11.752
11.751 11.755 11.760
11.754 11.771 11.773
11.763 11.776 11.778
[illegible] 11.798 11.799
11.789 11.807 11.812
11.802 11.817 11.825
11.816 11.834 11.845
11.822 11.850 11.851
11.847 11.861 11.863
11.858 11.869 11.870
11.867 11.882 11.884
11.881

11.889 11.892 11.895 11.898
11.900 11.901 11.909 11.910
11.919 11.921 11.922 11.926
11.935 11.937 11.940 11.942
11.945 11.947 11.948 11.950
11.954 11.956 11.957 11.960
11.969 11.980 11.983 11.988
11.989 11.992 11.993 11.994
12.001 12.003 12.005 12.007
12.008 12.009 12.010 12.020
12.027 12.031 12.032 12.037
12.040 12.044 12.045 12.046
12.050 12.054 12.056 12.058
12.059 12.068 12.070 12.076
12.087 12.088 12.092 12.110
12.111 12.120 12.125 12.127
12.129 12.145 12.146 12.150
12.153 12.154 12.159 12.163
12.164 12.165 12.168 12.170

COLÉGIO PEDRO II DIVULGOU RELAÇÃO DOS APROVADOS

12.173 12.174 12.178 12.180
12.181 12.184 12.186 12.187
12.189 12.190 12.193 12.196
12.205 12.208 12.209 12.211
12.212 12.215 12.220 12.221.

SEÇÃO NORTE

Naquela seção foram aprovados: 20.009 20.012 20.015
20.017 20.030 20.036 20.040
20.041 20.043 20.044 20.057
20.059 20.069 20.070 20.072
20.077 20.082 20.084 20.085
20.099 20.101 20.114 20.117
20.118 20.126 20.131 20.132
20.136 20.140 20.141 20.146
20.147 20.148 20.151 20.163
20.164 20.168 20.169 20.171
20.172 20.180 20.188 20.189
20.197 20.198 20.206 20.208
20.213 20.220 20.221 20.222
20.223 20.226 20.228 20.229
20.231 20.232 20.235 20.239
20.244 20.245 20.246 20.248
20.249 20.254 20.255 20.256
20.262 20.264 20.268 20.269
20.272 20.273 20.275 20.279
20.282 20.283 20.286 20.288
20.289 20.291 20.293 20.297
20.303 20.304 20.233 20.308
20.309 20.314 20.323 20.328
20.330 20.331 20.333 20.334
20.337 20.343 20.344 20.345
20.346 20.348 20.349 20.354
20.358 20.362 20.370 20.372
20.379 20.380 20.381 20.385
20.387 20.392 20.393 20.400
20.403 20.409 20.410 20.411
20.412 20.418 20.421 20.424
20.427 20.430 20.433 20.436
20.446 20.447 20.456 20.462
20.463 20.464 20.466 20.468
20.471 20.482 20.488 20.490
20.493 20.500 20.506 20.509
20.510 20.521 20.522 20.525
20.540 20.541 20.542 20.543
20.548 20.552 20.563 20.570
20.571 20.572 20.577 20.578
20.579 20.584 20.585 20.587
20.593 20.600 20.603 20.605
20.607 20.612 20.613 20.616
20.622 20.624 20.630 20.631
20.640 20.647 20.649 20.664
20.670 20.678 20.670 20.678
20.690 20.691 20.692 20.693
20.704 20.707 20.715 20.716
20.720 20.722 20.724 20.727
20.728 20.744 20.758 20.766
20.771 20.755 20.776 20.777
20.779 20.780 20.781 20.783
20.786 20.787 20.788 20.798
20.800 20.802 20.804 20.807
20.810 20.812 20.818 20.824
20.832 20.833 20.840 20.856
20.857 20.859 20.860 20.866
20.869 20.878 20.879 20.885
20.887 20.891 20.893 20.898

20.901 20.906 20.907 20.910
20.912 20.914 20.921 20.932
20.938 20.939 20.940 20.944
20.945 20.947 20.953 20.954
20.964 20.965 20.975 20.977
20.980 20.985 20.996 20.997
21.001 21.002 21.005 21.006
21.018 21.023 21.024 21.027
21.040 21.045 21.048 21.049
21.050 21.052 21.057 21.058
21.059 21.060 21.063 21.065
21.069 21.071 21.072 21.073
21.075 21.076 21.082 21.083
21.084 21.088 21.091 21.094
21.096 21.098 21.099 21.100
21.105 21.107 21.109 21.119
21.121 21.129 21.131 21.133
21.135 21.137 21.140 21.143
21.144 21.146 21.147 21.155
21.156 21.158 21.160 21.163
21.169 21.171 21.172 21.174
21.178 21.181 21.182 21.183
21.184 21.188 21.191 21.193
21.208 21.213 21.219 21.244
21.245 21.247 21.250 21.251
21.255 21.265 21.270 21.273
21.274 21.278 21.279 21.280
21.281 21.290 21.292 21.299
21.304 21.305 21.306 21.307
21.309 21.317 21.319 21.337
21.347 21.368 21.372 21.383
21.390 21.392 21.397 21.400
21.422 21.425 21.431 21.437
21.440 21.442 21.494 21.499
21.506 21.507 21.543 21.557
21.558 21.568 21.583 21.607
21.608 21.623 21.624 21.630
21.636 21.666 21.680 21.681
21.682 21.687 21.689 21.690
21.696 21.698 21.699 21.700
21.701 21.705 21.708 21.709
21.711 21.713 21.717 21.718
21.719 21.720 21.721 21.731
21.733 21.734 21.735 21.736
21.737 21.739 21.740 21.745
21.748 21.749 21.750 21.752
21.754 21.755 21.756 21.758
21.760 21.764 21.769 21.770
21.774 21.777 21.786 21.792
21.796 21.797 21.808 21.828
21.830 21.842 21.843 21.847
21.857 21.865 21.866 21.877
21.880 21.888 21.891 21.898
21.899 21.910 21.911 21.917
21.919 21.925 21.926 21.930
21.932 21.942 21.947 21.948
21.949 21.956 21.963 21.964
21.965 21.966 21.971 21.972
21.977 21.982 21.987 21.995
22.003 22.005 22.011 22.016
22.018 22.022 22.023 22.035
22.036 22.037 22.039 22.041
22.044 22.045 22.050 22.059
22.061 22.063 22.064 22.065
22.067 22.068 22.069 22.070
22.071 22.072 22.079 22.086
22.088 22.089 22.093 22.097
22.098 22.099 22.102 22.103
22.109 22.111 22.120 22.126
22.128 22.130 22.138 22.140
22.142 22.143 22.145 22.146
22.152 22.154 22.156 22.165
22.167 22.168 22.169 22.169
22.170 22.172 22.185 22.192
22.193 22.199 22.204 22.206
22.207 22.223 22.226 22.229
22.232 22.233 22.234 22.235
22.236 22.238 22.238 22.239
22.240 22.243 22.253 22.254
22.255 22.256 22.265 22.271
22.280 22.283 22.284 22.285
22.290 22.308 22.310 22.315
22.318 22.319 22.321 22.324
22.326 22.328 22.329 22.339
22.341 22.344 22.345 22.366
22.368 22.389 22.391 22.395
22.396 22.397 22.401 22.403
22.404 22.407 22.412 22.414
22.417 22.418 22.422 22.423
22.425 22.427 22.428 22.429
22.430 22.440 22.442 22.443
22.447 22.450 22.451 22.452
22.460 22.462 22.463 22.470
22.476 22.482 22.483 22.486
22.489 22.492 22.496 22.497
22.501 22.507 22.510 22.512
22.514 22.517 22.520 22.541
22.543 22.545 22.546 22.547
22.548 22.565 22.567 22.568
22.572 22.576 22.577 22.578
22.582 22.585 22.587 22.592
22.594 22.605 22.614 22.616
22.621 22.623 22.624 22.625
22.634 22.635 22.636 22.637
22.638 22.639 22.641 22.651
22.656 22.658 22.398 23.010
23.036 23.073 23.074 23.089
23.133 23.138 23.149 23.152
23.192 23.193 23.229 23.230
23.246 23.255 23.266 23.298
23.312 23.315 23.345 23.400
23.414 23.417 23.475 23.476
23.478 23.487 23.491 23.494
23.497 23.505 23.507 23.509
23.521 23.535 23.539 23.556
23.558 23.566 23.579 22.587
23.598 23.610 23.613 23.618
23.659 23.692 23.693 23.695
23.704 23.737 22.682 22.684
22.688 22.689 22.692 22.693
22.694 22.695 22.699 22.700
22.701 22.702 22.706 22.707
22.708 22.713 22.714 22.719
22.726 22.730 22.739 22.741
22.744 22.745 22.748 22.752
22.756 22.757 22.763 22.768
22.770 22.771 22.772 22.773
22.799 22.806 22.814 22.819
22.837 22.844 22.847 22.848
22.850 22.851 22.854 22.856
22.859 22.860 22.863 22.871

22.872 22.877 22.879 22.882
22.883 22.886 22.887 22.890
22.895 22.896 22.897 22.908
22.911 22.915 22.918 22.919
22.922 22.937 22.938 22.939
22.941 22.946 22.949 22.951
22.952 22.953 22.954 22.955
22.957 22.961 22.964 22.972
22.977 22.985 22.986 22.989
22.994 22.995 22.996 22.998
22.569 22.571.

SEÇÃO SUL

Eis a relação dos aprovados:
30.001 30.002 30.003 30.004
30.011 30.018 30.021 30.023
30.029 30.030 30.031 30.033
30.034 30.035 30.039 30.041
30.049 30.054 30.058 30.061
30.067 30.081 30.082 30.086
30.087 30.088 30.091 30.092
30.093 30.095 30.096 30.099
30.100 30.111 30.113 30.115
30.116 30.125 30.131 30.135
30.136 30.137 30.140 30.153
30.159 30.161 30.164 30.169
30.174 30.175 30.183 30.184
30.186 30.522 30.203 30.205
30.208 30.212 30.213 30.217
30.218 30.219 30.232 30.233
30.236 30.238 30.244 30.247
30.249 30.252 30.265 30.277
30.284 30.288 30.293 30.294
30.295 30.300 30.308 30.309
30.311 30.312 30.318 30.328
30.154 30.328 30.335 30.342
30.344 30.347 30.361 30.362
30.366 30.377 30.380 30.384
30.386 30.392 30.396 30.397
30.401 30.419 30.423 30.431
30.436 30.447 30.454 30.455
30.456 30.458 30.460 30.466
30.467 30.476 30.485 30.489
30.492 30.494 30.500 30.504
30.508 30.510 30.516 30.520
30.521 30.526 30.533 30.537
30.538 30.549 30.560 30.576
30.583 30.584 30.585 30.590
30.591 30.593 30.594 30.595
30.598 30.599 30.604 30.605
30.608 30.610 30.626 30.631
30.640 30.646 30.648 30.655
30.659 30.662 30.664 30.667
30.670 30.672 30.680 30.683
30.684 30.704 30.708 30.717
30.750 30.760 30.780 30.792
30.806 30.812 30.814 30.815
30.832 30.836 30.854 30.857
30.861 30.864 30.865 30.874
30.889 30.890 30.891 30.898
30.906 30.908 30.909 30.921
30.926 30.927 30.931 30.938
30.939 30.943 30.955 30.960
30.968 30.970 30.977 30.978
30.989 30.998 30.999 31.005
31.009 31.012 31.013 31.019
31.021 31.057 31.072 31.073
31.082 31.085 31.087 31.098
31.120 31.124 31.126 31.127
31.157 31.159 31.167 31.174
31.191 31.192 31.199 31.200
31.210 31.215 31.222 31.223
31.240 31.244 31.251 31.252
31.256 31.262 31.264 31.268
31.269 31.273 31.277 31.278
31.281 31.286 31.289 31.295
31.296 31.299 31.302 31.307
31.315 31.318 31.321 31.323
31.325 31.342 31.348 31.352
31.355 31.356 31.357 31.361
31.362 31.364 31.365 31.366
31.368 31.372 31.377 31.388
31.393 31.394 31.398 31.399
31.400 31.402 31.403 31.404
31.405 31.406 31.407 31.408
31.409 31.410 31.411 31.413
31.415 31.416 31.417 31.418
31.419 31.423 31.425 31.426
31.429 31.430 31.432 31.433
31.435 31.437 31.445 31.447
31.453 31.454 31.459 31.462
31.463 31.469 31.470 31.479
31.482 31.485 31.490 31.495
31.498 31.507 31.508 31.510
31.527 31.532 31.536 31.537
31.548 31.549 31.581 31.582
31.563 31.569
31.572 31.586 31.600 31.602
31.604 31.605 31.612 31.616
31.625 31.626 31.628 31.629
31.631 31.632 31.644 31.648
31.650 31.655 31.656 31.668
31.669 31.671 31.672 31.674
31.675 31.679 31.682 31.689
31.691 31.693 31.694 31.695
31.698 31.703 31.710 31.711
31.714 31.715 31.716 31.717
31.719 31.725 31.726 31.733
31.734 31.737 31.739 31.752
31.753 31.757 31.758 31.763
31.765 31.767 31.771 31.774
31.783 31.793 31.796 31.797
31.799 31.805 31.806 31.807
31.816 31.818 31.824 31.829
31.830 31.831 31.832 31.835
31.838 31.839 31.841 31.846
31.847 31.851 31.853 31.856
31.860 31.864 31.865 31.868
31.873 31.880 31.894 31.899
31.902 31.909 31.911 31.912
31.920 31.921 31.925 31.938
31.939 31.940 31.941 31.948
31.950 31.951 31.952 31.953
31.956 31.958 31.962 31.968
31.969 31.986 31.989 31.991
31.998 31.999 32.007 32.008
32.013 32.027 32.039 32.042
32.053 32.055 32.065 32.068
32.075 32.079 32.083 32.085
32.093 32.100 32.115 32.121
32.126 32.133.

NOTA OFICIAL

De ordem do senhor diretor, a Secretaria do Colégio Pedro II-Externato torna público que foram aprovados na Prova Escrita Eliminatória de Português do Exame de Admissão à 1ª série ginasial os candidatos acima relacionados (as relações também estão afixadas nas Portarias da Sede e das Seções Tijuca, Norte e Sul) que prestarão as demais provas de acôrdo com a seguinte escala:

Matemática — dia 17 de janeiro, têrça-feira;

Geografia do Brasil — dia 18 de Janeiro, quarta-feira;

História do Brasil — dia 19 de janeiro, quinta-feira.

A distribuição por salas será afixada na Portaria da Sede a partir das 16 horas de segunda-feira, dia 16, e os candidatos farão tôdas as provas (Matemática, Geografia e História do Brasil) na mesma sala, obedecendo os seguintes horários:

1º tempo — 7h30m — candidatos aprovados entre as inscrições de números 1 a 4.473;

2º tempo — 10hs — candidatos aprovados entre as inscrições de números 10001 a 12.220;

3º tempo — 13h30m — candidatos aprovados entre as inscrições de números 20.001 a 23.775;

4º tempo — 16hs — candidatos aprovados entre as inscrições de números 30.001 a 32.176.

Os candidatos deverão comparecer meia hora antes da marcada para o início da prova trazendo caneta-tinteiro, lápis-tinta ou esferográfica e o Cartão de Inscrição (sem o qual não poderão fazer a prova).

Os candidatos que faltarem à primeira chamada poderão requerer, dentro de 24 horas a partir da falta, por escrito à Seção de Provas e Exames a prestação de nova prova. A 2ª e última chamada será realizada:

Dia 24 de janeiro — Matemática.

Dia 25 de janeiro — Geografia do Brasil.

Dia 26 de janeiro — História do Brasil.

Serão matriculados no Colégio Pedro II-Externatos os primeiros 440 (quatrocentos e quarenta) classificados.

Os demais candidatos aprovados no exame de admissão serão matriculados em Colégio do Estado da Guanabara, na forma do Convênio assinado entre os governos federal e estadual.

Colégio Pedro II-Externato, 14 de janeiro de 1967.

PÁGINA LITERÁRIA

EDGARD DUARTE

MENSAGEM DE NATAL

Em nossas Mensagens de Natal nos anos anteriores fixamos apenas Jesus, o seu verdadeiro nascimento e o Santo e Sagrado Simbolo que Êle representa e que no mesmo foi pelos homens e pelas mulheres da Terra injustamente sacrificado.

Quando Jesus novamente habita êste mundo para que se cumpram as profecias nada melhor encontrou para justificar o seu sacrifício.

O crime justificando o crime, o desamor em tôda a sua plenitude e a devassidão lavrando como se fôra uma lepra em todo ou quase todo organismo social.

São êsses os dias pestilentos que anunciam o término de uma era irresponsável dando comêço a próxima Era do Aquário.

Significativo o Simbolo dêsse poderoso Signo porque sòmente as suas águas poderão lavar tôdas as maldades e tôdas as sujeiras dêste mundo.

Banqueteiam-se os ricos e os poderosos porém esperando pelas suas migalhas continuam todos os Lázaros da Terra.

Sejam-nos permitido invocando a Lei do Amor que o nascimento de Jesus tão proclamado na Terra não seja apenas um motivo de satisfação da insaciabilidade dos homens e mulheres terrenos.

Jesus sendo o Caminho, a Verdade e a Vida deve ser o nosso real modêlo não o nosso eterno sacrificado.

Nesto Natal deixo os meus votos perenes de regeneração e de paz a fim de que tôda a Humanidade possa em breve participar do grande Maná Bíblico.

Deixamos também a nossa mística saudação ao Vigário Geral de Cristo e a todos aquêles que pela doutrina ou pelo exemplo dignificam neste mundo de trevas as Luzes do Supremo Poder.

Jesus o nosso Santo e Sagrado Pastor reivindica para o Rebanho do seu Pai e Senhor tôdas as ovelhas desgarradas na Terra.

Que a Estrêla de David paradigma do Grande Mistério Cristico continue iluminando êste mundo para que nos próximos natais outras sejam as circunstâncias que atualmente debilitam e degeneram a terra dos Faraós.

Pax Unitas Veritias

Amenofis.

Dez. 1966

Associação Brasileira do Livro: 66 — Ano Pleno de Realizações

A Associação Brasileira do Livro, instituição criada com a finalidade de promover, incrementar e coordenar as atividades livreiras no país, reunindo em seus quadros as fôrças atuantes do setor, é, hoje, mais do que uma realidade, pois que se agiganta num trabalho maiúsculo, sem paralelos, incansável, em prol do livro, na luta pela cultura.

No momento em que encerra suas atividades a Diretoria eleita para o triênio 64-66, comandada por êsse infatigável Antônio Severo Santana, a Página Literária, mais uma vez, faz-se mensageira daquela agremiação, divulgando para o leitor e para a classe livreira, o que foi feito nesses três anos de intenso labor. A evolução e o progresso que vai ganhando a ABL, refletem, por certo, o interêsse pelo livro (tarefa a que ela se propôs) e, se livro é cultura, e cultura desenvolvimento, a esperança de melhores dias está retratada, em última análise, na afirmação da ABL.

DEVER CUMPRIDO

No dia 17 de dezembro, o Sr. Antônio Santana enviou carta-circular a todos os sócios da ABL, na qual dava conta das atividades daquela diretoria. E um relato do que foi feito em 1966:

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1966.

Prezado amigo.

Aproximando-se o término dêste ano de 1966, quero aproveitar a oportunidade para transmitir ao caro amigo e à sua exma. familia os melhores de Boas-Festas.

Serve a presente, também, para um pequeno relato do que foi feito pela nossa Associação, ou a favor dela, no corrente ano, um dos mais propícios a nossa instituição. Com efeito, neste ano de 66 regularizamos a situação fiscal das salas de nossa propriedade, em número de cinco, e que compõem a nossa sede.

Os serviços administrativos seguiram em perfeita ordem e em dia, estando a organização dos mesmos sendo consolidada no presente momento. Em 1966 foram realizadas duas assembléias ordinárias e nove reuniões de Diretoria.

Quanto as Feiras do Livro, não bostante a lei nº 404, de 7-11-63, que limita a sua realização nos locais ali previstos, levamos a efeito as seguintes: praça N. S. da Paz, em Ipanema; Cinelândia (XI Feira Estadual do Livro); praça Saenz Peña, Tijuca; Jardim do Meier; Jardim São João, Niterói (realizada a convite das autoridades locais e em comemoração do 302º aniversário da cidade).

Finalmente, de 11 de outubro a 10 de novembro realizamos na Cinelândia, juntamente com o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros e o Grêmio Nacional dos Editôres e Livreiros, êste de Lisboa, a "I Feira do Livro Português no Brasil" que, sobrepujando tôdas as previsões, alcançou o maior sucesso, tendo as vendas ultrapassado a casa dos 65 milhões de cruzeiros.

Não se descurou a ABL, a par dêsses acontecimentos que tão bem têm marcado nossas atividades, de outros setores da cultura, promovendo reuniões, conferências em praça pública etc. No tocante às relações e homenagens junto àqueles que as têm merecido, de acôrdo com as decisões de nossa Diretoria, foram conferidas em 1966 as seguintes láureas: "Prêmio Golfinho", ao editor Sebastião de Oliveira Hersen; Diploma "Amigo do Livro", aos editôres e livreiros Rodolfo Pongetti, Osmar Müller e Carlos dos Santos Vieira; dr. Augusto Meyer, diretor do Instituto Nacional do Livro; dr. Elísio Condé, diretor do "Jornal de Letras", professor Petrônio Mota; jornalista Ademar Silva, prof. Edmar de Oliveira Gonçalves, diretor da Escola Técnica Nacional; dr. Luis Borges de Castro, presidente do Grêmio Nacional dos Editôres e Livreiros, de Lisboa, sendo êste o primeiro estrangeiro a receber o nosso troféu. Foram ofertados ainda outros brindes, representados por livros de luxo: exmo. sr. dr. Francisco Negrão de Lima, governador da cidade e que inaugurou a I Feira do Livro Português; exmo. sr. dr. Juraci Magalhães, ministro de Estado das Relações Exteriores, em visita especial à citada Feira.

Terminando, é com a maior satisfação que expresso aos caros amigos da ABL os melhores votos de um alegre Natal e de um Nôvo Ano muito próspero e feliz.

(ass.) *Antônio Severo Santana* — presidente.

Na carta-circular seguinte, de 31 de dezembro de 1966, o presidente da ABL demonstra, de maneira insofismável, a extraordinária eficiência de sua administração, prestigiada pela confiança dos associados e a colaboração imprescindível de seus pares.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1966.

Prezado consócio.

Findando o corrente ano e já no término do presente exercício, é com todo o prazer que vimos a presença do caro amigo para apresentar-lhe a relação dos bens móveis e imóveis adquiridos para a Associação Brasileira do Livro, na nossa gestão, nos anos de 1964, 1965 e 1966.

Os valôres indicados são os da data da aquisição dos bens relacionados, não estando computada qualquer valorização.

	Cr$	Cr$
IMÓVEIS		
5 salas no Edifício Darke, de nºs 1.610, 1.611, 1.612, 1.619 e 1.620, incluindo despesas até averbação no Registro de Imóveis		19.182.364
TÍTULOS DE CRÉDITOS		
1 da Eletrobrás (obrigação ao portador)	50.000	
6 idem, de Cr$ 5.000	30.000	80.000
MÓVEIS E UTENSÍLIOS		
1 máquina escrever Underwood, nº 26.806.143	150.000	
1 máquina de somar Olivetti	377.000	
1 arquivo de aço, tamanho ofício	85.000	
1 fichário aço, de 1 gaveta	25.000	
1 letreiro acrílico Ed. Darke	95.000	
1 bureaux 6 gavetas	100.000	
1 mesa pequena, de centro	15.000	
1 poltrona giratória	100.000	
3 poltronas estofadas	105.000	
60 cadeiras tipo Paraná	412.000	
10 cadeiras cor cinza	173.000	
1 escultura (matriz) referente ao "Prêmio Golfinho"	20.000	
1 armário-estante, 3 corpos ....)		
1 bureaux tampa Fórmica ....)		
1 papeleira ....)	200.000	
1 cadeira fôrro plástico ....)		
1 sofá em plástico ....)		
1 quadro-negro com cavalete	25.000	
2 quadros de aviso	55.000	
1 tapête	15.000	
2 capachos	1.000	
passadeiras	80.000	
pastas arquivo, furador de cartas, 9 cinzeiros etc.	10.000	
1 mesa reunião Diretoria ....)		
1 poltrona idem ....) — oferta do sócio Antônio Severo Santana		2.146.000
MATERIAL PARA AS FEIRAS DE LIVROS		
443 telhas grandes, em plástico	10.449.982	
1 letreiro luminoso	95.000	
1 amplificador Delta	130.000	
1 microfone	5.000	
40 alto-falantes Novik	68.000	
1 barraca de madeira	50.000	
2 bandeiras	10.000	
material elétrico (sem valor declarado)		
MADEIRA		
88 pernas de 4,00 x 3 x 3 ....)		
88 pernas de 2,30 x 3 x 3 ....)		
88 tábuas de 4,00 x 0,10 ....)	3.511.500	
88 tábuas de 5,00 x 0,10 ....)		
176 tábuas de 5,00 x 0,15 ....)		14.389.482
Total		35.797.486

Cordiais saudações.

(ass.) *Antônio Severo Santana* — presidente.

CONCLUSÃO

Assim se conta a história da Associação Brasileira do Livro que, considerada de utilidade pública pela lei nº 416 de 26-2-63, vem, realmente cumprindo a sua finalidade, embora, nem sempre a grandeza de seu trabalho na difusão da cultura seja compreendida por certos setores do Govêrno estadual da Guanabara, que opõem dificuldades à realização de mais e mais Feiras do Livro — um empreendimento que, sem se falar no seu alto significado cultural, é, também, portador de brilho e côr, levando a sua presença alegre e a sua movimentação intensa, a todos os cantos da cidade, transformando-se, então, num acontecimento social da maior importância.

ELEIÇÃO AMANHÃ

Dia 16 do corrente, segunda-feira, é dia de eleições na sede da ABL, devendo ser eleitos os membros da Diretoria e Conselho Fiscal. A chapa que está em foco e que, provàvelmente sairá vencedora, está assim constituída: presidente — Antônio Severo Santana; vice-presidente — Carlos Ribeiro; 1º secretário — José Nogueira Filho; 2º secretário — Carlos Griesbach Júnior; 1º tesoureiro — Antônio Simões dos Reis; 2º tesoureiro — Alberjano Tôrres; relações públicas — Bruno Buccini.

Conselho Fiscal — Ernesto Zahar, Paulo Adolfo Aizen, Roberto Carlos Ribeiro.

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZEN[DE]

Novidades e Reedições

O Departamento Editorial de Livros da Rio Gráfica e Editôra apresenta novos lançamentos: «Por Um Momento de Amor», de Alec Copeil, um livro dramático que muito agradará aos leitores que gostam dos temas fortes, reais e contemporâneos, face ao texto e desenvolvimento com que o autor descreve, com grande habilidade, essa obra. O trabalho de Copeil alcançou grande sucesso, permanecendo vários meses na lista dos best-sellers. Da mesma forma foi o êxito alcançado pelo filme recentemente exibido no Brasil, visto que o cinema não ficou alheio a esse tema tão bem explorado pelo autor. A obra está ilustrada com várias fotos do filme. É um livro para adultos. Para as crianças foram publicados mais oito novos volumes, em agradável apresentação, com historinhas ilustradas e gravuras a côres. São êles: «A Cidade dos Brinquedos», «A Granja Feliz», «As Três Gatinhas», «Gato de Botas», «Um Amigo Para Lulu», «A Engraçada Amiga», «Negrito», «O Gatinho Guloso» e «A Travessura de Pedrinho». Os quatro últimos foram lançados em 2ª edição.

Do Boletim Bibliográfico da Editôra Presença anotamos:

«Minha História», de Thomas A. Dooley, M. D., conta da história dêsse médico americano vivida no Laos e sua extraordinária dedicação à população local. «Poema da Indonésia», uma antologia dos poetas modernos da Indonésia, com desenhos do pintor Affandi.

O Centro de Cultura Anglo-Americana realiza, em seus estabelecimentos, cursos de inglês audio-visual. Esses cursos, dirigidos pelos irmãos Valdir e Raul Lima têm a colaboração de uma equipe de professôres especializados, sendo as aulas ministradas pelos mais modernos métodos. Razão pela qual vêm absorvendo a preferência dos jovens estudantes, que viram no sistema audio-visual a melhor forma de se aprender línguas. Valdir Lima, em sua viagem a Londres, trouxe diversas inovações que foram introduzidas no referido curso — tudo o que há de mais moderno no gênero. A colunista, uma das bolsistas do Centro de Cultura Anglo-Americana é uma das testemunhas. Por isso, fugindo ao assunto de livros, se vê no dever de divulgar seu entusiasmo pelo método ali empregado. Parabéns aos irmãos e ao que fazem em prol da cultura e dos estudantes.

RECEBEMOS da Editôra Saga: «Petróleo e Oriente Médio (O Cadillac de Aladim), de Hakon Mielche, tradução de Luis Paulo Horta, 216 páginas, capa de Maria Luisa Campelo. O autor, globetrotter dinamarquês, já publicou vários livros de viagens sôbre diversos países, inclusive dois sôbre o Brasil, que mereceram, em 1956, as maiores distinções das autoridades brasileiras. Empolgante reportagem que, numa cultura milenar como a dos árabes, mostra como o dinheiro e os grandes negócios realizados, visando o progresso, levam a uma série de novos comportamentos e adaptações sociais e políticos.

Procure conhecer: as reedições da José Olympio. «As Confissões do Meu Tio Gonzaga», romance de Luis Jardim, prefácio de Wilson Martins, 2ª edição, Coleção Sagarana. Desta mesma Coleção a editôra está reeditando as obras de A. J. Cronin, em moderna apresentação gráfica: Anotamos, entre as últimas publicações, «O Castelo do Homem Sem Alma», 13ª edição, tradução de Rachel de Queirós; «A Árvore de Judas», 3ª edição e «A Cidadela», em 21ª edição, tradução de Genolino Amado.

AGRADECEMOS o exemplar autografado, «Família Wanderley História e Genealogia», de Walter Wanderley, prefácio de Luís da Câmara Cascudo; 494 páginas, Edição da Pongetti. O autor é membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte e no Rio de Janeiro, diretor cultural do Centro Norte Rio Grandense. Tendo vários livros em preparo, já publicou alguns que tiveram o aplauso da crítica especializada. Família Wanderley é trabalho de amor à família, tirando do esquecimento nomes, registros, fatos e acontecimentos, destacando a presença dessa família tradicional na vida brasileira.

NOTICIÁRIO DA SIC

Martins — «Obras-Primas do Conto Moderno», organização, introdução e notas de Almiro Rolmes Barbosa e Edgard Cavalheiro. O presente volume, reeditado pela Martins, contém trabalhos de expressivos ficcionistas de nosso tempo, como Stefan Zweig, Aldous Huxley, Ernest Hemingway, James Joyce, Somerset Maugham, André Maurois, Pearl Buck, Hugh Walpole, Ivan Bunin, Monteiro Lobato, Selma Lagerlof, Rudyard Kipling, Thomas Mann, William Saroyan, Erich Maria Remarque, Joseph Conrad e Georges Duhamel. A obra está enriquecida com retratos dos autores assinados por Armando Pacheco.

Forense — Democracia, Descentralização e Desenvolvimento» (Democracy, Decentralization and Development), de Henry Maddick, tradução de Ruy Jungmann: 280 páginas. O autor, preparando êsse volume, levou três anos e meio em pesquisas, visitando vários países em desenvolvimento, ... indo exemplos de condições reais dêsses ... ses. Destaca a grande importância ... ca da participação democrática, apoiada ... eficientes agências de campo e sistema ... cais de govêrno, discutindo, ainda, os ... res que retardam ou promovem o desen... vimento. Um livro que agradará aos ... ticos e administradores interessados nos ... blemas administrativos dos programas ... senvolvimentistas e em sua respectiva ... ção. Volume que estuda as contribuições ... governos locais (ou municipais) e agên... de campo podem dar ao funcionamento ... efetivo do Executivo nos programas de ... senvolvimento econômico e social. Dis... ainda, o valor e o método da partic... mais intensa do homem comum na luta ... tra a pobreza, ignorância e doenças.

Flamboyant — «O Grande Circo (Me... mórias de Um Pilôto Francês da ... R.A.F.), do original Le Grand Cirque ... venirs d'un Pilote de Chasse Français ... la R.A.F.), de Pierre Clostermann, trad... de David Augusto Ramos Filho, 2ª ed... 330 páginas. Coleção Aventuras Vividas ... sileiro, nascido em Curitiba, o autor ... para os EUA e, em 1940, para Londres ... porando-se, mais tarde, às Fôrças ... Francesas Livres. Após um estágio na R... é designado a servir no Grupo de Caç... sácia. Sua coragem e audácia regist... se através das 33 vitórias homologadas ... combates aéreos, sendo conferidas ao ... co pilôto diversas condecorações. O relato ... ses feitos, das lutas que travou, de ... façanhas é do que consta o volume, ... emocionante, vivida, pois o autor viveu ... história.

Cultrix — «A História das Comunica... de Luz de Lanterna ao Telstar» (The ... of Communications From Beacon Li... Telstar), de John O. Pastore, tradução ... Octavio Mendes Cajado; 142 páginas, B... teca Básica de Cultura. O autor, pre... te da Subcomissão de Comunicações ... nado norte-americano, analisa, de forma ... cinta, mas clara, o progresso dos meios ... comunicação e seu desenvolvimento ... dos séculos. Analisa êsses meios des... vento do telégrafo, rádio, e televisão ... pa dos satélites artificiais que propicia... aperfeiçoamento das comunicações inte... tinentais. Fixa, no entanto, o esfôrço ... mem em aproximar distâncias e ... vos, analisando a responsabilidade ... que acarreta o uso dêsses meios. A ... sidade de um entendimento maior ... nações, através do telstar, é a mensa... nal do autor.

Edições de Ouro — «Poesia e Prosa ... Edgar Allan Poe, tradução de Oscar ... des e Milton Amado, notícia biblio... por Hervey Allen e estudo crítico ... delaire. Coleção Clássicos Inglêses ... riacanos, Versão Brasileira de trab... Allan Poe, reeditada agora, em vol... bôlso, contém os melhores contos ... de «A Carta Furtada», seus poemas ... mosos e ensaios como «A Filosofia da ... posição» e «Análise Racional do Verso ... cionário do Português Básico do Bra... professor Antenor Nascentes, cuja ... ção acaba de ser lançada em vol... bôlso. O leitor encontrará não só bra... mos, mas também os vocábulos empre... nas conversas diárias, inclusive têrm... nossa gíria.

Tempo Brasileiro — «Teoria Geral ... Direito», de A. L. Machado Neto, ... nas, Coleção Biblioteca Tempo Univ... — 2. O autor, professor da Faculdade ... Direito da Universidade da Bahia, ... êsse exemplar aos estudantes univer... e aos interessados nos conceitos ... tais das relações jurídicas. A obra ... vidida em três partes: «Teoria da ... Jurídica Como Lógica Jurídica Formal ... ria da Técnica Jurídica Como Lógica ... dica Transcendental» e «Introdução ... clopédia Jurídica Como Epistemologia ... ca». Um trabalho didático que ad... vas e relevantes dimensões à ... Teoria Geral do Direito.

A Editôra Expressão e Cultura ... Decorações convidam para a Noite ... tógrafos dos livros «O Segrêdo do P... te», de Henri Viard; «A Gravura Bra... Contemporânea», de José Roberto T... Leite e «70 Anos do Cinema Brasile... Adhemar Gonzaga — P. E. Salles Gom... 19 de janeiro, a partir das 21h, no ... de Alá, com coquetel. Prestigiando ... estarão presentes consagrados nomes ... nema brasileiro.

TESTES DE QUÍMICA, do pr... Renato Garcia de Freitas, é o livro ... aconselhamos aos estudantes que ... preparando para os vestibulares de ... nharia e Medicina. De maneira obje... clara, o renomado mestre conduz ... para um aproveitamento integral da ... ria, complementando os seus conhe... tos e habilitando-o de forma decisiva ... um sucesso inevitável nos exames ... «TESTES DE QUÍMICA», o profess... cia de Freitas nos dá uma mostra ... extraordinário conhecimento de ... usando dêsse atributo para ajudar ... que sonham com a Engenharia e ... cina.

Livros e correspondência para Ru... Jaú, 202, apartamento 101, ZC-11.

«DICIONÁRIO BIOGRÁFICO UNIVERSAL DE AUTORES» (ARTIS/BOMPIANI)

As biografias são acompanhadas de uma série de ilustrações, documentos pouco conhecidos ou raros que dizem respeito ao escritor, à sua família, aos amigos ou contraditores, ao ambiente no qual viveu e se realizou. A êstes elementos que constituem uma bagagem histórica invulgar, ...

BIBLIOTECA

DICIONÁRIO DO PORTUGUÊS BÁSICO DO BRASIL — *Antenor Nascentes. Cuidadas definições de tôdas as palavras usadas pelo adulto no Brasil e necessárias ao estudo do português em todos os seus estágios. Êsse Dicionário, escrito por brasileiros para brasileiros, apresenta o fundo da língua comum a Portugal e ao Brasil, com brasileirismos e têrmos da gíria brasileira e com exclusão quase absoluta de regionalismo e têrmos da gíria portuguêsas. Daí o seu nome. Dêle falou o saudoso Cavalcânti Proença: "Considero êste um dos melhores dicionários para uso em colégios, escolas e ginásios do Brasil". Cr$ 3.500. Nas Livrarias ou LOJAS EDIÇÕES DE OURO. Pelo Reembôlso Postal, Caixa Postal 1880 — ZC-00 — Rio.*

HISTÓRIA DA MINHA INFÂNCIA — *Gilberto Amado, 3ª Edição. Prefácio de Odylo Costa, Filho. Erico Veríssimo fala destas memórias: "Há muito não leio nada que me tenha agradado tanto. Que livro espontâneo! Que banho de Brasil! Que prosa gostosa, morena, colorida! Considero êsse livro uma verdadeira proeza, mesmo se levarmos em conta que foi escrito por um dos sujeitos mais inteligentes do Brasil. Porque a obra é mais do que o produto dum "first rate brain". O livro tem coração, tem nervo, tem poesia". Preço: Cr$ 4.500. Mais um lançamento da Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra. Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 18 — ZC-02 — Rio.*

CINCO IDÉIAS QUE TRANSFORMAM O MUNDO — *BÁRBARA WARD — Coleção Culturas em Debate. A autora dêste livro, economista e jornalista britânica, dadas as suas excepcionais qualidades intelectuais e humanas, foi recentemente nomeada pelo PAPA PAULO VI, para ocupar, na CÚRIA DO VATICANO, cargo na Comissão JUSTITIA ET PAX, encarregada de estudar meios de auxílios aos países pobres, sendo êste um reflexo das suas inúmeras obras já do domínio público, como o recente "Nações Ricas e a Libertação dos Países Subdesenvolvidos".*

FOLCLORE DO BRASIL — *Luís da Câmara Cascudo. Interessante coleção de pesquisas e notas, mostrando curiosos temas folclóricos da nossa terra, explicando-os desde seus origens e comparando-os com outros idênticos que há no mundo. Em 10 capítulos conta do folclore, das suas origens, passando à descrição de festas tradicionais, folguedos e bailes de nosso povo, como nasceram, evoluíram e são celebrados. Narra os contos populares, lendas, anedotas e ...*

NOVOS CONTABILISTAS COLAM GRAU NO DIÁRIO

NUMA festa bonita e que lotou o auditório do "Diário de Notícias", colaram grau, ontem à noite, os novos contabilistas do Colégio Comercial Horácio Picorelli, de Olaria, estabelecimento de ensino pertencente à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos.

Os formandos, em número de 40, prestaram juramento solene e receberam os respectivos diplomas assistidos por suas madrinhas. Pela manhã, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, foi levada a efeito missa de Ação de Graças e bênção dos anéis.

FORMANDOS

A relação dos novos contabilistas é esta:

Ana Maria Cabral, Amauri Dias de Araújo, Antônio de Pádua Carvalho, Antônio Nogueira Duarte, Arnöld Viana de Sousa, Arnaldo Nunes Pereira, Carmem Conceição dos Santos, Clemente Pacheco Lauro, Dair Lourenço, Daniel de Caires Neto, Deise Lúci, Dirce Reis, Dircéa Sodré da Conceição, Élcio José Gomes da Silva, Evaldo Coelho Tomé, Fernando Sanchez Temprano, Heloisa Helena L. Teixeira, José Miranda Vieira, José Gomes Guerra, Jorge Henrique Meneses Ferreira, Laércio Andrade de Almeida, Leorma de Oliveira, Luís Antônio Silva Pimentel, Luís Carlos Sales, Maria José Franco, Maria Violante Duarte, Marilene Dias Arruda, Nélson Gomes, Paulo Sousa Morgado Filho, Ramiro Lopes (orador), Rosemere Viana de Sousa, Sebastião Hilarino de Sousa, Sônia Maria Gomes, Silas Silva, Sílvio da Silva Gonçalves, Ulisses Benjamin Gomes, UnIvalda dos Santos, Vitor Tomé Branco, Válter Ferreira dos Santos e Wilma Vilaça Willeman.

HOMENAGENS

As homenagens prestadas pela turma foram para as seguintes personalidades: Grande homenagem: professor Ataulfo Renart; homenagens especiais: professor Lino Martins da Silva e professor Antônio Carlos dos Santos; homenagem de honra: dr. Felipe Tiago Gomes; homenagem de eterna gratidão: sr. Alcides Ferreira de Almeida; Administração Central e Estadual da CNEG, Setor Local de Olaria, Serviço Social do IAPC-Olaria; homenagem administrativa: inspetora federal Esther da Fonseca Rocha; secretária Ivone dos Anjos Silva e auxiliar-secretária Neide dos Anjos Miranda; e mais os professôres Acridalo Pestana, Dirceu Lopes Ferreira, Guaraci Rocha, João Ferreira de Sousa, João Fernandes Varela, José Rodrigues Leles, Mário Andrade de Sousa e Sebastião Rodrigues Fontinha Filho.

Mallet Celebra Aniversário

Às 19 horas de hoje, na Igreja de São Paulo Apóstolo, celebrar-se-á missa pelos 42 anos do Colégio Mallet Soares, fundado pelo saudoso comandante Mauricio Helmold e pela professôra Estefânia Helmold — que prossegue dirigindo o educandário.

MINERVA APRESENTA EDIÇÕES ESCOLARES

A Editôra Minerva apresenta às professôras do Estado da Guanabara uma relação completa de suas edições escolares que fazem parte da coleção didática da editôra.

De Nazir Cardoso: «Vou Ler — Cartilha»; «Testes para aulas de Linguagem 2º, 3º, 4º, 5º e 6º anos escolares; «Testes de Matemática» 2º, 3º 4º e 5º anos escolares; «Testes de Conhecimentos» 2º, 3º, 4º e 5º anos escolares e «Aulas e Testes no programa de admissão».

De Maria Helena Pereira e Diva Vilaça Carretero: «Meu Grande Amigo; 2º, 3º, 4º e 5º anos escolares.

De Diva Vilaça Carretero e Maria Helena Pereira: «Redações Para Nossos Alunos» 5º ano escolar e admissão.

De Margarida G. Charlab: «Cartilha — Contando Histórias» e «Meus Trabalhinhos» 1º, 2º e 3º cadernos.

De Maria de Lourdes Lengruber: «D. Aritmética no Reino dos Vegetais» e «Teatro de Fantoches».

De Nélson Mariano da Costa: «Sólidos Geométricos» 1º e 2º cadernos; «Mapas Mudos: Geografia do Brasil» 5º ano escolar; «Geografia do Curso de Admissão»; «Geografia Geral do Brasil» 1ª série ginasial; «Geografia Geral» 2ª série ginasial e «Geografia Regional do Brasil: 2ª série ginasial.

De Andréa Fontes Peixoto: «Aritmética — Admissão ao curso ginasial.

Do Domingos Paschoal Cegalla: «Linguagem» 5º ano escolar.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE

Filosofia no Paraná Oferece 1.200 Vagas: Mendes Tem 30

OS doze cursos mantidos pela Faculdade de Filosofia Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, terão total de mil e duzentas vagas, à base de cem para cada um dêles — informou ontem à imprensa uma alta fonte da Reitoria.

Tal revelação se liga ao esfôrço que vem sendo feito pela UFP no sentido de aumentar as oportunidades para quantos candidatos se mostrem desejosos de dirigir-se à carreira do magistério de nível médio. Com êste total, crêem as autoridades educacionais da Universidade Federal do Paraná que será possível matricular todos os aprovados nos vestibulares, cuja realização se dará no próximo mês de fevereiro.

Igual posição foi assumida pela Faculdade de Direito Cândido Mendes, na Guanabara, que oferecerá, no corrente ano, trezentas vagas aos candidatos, sendo cinqüenta para o turno matutino e cento e cinqüenta para o turno da noite. A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro também terá trezentas vagas, no mesmo regime adotado para a escola anterior. Além disto, esta Faculdade organizou um vestibular especial para os candidatos que desejem seguir o curso de ciências contábeis e atuariais. Os vestibulares destas últimas escolas serão na ... ma semana do mês ... através do processo ... nado «provas coloridas»

Bahia Recupera 12 Mil

Cursos de recuperação, visando a proporcionar a estudantes de grau médio em segunda época meios efetivos de virem a ser aprovados nos exames do próximo mês de fevereiro, foram iniciados no Estado da Bahia, tanto na capital quanto em diversos municípios do interior, matriculando a doze mil jovens.

Segundo o secretário de Educação da Bahia, professor Alaor Coutinho, esta iniciativa virá garantir ao Estado substancial economia, que poderá vir a ser calculada na casa dos dois e meio bilhões de cruzeiros, oferecendo aos estudantes não só meios para uma provável aprovação, ganhando assim um ano na sua formação.

Êstes cursos são uma iniciativa pioneira da Secretaria de Educação da Bahia, havendo os mesmos sido motivo de minuciosa explanação pa parte do prof. Alaor Coutinho, em Brasília, durante a Conferência Nacional de secretários de Educação e Cultura, patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura.

No curso primário, conforme esclarecimentos recebidos pela imprensa, idêntica providência está sendo tomada, o que virá a representar, também, novos horizontes para milhares de crianças que se encontravam ante a expectativa da reprovação e de ter que repetir o ano.

CECIGUA Oferece Bôlsas

O Centro de Aperfeiçoamento para Professôres de Ciências (CECIGUA) promoverá um Curso de Aperfeiçoamento para Professôres do Estado do Rio e Espírito Santo. Início dia 16 de janeiro e término no dia 23 de fevereiro. Não haverá atividades no período carnavalesco.

Aos candidatos serão concedidas bôlsas de Cr$ 200.000. Inscrições por telegrama para a sede do CECIGUA — Av 28 de Setembro, 109 — Rio — GB.

Pró Deo Tem Cursos

O Centro Nacional de Realismo Social Pro Deo, do Rio de Janeiro, diretamente subordinado à Universidade Internacional de Estudos Sociais Pro Deo de Roma, Itália, entidade cultural dedicada a aprofundar o estudo dos problemas econômicos e sociais, programou para 1967 os seguintes cursos: Cursos de Formação Doutrinal — Filosofia Social, Filosofia Política, Direito e Política Internacional e Economia e Sindicalismo; e Cursos Técnicos — Dirigentes de Emprêsas, Dirigentes Sindicais, Jornalismo, Programação pelo Sistema «PERT» e um curso básico de Língua Italiana.

EXCLUSIVO

CIVISMO É A SOLUÇÃO

Escreve o professor Jorge Boaventura:

«Antes de mais nada, parece-me justo registrar o meu agradecimento pela compreensão revelada por êste matutino em relação a tema sôbre o qual tantas pessoas se mostram tão distraídas. Realmente, há pouco tempo, abria-nos êle espaço para que tratássemos de assunto que, hoje, voltaremos a abordar e a respeito do qual, em nosso entendimento, cumpre despertar o interêsse e as atenções, não apenas de setores responsáveis pela condução da coisa pública como da própria opinião popular. Daí a importância especial que assume a compreensão do problema por parte da imprensa que não nos há de faltar, como já não nos falta neste periódico, e daí o apêlo que remetemos ao conclave de secretários estaduais de Educação reunido em Brasília, que nos permitimos transcrever abaixo, e ao qual demos o título: «Disseminação da Educação Cívica, tarefa inadiável».

É o seguinte o teor daquele apelo:

«O decreto 58.023, de 21 de março de 66, em hora oportuníssima, instituiu como prática educativa a ser levada a efeito em todos os graus de ensino, a educação cívica e, ao fazê-lo, conferiu grande parte da correspondente responsabilidade à Divisão de Educação Extra-Escolar do MEC. A iniciativa do govêrno, de fato, dificilmente poderia ser mais oportuna, em face das conjunturas interna e internacional. Realmente, a primeira, entre outros aspectos que poderiam ser citados como capazes de justificar a medida apresenta, nitidamente e iniludìvelmente, o que corresponde a um povo que, aproximando-se cada vez mais da plenitude de sua maturidade, resolve enfrentar o seu destino e as tarefas que o mesmo impõe, com a firme disposição de executá-las, ainda quando difíceis e penosas. É o que, como povo, estamos bàsicamente fazendo, em que pesem erros ou falhas a serem corrigidos, e acreditamos improvável, no amplo futuro que nos aguarda, possa ser feita algo diferente de uma tomada, cada vez mais firme e decidida, do rumo da estrada reta e limpa que conduz verdadeiramente à grandeza dos povos que se mostram dispostos a palmilhá-la. Quando, porém, a imaturidade, a incompetência, a desonestidade ou a traição, colocam obstáculos e erigem barreiras entre um povo e aquela estrada, inevitável se torna que os encargos aumentem e mais sacrifícios do que os que seriam indispensáveis se imponham. É o preço a ser pago pela imaturidade e a falta de uma clara, generosa e realista consciência cívica. A mesma falta que permite o sucesso do leviano e do fraudulento, que erige a capacidade demagógica em pedra de toque e critério aferido de valôres, que assiste, indiferente, à indiferença pelo que é nobre ou construtivo e os ataques continuados ao patrimônio inapreciável da juventude, diàriamente assaltada em seu gôsto, em sua sensibilidade e em seu caráter, precisamente pelos que, por falta de consciência cívica, não se sentem em nada obrigados em relação à comunidade a que pertencem e de que são beneficiários. A mesma falta, enfim, que por vêzes impede a clara distinção entre o interêsse nacional legítimo e o interêsse subalterno, quando não criminoso e espúrio.

Quanto à conjuntura internacional, basta atentar no alarma levantado em tôrno do crescimento populacional e confrontar os seus possíveis e, quem sabe, com menos por alguns desejados efeitos, com as imensas áreas vazias que o suor e o sacrifício dos nossos antepassados nos garantiram, para verificar a necessidade imperativa e urgente de iniciar pronta e eficazmente a ocupação das mesmas e que impõe capacidade de ação, tenacidade e disposição para realizar tarefas que não seria exagêro, pela sua magnitude, classificar como heróicas, o que não será possível realizar na ausência de uma esclarecida e difundida da consciência cívica.

Esses os traços fundamentais, indispensáveis à compreensão da ordem de grandeza da tarefa determinada pelo dec. 58.023, mencionado no início. A magnitude da mesma, por si, torna evidente que nada apreciável será feito sem que pessoas com responsabilidade na educação nacional, como acontece aos exmos. srs. secretários de educação participantes do presente conclave, somem aos esforços do MEC os seus esforços, somem à capacidade de iniciativa do MEC, a sua capacidade de iniciativa, em trabalho integrado e harmonioso em suas linhas mestras, a ser sustentado sem desfalecimento, para que não digam já muito em breve, as gerações ora em período de formação, que fôrças profundas da consciência nacional, reagindo em tempo contra os que tentavam a sua desfiguração e a sua desagregação, nos convocaram e nós falhamos ou fugimos ao cumprimento do nosso dever.

Este o nosso apêlo que acreditamos não ser outra coisa, senão éco de apelo que nos vem da própria consciência de nossa gente e que, por isso mesmo, há de ser ouvido, compreendido e transformado naquelas ações que o interêsse nacional reclama de quantos se interessam pela consecução de nossa vocação de construir uma pátria próspera, poderosa, justa, respeitada e pacífica».

Gostaríamos, agora, de acrescentar algumas considerações em favor da justificação, no plano racional, daquilo a que podemos freqüentemente chegar pela via do sentimento, tão normal e espontâneo, mas do qual alguns começam a envergonhar-se, traduzido no amor à nossa pátria e à nossa gente.

Em manifestação anterior, já mencionamos que aquêles sentimentos não apenas podem ser justificados como reação que deve naturalmente ocorrer, na ausência de fatôres anormais e socialmente negativos, a quantos nascem e vivem em uma dada terra, como vimos o papel que, no plano das coisas úteis êles desempenham, não apenas como necessários, mas como indispensáveis componentes de unidade nacional, de dinamismo, de ação, de progresso e de justiça.

Desejamos afirmar, agora, que o «espaço» de uma nação não está circunscrito ao espaço físico ou geográfico por ela ocupado. Muito ao contrário, aquêle espaço físico serve apenas de suporte ao «espaço» cultural onde têm realidade os traços definidores da personalidade nacional, os anseios e aspirações do seu povo, os desejos, os sonhos, a energia e o caráter da sua gente.

Exemplificando, perguntaríamos: existiria o que entendemos, em sua realidade global, como Brasil, se apenas existisse o território, mas outra fôsse a gente que o povoasse?

Como então ser capaz, apenas, de reagir contra ameaças, ainda hipotéticas, de alienações de nosso espaço físico ou de riquezas que dêle fazem parte, e permanecer indiferente contra os assaltos diàriamente perpetrados contra o restante do que entendemos seja o nosso «espaço nacional», quando realisticamente encarado?

Por que permitir sejam desfigurados, adulterados ou aviltados fatôres que integram o próprio cerne de nossa fibra como povo, como se tais ações não importassem nada, ou não fôssem, como realmente são, assaltos ao nosso patrimônio, alienação de nosso «espaço», comprometimento de nosso futuro?

Por que tantos permanecem indiferentes quando poderiam, muitas vêzes, contribuir para valorizar o que é positivo, integrar em nosso acêrvo e incorporar ao nosso «espaço» o que fôr útil e mais do que isso, por que tantos estimulam as práticas contrárias aos nossos interêsses e objetivos, à nossa paz e ao nosso gôsto? Acreditamos que, precisamente, por ter faltado até aqui, um exame sereno e justo do problema, uma análise objetiva da significação real do civismo, como elemento de promoção do lúcido e pacífico entendimento entre os povos e, no seio de cada povo, de aperfeiçoamento de seus costumes e de suas instituições, de promoção de suas riquezas e de elaboração correta de sua justiça.

Por isso certamente, é que, ao menos em parte, tantas faltas são cometidas. Porque muitas imaginações, não tendo tido a oportunidade de conhecer outros ângulos de certas questões, supõem que o tratamento inútil ou prejudicial que dão às mesmas, é o único que interessa aos seus objetivos particulares. Nem isso, porém, é verdade. Um tema inferior e tratado de maneira medíocre, aviltada e criminosa, que possa encontrar público, só o encontra, em realidade, em face de um condicionamento impróprio feito por trabalho anterior.

A reação do mesmo público a tema diferente submetido a outro tratamento, agora construtivo e útil, diferirá da reação anterior, na mesma relação em que estão a saúde e a moléstia.

A preferência popular pelas coisas abastardadas e malsãs, afirmada por alguns, só existe nas mentes desorientadas de quem afirma, condicionadas para um exame parcial e anti-natural do problema.

Este é um artigo de jornal. De jornal que se mostra compreensivo face à esta nossa frente de ação mas que, não obstante, não pode dispensar-nos mais espaço do que o que já lhe ocupamos agora. Fiquem, portanto, as considerações esboçadas acima, como elemento para a meditação dos concidadãos que nos lerem e que nos ajudarão e nos honrarão se quiserem apresentar-nos o seu pensamento e as suas sugestões sôbre tema de tão relevante e indiscutível importância».

CURSO ADN PRÉ-MÉDICO

Direção: Dr. Marcos H. Pinheiro - Dr. Aureo R. Moreira - Dr. Enéas F. Carneiro - Prof. Gilberto F. Machado

ÊXITO ABSOLUTO

1º LUGAR EM APROVAÇÃO 1967

ALUNOS DO ADN 166

EM 1968 Vamos Aprovar Muito Mais

"ADN é um Curso Diferente"

O NOSSO 3º ANO CIENTÍFICO FOI EM CONVÊNIO COM O IDA

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Adelor Borges Júnior
Alexandre Mauro Frota Merheb
Amauri Oliveira Tavares
Amilton Cerqueira de Andrade
Antônio Carlos Ximenes
Antônio Enéas Rangel de Carvalho
Antônio José Fabiano Mendes
Antônio Paulino Rodrigues Pinheiro
Carlos Alberto da Costa
Cláudio Silva
David Tucci de Azevedo
Édison Suter Batista de Oliveira
Eliana Sarto Frota
Elias Eduardo Nigri
Élson Violante
Ernesto Vieira Filho
Evandro Loureiro Borba
Flávio de Oliveira Soares
Gaspare Bosco
Geraldo Amaris Almeida Gusmão
Geraldo Eustáquio Q. Mirabeau
Ilce Ayrosa de Barros
Ivan Célio de Oliveira
João Ramos de Almeida
José Damásio de Melo
José Francisco Neto Resende
José Pureza Rodrigues de Sousa
José Roberto Varejão Guersola
Justino de Araújo Cunha
Lenita Célia Cardoso Ferreira
Luciano Lira de Macêdo
Lúcio Keiti Moribe
Luís Eduardo Vaz Miranda
Luís Fernando Machado Barbosa
Luís Fernando Saubermann
Manoel Eurípedes de Castro
Marcelino Pedrini Ruas
Marcelo Sousa Coelho Filho
Maria Lúcia Valente Ribeiro
Maria Teresa R. Pessanha
Mário Geller
Mariza de Oliveira e Sousa
Newton Miguel Gonçalves Morais
Nilson Antônio Costa Caruso
Oldemar Alves de Sousa
Oscar Matias Frantz
Paulo César Bittencourt
Paulo César Dias Ayres
Paulo José Moura de Sousa
Paulo Maurício Teixeira Mendes de Carvalho
Ricardo Augusto Moertel
Rui Haddad
Suely Cardoso e Silva Hinds
Suely Gomes Ribeiro
Taylor Brandão Schneider
Virgílio Alexandre Nunes Aguiar
Vanderley Barbosa Santos
Wellington Monteiro Machado
Wilton Yatsuda

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Adílio Augusto Valadão de Miranda
Alberto da Rocha F. Filho
Antônio Bucácio
Antônio dos Reis Filho
Armando Carvalho Ferreira da Silva
Armando Soares de Araújo
Aron Minian
Bernardo Blum
Carlos Augusto Goulart Nunes
Carlos Roberto Gonçalves
Célio de Almeida Montenegro
David Spichler
Dirceu Jacy Monteiro
Dirceu Luiz Alves
Djalma Elídio do Amaral Neto
Edna Maria Pottes Valle
Edson Rodrigues Pinheiro
Eduardo Querin Fernandes
Elaine Maria de Oliveira Alves
Elizabeth Viana de Freitas
Fernando Cristóvão Simões
Fernando de Almeida Coimbra
Fernando José Mortzsohn de Mello
Franklin Delano Müller Carvalho
Gelmires Machado de Araújo
Gerardo de Abreu
Gláucia Mourão Freire
Glauco Baiocchi Júnior
Isabel Maria de Siqueira
Ivan Gonçalves Campos
Jaime Coelho Carlos Magno
Jatir Lugon Ribeiro
João Luís Moraes Allão
João Moraes Costa
José Carlos Fernandes Lima
José de Oliveira Pimentel
José Duarte
José Maria Preard
Lineu Gonzaga Jaime
Luís Antônio Cortez Bérgamo
Luís Carlos Alexandre da Silva
Luís Carlos Cipriano
Luís Carlos Ferreira
Luís Sérgio Cardoso da Silva
Marco Aurélio Marzulo de Almeida
Maria Aparecida Marques Moreira
Maria Célia Ribeiro de Araújo Bruce
Maria da Conceição Silva Azevedo
Marília Daher da Silva
Marlise Miranda Braga
Marta Regueiras Teodósio
Maurício Guimarães Pedro
Mílton de Campos
Nivaldo Batista Queirós
Orlando Lopes
Paulo César Rodinelli
Paulo Roberto Pettengill
Pedro Serpa
Rafael Nessin Amar Jaimovick
Raimundo Rossi
Suely do Vale
Tito Carlos de Sousa e Melo
Vagner de Almeida Montes
Vanderlei Simões Medeiros
Vera Lúcia C. Einsfeld
Verônica César Araiva
Vivaldo Binda
Walter Duarte Ferreira Filho,
Wilson Fernandes Pereira
Zélia Magalhães Pessôa

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS

Ademir Fernandes Alonso
Alan da Rosa Pitthan
Archimedes Pacheco Soares
Armando Ferrreira
Artur César Rocha de Oliveira
Artur Papazzian
Avelino Luz Machado
Benivaldo Junta Binda
Célia Regina Vianna Rossi
César Luís Fonseca
Edgard Pereira Marinho
Ervin Keuper
Fernando José Kaiser
Flávio Barros Souto Maior
Francisco José Lins Perdigão
Geraldino Medeiros Aléssio
Gérson Noronha Filho
Gilberto Maldonardo Vieira
Graciema Miranda de Freitas
Ivens Baker Méio
Jorge de Jesus Serpa
José Augusto A. da Silva
Lene Tavares Revoredo
Luís Carlos Pereira
Manoel Pinto Pinheiro
Marco Antônio de Freitas
Maria do Carmo Murad Ferreira
Maria Elena Silva Rangel
Mauro Edison Gonçalves dos Santos
Nicolino Lia Junior
Norberto Manes Leitão
Paranaguá dos Santos Moreira
Paulo Sérgio Viana de Lourenço
Regina Coeli Clemente da Silva
Roberto dos Passos
Rubens Cruz Neves
Ruberval Sousa de Araújo.

ADN – Méier: Rua Silva Rabelo, 10, S/Loja
ADN – Centro: Rua Álvaro Alvim, 21, 14º andar
ADN – Tijuca: Rua Conde de Bonfim, 850 (Funcionando no IDA) – Tel. 22-3035
ADN – Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 928, 6º andar

PROFESSÔRES

"DN" TEM RELAÇÃO OFICIAL DOS APROVADOS: MEDICINA

O "Diário Escolar" publica, hoje, a relação oficial dos 505 candidatos classificados no vestibular de Medicina, indicando o nome e o respectivo número de inscrição:

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

1 — Abdiel Figueira Lima; 8 — Abraão Sihman; 21 — Adelina Sara Ribeiro de Almeida; 23 — Adelor Borges Júnior; 50 — Adi José Lucas Veltroni; 80 — Alberto Correia Líbano Soares; 104 — Alexandre Mauro Frota Merheb; 153 — Álvaro Otávio de Alencastre Ceva; 163 — Amauri Oliveira Tavares; 167 — Amílton Cerqueira de Andrade; 171 — Ana Cristina da Silva Rangel; 188 — Ana Rosa de Sá e Silva; 195 — André Meira de Vasconcelos Chaves; 239 — Antônio Carlos Marques Figueiredo; 254 — Antônio Carlos Ximenes; 270 — Antônio Enéias Rangel de Carvalho; 282 — Antônio José Fabiano Mendes; 301 — Antônio Paulino Rodrigues; 348 — Arno Von Buettner Ristow; 355 — Artur de Sá Neto; 398 — Berenice Bernhardsgrutter; 421 — Carlos Alberto da Costa; 444 — Carlos Alberto Pinheiro; 452 — Carlos Alberto Soares de Meneses; 455 — Carlos Albino de Almeida Franca; 459 — Carlos Antônio Marques Rodrigues; 501 — Carlos Pereira Nunes; 506 — Carlos Ricardo Chagas; 530 — Carmo Gonzaga de Freitas; 576 — César Tadeu Serafim; 596 — Clarisse Chaladovsky; 599 — Cláudia Renata Grunbaum; 612 — Cláudio Pôrto da Luz; 614 — Cláudio Silva; 661 — Danilo Mônaco; 666 — Darci Tibana; 671 — David Capistrano da Costa Filho; 674 — Davi Tucci de Azevedo; 744 — Eclair Costa Sampaio; 767 — Edison Suter Batista de Oliveira; 787 — Edson José Gabriel; 816 — Edwal Aparecido Campos Rodrigues; 841 — Eliana Sarto Frota; 853 — Elias Eduardo Nigri; 868 — Elio de Sousa Proença; 897 — Elson Violante; 919 — Eric William Sjostedt Sweet; 929 — Ernesto Santandréia; 930 — Ernesto Vieira Filho; 932 — Esperidião José de Macedo Costa; 944 — Eugênio Aurelino Leal Borges; 960 — Evandro Loureiro Borba; 964 — Evelyn Kahn; 992 — Fernando Geraldo Fróis da Fonseca; 1.013 — Flávio de Oliveira Soares; 1.050 — Francisco de Paula Orichio; 1.084 — Gaspare Bosco; 1.094 — Geraldo Amares de Almeida Gusmão; 1.102 — Geraldo Eustáquio Quintino Mirabeau; 1.116 — Getro Artiaga Lima e Silva; 1.171 — Guilherme Lins Farjalla; 1.201 — Hélio Ceolin; 1.207 — Hélio Pacheco Ataíde; 1.240 — Honório Macaru Sakaya; 1.247 — Humberto Aguiar Andrade; 1.267 — Ilce Airosa de Barros; 1.278 — Inácio Guimarães Brito; 1.316 — Ivan Célio de Oliveira; 1.349 — Jacques Arditti; 1.367 — Jairo da Rocha Pires; 1.436 — João Fernando Rodrigues; 1.447 — João José Cardoso; 1.449 — João Luís Brandão Molina; 1.460 — João Nunes Ulisséia; 1.461 — João Paulo da Mota Azevedo; 1.465 — João Ramos de Almeida; 1.527 — Jorge Henrique Gomes de Matos; 1.586 — José Augusto Batista Alves; 1.636 — José Damásio de Melo; 1.672 — José Francisco Neto Resende; 1.715 — José Luís Dalfre; 1.736 — José Mauro Brás de Lima; 1.740 — José Moreira Carrijo; 1.750 — José Pedro Kaddoum; 1.751 — José Pedro Patrício Teixeira; 1.757 — José Pureza Rodrigues de Sousa; 1.776 — José Roberto Varejão Guersola; 1.785 — José Samuel Jalom; 1.833 — Justino de Araújo Cunha; 1.841 — Kesao Kasai; 1.855 — Lauro Roberto de Andrade Fontoura; 1.887 — Lenita Célia Cardoso Ferreira; 1.911 — Lindolfo Cruz Pinheiro; 1.946 — Luciano Lira de Macedo; 1.955 — Lúcio Keiti Moribe; 1.967 — Luís Eduardo Vaz Miranda; 1.989 — Luís Augusto de Miranda Silveira; 2.008 — Luís Carlos Dourado Lobato; 2.035 — Luís Darci de Oliveira; 2.054 — Luís Fernando Machado Barbosa; 2.058 — Luís Fernando Saubermann; 2.109 — Manuel Eurípedes de Castro; 2.126 — Marcelino Pedrini Ruas; 2.127 — Marcelo de Sousa Coelho Filho; 2.153 — Marcos Botelho da Fonseca Lima; 2.164 — Marcus Berardinelli Camargo; 2.199 — Maria da Glória Bezerra de Mesquita; 2.256 — Maria Inês Viegas Santos; 2.276 — Maria Lúcia Valente Ribeiro; 2.283 — Maria Luísa Procópio Amado; 2.300 — Maria Teresa Ramos Pessanha; 2.340 — Mário Alfredo Eisenberger; 2.347 — Mário Ernâni Ancilon Cavalcânti; 2.349 — Mário Gelter; 2.353 — Mário Jorge Ferreira Costa; 2.368 — Marisa Rodrigues Chaves; 2.371 — Marisa de Oliveira e Sousa; 2.412 — Maurício Levi; 2.492 — Nadja Pessoa de Miranda; 2.493 — Nadja Rochelle Ribeiro de Castro; 2.497 — Nanci Melhem Santos; 2.525 — Nélson Gonçalves da Costa; 2.531 — Nélson Miler; 2.555 — Newton Miguel Gonçalves de Morais; 2.575 — Nílson Antônio Costa Caruso; 2.589 — Nissim Dancourt; 2.622 — Oldemar Alves de Sousa; 2.631 — Omar Ismael; 2.639 — Orlando Batista Maranhão; 2.651 — Oscar Matias Frantz; 2.689 — Paulo Calafiori Resende; 2.690 — Paulo César Braga de Araújo; 2.697 — Paulo César Dias Aires; 2.700 — Paulo César Geraldes; 2.714 — Paulo César Mendonça Bitencourt; 2.736 — Paulo Gustavo da Rocha Lopes; 2.742 — Paulo José Moura de Sousa; 2.749 — Paulo Maurício Teixeira Mendes; 2.764 — Paulo Roberto de Sousa Curto; 2.833 — Pedro Paulo Del Vale Curvelo; 2.841 — Peter Abram Liquornik; 2.844 — Priscila de Morais Garcia; 2.897 — Renato Borelli de Toledo Barros; 2.906 — Renato Vilela Gomes Soares; 2.911 — Ricardo Augusto Hoertel; 2.919 — Ricardo Jorge Saraiva de Andrade; 2.926 — Ricardo Pereira Jorge; 2.928 — Ricardo Santos; 2.935 — Robert Frederic Woolley de Mendonça; 2.954 — Roberto Lent; 2.957 — Roberto Madruga Luzes; 3.043 — Rui Haddad; 3.048 — Rute Cionai Campos; 3.053 — Rui de Oliveira Pantoja Filho; 3.062 — Salomão Faroj Chodravi; 3.112 — Sérgio Antônio Cirino da Costa; 3.144 — Sérgio Noberto Vitale da Silva; 3.179 — Sílvia Neves; 3.180 — Sílvia Regina Gray; 3.186 — Sílvio Lemos de Almeida; 3.198 — Solange Mosse; 3.200 — Sônia Eva Felzenszwalb; 3.223 — Stênio Nogueira de Azevedo Maia; 3.231 — Sueli Gomes Ribeiro; 3.237 — Sueli Cardoso e Silva Hinos; 3.251 — Tâmara Checcacci; 3.258 — Tarcísio José Paiva Oliveira; 3.261 — Taylor Brandão Schnaider; 3.262 — Tegnus Vinícius Depes de Gouveia; 3.285 — Touru Ikemoto; 3.297 — Ubiratan Maia Vasconcelos; 3.339 — Vera Hasselmann Osvaldo Cruz; 3.381 — Vincenzo di Manso; 3.383 — Virgílio Alexandre Nunes de Aguiar; 3.386 — Vitor Agra Merhy; 3.395 — Volgano Alcântara Pulcheri; 3.431 — Wamberto Moralles; 3.436 — Vandoriei Barbosa Santos; 3.451 — Wellington Monteiro Machado; 3.479 — Wilton Yatsuda.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITARIO DE 1961

Faculdade de Ciências Médicas da UEG

11 — Adalberto Moreno Veneziano; 28 — Ademir Fernandes Alonso; 70 — Ailton Antônio Calvo; 75 — Alan da Rosa Pilthan; 90 — Alberto Simões Correia Neder; 165 — América de Alvarenga Bravo; 191 — Analúcia Mota de Mendonça; 194 — André Jorge Campelo Rodrigues; 199 — Angela Lima Monteiro de Resende; 202 — Ângela Marisa Funck Perez; 244 — Antônio Carlos Neto da Silva Branco; 271 — Antônio Eugênio Martins Bastos; 274 — Antônio Geraldo do Nascimento; 278 — Antônio João de Paula Santos; 288 — Antônio Lafaiete Rodrigues Pereira; 296 — Antônio Muniz Neto; 319 — Archimedes Pacheco Soares; 333 — Armando Ferreira; 347 — Arnaldo Teixeira Vidal; 354 — Artur César Rocha de Oliveira; 357 — Artur Papazian; 383 — Avelino Luz Machado; 397 — Benivaldo Zunta Binda; 537 — Cecília Leão da Mota Cabral; 546 — Célia Regina Viana Rossi; 562 — Célso Pereira de Almeida; 573 — César Luís Fonseca; 595 — Clarice Teixeira Prado de Carvalho; 604 — Cláudio de Castro Lázaro; 617 — Cléa Maria Medeiros; 635 — Conceição Ferreira Fagundes; 683 — Denise Silva Coelho da Rocha; 752 — Edgard Pereira Marinho; 812 — Eduardo Severiano Ponce Maranhão; 826 — Elaine Pereira dos Santos; 840 — Eliane Maria dos Santos Lôbo; 884 — Elizabeth Maria Pini Leitão; 895 — Elsa Fuchshuber; 931 — Erwin Meuper; 949 — Eurico Almeida de Brito; 963 — Evelin Eisenstein; 995 — Fernando José Kaiser; 1000 — Fernando Pinto Bravo; 1008 — Flávio Barros Souto Maior; 1010 — Flávio David Reich; 1059 — Francisco José Lins Perdigão; 1070 — Francisco Roberto Godo Lima Mendes; 1093 — Geraldino Medeiros Alessio; 1114 — Gérson Noronha Filho; 1126 — Gilberto Costa Pereira Filho; 1127 — Gilberto Dalboni de Lima; 1129 — Gilberto Cheur Ramos; 1132 — Gilberto Meldonado Vieira; 1144 — Gilson Brum Bartolanei; 1168 — Graciema Miranda de Freitas; 1199 — Hélio Assunção Gouveia; 1210 — Henrique Prangel; 1277 — Inácio Fontes Coutinho; 1315 — Ivan Areal; 1333 — Ivens Bakér Melo; 1334 — Iveraldo Carvalho Pessoa; 1440 — João Gabriel Cordeiro Costa; 1497 — Jorge Alvarez Mateus; 1498 — Jorge Ansuategui de Oliveira; 1512 — Jorge de Jesus Serra; 1564 — José Alberto de Sousa Lima; 1588 — José Augusto Tavares da Silva; 1609 — José Carlos da Silva; 1642 — José de Lima Valverde Filho; 1716 — José Luís de Barros Abrahão; 1721 — José Luz de Magalhães Arruda; 1844 — Kunio Suzuki; 1851 — Laura Cavalcânti da Costa Santos; 1883 — Lene Tavares Revoredo; 1888 — Leni de Campos Ponchi; 2014 — Luís Carlos Guimarães Pereira; 2055 — Luís Fernando Ribeiro Macati; 2056 — Luís Fernando Santos Pacheco Pereira; 2073 — Luís Paulo da Cruz Nunes; 2112 — Manuel Ilídio Pinto Pinheiro; 2136 — Márcio Cotini Ribeiro; 2142 — Marco Antônio de Freitas; 2156 — Marcos Faiad Elias; 2210 — Maria de Fátima Montalvão; 2218 — Maria de Lourdes Valverde Montedônio; 2224 — Maria do Carmo Murae Ferreira; 2232 — Maria Elena Silva Rangel; 2252 — Maria Helena Pereira Senra; 2259 — Maria Isabel de Sousa Hue; 2282 — Maria Luísa Guerra; 2366 — Marisa de Andrade Batista; 2424 — Mauro Edson Gonçalves dos Santos; 2434 — Max Fernando Zulcimer Gonçalves; 2447 — Miguel Grisi Júnior; 2465 — Miriam Feloman; 2509 — Nehemias Cardoso Rubim; 2513 — Neide Cavalcanti Costa; 2524 — Nélson José de Lima Valverde; 2565 — Nicolino Lia Júnior; 2593 — Nivaldo Inácio Cardoso; 2597 — Norberto Manes Leitão; 2670 — Otelo Correia dos Santos Filho; 2676 — Paranaguá dos Santos Moreira, 2681 — Paulo Afonso Lourega de Meneses; 2771 — Paulo Roberto Guerra Juca; 2792 — Paulo Sérgio Oliveira de Sousa; 2797 — Paulo Sérgio Viana; 2807 — Pedro Augusto Duarte Silveira; 2822 — Pedro José Chiavegato da Silva; 2875 — Regina Coeli Clemente da Silva; 2916 — Ricardo Francisco Picranti; 2947 — Roberto dos Passos; 2949 — Roberto Garcia de Freitas; 3032 — Rubens Cruz Neves; 3040 — Rubeval Sousa de Araújo; 3087 — Sandra da Silva Pereira; 3116 — Sergio Coimbra de [illegible]; 3132 — Sérgio Luís de Almeida Rangel; 3189 — Sílvio Manuel de Paula Peres; 3226 — Sueli Alvarenga de Paula Cidade; 3265 — Telha Ruth Cruz Pereira; 3318 — Válter Duarte Ferreira Filho; 3361 — Vera Maria dos Santos Moreira; 3502 — Zoroastro Moreira Júnior.

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

23 — Ademar Fernandes da Rocha Filho; 31 — Adênio Domingues Nevesé 33 — Adib Hanna Farah; 35 — Adilio Augusto Valadão de Miranda; 81 — Alberto da Rocha Ferreira Filho; 110 — Alexandrino do Nascimento; 124 — Alfredo Tucci; 132 — Almir Ahmed; 155 — Álvaro Rangel Monteiro; 174 — Ana Lúcia Barbosa; 196 — Ângela Aparecida Noronha Junqueira; 204 — Anita Guimarães Penfold; 219 — Antônio Bucssio; 234 — Antônio Carlos Garcia de Queirós; 267 — Antônio dos Reis Filho; 329 — Armando Carvalho Ferreira da Silva; 338 — Armando Soares de Araújo; 350 — Aron Minian; 364 — Angebe Bastos Strada; 382 — Aurora Alves Pedrosa; 384 — Airton Gonçalves Moreira; 386 — Airton Sampaio de Oliveira; 403 — Bernardo Blum; 418 — Carlos Alberto Chame; 462 — Carlos Augusto Goulart Nunes; 480 — Carlos Eduardo Duarte Silveira; 512 — Carlos Roberto Gonçalves Carneiro; 538 — Cecília Maria Pereira Machado; 547 — Célio de Almeida Montenegro; 561 — Celso Parreiras Martins; 567 — César Assad Knifis; 569 — César Augusto Filardi; 571 — César Farias dos Santos Oliveira; 577 — César Armando de Sousa; 594 — Clara Klinger; 597 — Claude André Solari; 644 — Cristóvão Bravo Filho; 655 — Daniel Alonso Del Rio; 673 — Davi Spichler; 699 — Dilson Jaci Monteiro; 713 — Dirceu Luis Alves; 717 — Divanete Morais da Silva; 721 — Djalma Elidio do Amaral Neto; 779 — Edna Maria Pottes Vale; 780 — Edoardo Querin Fernandes; 790 — Edson Nogueira Paim; 794 — Edson Rodrigues Pinheiro; 796 — Eduardo A. Bordallo; 798 — Eduardo Barbosa Pantoja; 805 — Eduardo Jacobson Filho; 824 — Elaine Maria de

(Conclui na 7ª página)

Coluna do Diretório

RURAL CHAMA CANDIDATOS

Acham-se abertas durante o período de 1 de janeiro a 3 de fevereiro de 1967 as inscrições para o concurso de habilitação à Escola Nacional de Agronomia da Universidade Rural do Brasil.

As inscrições poderão ser feitas no Escritório da Universidade Rural do Brasil, no Estado da Guanabara, situado no andar térreo do edifício do Ministério da Agricultura, no largo da Misericórdia, no horário das 8h30m às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

Para o referido concurso, o Conselho Universitário aboliu a matéria de Física, e está dividido em duas partes:

1.ª parte — 2 provas versando sôbre as seguintes matérias:

a) — Português;
b) — *Química-Geral, Inorgânica e Orgânica;*
c) — Língua estrangeira, a escolher entre Inglês e Francês.

Para serem admitidos a qualquer das provas da segunda parte, os candidatos deverão alcançar nota igual ou superior a 4 (quatro) nas 2 primeiras provas dos itens acima.

2.ª parte

a) — Matemática e Desenho;
b) — Biologia Geral, Zoologia e Botânica.

ESCOLA TÉCNICA ABRE INSCRIÇÃO

A Escola Técnica Federal de Química da Guanabara, do Ministério da Educação e Cultura, comunica aos interessados que estarão abertas na sede da Escola, à rua General Canabarro, 485 — Eng. Velho, no período de 16 a 31 de janeiro corrente, no horário das 12 às 17 horas (sábado das 9 às 12 horas), as inscrições ao exame de seleção e classificação para o preenchimento de 70 vagas na primeira série do curso ordinário do colégio técnico industrial de química (segundo ciclo do ensino médio), nelas compreendidos os repetentes de 1966.

O exame constará de provas escritas de Português, Matemática e Ciências Físicas e Biológicas, e prova gráfica de Desenho, incluindo esta uma parte a mão livre. Os candidatos deverão possuir o primeiro ciclo completo, e as provas se realizarão nos dias 8, 11, e 15 de fevereiro próximo, com início às 9 e meia horas, classificando-se os candidatos pela soma total de pontos obtidos.

A secretaria está distribuindo um folheto grátis contendo tôdas as informações e os programas exigidos nas diversas provas.

SAÚDE DÁ BÔLSA PARA ALUNOS

Na Fundação Ensino Especializado de Saúde Pública, vinculada ao Ministério da Saúde, funcionará, no corrente ano, o Curso de Mestrado em Saúde Pública. Destina-se êste Curso de pós-graduação aos seguintes profissionais de nível universitário: médicos veterinários, enfermeiros, farmacêuticos-químicos, odontólogos, engenheiros, arquitetos e agrônomos.

A duração do Curso é de um ano letivo, com início em 27 de fevereiro e término em 22 de dezembro e será conferido o grau de «Mestre em Saúde Pública» aos alunos que concluírem o curso.

Os candidatos admitidos terão direito a passagem de ida e volta e bôlsa de estudos. Mais detalhes na sede da FENSP, na rua Leopoldo Bulhões, 1480, Manguinhos. GB; tel. 30-4588 (Departamento de Ensino). Inscrições dos candidatos até 29 de janeiro de 1967.

DIREITO NA PUC ATÉ 21

Para o curso de Direito da PUC as inscrições poderão ser feitas até o dia 21 de janeiro, na secretaria, no segundo andar do prédio central da PUC, entre 9 e 11 horas e entre 14 e 17 horas (tel. 47-6030, r. 5). Para os cursos de Sociologia e de Ciência Econômica da Escola de Sociologia e Política, os candidatos deverão se apresentar entre 8 e 11 horas, no quinto andar do prédio da Biblioteca Central (última ala — tel. [illegible] r. 24) até o dia 22.

As Escolas de Educação Familiar e de Serviço Social da PUC estão aceitando inscrições na sede do Instituto Social, na rua Humaitá, 170 (tel. 26-6563) até às 12 horas. Para as candidatas à Escola de Educação Familiar as inscrições foram encerradas dia 11, para as futuras assistentes sociais dia 20. Os vestibulares das duas escolas serão no mês de fevereiro.

Para o curso de Engenharia de Operação, a ser dado em três anos pela Escola Politécnica da PUC, as inscrições para o curcurso de habilitação que terão lugar a partir do dia 10 de fevereiro, estarão abertas a partir do dia 16, na secretaria da escola, na rua Marquês de S. Vicente, 263 — sobreloja do prédio central — sala 109 — tel. 47-6030, r. 18, entre 9 e 11 horas e entre 13h30m e 15 horas.

Para os Cursos de Enfermagem da Escola Luísa de Marillac, agregada à PUC, as inscrições estão abertas até o início de fevereiro e deverão ser apresentadas na rua Dr. Satamini, 245 — Tijuca. A escola oferece curso de Enfermagem Superior, Técnico de Enfermagem, equivalente ao segundo ciclo secundário (para os que terminaram o ginásio) e Auxiliar de Enfermagem (para alunos que concluíram a segunda série ginasial).

QUÍMICA É COM RURAL

O Diretório Acadêmico da Escola de Química da Universidade Rural do Brasil comunica que as inscrições para o vestibular de Engenharia Química realizar-se-ão a partir do próximo dia 16, até 3 de fevereiro, no horário de 8h30m às 16 horas, no Ministério da Agricultura.

Os exames serão realizados na segunda quinzena de fevereiro, compreendendo as matérias: Português, Química, Matemática, Desenho e Inglês, e o critério de aproveitamento será o classificatório, sendo considerados habilitados os 100 primeiros classificados.

NUTRIÇÃO TEM VESTIBULAR

Acham-se abertas, na Escola Central de Nutrição, as inscrições para o Curso de Nutricionista (nível superior), das 13 às 17 horas, na Secretria da Escola, praça da Bandeira n. 96 — quarto andar.

O exame vestibular constará das seguintes matérias: Química, Física, Biologia, Português e Francês ou Inglês.

CANEDO PEDE TRABALHO NA EDUCAÇÃO: "É NECESSÁRIO RENOVAR PARA MELHORAR"

«Nada necessita de mais vida, de mais dinamismo, de mais flexibilidade, do que o processo educativo que, em reuniões como esta, se revitaliza, se impulsiona e se transforma numa tomada de consciência dos educadores face à realidade educacional, que, a cada passo, ajustam seus rumos e alinham suas diretrizes que, embora fixas quanto à sua destinação, são variáveis quanto a seus condicionamentos financeiros e aos reclamos das técnicas pedagógicas».

Estas palavras foram proferidas pelo professor Canedo Magalhães, ao inaugurar os trabalhos da reunião dos secretários de Educação dos Estados, que se processam em Brasília, com o objetivo de um amplo debate sôbre os principais problemas enfrentados pelo ensino nas diversas partes do país.

AS PALAVRAS

Em seu discurso, ponderou ainda: «O objetivo do govêrno federal é a [illegible] dos esforços empregados, da [illegible] dos planejamentos já executados, [illegible] moção dos possíveis erros, com o propósito de resguardar o que foi [illegible] pela experiência e produzir bons [illegible]

Depois de se deter na análise [illegible] rios aspectos da atual estrutura educacional do país, disse ainda o professor Canedo Magalhães. Tendo presente a necessidade de expansão do ensino, mas não descurando a sua melhoria, há de ser cumprido um programa de educação que atenda, efetivamente, ao desenvolvimento cada vez mais crescente dos Estados da Federação».

Concluiu, fazendo um apêlo: «[illegible] mos, porque estamos cumprindo [illegible] nosso dever; laboremos porque está dependendo o nosso trabalho, milhões de brasileiros; laboremos porque são [illegible]

Estudantes do Ano São Homenageados Pelo "Diário"

Pedro-Jorge, diretor da promoção "Estudantes do Ano" e o sr. Maurílio Augusto Silva, do Departamento de Relações Públicas da Esso Brasileira de Petróleo. Ao centro o "Troféu Esso"

O "DIÁRIO de Notícias" proclama hoje os "Estudantes do Ano" 1966, na tradicional promoção que realiza, criada e dirigida por Pedro-Jorge, visando a incentivar os jovens que estudam, e premiando, êste ano, com os "Troféus Esso" da Esso Brasileira de Petróleo, os melhores alunos-formandos de tôdas as carreiras de nível superior.

Os "Estudantes do Ano" 1966, mencionados abaixo, deverão comparecer a uma reunião informal, amanhã, às 17 horas, no auditório do "Diário de Notícias" (rua Riachuelo, 114 — 7º andar), levar seu "curriculum vitae", e na qual serão escolhidos seus padrinhos e madrinhas na cerimônia de diplomação.

OS "ESTUDANTES DO ANO" 1966

São os seguintes, por ordem alfabética, os "Estudantes do Ano" 1966: *Adilson Silva Araújo* (Escola de Aeronáutica), *Alexis Christus Pontes Luz* (Faculdade de Direito da UEG), *Alziro Amorim* (Escola Nacional de Veterinária da URB), *Antônio João Direne* (Faculdade de Engenharia da UEG), *Carlos Alberto de Azeredo* (Faculdade de Farmácia e Bioquímica da UFRJ), *Carlos Roberto Tôrres* (Instituto Militar de Engenharia), *Celso Martins* (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UEG), *Edson Jurado da Silva* (Escola de Medicina e Cirurgia do RJ), *Eduardo de Carvalho Chaves Filho* (Faculdade de Direito da UFRJ), *Elisabeta Lengert* (Escola de Enfermagem Luísa de Marilac da PUC), *Elisabete de Sousa Leão Gracie* (Faculdade de Medicina da UFRJ), *Francisco Duran Borges* (Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar da GB), *Francisco Esteban Del Campo Stagg* (Escola de Sociologia e Política da PUC), *Getúlio Pereira de Carvalho* (Escola Brasileira de Administração Pública da FGV), *João Gaspar Melo* (Escola de Educação Física e Desportos da UFRJ), *Joaquim de A. F. Neto* (Faculdade de Direito da PUC), *José Alberto Albano do Amarante* (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), *Judite Murah* (Escola de Belas Artes da UFRJ), *Liana Maria De Ranieri Silbernagel* (Faculdade de Arquitetura da UFRJ), *Luís Carlos Martins* (Escola de Engenharia da UFRJ), *Luís Felipe de Seixas Correia* (Instituto Rio Branco), *Luiz Walter Bernhardt* (Escola Nacional de Agronomia da URB), *Márcio Alves de Almeida Cardoso* (Escola de Química da UFRJ), *Maria Helena Tomé Taques Horta* (Escola de Sociologia e Política da PUC), *Maria Ramona Fernandes de Almeida* (Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro da ABBR), *Marta Madalena Mendes da Cunha* (Faculdade de Direito da UEG), *Pedro Paulo Ianini* (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Santa Úrsula da PUC), *Roberto Ricardo Duarte* (Escola de Música da UFRJ), *Sérgio Pereira da Cunha Garcia*, escolhido para orador da turma (Escola Naval), e *Ulrich Barth* (Escola de Geologia da UFRJ).

"ESSO" COLABORA

"A Esso Brasileira sente-se honrada em poder oferecer os troféus aos "Estudantes do Ano", uma promoção que reputamos de alto gabarito e, ao mesmo tempo, um estímulo para a juventude estudantil do país", declarou ao "DN" o sr. Maurílio Augusto Silva, do Departamento de Relações Públicas da Esso Brasileira de Petróleo. E concluiu: "Para nós da Esso é motivo de satisfação estarmos colaborando com essa promoção do "Diário de Notícias", pois ela vem de encontro ao nosso objetivo, que é o de contribuirmos para o aprimoramento da cultura jovem do Brasil. Oferecendo os troféus aos estudantes que mais se destacaram em 1966 estamos prolongando um estímulo da qual fazem parte os Prêmios Esso de Literatura e de Ciência, ambos destinados exclusivamente ao estudante de nível universitário, e doação de livros técnicos às bibliotecas de nossas Faculdades". A partir de têrça-feira próxima, o "DN" estará publicando diàriamente as reportagens individuais com os "Estudantes do Ano" 1966.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

FUNERAL DE MILITAR É COM INTENDÊNCIA OU SANTA CASA

EM cumprimento ao convênio celebrado entre o Ministério da Guerra e a Santa Casa de Misericórdia, para evitar a ação de intermediários, a DGI recomenda aos militares e respectivas famílias que, ao necessitar de atendimento de funeral, se comuniquem diretamente com o QG de Intendência — Campo de São Cristóvão.

Informa inclusive que, aos militares cujos dependentes vierem a falecer, será concedido um empréstimo sem juros, pagável em 24 prestações, para custeio do respectivo funeral, desde que tenham sido atendidos diretamente pela Santa Casa, mediante requisição fornecida pela DGI.

AGÊNCIAS

Esclarece ainda a DGI que o atendimento de funeral pode ser feito nas agências da Santa Casa: rua Santa Luzia, nº 206 — Centro — Tel. 42-0712; avenida Mem de Sá, nº 152 — IML — Tel. 32-5965; rua Padre Januário, nº 390 — Inhaúma — Tel. 29-3353; rua Aristides Caire, nº 302 — Méier — Tel. 29-6885, e avenida Brás de Pina, nº 463 — Penha — Tel. 30-3168.

MELHORAMENTO NA SUBSISTÊNCIA

O EPC (Depósito de Deodoro), dirigido pelo tenente-coronel Caiado de Castro, acaba de proporcionar à família militar da guarnição da Vila e Deodoro mais um grande melhoramento, constante da inauguração em sua sede de um anexo denominado «La Serra», destinado a fornecer carnes, aves, frutas, peixes, ovos e legumes por preço bem inferior ao do comércio local.

TRANSPORTE ESPECIAL DO GEF

O SBS do Grupamento de Elementos de Fronteira informa aos oficiais e praças interessados que o avião especial de férias está previsto para o dia 23 do corrente, devendo decolar às 6 horas local. Acrescenta, outrossim, que o pessoal relacionado compareça ao aeroporto do Galeão (Pavilhão do CBN) às 4h30m para contrôle e pesagem da bagagem. Para melhores esclarecimentos, o major chefe da 4ª Seção daquele Grupamento atenderá pelo telefone CETEL 90-0678, na segunda-feira, 16 do corrente, das 17 às 19 horas. Dia 22 do corrente deverá ser publicada, nesta coluna, a confirmação da previsão acima.

CANDIDATOS A OFICIAIS DENTISTAS

O coronel comandante do Ensino da Escola de Saúde do Exército avisa a todos os candidatos ao Curso de Formação de Oficiais Dentistas para que compareçam à referida escola no dia 18 do corrente, a fim de prestarem exame escrito às 7h30m.

CORRFA

O Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas lançou o Plano de Seguro Unificado (SU), com a cobertura da CIS de Cr$ 4 milhões por morte natural, Cr$ 8 milhões por morte acidental e Cr$ 6 milhões por invalidez permanente. O plano aproveitará todos os sócios até 60 anos de idade, sem exame médico. A inclusão no SU ficará na dependência da resposta do associado à consulta expositiva que lhe será enviada pelo clube.

INSCRIÇÃO DOS CANDIDATOS À AMAN

O oficial de Relações Públicas do Colégio Militar do Rio de Janeiro informa que os cartões de inscrição para o concurso de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, dos candidatos abaixo relacionados, amparados pelo aviso nº 206-66, acha-se à disposição dos interessados naquele colégio de segunda a sexta-feira, de 8 às 16 horas, até o dia 20 do corrente. Os inscritos são os seguintes: Macarino Bento Garcia de Freitas, Álvaro Ferreira Azeredo Lôbo Filho, Maurício Tupinambá Fernandes de Sá, Floriano Augusto de Santana W. Marques, Jeannot Jansen da Silva Filho, Eduardo Luís de Oliveira Costa, Sérgio Salvaterra Dutra, Idálvaro Vasconcelos Dessaune, Edival Vasconcelos Martins, Telmo Luís Moré, Rogério da Cunha Barcelos, Ricardo Henrique O'Reilly, Temístocles Leão Filho, Frederico Stender, Jorge Luís Palmeri Barbosa, João Bahia Galvão, Carlos Augusto C. Brown da Silva, Carlos Chedid Mamari, Aloísio Feliz Garcia, José Barbosa Leite, José Augusto de Barros, Renato Cândido da Costa Lemos, Mário José V. Carneiro, Romeu Guilhem Filho, Sinval Rosa da Silva, Isval Marques de Pinho, Airton Gonçalves Dias, Celso de Oliveira Cândido, Paulo Vasconcelos dos Santos, Carlos José de Azeredo dos Santos, Luciano Teófilo de Melo Neto, Ronaldo Ramos dos Reis, José Válter Campelo da Silva e Astério Kiyos I Tanaka.

TURMA DE 1931

Ao ensejo do 35º aniversário da declaração de aspirantes que transcorre dia 25, a comissão organizadora do programa convida a todos os companheiros a comparecerem, nesse dia, às 18 horas, na Igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente, 226, para a missa que será rezada pelos colegas falecidos seguintes: 2º tenente Carlos Cândido Gomes, aspirantes Almachio de Castro Neves, Mário Almeida Bandeira de Melo, Hugo de Azevedo Vilas Boas, Ademar Netto Rodrigues, Hermes Ribeiro de Freitas, 2º tenente Edmar Dias da Silva, primeiros-tenentes Jonas de Carvalho, Edgar Vieira, Benedito Lopes Bragança, Danilo Palladini, Geraldo de Oliveira, Vitor Barroso Coelho, capitães José de Meneses Serpa, Oscar de Oliveira Batista, Rafael Botão de Miranda, José Antônio de Rosa Filho, Emanuel Ângelo Lopes Freire Peralta, Rosemiro Leal de Meneses Filho, Antônio Gonçalves Moreira, Aluízio Teixeira, majores Hortêncio Pereira de Brito, Hugo Mendes Vilela, Genaro Ferrari, tenentes-coronéis Paulo Serpa Mercê, Flaminio Deodoro Nunes, Adolfo Marques da Costa, Licurgo da Silva Castelo Branco, José Pompeu Sabóia, Alvaro Mirapalheta, coronel Aníbal Gonçalves dos Santos, majores José Maria Leite Vilas Boas, Júlio Sérgio Machado de Oliveira, tenente-coronel Gonçalo de Paiva Cavalcanti, general Carlos de Meneses Brito, coronéis Edgar Duarte Nunes, Cid Pinheiro Barroso, brigadeiro Vitor da Gama Barcelos, coronel Cícero Cavalcanti, general Oscar, Viriato Tomé de Sabóia, brigadeiro Mário Coelho Neto, coronel Irazê Pais Brasil, coronel Hoche Pedra Pires, generais Mozart de Andrade Sousa, Clóvis de Figueiredo Raposo, Nélson de Oliveira Rocha, Antônio Pereira Lira, Eurico Pacheco de Campos Guimarães, Diógenes Nunes de Assunção, Eugênio Martins Penha, Newton Castelo Branco Tavares, Antônio Pacheco Pimenta, Adalberto Guimarães, Mário Libório Pereira e Antônio Homem de Almeida.

De outra parte, são convidados os companheiros a comparecerem ao jantar, no Clube Militar, às 19h30m dêsse mesmo dia, com suas famílias.

As inscrições serão feitas com o general Ovídio: Telefones 42-3114 (Clube Mil) e 26-9180 (residência); brigadeiro Belo: Tels. 22-6339 (3ª Zona Aérea) e 46-7568 (residência); general Gerardo Amaral: Tel. 26-9268 (residência), e general Flamarion: Tel. 25-2604 (residência).

FONIA COM O «BATALHÃO SUEZ»

A Diretoria de Comunicações informa que as seguintes pessoas estão relacionadas para falar em fonia, com o «Batalhão Suez», solicitando o comparecimento das residentes nesta capital ao Ministério da Guerra, 4º andar, Sala de Fonia, ala Marcílio Dias, às 10 horas dos seguintes dias:

DIA 17 — Maria de Lourdes, Maria Aparecida F. Coutinho, Leda L. Mendonça, Maria Brant, Nereci Cerqueira Neto, general Jose Claraz, Joelma Rocha de Carvalho, Marlene Moura Mendes, Odaicir Roure, Marta L. C. Pinto, Maria A. Gomes, Antônio Andréa de Franciscis, Sônia Maria O. Marques, Doralice Trindade de Albuquerque, Beatriz Vitória L. Romariz, Regina Bastos, Ester Zela da S. Ventilari, Idalina P. Almeida, Eliane P. Benini, Maria Oliveira, Sandra Inceo e Altamir Gonçalves.

DIA 18 — Marieta Sousa Gonçalves, Luzirete Maria de Lima, Agenor Ribeiro Costa, Martins Bento dos Santos, Letti Gomes de Barros, Vera Lúcia Coelho Aguiar, Antônio Lima Nascimento, Adalgisa Rocha, soldado Elpídio Francisco Santos, Maria Nazilda da Silva, Geraldo Agripino da Silva, Cecília Matias, Demerval Ribeiro Cruz, Matilde Pinto Alves e Jaci Gomes da Silva.

DIA 19 — Ruth Silveira, Rosalita Campelo de Toledo, Lizete Varejão Veloso, Maria da Conceição Santos, Edna Lôbo de Lima, Nilza Santos Carvalho, Dulcinéia Cavalcanti, Vera do Amparo Freire e Laíse Pinto da Silva.

DIA 20 — Amir Nunes Galino, Célia da Fonseca Lemos, Abirajas Tavares Pereira, Teresinha de Jesus Siqueira, Georgina Oliveira Cruz, Rita da Silva e Silva, Luisa Belo de Oliveira, Léia da Costa Martins e Neusa Sá Vaz.

DIA 21 — Cleonice Dutra, Nahida de Almeida Morais, Nilza Buss, Manuel de Albuquerque, Alice Dias de Machado, Dario Mendonça, Herta Federsen, Vanderlei José Abreu, Geci Moreira Romão, Ana Maria B. Duarte, Sebastião Luís de Oliveira, Neibe, Lucinda da Silva Marques, Adélia Lino Pereira e Adair Alves Miranda.

"DN" Tem Relação Oficial Dos Aprovados: Medicina

(Conclusão da 6ª página)

Oliveira Alves; 828 — Elcio de Sousa Alves; 845 — Eliane Fernandes de Oliveira; 854 — Elias Guaraci Alves; 867 — Elineu Marques Mateus; 877 — Elisabete Viana de Freitas; 909 — Emílio Schmith; 910 — Emanuel de Faria; 962 — Evane de Sousa Cunha; 969 — Fábio Cherks Schmidt; 973 — Farid Jacó Abi Rached; 982 — Fernando Antônio Giacon; 986 — Fernando Cristóvão Simões Eugênio; 987 — Fernando de Almeida Coimbra; 996 — Fernando José Moretzsohn de Melo; 1.049 — Francisco de Assis Rocha Araújo; 1.077 — Franklin Delano Müller Carvalho; 1.087 — Gelmires Machado de Araújo; 1.109 — Gerardo de Abreu; 1.118 — Getúlio de Carvalho Santos; 1.139 — Gilda Maria Borges Alves; 1.145 — Gilson da Costa Braga Júnior; 1.146 — Gilson de Almeida Leite; 1.157 — Gláucia Mourão Freire; 1.158 — Glauco Baiocchi Júnior; 1.172 — Gustavo da Rocha Veloso; 1.181 — Hamilton Roseiro Rodrigues da Cunha; 1.264 — Iderval da Silva Sobrinho; 1.321 — Ivan Gonçalves Campos; 1.341 — Isabel Maria de Siqueira; 1.355 — Jaime Coelho Carlos Magno; 1.363 — Jair Ubirajara Cervantes Reis; 1.388 — Jatir Lugon Ribeiro; 1.433 — João Faria Lemos Veiga de Morais; 1.452 — João Luís Morais Allao; 1.459 — João Morais Costa; 1.494 — Jonas Talberg; 1.495 — Jorge Abrahim Medina; 1.561 — José Abrahim Medina; 1.576 — José Antônio Bortolai Ruzzante; 1.580 — José Antônio de Matos Vieira; 1.597 — José Bento Duarte; 1.611 — José Carlos de Meneses Mirândola; 1.612 — José Carlos Fernandes Cima; 1.621 — José Carlos Salzani; 1.643 — José de Oliveira Pimentel; 1.653 — José Duarte; 1.675 — José Freire Aires; 1.697 — José Jazbik Sobrinho; 1.701 — José Joaquim Pedroso; 1.705 — José Ledson da Silva; 1.712 — José Luís Ciniello de La Cruz Quezada; 1.731 — José Maria Preard; 1.743 — José Odimar da Silva Melo; 1.756 — José Privato de Oliveira Capacho; 1.772 — José Roberto Marinho Neves, 1.802 — Joste Maria Bastos Seixas; 1.837 — Kátia Maria Neto Ratto; 1.845 — Laerte da Conceição; 1.849 — Laudison Perdomo Lara Spada; 1.863 — Léia Pactello Laversveiler; 1.900 — Liege Galvão Quintão; 1.912 — Lineu Gonzaga Jaime; 1.944 — Luciano dos Santos Fernandes; 1.949 — Luciano Nogueira Filho; 1.969 Luís Souhami Filho; 1.973 — Luís Alberto Martins Legey; 1.976 — Luís Antônio Cortes Bergamo; 1.980 — Luís Antônio do Lago Leal; 1.988 — Luís Augusto Bitencourt Fabriani; 1.994 — Luís Carlos Alexandre da Silva; 1.995 — Luís Carlos Almeida Nascimento; 2.000 — Luís Carlos Cipriano; 2.010 — Luís Carlos Ferreira; 2.020 — Luís Carlos Pribul Loureiro; 2.033 — Luís Cláudio de Sousa; 2.053 — Luís Fernando Galhardo de Alencar; 2.080 — Luís Sérgio Cardoso da Silva; 2.082 — Luís Sérgio Duque Estrada de Castro; 2.099 — Magali da Silva Mendes; 2.131 — Márcia Mansur; 2.133 — Márcio Alves Barbosa; 2.134 — Márcio Augusto Pinto de Ávila; 2.147 — Marco Aurélio Marzulo de Almeida; 2.159 — Marcos Gilberto Pragana dos Santos; 2.172 — Maria Alice Braga de Sousa; 2.178 — Maria Aparecida Marques Moreira; 2.187 — Maria Célia Ribeiro de Araújo Bruce; 2.197 — Maria da Conceição Silva Azevedo; 2.208 — Maria de Fátima Ferreira Alves; 2.315 — Marie José Andree Corniglion; 2.329 Marília Daher da Silva; 2.388 — Marlise Miranda Braga; 2.395 — Maria Regueira Teodósio; 2.410 — Maurício Guimarães Pedro; 2.442 — Miguel Alonso Gonzales Neto; 2.455 — Milton de Campos; 2.468 — Mirta Antunes Leão; 2.496 — Nami Salomão Filho; 2.582 — Nilton da Silva Borges; 2.592 — Nivaldo Batista Queirós; 2.610 — Otávio Pires Vaz; 2.620 — Odone Biságlia Filho; 2.645 — Orlando Lopes; 2.666 — Osvaldo Machado Seabra; 2.705 — Paulo César Rondinelli; 2.721 — Paulo de Tarso Lamarck; 2.741 — Paulo Issa Austregésilo de Paula; 2.758 — Paulo Roberto de Brito Cunha; 2.763 — Paulo Roberto de Oliveira Melo; 2.777 — Paulo Roberto Pettengill; 2.785 — Paulo Rodrigues de Lima; 2.805 — Pedro Alves Filho; 2.835 — Pedro Serpa; 2.846 — Priscila Osório Mendonça; 2.850 — Rafael Nessin Amar Jaimovick; 2.854 — Raimundo Grossi; 2.863 — Raul de Amoedo Monteiro; 2.894 — Reinaldo Rodrigues de Oliveira; 2.909 — Ricardino Belisário Leão; 2.961 — Roberto Paulo de Mendonça Castelões; 2.970 — Roberto Sofia da Silva; 2.973 — Roberto Tovar Anffe Nunes; 2.982 — Romário Alcântara Pulcheri; 2.984 — Romildo Mercon Amorim; 3.069 — Sandra Faulhaber; 3.210 — Sônia Maria Fernandes de Morais; 3.240 — Sueli Font do Vale; 3.242 — Susan Rute Perl; 3.246 — Swami Salgado Vanderlei; 3.260 — Targino Garcia do Amaral Gurgel; 3.281 — Teresa Maria Felipe Marinho Monte; 3.283 — Tito Carlos de Sousa e Melo; 3.287 — Túlio Hostílio Correia Ferreira; 3.299 — Ulisses de Barros Almeida; 3.304 — Vagner de Almeida Montes; 3.307 — Vandemir Toloi Sentome; 3.312 — Valfredo Néri; 3.334 — Vanderlei Simões Medeiros; 3.342 — Vera Lúcia Carvalho Einsfeld; 3.353 — Vera Lúcia Ivan Gonçalves; 3.370 — Verônica César Saraiva; 3.372 — Vicente Dias Perez; 3.393 — Vivaldo Binda; 3.420 — Válter Cardoso Franco; 3.445 — Vânia Mara Del Favero; 3.461 — Wilson Alves de Oliveira; 3.469 — Wilson Fernandes Pereira; 3.489 — Yoshikazu Okida; 3.495 — Zélia Magalhães Pessoa.

GOVÊRNO DO ESTADO

CURSOS ESPECÍFICOS PARA TREINAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Dando cumprimento ao plano de treinamento para 1967, aprovado pelo secretário de Administração, o diretor da ESPEG instituiu cursos específicos para agentes de pessoal, agentes de orçamento, agentes de material e compras, agentes de treinamento e cursos de organização escolar, de pedagogia e administração escolar, básico para artífice, para mestres de obras e urbanização e para mestres de águas e esgotos, sendo que os cursos terão por finalidade aperfeiçoar os servidores no exercício de atividades especiais, com a duração entre quatro e oito meses.

As inscrições estarão abertas até o dia 15 de fevereiro, na sede da ESPEG, avenida Carlos Peixoto 54, para funcionários estaduais efetivos ou contratados, desde que satisfaçam os seguintes requisitos: A) ocupar cargo ou estar no desempenho de função cujo exercício exija ou venha a se beneficiar com o treinamento ministrado pelo curso; B) ser indicado pelo chefe imediato, a fim de obter a respectiva inscrição.

LICENÇA PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Administração, Economia e Obras Públicas. De três meses para Amado Rodrigues Falcão, Antônio Ribeiro, Carlos César Castelar Pinto, Euza de Figueiredo Batista, José Dias Fernandes Filho, José Toste Parreira, Osni Gonçalves Garcia, Fátima Salluh Balbino, Jeová Gonçalves dos Santos, Dercimar de Almeida, Manuel José de Araújo, Ubirajara Cruz, Carlos Alberto Resende da Silva, João Francisco do Nascimento e João Batista Ferreira; de seis meses para Alice dos Santos Barreto, Arléa de Valnísio, Carmem Soares de Melo, Dilma de Oliveira, Elza da Silva Ramos e Noêmia Ribeiro Costa, e de nove meses para Eronides do Espírito Santo e Ademário Pereira de Sousa.

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO — No dia 19, será realizada a prova de conhecimentos de serviço do concurso para provimento do cargo de auxiliar de almoxarifado, do Serviço de Transporte da Secretaria da Assembléia Legislativa. Os candidatos inscritos deverão comparecer às 18h30m no Colégio João Alfredo, avenida 28 de Setembro, 109 fundos, munidos de cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro esferográfica (tinta azul ou preta), ou lápis tinta.

[...]ÃO PARA OUTRAS CARREIRAS

Uma vez que comprovaram perante a Comissão de Classificação de Cargos possuírem aptidões e conhecimentos para o desempenho das funções para as quais solicitaram readaptação e enquadramento, tiveram os seus processos deferidos os funcionários Mário da Silva Ferreira, Alexandre [illegible] da Silva, Irene Guimarães Gomes, Valde[illegible] Elza do Rosário Barros, Rosita de Cássia de Oliveira, Gláucia Naranjo Magalhães, Valdir Inácio [illegible], Mário de Abreu Pestana, Erotides Farias, Leonel José Araújo, Dagmar Pereira, Jorge Pereira e Maria das Mercedes G. de Carvalho.

AUXILIAR DE OFICINA

A prova prático oral do concurso para o provimento do cargo de auxiliar de oficina da Secretaria da Assembléia Legislativa, será realizada amanhã, devendo os interessados obedecer ao seguinte escalonamento: os inscritos na especialidade de auxiliar de operador de ar condicionado, a farão naquele dia; os inscritos para auxiliar de eletricista, no dia 23; os inscritos para auxiliar de mecânico de máquina de escrever, no dia 24; os inscritos para auxiliar de bombeiro hidráulico e auxiliar de pedreiros, no dia 25 os inscritos para auxiliar de pintor de obras, também no dia 25 e os inscritos para auxiliar de chaveiro e auxiliar de lutrador, no dia 26. A prova será realizada sempre às 8 horas dos dias acima citados. A de auxiliar de operador de ar condicionado, terá como local o salão Assírio, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, e as outras especialidades terão como local a SUTEG (Escola Marechal Machado Bittencourt — Avenida Bartolomeu de Gusmão, 890). Os candidatos deverão portar as ferramentas exigidas para cada especialidade, e comparecer munidos de roupas próprias para trabalho. A chamada será feitas com 30 minutos de atencedência e será exigida a apresentação do cartão de inscrição e documento de identidade.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Valtino Modesto — Indeferido; Milton Pereira Faria — Abra-se o inquérito; João Carvalho Jacinto e outros — Não é possível atender. Mantenho o indeferimento de acôrdo com os pareceres; e Sérgio Cruz de Santana — Autorizo a readmissão.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretario: Designando Jaime Pereira Batalha para a Secretaria de Segurança Pública; Almir de Andrade para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Jorge Rodrigues Gonçalves para a Secretaria do Govêrno; Lourdes da Silva Vilhena para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Carmem Maria Condorelli para a Secretaria de Educação e Cultura; Moisés Glicklich para a Secretaria de Administração, Divisão de Administração (Serviço de Comunicações); removendo Jorge Ribas Simões para a Secretaria do Govêrno; Diva Marques Gomes para a Secretaria de Educação e Cultura; Luzia Rigas Costa para a Secretaria de Administração (Departamento do Material); Elizabeth Wagner para a Secretaria de Turismo; José Madureira de Castro Lira para a Secretaria de Educação e Cultura; Renato dos Santos Maia para a Secretaria do Govêrno; Renato Emílio Santoro para a Secretaria de Educação e Cultura; e colocando à disposição do Tribunal de Contas, sem perda de vencimentos, o arquiteto Vitor Henrique Pozas Júnior.

Despacho: Sérgio Nunes de Magalhães Júnior — Assinada a apostila.

EDITAL Nº 7

Expedição do Cartão de Inscrição

O DIRETOR GERAL DA RECEITA faz ciente aos contribuintes dos IMPOSTOS SÔBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS e SÔBRE SERVIÇOS que terminará, a 27 do corrente mês, o prazo para a entrega dos novos CARTÕES DE INSCRIÇÃO, de que trata o EDITAL Nº 7 (FDR), de 9-12-1966.

2. Outrossim, alerta aos interessados que o não atendimento dessa obrigação fiscal, no prazo acima estipulado, importará na aplicação das penalidades previstas nos seguintes dispositivos legais, conforme o caso:

a) contribuinte não inscrito (òbviamente sem Cartão de Inscrição):

Lei n 1165, de 13 de dezembro de 1966:

«Art. 119. Aquêle que, estando obrigado a se inscrever na repartição fiscal competente, iniciar suas atividades sem cumprir essa obrigação, fica sujeito à multa de Cr$ 50.000 (cinqüenta mil cruzeiros), por mês ou fração de mês que decorrer do início do funcionamento até a data em que venha a regularizar a sua situação».

b) contribuinte inscrito, sem estar de posse do Cartão de Inscrição:

Lei n 672, de 9 de dezembro de 1964:

«Art. 61. Aquêle que, dentro do prazo mínimo de 5 (cinco) dias úteis, deixar de prestar esclarecimentos e informações, de exibir livros e documentos (Cartão de Inscrição) ou de mostrar bens móveis ou imóveis, inclusive mercadorias, ou seus estabelecimentos, aos funcionários fiscais quando solicitados por êsses funcionários, serão aplicadas as seguintes multas:

I — de Cr$ 10.000 (dez mil cruzeiros) pelo não atendimento do primeiro pedido;

II — de Cr$ 20.00 (vinte mil cruzeiros) pelo não atendimento da intimação que lhe fôr feita posteriormente;

III — de Cr$ 40.000 (quarenta mil cruzeiros), pelo não atendimento de cada uma das intimações subseqüentes.

Parágrafo único O arbitramento «ex officio» não impede o Fisco de continuar intimando o contribuinte e aplicando-lhe as multas previstas neste artigo».

c) contribuinte inscrito, cujo Cartão de Inscrição esteja desatualizado:

Lei n 1165, de 13 de dezembro de 1966:

«Art. 120. Aquêle que funcionar com as características em desacôrdo com a respectiva inscrição fica sujeito à multa de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros), por característica, por mês ou fração de mês que decorrer da mudança da característica até a data em que venha a regularizar a situação».

Rio de Janeiro, GB, de Janeiro de 1967

AUGUSTO CARLOS CALAZA DO AMARAL
Respondendo pelo Expediente

Impôsto Sôbre Circulação de Mercadorias

ESCLARECIMENTOS

O DIRETOR DA INSPETORIA DE RENDAS, tendo em vista a série de indagações relacionadas com a reforma tributária recém-implantada neste Estado e com o objetivo de dirimir dúvidas na interpretação da Lei n. 1.165/66 e Decreto "N" n. 764, de 30 de dezembro de 1966, divulga os seguintes esclarecimentos:

1. O limite mínimo de aquisição de verba nas Coletorias do Estado é de Cr$ 20.000 (vinte mil cruzeiros) sendo desnecessárias quaisquer declarações suplementares no respectivo documento.

1.1. O contribuinte poderá deduzir da primeira parcela recolhida, o saldo de verba relativo ao Impôsto sôbre Vendas e Consignações, existente em 1 de janeiro corrente.

1.2. Tratando-se de emprêsa que recolhesse o impôsto, por estampilhas, deverá promover a colagem e inutilização das existentes em saldo, no registro próprio, creditando-se do valor correspondente.

2. No caso de estabelecimentos do mesmo contribuinte, com escrita fiscal descentralizada, será tolerado o destaque do impôsto nos documentos fiscais relacionados com a movimentação de mercadorias em transferência.

3. Fica suspenso o pagamento do impôsto relativo à saída de mercadorias para outro estabelecimento, ainda que de terceiros, dentro do Estado da Guanabara, para fins de industrialização, beneficiamento, consêrto ou reparo, desde que o produto retorne, dentro de 60 dias, ao estabelecimento de origem — (Art. 30 e seus parágrafos da Lei 1.165 de 13-12-1966).

4. Os documentos fiscais relacionados com as saídas, onerosas ou gratuitas, DEVERÃO CONTER, em DESTAQUE e obrigatòriamente, o valor do impôsto recolhido pelo remetente, o qual não poderá ser debitado ao recebedor, servindo, apenas para que êste se credite do referido valor. A omissão dêste lançamento impedirá o destinatário de se creditar pelo impôsto pago pelo alienante.

5. O DESTAQUE a que se refere o item anterior deve ser consignado no dcoumento fiscal de maneira a não acarretar dúvidas em relação ao preço da mercadoria.

6. Nas saídas de mercadorias para contribuinte noutro Estado e cujo faturamento é dirigido a estabelecimento do mesmo no Estado da Guanabara, a Nota Fiscal será emitida com endereço do estabelecimento localizado no Estado recebedor, isto é, para onde deva seguir a mercadoria, consignando-se, nesse caso, no documento fiscal, que o faturamento será feito para o enderêço da firma neste Estado.

Em 9 de janeiro de 1967

ANTÔNIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR
DIRETOR DA INSPETORIA DE RENDAS

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

CONCURSO PARA DATILÓGRAFO

Comunicamos aos interessados que a identificação da prova de PRÁTICA DATILOGRÁFICA do concurso para DATILÓGRAFO será realizada na próxima têrça-feira, dia 17, às 19 horas, no saguão do Edifício Nôvo Mundo, à Avenida Presidente Wilson nº 164.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1967
A Comissão de Concursos

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

BNH

CONVITE

Colaborando com a associação dos antigos alunos da Politécnica que está realizando curso de extensão universitária sôbre organização de incorporação de condomínios imobiliários, O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO convida INCORPORADORES, CONSTRUTORES, CORRETORES e demais pessoas interessadas para a sessão promovida pela referida associação no próximo dia 17, têrça-feira, às 18,00 horas, no Clube de Engenharia, onde serão apresentados os aspectos fundamentais da P. N. B. — 140, preparada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas e entregues oficialmente ao B. N. H. no dia 10 próximo passado. A sessão será coordenada pelo diretor do BNH, engenheiro João Fortes, com a participação de membros da comissão elaborada da P. N. B. — 140.

Banco Nacional da Habitação

FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO — F.G.T.S.

EDITAL N 2

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO — BNH, no uso das atribuições a êle conferidas pelo Artigo 81 do Decreto n. 59.820, de 20-12-1966, faz saber que:

1º — além dos documentos exigidos no Edital n. 1 para pedido de ingresso na rêde arrecadadora do F. G. T. S., os bancos deverão anexar autorização do Banco Central da República do Brasil para participar da referida rêde.

2º — a 3ª e 5ª Regiões, referidas no Edital n. 1 passam a ter a seguinte constituição:

3ª Região — Pernambuco, Rio Grande do Norte Alagoas, Paraíba — Sede: Recife

5ª Região — (A) Goiás, Distrito Federal — Sede: Goiânia

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1967
MÁRIO TRINDADE — Presidente

INSTITUTO BRASILEIRO DE REFORMA AGRÁRIA (IBRA)

AVISO

Na sede do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA, na rua Santo Amaro, nº 28, sala 107, acha-se à disposição dos interessados o Edital da Concorrência Administrativa nº 1/67, para o fornecimento e instalação de trinta transceptores de SSB para serviço fixo, equipado com antena e sintonia de antena.

A referida concorrência será realizada, às 16 horas, do dia 20 do mês em curso.

Rio de Janeiro, (GB), 13 de janeiro de 1967

NELSON DE MIRANDA RIBEIRO
Chefe da Comissão de Compras

FAMOSO CAFÉ BRASILEIRO SEGUE PARA A RÚSSIA — Esta não é das notícias mais comuns nos jornais. Mas a verdade é que vários embarques de café brasileiro solúvel, da marca Nescafé, estão previstos para êste ano, devendo-se registrar que em novembro do ano passado, pelo navio «Aleksandrovsk» já seguiu para o pôrto de Riga uma carga no valor de 159 mil dólares. O café que os russos estão consumindo com larga aceitação é o contido nas embalagens de 50 gramas, normalmente vendido em qualquer mercearia do Brasil. Observadores locais têm informado que os russos manifestam seu inteiro agrado por êste café. Esta informação passa a ter maior importância quando sabemos que os russos são tão exigentes quanto ao paladar e à qualidade do café. Segundo informa a emprêsa produtora desta marca de café solúvel, até meados de março dêste ano, dependendo apenas da disponibilidade de navios, deverão ser embarcados 144.000 kg., num valor de 635 mil dólares, ouseja, cêrca de Cr$ 1.400 milhões. Há ainda em cogitação um nôvo embarque de mais de 130 mil caixas, num pêso total de 156.000 kg.

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

A Anexação da Barra à Tijuca

Como já é do conhecimento geral, ao serem delimitadas as Administrações Regionais, no govêrno anterior, a Barra da Tijuca, estranhamente, foi incluída na Região Administrativa de Jacarepaguá.

Sabendo-se que a Barra — conforme lhe empresta o nome — é da Tijuca, cogita-se promover essa reivindicação, no sentido de eliminar a incoerência que vem dando margem aos mais desencontrados comentários. Essa idéia é defendida pelo deputado Gama Lima que já está estudando convenientemente a possibilidade de anexação da Barra da Tijuca à VIII R. A. (Tijuca), sem ferir direitos e razões.

Por outro lado, o deputado Sami Jorge acredita que o ideal, dada a importância e o crescimento da area em questão, seria criar-se uma nova Região Administrativa, o que não prejudicaria a nenhuma das duas atuais Regiões e, ao contrário, daria ensejo ao melhor aproveitamento da area, concentrando-se todos os esforços e atenções exclusivamente na mesma e que, em última análise, seria em benefício do próprio Estado.

Quem estaria com a razão? O colunista acha que a Barra é da Tijuca.

NOTAS RÁPIDAS

Magnífico o artigo da estimada Prof. Magdala da Gama Oliveira — a nossa querida MAG — no «DN» de quarta-feira última, sôbre a Barra da Tijuca, onde, também, passamos nossos fins de semana. Diversos outros deputados, residentes na Tijuca, além dos mencionados no referido artigo, poderiam aderir à sugestão da respeitável colunista. xxx O Administrador da Tijuca e o presidente da ACIT estão convidando todos os comerciantes e industriais do bairro para uma reunião amanhã, às 20 horas, na sede do Tijuca T. C., para debates e esclarecimentos sôbre o Impôsto de Circulação, juntamente com os representantes da Renda Mercantil e Delegacia Fiscal. xxx O ginásio do Tijuca T. C. está sendo transformado numa autentica «VENEZA», pelo consagrado artista Ruy Albuquerque, para os seis grandiosos bailes de carnaval. E no sábado insinuado ao carnaval, o grêmio cajuti[illegible], ainda no seu Ginásio, fará a apresentação das fantasias premiadas nos bailes oficiais. xxx E por falar em carnaval, vocês conhecem o João Nicolau? João Nicolau é o já famoso «O BALA», diretor de Harmonia, da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, que vem empregando todo o seu entusiasmo e dinamismo para alcançar novas glórias para a querida agremiação do saudoso «Calça Larga». xxx Na próxima quarta-feira, dia 18, será realizada mais uma reunião do Conselho Consultivo da VIII R. A.. Espera-se que, ao contrário das últimas reuniões, compareça — senão todos —, pelo menos, a maioria dos seus membros. E o local?... xxx A partir de hoje, o Montanha Clube já está aceitando reservas de mesas para o Carnaval. E no próximo dia 28 o simpático clube do Cel. Goes, reeditará a vitoriosa promoção do Dr. Regalla, fazendo realizar «Uma Noite Na Trilha dos Tamoios». O início do acampamento está marcado para as 23 horas, e haverá prêmios para as fantasias masculinas, femininas ou em grupo mais autênticos. xxx Funcionando a todo vapor, o Depto. de Relações Públicas do Montanha Clube, que, modestamente, se mantém no anonimato. xxx A exemplo do T. T. C., o Montanha Clube, também fará realizar quatro bailes para adultos e dois infantis, durante o reinado de Momo, com o conjunto «ARCO IRIS». xxx A Profª Zélia Abdulmacih, chefe de relações públicas da VIII R. A. respondendo pelo expediente da região, na ausência do «prefeitinho» Machado Costa, gozando férias em Caxambu. xxx No próximo dia 20, com início às 16 horas, inauguração das principais dependências do OASIS (o clube mais fechado da Barra da Tijuca) ocasião em que será festejado o aniversário natalício do deputado Sami Jorge, um dos seus mais entusiastas dirigentes. xxx Gratos à Profª Zola Pinto Rezende, pela remessa da «Revista Jurídica», do Instituto do Açucar e do Alcool. xxx Inúmeras sugestões de leitores, pedindo uma lista das mais elegantes da sociedade e clubes tijucanos, a exemplo de «OS MAIS EFICIENTES DA TIJUCA». Vamos «matutar» o assunto. xxx Agora sob orientação da Sra. Léa Galvani, o Depto. Infanto-Juvenil do Country Club, que já programou um «show» de «ballet» das alunas da Prof. Maria Blinder. xxx Inaugurados os refletores da quadra de volibol, na areia, em frente à magnífica residência da Barra da Tijuca, do simpático e entusiasta tricolor Atilio (diretor da Brahma). Com essa iniciativa, o estimado Atilio proporciona aos residentes ou que vão passar «fins de semana» na Barra, mais um sadio passa-tempo, quase sempre acompanhado de um «chinite» geladinho e que o colunista, sorrateiramente, também, já experimentou...

CORRESPONDÊNCIAS: Saldanha Marinho — Rua Conde de Bonfim, 512, apto. 303 (Tijuca).

GEN. JAPYR TIMOTHEO PEIXOTO

(MISSA DE 30º DIA)

A família de Japyr Timotheo Peixoto agradece as manifestações de pesar recebidas por motivo de seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de trigésimo dia, que será celebrada têrça-feira, dia 17, às 10h30m no altar-mor da Igreja N. S. do Carmo antecipando os agradecimentos.

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ ALVES DA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

Corina Vizeu Barcellos da Motta, José Fran[illegible] da Motta, senhora e filhos, Julio Arroja da S[illegible] senhora e filho agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sôgro e avô e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m no altar-mor da igreja da Candelária.

JOSÉ ALVES DA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

Imobiliária Alves da Motta S.A. convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que manda celebrar em intenção da alma de seu inesquecível Fundador e Presidente JOSÉ ALVES DA MOTTA, a realizar-se amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, na igreja da Candelária.

JOSÉ ALVES DA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

A Independência, Cia. de Seguros Gerais consternada com o falecimento do seu grande amigo e membro do conselho fiscal JOSÉ ALVES DA MOTTA, convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que fará celebrar amanhã, dia 16, segunda-feira, às 10h30m, na igreja da Candelária.

JOSÉ ALVES DA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria, Conselho Fiscal e Funcionários da Cia. Eletroquímica-Fluminense convidam parentes e amigos do seu inesquecível Fundador, antigo Presidente e Membro do Conselho Fiscal JOSÉ ALVES DA MOTTA, para a missa de 7º dia que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, na igreja da Candelária.

JOSÉ ALVES DA MOTTA

(MISSA DE 7º DIA)

O Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, muito penalizado com o falecimento do seu antigo Diretor e Associado JOSÉ ALVES DA MOTTA, convida seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que fará celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, na igreja da Candelária.

ROBERTO GOMES

(Agente Fiscal do D.R.M.)

(MISSA DE ANIVERSÁRIO)

Maria Pimentel Gomes, Francisco Gomes, senhora, espôsa e pais do inesquecível ROBERTO convidam os demais parentes, amigos e colegas para assistirem a missa de aniversário que em intenção a sua bonissima alma mandam rezar segunda-feira, dia 16, às 9h30m, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, sita à Rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco.

Maria Luiza Leone Santoro

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece manifestações de pesar e convida parentes e amigos para missa de sétimo dia em intenção de sua bondosíssima alma, a realizar-se, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, àss 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula (Lgo de São Francisco)

Maria Luiza Leone Santoro

(MISSA DE 7º DIA)

Sua familia agradece as manifestações de [illegible] e convida amigos e parentes para a missa de 7º dia em intenção à sua bonissima alma a realizar têrça-feira, dia 17, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Euneid Trancoso Quintanilha

(MISSA DE 7º DIA)

Nenesio Quintanilha Biel, Celia Maria Barboza Biel, Tania Maria Barboza Biel de [illegible] Jairo Barboza Biel, filho, nora e netos agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam parentes e amigos para missa que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma têrça-feira, dia 17, às 11h30m, na Igreja São Francisco de Paula.

DR. RUBEM MARTIM BERTA

(MISSA DE 30º DIA)

O Ministro da Aeronáutica convida parentes, amigos, Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira e funcionários da Fundação VARIG para assistirem à missa de trigésimo dia que manda celebrar, na igreja da Santa Cruz dos Militares, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 11 horas, em sufrágio da alma do pranteado RUBEM MARTIM BERTA.

Andreza Ribeiro de Almeida

(MISSA DE 30º DIA)

A família de ANDREZA RIBEIRO DE ALMEIDA agradece sensibilizada a todos os que a confortaram e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar às 11 horas na Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco) segunda-feira, dia 16 do corrente.